Tempo: Instável. Chuva esparsa, passageira. Temperatura: Estável. Ventos: Quadrante Norte, Rajadas. Máxima: 29.1 (Môrro da Conceição) Mínima: 18.6 (Santa Cruz).

ANO XXXII — N.º 9.575

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 E SEGUNDA, 28 DE SETEMBRO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

LOTT CONDENA OS HIPÓCRITAS E DEMAGOGOS

Brizola responde insultos

O governador Leonel Brizola fará uma palestra, na próxima sexta-feira, no Rio, defendendo-se do que considera "as agressões e os insultos do "Correio da Manhã", do "Diário de Notícias" e de "O Globo".

A palestra, que durará das 21 às 23 horas, será retransmitida por uma estação de TV desta capital, possivelmente em cadeia com outra de São Paulo e será irradiada para todo o país.

VAI SER LANÇADO AO MAR O "MINAS GERAIS"

Haia, 26 (UPI-DC) — O portaviões brasileiro Minas Gerais será lançado ao mar na primeira quinzena de outubro próximo a fim de ser submetido a uma serie de provas técnicas.

A belonave, adquirida da armada Brit?nica por 16.000.000 de Dolares, em dezembro de 1956, foi toalmente reconstruida e modernizada nos grandes estaleiros navais de Veroumes, perto de Rotterdã por 7.000.000 de libras esterlinas. O portaviões deve ser entregue ao Govêrno brasileiro até 15 de maio de 1960.

O SORRISO

Saindo de um escritório de contabilidade para o estrelato cinematográfico, Rosanna Schiaffino transformou-se de um momento para outro na última sensação italiana. Venceu três concursos de beleza (1954-55-56), recusou ser modêlo e cedeu ao cinema, mas para uma breve experiência. Seu sorriso é um dos fenômenos da beleza romana, motivo por que já é conhecida de tôda a Itália por "Rosanna, o Sorriso". Agora é sangue novo do teatro italiano, para o qual entra através de uma renúncia pública à carreira cinematográfica. (Foto News-Exc-DIARIO CARIOCA)

Imprensa e Lei de Segurança

NÃO fôsse a vaca fria da política, substância desta coluna, e a recente decisão do Supremo Tribunal Federal no sentido de que dois jornalistas do "Diário de Notícias" sejam submetidos a processo pela Lei de Segurança, e não pela Lei de Imprensa, teria merecido, já, o nosso comentário.

O certo, porém, é que a mais alta Côrte do país deu um passo de enorme gravidade, se é que a escassa maioria por que se tornou vitoriosa a decisão não justifica, por si mesma, a esperança de que ela venha a ser oportunamente reformada.

Esta fôlha não tem calado o seu protesto contra os excessos de jornais e jornalistas que possam conduzir à criação de um clima de desrespeito à autoridade e de insegurança para as instituições. Por outro lado, não vemos porque o cidadão que disponha de uma coluna de jornal se arrogue o privilégio de enxovalhar a reputação dos outros, a pretexto de defender os interêsses públicos.

Para tudo isso, no entanto, há o remédio na Lei de Imprensa. Se vem sendo aplicado ou não com a devida eficácia, isto não é culpa do legislador nem pode ser atribuído às lacunas da lei, que é igualzinha à que se aplica em muitos países civilizados.

A CIRCUNSTÂNCIA de que a lei especial faculta ao acusado a oposição da "exceptio veritatis", quando acusado de caluniar autoridades ou funcionários públicos, isso só depõe a favor do diploma, que manteve no direito penal brasileiro uma tradição liberal, inspirada nos melhores princípios democráticos.

DESEJAR, entretanto, que se imponha aos jornalistas, por delitos tipicamente de imprensa, a Lei de Segurança do Estado, que não permite a prova do fato imputado contra servidor público, isto é o que nos parece despropositado e em desacôrdo com a doutrina dos mestres, muito embora a decisão tenha partido do Supremo Tribunal Federal.

Existe uma Lei de Segurança e existe uma Lei de Imprensa. A primeira trata dos crimes que abalam os fundamentos do Estado; a segunda enumera todos os delitos que possam ser cometidos através de publicações periódicas, quaisquer que êles sejam. A Lei de Imprensa foi promulgada quase um ano depois da Lei de Segurança. Por conseguinte, a primeira, que é a lei nova, deveria prevalecer como especial reguladora da matéria.

Por tudo isso, julgamos que a decisão do Supremo, tomada por maioria fortuita e pouco numerosa, venha a ser retificada no futuro.

Afinal, tudo o que se disse na campanha do "Diário de Notícias" não causou a menor mossa às instituições. Poderiam provar os ilustres ministros que houve sedição, tentativa de insubordinação num quartel, simples arruaça ao menos, decorrente da ação "perigosa" daquele matutino?

SE na Inglaterra fôssem aplicar hoje o **Sediction Act** contra excessos da imprensa, teria de ser montada uma fôrca em plena Fleet Street.

DANTON JOBIM

Quer e espera vencer sem mentir ao Brasil

No discurso que pronunciou ontem à noite em São Paulo, na inauguração do comitê estadual em favor de sua candidatura à presidência da República, o marechal Lott abordou o problema ético da campanha sucessória, dizendo que a mentira, "a hipocrisia e a demagogia são cabos eleitorais dos que inexoràvelmente serão punidos por Deus e desmoralizados pelo povo". "Quero e espero ganhar, — disse — mas a vitória eu só a terei e aceitarei dignificada pela verdade e purificada pela intenção de bem servir ao Brasil".

O marechal Lott traçou, em seu discurso, os rumos de seu govêrno, se fôr eleito para a suprema magistratura do país. Disse êle, em síntese, para os paulistas que o escutaram e o homenagearam: "Meu govêrno, se o povo por êle me tornar responsável, será um govêrno de autoridade. De autoridade, repito, e não de autoritarismo. Autoridade é o exercício constitucional, moral e impessoal do poder. Autoritarismo é o império injusto, arbitrário, caprichoso e imoral do mando pessoal".

PALAVRAS INICIAIS

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso do marechal Lott:

"Pròpriamente, não venho a S. Paulo...; volto a S. Paulo, pois aqui já vivi três anos e sete meses. Em época conturbada e áspera de sua história política, tranqüiliza-me a consciência de que pus o alto pôsto por que era responsável a serviço do regime, da ordem e da paz bandeirante. Tive ensejo, assim, de ser testemunha pessoal da vertiginosa operosidade e do fecundo engenho dos paulistas, fôrças criadoras do parque de trabalho e de cultura com que lideram a Nação.

"Como admiràvelmente disse o presidente Juscelino Kubitschek, em recente visita que lhes fêz, os paulistas de antanho empurraram as fronteiras geográficas da Pátria. Fizeram um Brasil grande. Reeditam agora o glorioso pioneirismo, avançando as fronteiras econômicas e sociais da Nação, para que coincidam e se ajustem às lides territoriais. É a construção de um grande Brasil, sagrado dever da geração presente e objetivo do desenvolvimento econômico.

"Falando perante o maior eleitorado do país, desejo fixar alguns pressupostos do meu entendimento político como candidato a presidente da República. Um homem é senhor do seu silêncio e escravo de sua palavra. Fala e promete quando quer. Mas uma vez dito ou prometido, um homem cumpre.

"Na política sobreleva semelhante princípio ético, porquanto nela tantos dependem, em tantas coisas, de um ou de alguns, sendo a confiança uma das raízes da estabilidade e da respeitabilidade da democracia. A mentira, a hipocrisia e a demagogia são cabos eleitorais dos que inexoràvelmente serão punidos por Deus, porque pecaram, e desmoralizados pelo povo, porque o enganaram. Quero e espero ganhar. Mas a vitória eu só a terei e aceitarei dignificada pela verdade e purificada pela intenção de bem servir ao Brasil.

"Entendo, também, que o homem público, notadamente o primeiro mandatário da Nação, no exercício do seu duro ofício, deve simultâneamente ter competência e autoridade. A competência é dada pela Constituição e pelas leis. Mas a autoridade é sua, do seu nome, do seu passado, do seu caráter, da sua decência. A competência sem autoridade é continente sem conteúdo, corpo sem alma, palavra sem sentido, enfim, govêrno que se desgoverna na indisciplina, na anarquia, no desrespeito. Direi, senhores, mais como patriota do que como candidato, que o primeiro dever do presidente da República é ser um homem de bem,

(Conclue na 11ª pág.)

MÔÇA RAPTADA

A reportagem do DIARIO CARIOCA, trabalhando conjuntamente com a sua congênere do DC-BRASILIA, localizou na manhã de ontem, em uma residência no Catumbi, a jovem Ana Maria Collino, de 16 anos, que foi raptada de sua residência, em Brasília, pelo seu namorado, Amâncio da Luz. Ao DC, disse Ana Maria que era espancada pelo pai, inocentando Amâncio (que aparece na foto) e afirmando que fugira com mêdo das sevícias do pai; o namorado apenas a ajudou. Amâncio, que está também no Rio, ouvido na mesma ocasião pelo nosso repórter, confirmou as alegações de Ana Maria e disse que a levará de volta amanhã, estando sendo vigiado por um irmão dela, Maurício Collino. (Reportagem na 10ª página

CÃES COM DOIS CORAÇÕES

O Departamento de Clínica Operatória e Cirurgia Experimental está realizando, em cachorros, o transplante de corações, a fim de ver se é possível o enxêrto de órgãos em organismos vivos. A foto mostra dois cães "vira-latas": um dêles, "Saturno", está deitado, sob o efeito da anestesia, pois ganhou mais um coração além do que tinha ao nascer — foi operado anteontem; o outro cão, de pé, sofreu a mesma intervenção, há dias, e o técnico Paulo Leite, do Instituto Benjamin Batista, mostra o lugar onde foi enxertado o órgão. Cinco cães já serviram de cobaia; um morreu e quatro estão passando bem — mas um dêles, com dois corações, fugiu e está andando pelas ruas da cidade. (Reportagem na última página)

PREÇO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio

DOMINGOS — CR$ 5,00

Dias úteis — CR$ 3,00

Problemas concretos em pauta: Ike-Nikita

GETTYSBURGH (Pensilvânia), CAMP DAVID (Maryland), MOSCOU e PEQUIM, 26 — (UPI-FP-DC) — O presidente Eisenhower e o "premier soviético, sr. Kruchev, estudam hoje em Camp David, no Maryland, os problemas do mundo para determinar se é possível encontrar uma solução para êles.

Esclareceu o secretário de imprensa da Casa Branca, sr. James C. Hagerty, que a primeira conversação entre os estadistas foi de caráter "sumamente geral", mas que hoje, quando o vice-presidente Richard Nixon estiver presente, as conversações versarão sôbre "problemas mais concretos".

IGREJA PARA KRUCHEV

O sr. Hagerty disse que, terminadas as conversações, Eisenhower irá à igreja domingo, mas que não sabia quais os planos de Kruchev a êste respeito. Nos círculos oficiais norte-americanos têm sido observadas com interêsse as freqüentes referências de Kruchev a Deus e ao cristianismo durante sua recente excursão aos Estados Unidos, o que faz pensar que, não obstante suas declarações de ser ateu, Kruchev poderia acompanhar Eisenhower à igreja, por cortesia.

(Conclue na 11ª pág.)

Juraci com Gabriel e Peixoto

O sr. Juraci Magalhães deverá receber hoje na Bahia duas visitas importantes para o conhecimento da sua posição política dentro do panorama sucessório: a do sr. Gabriel Passos, que partirá do Rio levando a carta do sr. Magalhães Pinto, e a do sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD, que vem do Nordeste, onde teria feito uma sondagem sôbre as disposições das bases partidárias.

Nada transpirou a respeito da carta do presidente da UDN ao governador da Bahia, a não ser que ela representa um esfôrço final, da parte do sr. Magalhães Pinto, de esclarecer o sr. Juraci sôbre a situação do diretório nacional udenista e sôbre a posição do presidente do partido em relação à candidatura partidária.

MISSÃO GABRIEL

O sr. Gabriel Passos deverá provocar conversações com o governador baiano não só na base da carta do sr. Magalhães como na base de informações que êle próprio, como simpatizante do movimento juracisista, terá colhido no contâto com os diversos setores da sua agremiação. Sua escolha como emissário prende-se aliás, à sua posição política, que é de molde a evitar suspeições da parte do governador Juraci.

O deputado mineiro deverá também comunicar ao sr. Juraci Magalhães a tendência da maioria do diretório nacional para realizar a convenção nacional no mês de outubro. O sr. Juraci, ao que se

(Conclue na 11ª pág.)

Os interêsses públicos e os privados no petróleo

1.ª de uma série de reportagens, exclusiva para o **DIÁRIO CARIOCA**

Nos meios petrolíferos não se está dando crédito às informações correntes de que o Conselho Nacional de Petróleo estuda, no momento, uma licença às refinarias particulares para o efeito de elevarem sua produção acima dos títulos de autorização de processamento às mesmas atribuidos.

Alegam, os mesmos, que tal providência, além de ferir de frente dispositivos expressos da lei 2.004 (que sòmente poderiam ser alterados por outra lei e não por simples ato administrativo) — não resolverá, senão agravará, o problema da refinação do petróleo em nosso país.

O ASPECTO LEGAL

Sob o ponto-de-vista legal, considera-se pacífica a impossibilidade de tal providência, pois a citada lei 2.004, de 3 de outubro de 1953 (que "dispõe sôbre a política nacional do petróleo e define as atribuições do Conselho Nacional do Petróleo, institui a sociedade por ações Petróleo Brasileiro S. A., e dá outras providências") estabelece, em seu artigo 1º inciso II, que "constitui monopólio da União a refinação do petróleo nacional ou estrangeiro".

A única exceção ao dispositivo é a estabelecida no artigo 43 da dita lei, pelo qual "ficam excluídas do monopólio estabelecido pela presente lei as refinarias ora em funcionamento no país" e as que (de acôrdo com o artigo 44) tivessem obtido "autorizações para a instalação e exploração (...) feitas até 30 de junho de 1952, salvo se as mesmas não estiverem em funcionamento nos prazos prefixados até a presente data" (3-10-53). As ditas refinarias, entretanto, estava imposta a limitação constante do subseqüente art. 45: "Não será dada autorização para a ampliação de sua capacidade às refinarias de que tratam os dois artigos anteriores".

A única maneira, portanto, de excluí-las, talvez, legalmente, da imperativa limitação dos seus níveis de processamento, seria pelo recurso oferecido no artigo 46 e seu parágrafo único, pelo qual a Petrobrás "poderá, independentemente de autorização legislativa especial, participar, como acionista, de qualquer das emprêsas de refinação de que tratam os artigos antecedentes, para o fim de torná-las suas subsidiárias"; para o que, entretanto, será necessário que a Petrobrás adquira "no mínimo 51% das ações de cada emprêsa".

Sem o preenchimento, portanto, desta condição única e imperativa — que, segundo as notícias em curso não estaria em cogitação, pois não consta que esteja no cálculo de nenhuma das refinarias particulares alienar à Petrobrás o contrôle das respectivas emprêsas — não seria legalmente permissível, por simples autorização do CNP, a ampliação da capacidade de operação das referidas entidades particulares.

O CASO CAPUAVA

Lembra-se, a propósito, que a contraprova desta impossibilidade está no famoso "caso Capuava", que agitou o noticiário, a opinião pública e mesmo os meios governamentais até meados de 57, quando, para dar-lhe solução, houve necessidade de um decreto executivo (n. 41.652, de 4-6-57) pelo qual o govêrno, após mencionar as limitações legais acima referidas, regulou o impasse criado pelo fato consumado de possuírem as "instalações atuais" da dita refinaria capacidade superior à fixada em seu título de autorização.

Para tanto, aquêle decreto considerando, além da situação de fato criada à margem da lei, que "o excesso de refinação consulta à economia do país, mas seria prejudicial aos interêsses da União, dos Estados e Municípios e demais acionistas da Petrobrás, se fôsse permitido em detrimento do monopólio estatal" — reafirmou, peremptoriamente, que "a capacidade das refinarias de petróleo (particulares) em funcionamento no país (...) é a mencionada nos respectivos títulos de autorização"; e estabeleceu, reiterando a lei ... 2.004, que "não será dada autorização às refinarias para ampliação de sua capacidade".

Mesmo aquêle excedente, entretanto, criado pela "situação de fato" existente à época do decreto que a regulou, passaria a ser operado "em benefício do monopólio da União e por conta da Petrobrás e suas subsidiárias".

O ASPECTO ECONÔMICO

Segundo o noticiário em curso, se o Conselho Nacional do Petróleo "solicitar às refinárias privadas nacionais que utilizem ao maximo a capacidade de suas instalações", só com isso, "dará ao Brasil uma economia de cêrca de 10 milhões de dolares na importação dos derivados".

Preliminarmente, os meios petrolíferos nacionais consideram, entretanto, "pelo menos muito exagerado" tal calculo acrescentando ainda, fatôres outros de natureza econômica, que contraindicam a solução, mesmo que se lhe viessem a afastar (por lei ou decreto) as proibições legais.

Sabe-se que, alem da vantagem de dar trabalho ao pessoal técnico nacional, o lucro da refinação do petróleo no país sôbre o preço de aquisição do óleo cru é de cêrca de um dolar e meio por barril. Sabe-se por outro lado, que com ligeiras adaptações em suas instalações, as refinárias privadas poderiam elevar o nível de operação atual nas bases seguintes:

Refinarias	Atual	Futuro	Aumento
Capuava	29.000 bpd	34.000 bpd	5.000 bpd
Manguinhos	10.000 bpd	12.000 bpd	2.000 bpd
Ipiranga	9.000 bpd	11.000 bpd	2.000 bpd
Manáus	5.000 bpd	6.000 bpd	1.000 bpd
Uruguaiana	500 bpd	500 bpd	—
Matarazzo	500 bpd	500 bpd	—
Totais	44.000 bpd	54.000 bpd	10.000 bpd

(Conclue na 11ª pág.)

Lott não admite mudança de rumo: entrevista em SP

SÃO PAULO, 26 (Evandro Carlos de Andrade, pelo telefone) — "Não me apresentei candidato, pois para tanto fui solicitado. Tiveram tempo bastante para examinar o meu nome e medir as conveniências de indicar-me ao govêrno. Portanto, nesta altura, não parece lógico que os partidos que me apóiam mudem de rumo".

Essa declaração foi feita pelo marechal Henrique Lott, na entrevista coletiva concedida aos jornais, no Hotel Jaraguá, respondendo a uma pergunta quanto à possibilidade da retirada do seu nome do páreo presidencial. "Não vejo, no atual processo político brasileiro, nenhum indício para uma nova tomada de posição dêsses partidos (PSD e PTB), nem me parece lógico que mudem de rumo" — acrescentou.

PRELIMINARES DO COMBATE

A entrevista teve início às 15,30 horas. O ministro da Guerra compareceu à paisana, trajando terno azul e gravata azul, e se mostrando muito bem humorado.

Sôbre a sua saída do Ministério da Guerra, declarou que tem o prazo até o dia 3 de abril de 1960 para permanecer no cargo.

— Mas, a evolução dos acontecimentos pode determinar o meu afastamento antes dessa data — declarou.

Um repórter quis saber se a sua presença em São Paulo devia ser assinalada como o início da campanha eleitoral.

— Estamos apenas nas preliminares do combate — respondeu.

LIDERANÇA DO BRASIL

Indagado sôbre as declarações do sr. Jânio Quadros, a respeito da política externa do Brasil, numa entrevista transmitida pela televisão, o marechal Lott disse que só teve conhecimento da mes-

(Conclue na 11ª pág.)

O BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S.A.

CRESCE

servindo melhor

Rua 1.º de Março, 15

Telefone: 23-9983

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker

Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

GOVÊRNO ARGELINO EXILADO RECEBE APOIO DO MARROCOS

Resposta da Argélia vai ser dada amanhã

CAIRO, TUNIS, ARGEL, DUNQUERQUE e ORAN, 26 (UPI-FP-DC) — O rei Mohamed V do Marrocos, segundo o diário egípcio "Al Chaab", citado pela rádio do Cairo, estaria disposto a aprovar a atitude de rebeldia da Frente de Libertação Argelina às propostas de De Gaulle, enquanto que o presidente Bourghiba, ao contrário, "ameaçou a F. L. N. A. de fechar a fronteira tunisino-líbia se o govêrno provisório da Argélia não aceitar o plano do presidente da França.

Enquanto isso, o líder rebelde argelino Mohamed Yzie declarou, em Tunis, que o Govêrno no exílio dará amanhã, segunda-feira, 28, uma resposta "construtiva" ao plano de paz do presidente Charles De Gaulle, da França, para a Argélia. Yazid que desempenha o cargo de ministro de Informações, no govêrno argelino exilado, disse que não pode revelar detalhes da resposta que deverá ser enviada a De Gaulle.

DE GAULLE ACLAMADO

O general Charles de Gaulle deixou Paris na quinta-feira passada, enquanto os grupos direitistas de ambos os lados do Mediterrâneo — "França e Argélia" — tentavam obter apoio popular contra o plano de autodeterminação aos argelinos. Os extremistas argelinos chegaram a denunciar o projeto de "ilegal" e "inconstitucional". Em suas numerosas visitas em todo o Norte do país, De Gaulle, no Canal da Mancha, na fronteira da Bélgica, conquistou aclamações de consideráveis multidões. Panheon (Praça Duque de Caxias), que não perturbem a realização dos cerimoniais diários da guarda do Palácio da Guerra, tôda vez que se referia ao seu plano para a Argélia. A maioria dos comentaristas políticos admitem que a viagem do presidente foi um movimento político de êxito que mostrou aos que censuram De Gaulle que a sua popularidade aumentou com seu audacioso plano.

EMBOSCADA MATA 26

Informa-se que G. an que a emboscada preparada pelos rebeldes a uns 20 quilômetros de Aflou, contra um comboio de fôrças francesas fêz um total de 26 mortos. Esse comboio, que abrangia cinco viaturas, civis e militares vinha de Tiare e dirigia-se para um pôsto do Bled. O ataque, que praticamente aniquilou a escolta militar, foi realizado no momento em que o comboio deixava a estrada e entrava num atalho.

Tropa vai dia 1o. para Suez

No dia primeiro de outubro partirão para o Egito 271 militares brasileiros, integrando o 6.º Contingente do "Batalhão Suez", sob o comando do tenente-coronel Luís Dantas de Mendonça.

Antes do embarque no "NT-Soares Dutra", atracado na praça Mauá, participarão das cerimônias no pátio do Palácio da Guerra, quando a tropa será passada em revista pelo ministro Teixeira Lott.

ESTACIONAMENTO

Com as solenidades de despedidas da tropa no Ministério da Guerra, prevista para as 8 e 8,30 horas daquele dia, foram organizadas as seguintes instruções sôbre o estacionamento de viaturas no pátio interno do Ministério: entre 7,30 e 9,45 horas ficam exclusivamente reservadas as atividades do contingente, as áreas — a faixa situada entre o Pôsto de Gasolina e os fundos da ala Duque de Caxias; as pistas imediatamente contíguas às alas Visconde da Gávea e Cristiano Otoni. Tais áreas serão balizadas e controladas por um pelotão do Batalhão de Guardas, sob a direção e responsabilidade da chefia da Polícia do I Exército.

Os autos particulares, principalmente os que costumam estacionar nas áreas em questão, poderão utilizar, para seu estacionamento, alguns trechos do

20 ANOS DE PRISÃO PARA UM AGITADOR

MADRI, 26 (UPI-DC) — Um Tribunal Militar condenou, hoje, Simon Sanchez Montero, conhecido agitador comunista, a mais de 20 anos de prisão, enquanto outras 4 pessoas, acusadas de incitar o povo contra o regime do Generalíssimo Franco foram condenadas a penas até 14 anos de encarceramento.

O julgamento durou 4 horas diante de uma grande assistência que lotava a sala do Tribunal e se espalhava pela praça fronteira. Nos dias que precederam o julgamento, elementos clandestinos, num esfôrço para obter apoio popular em favor dos acusados, distribuíram milhares de boletins assinados por "Um grupo de espanhóis antifranquistas".

ARGENTINOS NÃO GOSTARAM DA SAUDAÇÃO

BUENOS AIRES, SANTIAGO DO CHILE, 26 (UPI-DC) — Informa-se que o Ministério das Relações Exteriores da Argentina prepara um "formal protesto" pela "atitude inamistosa" da aviação chilena contra o navio-escola argentino "Bahia Thetis" que suspendeu sua visita a portos chilenos em consequência de dificuldades fronteiriças entre os dois países".

Enquanto isso, o ministro da Defesa do Chile deu a conhecer uma declaração "relacionada com as informações sôbre os vôos efetuados por Aviões da Fôrça Aérea Chilena sôbre o "Bahia Thetis", que navegava à altura de Chaitenal". Diz ainda a declaração que tais vôos "não tiveram nenhuma intenção de provocar mal-estar, sendo simplesmente de rotina".

SIMPLES SAUDAÇAO

O comandante em chefe interino da Fôrça Aérea Chilena, general Mário Guevara, declarou que os bombardeiros chilenos efetuaram, simplesmente, um vôo de saudação ao "Bahia Thetis", no momento em que efetuavam exercícios de navegação e busca de submarinos.

Sem solução a greve de metalúrgicos: EUA

NOVA IORQUE, 26 (FP-DC) — Ontem, o 72.º dia da greve do aço dos Estados Unidos, a sexta depois da guerra e a maior prova de fôrça na indústria siderúrgica norte-americana entre o patronato e meio milhão de metalúrgicos, foram adiadas "sine die" as negociações entre as delegações patronais e sindicais.

A greve do aço, que corresponde semanalmente à perda de 62 milhões de dólares pelos patrões, chega assim a um "impasse" total na décima primeira semana, "impasse" que coloca tôda a economia dos Estados Unidos em situação extremamente grave, no momento em que Nikita Kruchev termina sua viagem à América do Norte.

RAZOES DO FRACASSO

O fracasso das negociações é devido ao fato de nenhuma das duas partes modificar a sua posição. O conflito, na verdade, é a mais espetacular manifestação do após-guerra, da intervenção da automação, na vida econômica do mundo ocidental. A prova de fôrça empreendida em julho último entre patrões e metalúrgicos, na expiração da convenção coletiva válida por três anos e assinada em 1956, foi provocada pela fundamental contradição existente entre os interêsses patronais e os interêsses dos operários diante dos progressos da automação.

DEPENDE DE EISENHOWER

Parece que o presidente Eisenhower, que até agora se limitou a multiplicar os apelos às duas partes e a pregar a negociação, será obrigado a abandonar a sua atitude de não-intervenção no conflito. Sòmente êle pode fazer com que voltem ao trabalho os 500 mil operários metalúrgicos recorrendo, para isso, às disposições da lei Taft-Hartley. Essa lei permite ao presidente obter de um tribunal federal a suspensão da greve durante oitenta dias, período em que as partes deveriam reiniciar as conversações.

USINAS FECHARAO PORTAS

Se a greve não terminar, ràpidamente, as usinas de transformação serão condenadas, em breve prazo, a despeito do eventual recurso às importações de aço estrangeiro, a fechar suas portas, umas após as outras. O chefe do Serviço Federal de Mediação dos Conflitos do Trabalho, sr. Joseph F. Finnegam, recordou a seriedade da situação, após a rutura das conversações, acentuando: — «Não temos a intenção de deixar que as coisas sigam à deriva».

Papa retira têrmos ofensivos de preces

CIDADE DO VATICANO, 26 (UPI-DC) — O Papa João XXIII modificou, hoje, a oração da consagração do homem a Cristo-Rei, excluindo dela tôda referência aos muçulmanos e judeus, "por respeito" a êstes, segundo acentuam fontes do Vaticano. A decisão pontifícia foi revelada na publicação, impressa em latim, "Atos da Sé Apostólica", órgão oficial do papado.

A oração oficial a Cristo-Rei, promulgada pelo Papa Leão XIII, em 1899, é recitada no último domingo do mês de outubro, nas igrejas católicas. A parte agora suprimida dizia: "Que sejas rei de todos os que ainda estão sumidos nas trevas da idolatria ou do islamismo e não te negues a atraí-los para a luz do Reino de Deus. Volta Teu olhar piedoso para os filhos dessa raça, em outro tempo eleita, que agora desça sôbre seu povo o leite purificador da redenção e da vida".

RISCAR "PERFIDOS"

Em março último, o Papa determinou a supressão de um têrmo da oração de Sexta-feira da Paixão, aplicado aos judeus. Essa palavra era "pérfidos" ou suas mais benignas traduções de "infiéis" e "incrédulos". Em latim original, a oração começava: "Oremus et pro perfidis judaeis". Sua tradução dizia: "Oremos, também, pelos pérfidos judeus". Em 1948, a Sagrada Congregação dos Ritos reconheceu o fato de o têrmo "pérfido" ter chegado a adquirir o sentido de "traidor" na semântica de muitos idiomas, e sugeriu a tradução de "incrédulos"

RELAÇOES DIPLOMATICAS

O Vaticano mantém relações diplomáticas com Nações ou países de população muçulmana ou islâmica: a República Arabe Unida, o Irã, o Paquistão e a Indonésia. O atual Papa e seu predecessor, o finado Pio XII, receberam com freqüência a estadistas e personalidades tanto muçulmanas como judáicas.

Colômbia deseja a união das Américas

WASHINGTON, 26 (UPI-DC) — A Colômbia deu a entender, ontem, categòricamente, que chegou a hora da América Latina "compenetrar-se de sua verdadeira importância, no concernente à formulação de decisões mundiais fundamentais".

O sr. Júlio César Turbay, ministro das Relações Exteriores colombiano, indicou que tal objetivo poderia frutificar-se, se os chanceleres do hemisfério ocidental celebrassem reuniões anuais para coordenar e desenvolver uma política latino-americana comum, durante as deliberações da Assembléia Geral da ONU.

O PLANO COLOMBIANO

Segundo o plano exposto pelo chanceler Turbay, as reuniões deveriam ser anualmente realizadas nas diferentes capitais latino-americanas "com o propósito de estreitar mais seus contatos internacionais, melhorar suas fontes de informação, ter mais consciência de sua própria importância e influir mais ativa e diretamente no exame dos problemas mundiais."

BRASIL ADERIU

Em seu discurso o sr. Júlio César Turbay afirmou que "depende de nossa vontade operar como uma fôrça com capacidade de decisão e proceder com o propósito de aderir e decidir. Essa troca de pareceres permitirá aos chanceleres aumentar o horizonte de suas habituais preocupações internacionais". O Brasil e o Equador já anunciaram sua total adesão à iniciativa da Colômbia.

EMBAIXADOR EXTRAORDINÁRIO NA GUATEMALA

O presidente Kubitschek enviou mensagem ao Senado Federal submetendo àquela Casa do Congresso Nacional a designação do diplomata Martini Francisco Lafayette de Andrada para exercer a função de embaixador extraordinário e plenipotenciário junto ao govêrno da República da Guatemala.

A GUATEMALA RESPONDE A RAUL ROA

NOVA IORQUE, WASHINTON, HAVANA, 26 (UPI-FP-DC) — O cônsul da Guatemala em Nova Iorque, sr. Antônio de Castilla, referindo-se às afirmações feitas pelo chanceler cubano Raul Roa, ante as Nações Unidas, afirmou que "essa infeliz referência ao meu país não tem fundamento porque a Guatemala tem um govêrno autênticamente democrático, livre, soberano e independente."

Raul Roa, em seu discurso, fizera um apêlo às grandes potencias para que cessem de dirigir os destinos dos pequenos países, afirmando que a "ação de pressão na Guatemala Guianas, Argélia e Hungria não se devem repetir." Acrescentou Castilla que" de maneira energica desejo dizer que nenhuma potência maneja nossos destinos nacionais."

QUESTAO HAITI-CUBA

O exame, pela comissão Interamericana de Paz, do problema da invasão do território haitiano, em 18 e 19 de agôsto passado, por elementos cubanos, parece terminado. A Comissão continuará, entretanto, a acompanhar a situação com extrema atenção, no quadro das funções de que foi encarregada pela recente reunião consultiva de Santiago. Em declarações recentes, o presidente da Comissão afirmou que êsse organismo se propunha a discutir o problema mais amplamente com o govêrno haitiano "no momento oportuno".

DESASTRE AÉREO

Notícias de Havana informam que, com um balanço de cinco mortos, todos carbonizados, registrou-se, ontem, o segundo acidente consecutivo da Fôrça Aérea Revolucionária, em menos de 24 horas, ao explodir no ar um avião nas proximidades da cidade de Jacuey Grande, na província de Matanzas, a cento e cinquênta quilômetros da Havana. Informou-se extra-oficialmente que o avião militar caiu envolto em chamas, ao ser fulminado, aparentemente, por um raio, já que chovia torrencialmente quando se produziu o desastre.

HOSPITALIZADOS

Onze soldados, — oito dêsses "barbudos", foram conduzidos para um hospital de Bostom a fim de serem submetidos a tratamento médico da coluna vertebral, em virtude de ferimentos recebidos durante a revolução.

AVISO AOS CONTRIBUINTES DO IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

O SECRETARIO-GERAL DE FINANÇAS, tendo em vista que alguns contribuintes do impôsto de vendas e consignações requereram, com o objetivo de tumultuar, logo após a publicação do Decreto n.º 14.547, de 21 de agôsto de 1959, permissão para continuar no regime do pagamento do impôsto por verba, vem esclarecer o seguinte:

I — que está em pleno vigor a obrigatoriedade da selagem da "Nota Fiscal", determinada pela Lei n.º 926, de 8 de maio de 1959 e na forma do regulamento baixado pelo Decreto 14.547/59;

II — que o simples requerimento, com base no art. 48, da Lei 899/57, não isenta o contribuinte da selagem da "Nota Fiscal", eis que êsse favor sòmente será concedido em casos especiais e após o exame da situação de cada um dos requerentes;

III — que em tôdas as Coletorias se está procedendo a venda normal de estampilhas para selagem de "Nota Fiscal";

IV — que, para dirimir quaisquer dúvidas dos contribuintes, existe um Agente Fiscal em cada Coletoria e vários no próprio Gabinete do Diretor do Departamento da Renda Mercantil — Rua Visconde do Rio Branco, 22 — 4.º andar;

V — que, por oportuno, esclarece que o comércio varejista, nas vendas a particular, não está obrigado a selar "Nota Fiscal", continuando no regime de verba;

VI — que continuam, também, no regime de verba as operações realizadas, diretamente, por produtor ou industrial, sediado no Distrito Federal e relativas a mercadorias de sua produção ou fabricação;

VII — que é facultada a selagem de "Nota Fiscal", pelo sistema de máquina de selar, devendo a carga respectiva ser adquirida na 6.ª Coletoria — Rua Visconde do Rio Branco n.º 22;

VIII — a selagem por verba acarretou, em muitos casos, o atraso do pagamento do impôsto. Os contribuintes que estiverem nessa situação e se apresentarem espontâneamente ao Departamento da Renda Mercantil, poderão pagar o impôsto atrasado acrescido, apenas, da mora correspondente. Há um setor especial no Gabinete do Diretor, para êsse fim. Os que não se apresentarem espontâneamente e forem autuados pela fiscalização, estarão sujeitos ao pagamento de até cinco (5) vêzes o valor do impôsto, além das sanções penais cabíveis. O Secretário de Finanças avisa que as Inspetorias Mercantis já têm em seu poder a relação dos contribuintes em atraso.

Distrito Federal, 26 de setembro de 1959. — (ass.) Nélson Mufarrej.

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

D I MESTIERI
MÓVEIS FINOS
RUA BARÃO RIBEIRO 345

CONSERTA TUDO
ANTIGUIDADES
Artistas hábeis e de inteira confiança farão o milagre da ressurreição no que restar de seu objeto: Porcelana, biscuits, faianças, opalinas, marfins, alabastros, mármores, imagens religiosas, molduras artísticas, telas a óleo, leques, muranos, plasticos de geladeiras etc. Soldas e limpeza de bronze e prata. Consertamos com a maxima perfeição e rapidez. «Ateliers»: — RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 32 — SALA (térreo) n.º 102 — LEME — COPACABANA

NERVOSOS
o prof. MAURICIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

SÍTIOS, CHÁCARAS E GRANJAS
AREAS DE 5.000 A 25.000 M2
SEM ENTRADA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 972,00
Terras fertilíssimas, tôdas planas, ou com pequenas elevações, com boas matas e cortadas por diversos rios e nascentes — Rigorosamente demarcadas, com frente para moderna rodovia Niterói-Friburgo, onde trafegam 3 linhas de ônibus com 11 horários diários. COOPERATIVA ORGANIZADA — Fornecimento de mudas, sementes, feramentas, Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores.
NITERÓI A 30 MINUTOS DAS BARCAS
Informações e vendas: Av. Rio Branco, 120 — 12.º andar — Sala 1.220 — Fone: 52-5172
MERCANTIL RIO DE JANEIRO S.A.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 1 e 2 de outubro de 1959, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às "Cautelas" de penhor de jóias da Agência São Bento, emitidas ou renovadas em "fevereiro de 1959", cujos prazos já se encontram vencidos.

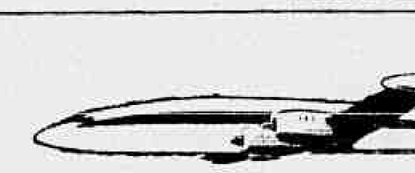
Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 1 e 2, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR.

a) Fernando Torquato Oliveira
Inspetor

Rádio Mayrink Veiga
apresenta
HOJE
11,00 horas — «Gravações Variadas»
12,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Pomada São Sebastião»
15,00 horas — «Transmissão Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
16,00 horas — «Pescando Estrelas» — Patrocínio de «Detriol»
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
23,30 horas — «Vai da valsa» (retransm.) — Patrocínio da «Agua Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O mundo em sua casa»
(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.



BREVEMENTE
SERÁ INAUGURADO
NOVO
PÔSTO TELEFÔNICO
PÚBLICO
NO AEROPORTO INTERNACIONAL DO GALEÃO

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
A fim de oferecer mais confôrto e facilidade nas ligações telefônicas locais, interurbanas e internacionais a passageiros, familiares e visitantes, graças à compreensão e alto espírito público da Diretoria de Aeronáutica Civil.
Procurando servir melhor!

PSD-Minas: JK e Valadares é que vão decidir

Tancredo enfrenta situação difícil

BELO HORIZONTE, 26 (DC) — A candidatura do sr. Tancredo Neves dificilmente sobreviverá ao veto dos srs. Benedito Valadares e Ribeiro Pena, sobretudo depois que, renunciando à sua própria candidatura, o sr. Valadares fortaleceu-se no comando da agremiação mineira, cuja Executiva decidiu adiar a decisão até têrça-feira especificamente para encontrar uma "solução harmoniosa", isto é, um candidato que não é qualquer dos três que até o momento disputavam suas preferências.

Afastados os nomes dos srs. Tancredo Neves, Valadares e Ribeiro Pena, o candidato do PSD deverá ser escolhido dentre três ou quatro nomes da velha guarda partidária, como os srs. Israel Pinheiro, José Maria de Alkmim, Ovídio de Abreu e Gustavo Capanema.

CONTRÔLE DO PARTIDO

O contrôle do pessedismo mineiro é exercido, no momento, por três dirigentes: o presidente Juscelino Kubitschek, o senador Valadares e o governador Bias Fortes. O governador, como se sabe, patrocinou a candidatura do seu secretário de Finanças, tentando com ela superar a chefia tradicional do sr. Valadares.

O sr. Juscelino Kubitschek não endossou o veto do valadarismo ao sr. Tancredo Neves, mas também não quis dar seus votos decisivos a um candidato que não unia mas que dividia a agremiação. Se o presidente apoiasse abertamente o secretário de Finanças, o sr. Tancredo sairia candidato com aproximadamente dois terços da Executiva para disputar na convenção com o sr. Ribeiro Pena ou com o sr. Valadares.

O sr. Valadares sentiu que não podia impor sua própria candidatura e a ela renunciou, salvando assim seu prestígio no comando do PSD e pondo-se em condições de dirigir as negociações para escolha de um candidato de união. Esse candidato sòmente poderá ser feito de acôrdo com os srs. Valadares e Juscelino. O interêsse do senador é ter no Palácio da Liberdade um homem da velha guarda partidária, mais vinculado à sua política do que à política do sr. Bias Fortes, que lhe garanta influir em 1962 para sua candidatura à reeleição no Senado. O governador Bias aspira também ao Senado e o sr. Tancredo, como governador, lhe daria a compensação do Senado, em prejuízo do sr. Valadares.

VALADARES RESTRINGE

Demonstrando ter mais contrôle da Executiva do que o seu rival, o senador Valadares está em condições de restringir a área de escolha. Não há dúvida de que, a esta altura, o candidato será feito pelo sr. Juscelino Kubitschek mas dentro de uma lista que dificilmente incluirá outros nomes além dos que citamos acima: Alkmim, Israel, Ovídio e Capanema. Do ponto-de-vista de mobilidade para a campanha e de «appeal» eleitoral o sr. Tancredo Neves é considerado o candidato ideal, dadas também suas ligações com o PTB e o PR. Não sendo êle o nome escolhido, sob o critério eleitoral o do sr. Alkmim seria o mais aconselhável, não só pelo seu entendimento com a direção nacional do PTB como pela sua capacidade de luta. O sr. Israel Pinheiro seria o nome preferido pelo sr. Juscelino Kubitschek, não só por que sua campanha resultaria necessàriamente numa intensa propaganda de Brasília como porque o presidente da NOVACAP se compõe politicamente bem com o chefe do govêrno.

As demonstrações de fôrça do sr. Valadares nas negociações de Belo Horizonte foram notadamente as seguintes: evitou que a reunião do Palácio da Liberdade tivesse outro caráter que não o de homenagear o governador, pois sua tese é a de que o partido e não o governador é que deveria comandar a escolha; na segunda reunião, na residência do sr. Júlio Soares, impôs seu veto à candidatura Tancredo e retirou sua propria candidatura através de uma nota oficial, que prèviamente mostrara à reportagem e para a qual obteve aprovação total em menos de dez minutos.

PREFERIDO DE LOTT

O nome do sr. Tancredo Neves era apontado em tôdas as rodas como o da preferência do presidente Juscelino Kubitschek, do governador Bias Fortes e do próprio marechal Lott. A êste último atribuiu-se a seguinte frase:

— «Mas não foi o PSD mineiro que não permitiu que Tancredo fôsse o candidato à presidência da República por achar que precisava dêle para o govêrno de Minas?»

CHEFE CONSTRANGIA

O deputado Último de Carvalho fêz a seguinte declaração, após a reunião da Executiva:

— «A candidatura potencial do sr. Benedito Valadares, como presidente do partido, constrangia-nos a todos pois, não poderíamos deixar de prestigiar o nosso chefe. Se mantida a sua candidatura, para resguardo da unidade partidária, precisávamos dar-lhe todos os votos da Executiva. As várias correntes existentes impediam esta unanimidade. Agora, podemos agir tranquilos com a disposição do sr. Benedito Valadares de abrir mão da sua candidatura.»

E concluiu:

— «Vamos buscar um nome que congregue a todos.»

S. PAULO: Ademar não desiste

S. PAULO, 26 (Asap.) — O sr. Ademar de Barros, falando à reportagem de "Asapress" sôbre uma notícia publicada por um matutino carioca, de que estaria propenso a desistir de sua candidatura à presidência da República, afirmou categòricamente:

— Pode dizer no independente eleitorado de nosso querido Brasil, que serei candidato à Presidência da República até à vitória final em 3 de outubro de 1960, com a ajuda de Deus e dos meus fiéis eleitores, não tendo por isso, nenhum fundamento a notícia torpemente veiculada.

Finalizando disse o líder pessepista:

— A nossa candidatura está mais firme que o Pão-de-Açúcar.

Semana de pensões e créditos especiais

Plenário da CÂMARA

A grande maioria dos projetos aprovados esta semana dispunha sôbre a abertura de créditos especiais, aparecendo em segundo lugar as proposições de concessão de pensão especial para diversas pessoas.

A votação do Orçamento de 1960 prossegue normalmente, dentro do prazo regimental, estabelecido para cada subanexo, sem qualquer restrição por parte da oposição.

CRISE NA CSN

O pedido de demissão do general Macedo Soares da presidência da Companhia Siderúrgica Nacional ecoou no plenário, através da palavra dos srs. Neiva Moreira (PSP-Maranhão) e Temperani Pereira (PTB-RGS), que manifestaram a inquietação dominante nos meios políticos e econômicos ante os rumores de que «tremenda pressão dos trustes estrangeiros e também grupos brasileiros» estariam atuando para a saída do fundador de Volta Redonda.

Os oradores frisaram que Volta Redonda é uma das maiores expressões da vitória do monopólio estatal e que o «povo brasileiro já se acostumara a identificar na pessoa do general Macedo Soares, fundador e realizador da grande indústria, fator determinante dêsse êxito».

Dois requerimentos de convocação do ministro da Agricultura foram rejeitados, ante algum esfôrço da oposição, que, no entanto, na última votação relaxou o sistemático pedido de verificação da votação.

Mesmo assim, interessantes debates foram travados em tôrno do assunto, envolvendo os srs. José Sarney, Edilson Távora (autor de um dos requerimentos), João Cleofas, ambos da UDN, e Abelardo Jurema e Osvaldo Lima Filho, líderes da maioria e do PTB, respectivamente.

Defenderam os udenistas a necessidade da presença do sr. Mário Meneghetti, enquanto os líderes Jurema e Lima Filho sustentaram tese oposta. A certa altura dos debates o sr. Cleofas perguntou ao líder do PTB, que declarara ser partidário do parlamentarismo: «Como pode V. Exa. conciliar o seu parlamentarismo se é contra a vinda de um ministro ao Parlamento para prestar esclarecimentos sôbre os negócios de sua pasta?»

Por outro lado o sr. Passos Pôrto depois de examinar, longamente as deficiências da estrutura atual do Ministério da Agricultura (que como se vê estêve permanentemente na pauta dos debates), apresentou projeto reformando os seus serviços, retirando-lhe atribuições e acrescentando-lhes outras.

ROTINA

No mais, a rotina de sempre: dez ou doze oradores no pequeno expediente, dois no grande e, na Ordem do Dia, as aprovações de créditos especiais e pensões, ficando como saldo positivo apenas a votação do Orçamento.

Até o número de requerimentos de informações continua mantendo a mesma média (o sr. Anísio Rocha, um por dia), valendo registrar o fato do sr. Sérgio Magalhães não ter apresentado nenhum projeto nacionalista.

Reunião do Fundo Monetário

WASHINGTON, 26 (UPI-DC) — Ministros da Fazenda e presidentes de bancos nacionais preparam-se, hoje, nesta cidade, para a reunião anual do Fundo Monetário e do Banco Mundial, que será inaugurada na segunda-feira pela manhã, com um discurso de boas-vindas aos delegados, pronunciado pelo presidente Eisenhower.

O discurso presidencial será proferido no Hotel Sheraton Park e a questão mais importante que o Fundo Monetário Internacional tem, êste ano, é a de persuadir seus membros e reduzirem suas restrições a importação, especialmente a de artigos fabricados nos Estados Unidos.

CONTRÔLES

O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, sr. Robert Anderson Jacobsson, e o economista alemão Ludwig Erhard pedirão a eliminação dos contrôles de importação baseados na desculpa de escassez de divisas.

Atrás dessa questão estão o deficit dos Estados Unidos e a redução de suas reserva de ouro, que induzem grupos operários e industriais a exercerem pressão a favor de medidas protecionistas.

Muitas nações modificaram ou aboliram «a discriminação do dólar», nos últimos meses, mas os especialistas financeiros consideram que ainda há grande margem para melhoria.

Anderson deu, ontem, o primeiro passo, ao pedir aos representantes da América Latina, durante uma reunião privada, que cooperassem para aliviar as restrições à importação de artigos norte-americanos.

O ponto mais importante da reunião será uma proposta norte-americana para a criação de uma Associação Internacional de Fomento, que financiará projetos a longo prazo, mediante empréstimos a juros baixos, pagáveis, ao menos em parte, em divisas nacionais.

A associação seria uma filiada do Banco Mundial, com um capital de um bilhão de dólares. Procurarià atrair a Europa Ocidental e o Japão para os programas de ajuda a longo alcance a países subdesenvolvidos, que, agora, são financiados, principalmente, pelos Estados Unidos.

NOITE JAPONÊSA NA F.N.A.

Os alunos da Faculdade Nacional de Arquitetura realizarão, no dia 10 de outubro, a partir das 23 horas, nos salões dessa entidade, uma noite tìpicamente japonêsa, em homenagem à arquitetura do Japão, para o que contarão com a colaboração da Embaixada dêsse país. A festa será animada por duas orquestras brasileiras e uma nipônica e durante a qual serão sorteados diversos prêmios aos que comparecerem com trajes japonêses.

CECÍLIA

A poetisa Cecília Meireles embarcou ontem (foto) em um avião da "Braniff", com destino a Denver, no Colorado, onde fará uma conferência sôbre "O papel do artista nas Américas", na reunião da comissão nacional norte-americana da UNESCO, a se inaugurar têrça-feira, naquela cidade dos Estados Unidos

"Vera" fêz 35 mortos

TÓQUIO, 26 (FP-UPI-DC) — Trinta e cinco mortos, 28 feridos e seis desaparecidos constituem o balanço provisório das perdas causadas neste país pela passagem do tufão "Vera".

A violência do vento e as chuvas torrenciais que acompanharam o furacão provocaram danos materiais incalculáveis e interromperam as comunicações em diversos pontos do país.

VENTOS A 200 KM

O tufão "Vera", com ventos de 200 quilômetros por hora, açoitou, esta noite, a região central do Japão, densamente povoada. As primeiras notícias indicam que seria grande o número de vítimas e danos materiais. Há pelo menos 35 mortos e 28 feridos, elevando-se a cada instante o número das pessoas desaparecidas.

A cidade de Nagoya, a 240 quilômetros a oeste de Tóquio, ficou inteiramente sem eletricidade, além disso, todos os serviços telefônicos e de transportes público foram perturbados.

O Observatório Meteorológico disse que o tufão, denominado "Vera", tem maior capacidade potencial de destruição que o "Ida", que há exatamente um ano causou a morte de 1.385 pessoas e provocou grandes prejuízos materiais na península de Izu.

Longos debates sôbre a criação da SUDENE

Plenário do SENADO

A semana que ora termina, no Senado, foi na sua maior parte dedicada à discussão e votação do projeto que cria a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), matéria à qual foram apresentadas numerosas emendas, muitas das quais vieram a ser aprovadas pelo plenário.

Das emendas apresentadas, uma das mais discutidas e controvertidas foi a de n.º 30, de autoria do sr. Mendonça Clark, que concedia câmbio de custo para a importação de máquinas e implementos agrícolas, mesmo com a existência de similares nacionais. Combatida com vigor pelo líder da Maioria, essa emenda foi rejeitada.

PREJUDICIAL

Mostrou o sr. Lameira Bitencourt, inclusive com a leitura de carta que lhe fôra dirigida pelo sr. Lúcio Meira, presidente do BNDE, os graves inconvenientes da emenda do sr. Mendonça Clark que representaria, se aprovada, grave golpe na indústria nacional.

Diversos outros senadores apoiaram a argumentação do líder da Maioria, entre êles o padre Calazans, que pediu a rejeição da emenda, por êle apontada como altamente prejudicial aos interêsses legítimos da indústria nacional.

EDUCAÇÃO

Nenhum outro assunto de importância foi tratado, além do projeto que cria a Sudene, cuja votação exigiu a convocação de uma sessão extraordinária na terça-feira. Na sexta-feira, o sr. Gilberto Marinho voltou a focalizar um de seus assuntos prediletos, falando sôbre a importância do Ministério da Educação na luta pelo desenvolvimento nacional.

Insistindo em mostrar a importância do preparo de técnicos para o nosso desenvolvimento, o sr. Gilberto Marinho reclamou maiores verbas orçamentárias para o Ministério da Educação a fim de que aquêle órgão possa melhor cumprir suas altas e importantíssimas finalidades.

NORDESTE

Uma série de reportagens sôbre o Nordeste, publicadas pelo jornalista Antônio Callado num dos matutinos cariocas, mereceu um discurso de exaltação do sr. Mem de Sá o que levou o sr. Novais Filho, no dia seguinte, à tribuna a fim de lamentar que o jornalista tenha traçado um retrato irreal e muito injusto dos proprietários rurais nordestinos.

Ainda na sexta-feira, o sr. Jarbas Maranhão (PSD-Pernambuco), a propósito da aprovação do projeto que cria a Sudene falou longamente sôbre a colaboração dada pelo Nordeste ao desenvolvimento e enriquecimento do Brasil, citando dados e cifras a respeito.

RESTRIÇÕES

O sr. Argemiro Figueiredo, que deu parecer favorável à matéria como relator da Comissão de Justiça, foi talvez o orador que mais vêzes e mais longamente se referiu ao projeto de lei que cria a Sudene. O líder trabalhista chegou mesmo a apontar a criação dêsse novo órgão como desnecessária, uma vez que os existentes já seriam suficientes para acelerar o desenvolvimento do Nordeste.

Descrendo inteiramente da Sudene e defendendo intransigentemente o DNOCS, o sr. Argemiro Figueiredo afirmou ter se declarado favorável à aprovação do projeto, a despeito de suas restrições à matéria, apenas por entender que o novo órgão possa vir a ter papel de alguma importância como coordenador e fiscalizador dos demais órgãos incumbidos de solucionar os problemas do Nordeste. Só por isso se manifestou favorável ao projeto governamental, adiantando que não crê venha a Sudene a representar "a salvação do Nordeste", ao contrário da opinião de muitos de seus colegas.

PORTUGUÊSES E RUSSOS EM MESA-REDONDA

Será realizada, amanhã, às 18 horas, no Clube de Engenharia, uma mesa-redonda com os engenheiros portuguêses e russos, que se encontram no Rio como delegados ao XI Congresso Internacional de Estradas de Rodagem.

Carta do Sul

Pôrto Alegre, 26 (Da Sucursal do DC) — Realiza-se na próxima semana, na cidade de Montenegro o Congresso dos Prefeitos do Rio Grande do Sul oportunidade em que serão debatidos importantes problemas que afligem os municípios gaúchos. O prefeito da capital será representado pelo sr. Nilo Ruschel, da Consultoria Jurídica da Prefeitura de Pôrto Alegre.

•

Regressou, ontem do Rio, o secretário dos transportes, Engº Daniel Ribeiro, para onde viajara acompanhado do Governador Brizola, a fim de participar da audiência que os edis gaúchos e o chefe do Executivo tiveram com o presidente da República. O titular da pasta dos transportes, em palestras com jornalistas mostrou-se satisfeito com os resultados obtidos e disse que o Rio Grande do Sul está de parabéns, pois a construção da "Estrada do Trigo" em breve será uma realidade.

•

O diretor do Banco do Rio Grande do Sul, sr. Juracy Machado, encontra-se na Capital da República, tratando, junto ao Banco do Brasil, da obtenção da verba de 150 milhões de cruzeiros para financiamento à pequena propriedade rural neste Estado. O assunto está na dependência da SUMOC, que o examinará na próxima semana.

•

Os agentes da Divisão de Ordem Política e Social, apreenderam vultoso contrabando de rádios portáteis, relógios, despertadores e grande quantidade de malhas contrabandeados da Europa e dos Estados Unidos. O contrabando foi avaliado em cêrca de 5 milhões de cruzeiros tendo o responsável pelo mesmo sido ouvido ontem mesmo no inquérito aberto pela Alfândega desta capital.

•

Ontem não havia chegado ainda, ao Superior Tribunal Eleitoral, o processo relativo à cassação do mandato do deputado gaúcho Pedro Alvarez, o qual ingressou com recurso junto à mais alta côrte de justiça eleitoral do país, que requisitou o expediente original ao Tribunal Regional de Pôrto Alegre, há mais de dez dias... Foi adiado, por êsse motivo o julgamento do mandado de segurança, alí impetrado, pelo referido deputado.

•

O deputado Heitor Campos diretor do Departamento Estadual de Estatística, fêz ontem distribuição na Assembléia Legislativa, de dois volumes impressos por aquêle Departamento. Um dos volumes contém a estatística judiciária do Rio Grande do Sul, correspondente aos anos de 1.956-1.957 e outros dados sôbre a produção industrial do Estado, no ano de 1.957.

•

A emissão de letras do Tesouro do Estado alcançou 18 milhões e 500 mil cruzeiros, conforme contrôle da Contadoria Seccional da Secretária da Fazenda. Diàriamente tem se efetuado grande procura na subscrição das letras do Tesouro, prova evidente da compreensão da população do Rio Grande do Sul no plano de recuperação financeira que está sendo realizado pelo secretário da Fazenda.

Jacto da VARIG será batizado em Brasília

PÔRTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal do DC) — O primeiro "Caravelle" da Varig, que chegou ontem a esta cidade, procedente de Paris, com escala em Casablanca, Dacar e Recife, inaugurou solenemente a era do jacto para a aviação comercial brasileira, e domingo levantará vôo com destino a Brasília, onde será batizado.

O presidente da Varig, sr. Rubem Berta, falando ao DIÁRIO CARIOCA, afirmou que o "Caravelle" fará escala no Rio de Janeiro quando de seu vôo para a futura capital. No Rio embarcarão no aparelho o Presidente Kubitschek e o embaixador da França, no Brasil, sendo recebidos a bordo pelo governador Brizola.

JACTO DIMINUI TEMPO

Na viagem que realizou da França para o Brasil, o «Caravelle» transpôs o Atlântico (Dakar-Recife) em 4,50 horas e Recife-Pôrto Alegre em 4,30 horas. A marca horária, até Pôrto Alegre, assinalou 1 hora e 30 minutos, sendo a distância percorrida entre o Distrito Federal e essa cidade de 1.217 quilômetros, em linha reta.

Em vôos experimentais, na França, o «Caravelle» já percorreu mais de cinco mil quilômetros com um só motor operando, tendo o outro sido propositadamente desligado.

O «Caravelle» é um bi-reator, desenhado e construído pela «Sud-Aviation». E' dotado de dois reatores Rolls-Royce, tendo cada um dêles a potência correspondente a 13 mil HP, ou seja, a potência total de um Super-H. Sua velocidade de cruzeiro é de 800 quilômetros horários, numa altitude de seis a 12 mil metros, onde se situa «o paraíso dos jactos, acima das nuvens e das turbulências atmosféricas»

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

Constitui característica própria do «Caravelle» na aviação comercial da atualidade a colocação dos reatores à ré do avião, isto é, na parte traseira da fuselagem. Com isto conseguiram os engenheiros francêses grandes vantagens, a saber: a) eliminar quase totalmente o ruído dentro da cabine de passageiros, pois o barulho do jacto fica para trás; b) distanciar os reatores dos depósitos de combustível, pois êstes se instalam nas asas; c) deixar as asas do avião totalmente livres em sua pureza aerodinâmica, com rendimento completo e com o máximo de leveza; d) erguer os reatores a uma altura bem maior do solo, reduzindo assim as possibilidades de danificação das turbinas pela entrada de quaisquer partículas do chão, como pedrinhas, sujeiras; e) manter a fôrça de propulsão junto ao eixo de gravidade do avião, dando-lhe maior rendimento e estabilidade e evitando desequilíbrio no caso remoto de «pane» numa das turbinas. O «Caravelle», como já demonstrou na França, diversas vêzes, decola perfeitamente com uma só turbina em funcionamento; f) um aproveitamento maior na tomada de ar dos reatores, os quais recebem diretamente a corrente de ar deslocada ao longo da fuselagem; g) facilitar a segurança de eventual aterrissagem com defeito do trem de pouso, ficando os reatores a salvo de qualquer atrito com o solo.

UMA FAÇANHA DO «CARAVELLE»

Recentemente, em Paris, o jacto «Caravelle» realizou uma façanha até então inédita na história mundial da aviação comercial. Alçou vôo com 60 convidados a bordo e, ao atingir sua altitude de cruzeiro, precisamente, por sôbre a Tôrre Eiffel, foram, propositadamente, desligados seus dois reatores.

A distribuição de seu pêso, que lhe garante perfeito equilíbrio, permitiu ao «Caravelle» planar, daquele exato momento, de Paris até à cidade de Dijon, onde pousou, depois de vencer, com absoluta normalidade, nada menos de 373 quilômetros, ou seja, a distância Paris-Dijon.

A chegada do «Caravelle» ao Rio Grande do Sul foi muito concorrida. Estiveram presentes o governador interino do Estado, deputado Domingos Spolidoro e capitão Benjamin D'Ávila, sr. Henein, chefe de Polícia, oficiais superiores da FAB, diretores da Varig, representantes das classes produtoras, jornalistas e o povo.

"Show" aéreo da FAB

A Comissão Organizadora dos Festejos da "Semana da Asa", nesta capital, marcada para 16 a 23 de outubro, está preparando um programa no sentido de manter e estreitar o cordial congraçamento de todos os aviadores, civis e militares, e incrementar e desenvolver a mentalidade aeronáutica no público em geral. Haverá também um "show" aéreo.

Para incentivar a divulgação sôbre os assuntos da nossa aviação, foram instituídos quatro concursos: de reportagens, de fotografias, de anúncios e de vitrinas, sendo que suas bases estão à disposição dos interessados na Seção de Relações Públicas do Gabinete do Ministro da Aeronáutica.

SHOW AÉREO

Um dos pontos altos das comemorações aeronáuticas será o "show" aéreo. Os membros da Comissão Organizadora estão enviando esforços para que êste ano, tanto as demonstrações aéreas civis, quanto as militares, superem em organização, brilho, variedade e quantidade de aviões, o que tem sido feito nos anos anteriores.

EXPOSIÇÃO DE AVIÕES

Pelo menos em dois ou três pontos de grande movimentação popular, estarão em exibição os aviões com o brazão da FAB. Será uma oportunidade para exposição dos já famosos helicópteros "H-19", equipados com guinchos para descida de médicos e enfermeiros em locais inacessíveis. Também os "SA-16" (Albatroz), que dispõem de instalação para transporte de 12 feridos em macas ou 16 sentados serão expostos.

SÊLO COMEMORATIVO

O Departamento dos Correios e Telégrafos vai emprestar valiosa colaboração aos festejos da "Semana da Asa" de 1959, tendo tomado providências para a expedição de um sêlo comemorativo. A Casa da Moeda já está confeccionando cinco milhões de exemplares para serem lançados no dia 16 de outubro próximo, data marcada para abertura da "semana".

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

EM ABRIL PRÓXIMO BRASÍLIA SERÁ A CAPITAL DO PAÍS

Aproveite a oportunidade para adquirir os melhores lotes de Brasília, diretamente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital.

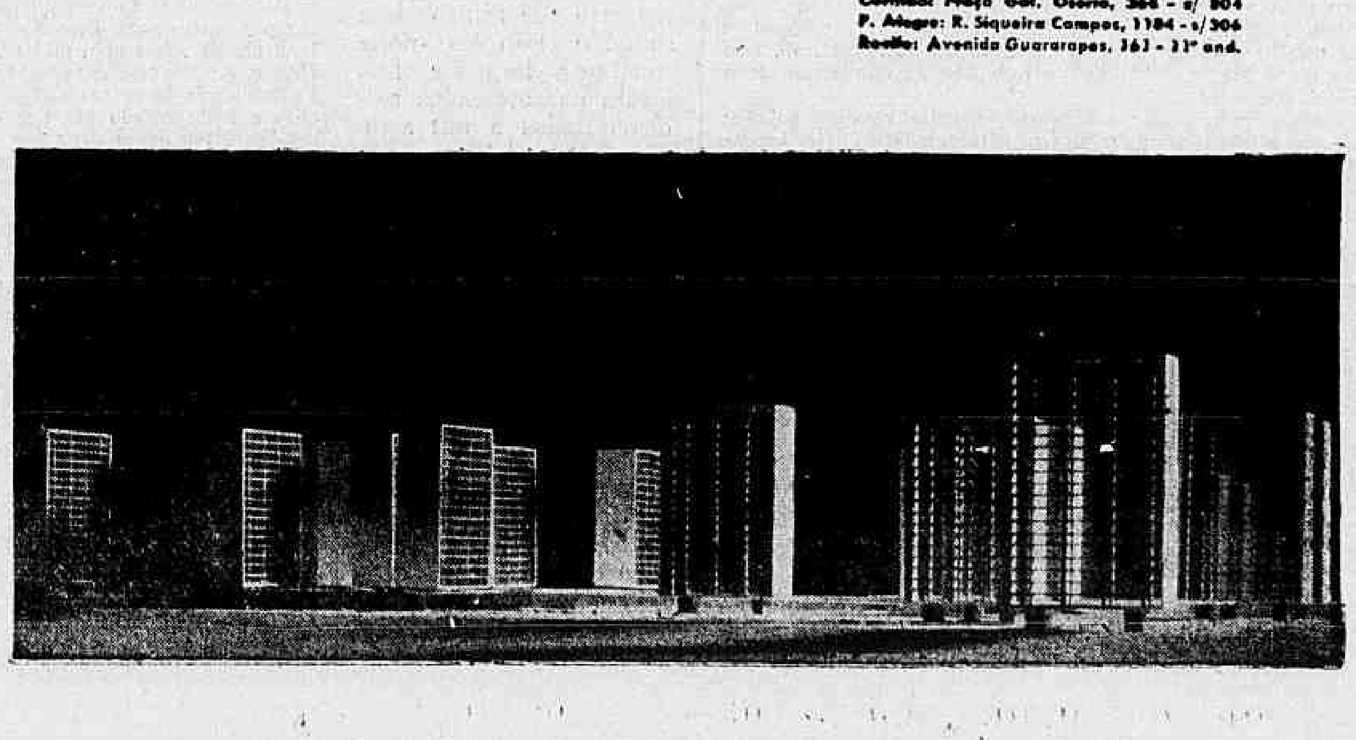
Terrenos de tôdas as dimensões para incorporação e vendas:

Centro Hoteleiro
Centro Comercial
Zona Bancária
Lotes para a construção de edifícios de 6 pavimentos

É ÊSTE O MOMENTO DE EMPREGAR SEUS INVESTIMENTOS NO MAIS PROMISSOR MERCADO IMOBILIÁRIO DO PAÍS!

INFORMAÇÕES NA SEDE DA NOVACAP EM BRASÍLIA E NOS ESCRITÓRIOS REGIONAIS DA COMPANHIA:

Rio: Av. Almirante Barroso, 54 - 10º and.
S. Paulo: Largo do Café, 14 2º and. - s/ 4
B. Horizonte: R. Espír. Santo, 495 - s/ 803
Goiânia: Avenida Goiás, 57 - 4.º and.
Anápolis: Rua Joaquim Inácio, 417
Curitiba: Praça Gal. Osório, 365 - s/ 804
P. Alegre: R. Siqueira Campos, 1184 - s/ 306
Recife: Avenida Guararapes, 161 - 11º and.



Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 27 DE SETEMBRO DE 1959

Nossa opinião

A punição dos hipócritas

Os paulistas puderam apreciar com dois dias de intervalo manifestações dos dois candidatos à presidência da República. No confronto delas, êles terão feito uma idéia precisa dos dois estilos de homem que pleitearão seus votos para a sucessão presidencial.

As palavras pronunciadas pelo marechal Teixeira Lott, na inauguração do seu comitê da Capital de São Paulo, terão despertado o entendimento dos paulistas ainda anestesiados pela mentira janista para as inspirações ocultas das atitudes do seu ex-governador. Na verdade, foi oportuníssima a idéia do ministro da Guerra de lembrar que os hipócritas e os demagogos, os que mentem e enganam o povo, êsses terão a punição certa de Deus. Foi como se dissesse que êles poderão iludir os homens, poderão até mesmo chegar ao govêrno, mas não escaparão do verdadeiro e certo juízo.

A evocação dêsse juízo supremo ajudará certamente o povo a ter fôrças para resistir ao embuste, convocando suas energias espirituais para prestigiar os homens que pregam e falam com autencicidade. O marechal Lott, alias, têm sido acusado pelos políticos de não saber se acomodar a certos esquemas de transigência e é nessa base que sua candidatura vem sendo combatida nas cúpulas. Somos dos que acreditam que precisamente essa razão, que o enfraquece perante as velhas rapôsas da vida pública, será o principal estímulo para o entusiasmo com que o povo brasileiro vai encarando sua candidatura.

Enquanto o sr. Jânio Quadros deposita suas esperanças na sua capacidade de mentir, de tapear, de adular os baixos instintos populares, o marechal Lott permanece intransigentemente fiel à sua verdade, enfrentando dificuldades de tôda ordem, menos as dificuldades de consciência. O povo já vai sabendo o que vale mais: o que promete mentirosamente e o que só promete aquilo que corresponde a uma intenção e a um pensamento. O marechal Lott não faz cálculos, êle fala e age como pensa e sem querer fazer o jôgo dos pessimistas, que não acreditam no desprendimento e no patriotismo das massas populares, êle insiste em apelar tão sòmente para os sentimentos de dignidade do povo brasileiro.

Estamos certos de que no final da campanha o povo antecipará o juízo de Deus, condenando os mentirosos e os demagogos e premiando o esfôrço e a honestidade dos sinceros, dos autênticos, dos que preferem falar a verdade ainda que com prejuízos aparentes para impor-se amanhã, na plenitude da sua autoridade, como um líder tranqüilo, seguro e veraz.

Os paulistas sentiram tôda a autoridade que nasce da sinceridade do marechal Teixeira Lott. E só isso terá sido um impacto decisivo para que mudem de opinião com relação ao demagogo que lhes mente há muitos anos.

Jango é necessário

FOI noticiado que o sr. João Goulart estaria inclinado a não candidatar-se a vice-presidente, indicando para companheiro do marechal Lott o sr. Mário Pinotti, do PSP. Outros falaram na possibilidade de ser escolhido para o pôsto o sr. Juraci Magalhães.

São duas sugestões plausíveis, à vista das credenciais daqueles ilustres brasileiros. Mas politicamente não parecem convenientes. E isso pelo fato de ser o sr. João Goulart o maior líder de massas do país. Seu nome é indispensável para assegurar à candidatura Lott a maioria absoluta que todos consideram necessária ao prestígio de sua investidura do govêrno.

Bem sabemos que o presidente do PTB não ambiciona continuar no cargo que vem exercendo há quatro anos. Mais interessante talvez fôsse para a sua vida pública elegerse senador pelo Rio Grande do Sul em 1962. Entretanto, sua presença na legenda eleitoral de 1960, ao lado do marechal, constitui um imperativo político.

Não se trata de atender a considerações de ordem pessoal, mas, ao contrário, de atribuir o máximo de conteúdo popular e social à chapa da coligação situacionista.

O drama rural

ALGUNS carnaubais do Vale do Jaguaribe, no Ceará, foram atacados pela lagarta. Era de presumir que os seus proprietários estivessem em condições de combater a praga. Não estavam. Então, que a prefeitura municipal lhes desse assistência técnica. Não deu por falta de recursos. Assim, só restava apelar para o govêrno do Estado, através da Secretaria da Agricultura. Tudo em vão. Não se encontrava também preparado para atender ao pedido de auxílio que lhe fôra feito.

Nessa altura, já as palmas deveriam ter sido corroídas pelos insetos. Mas as autoridades resolveram dirigir-se ao Ministério da Agricultura, solicitando inseticidas e sanitaristas. E as infelizes carnaúbas lá continuam ao abandono, enquanto esperam as providências da mais lenta e complicada burocracia nacional.

A sedução da liberdade

NOTICIAS dos Estados Unidos informam que a família Kruchev está encantada com o estilo de vida americano. Especialmente os seus filhos. Um dêles já declarou que voltará brevemente à América do Norte para uma permanência mais demorada.

O convívio social, a liberdade de iniciativas, as múltiplas atividades esportivas, o direito de trabalhar para o bem-estar pessoal, o confôrto e o interêsse que merecem a vida humana, tudo atrai e encanta a nova geração dos Kruchev, que jamais imaginou pudesse ser tão atraente e sedutora a existência na grande Democracia.

Realmente, confrontando a disciplina soviética com as franquias individuais nos Estados Unidos, o culto do Estado com o respeito à personalidade do homem, a situação de escravo com a do cidadão livre, não há como duvidar, nem tergiversar. A opção se impõe galhardamente, porque a pessoa continua sendo a medida de tôdas as coisas. E tem na sua alma fôrças incoercíveis que não se coadunam com a brutalidade estatal.

Os moços são puros e sinceros, mesmo quando criados dentro da bitola dos regimes ditatoriais. Os jovens Kruchev não ocultaram o seu deslumbramento pela convivência democrática. Acima do Kremlin e do próprio pai palpitam o instinto de justiça e a vocação de liberdade.

Atividade gaúcha

O SR. Leonel Brizola, nesta sua estada no Rio de Janeiro, tem procurado resolver vários problemas do Rio Grande do Sul, Estado de que é governador.

O sr. Brizola, incansável nos seus propósitos de servir ao seu Estado e ao Brasil, esteve, com 39 prefeitos gaúchos, em contato direto com o presidente Juscelino Kubitschek, provocando do chefe do govêrno esta frase altamente expressiva: «O Brizola não me dá sossêgo».

Essa expressão do presidente demonstra uma verdade: o sr. Brizola é trabalhador e não tem tranqüilidade quando se trata dos altos interêsses do seu govêrno, demonstra que o jovem governador do Rio Grande está desenvolvendo, significa o seu esfôrço para solução dos problemas da sua terra, a atenção que vem demonstrando a tôdas as questões administrativas.

Por outro lado, é de ressaltar a identificação de tais problemas com os legítimos interêsses da Federação, pois as questões tratadas pelo sr. Brizola se entrosam com os altos interêsses da nação: a chamada «estrada do trigo», a construção de silos e outros assuntos que são levados à consideração do presidente da República.

UFANISMO MODERNIZADO

MAURICIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

PERTENÇO a uma geração cuja adolescência recebeu o influxo benéfico, por seu otimismo, das páginas de exaltação das belezas naturais do Brasil escritas por Afonso Celso em seu famoso "Porque me ufano de meu país".

Os pessimistas de todos os tempos puseram a ridículo essa exaltatação, por acharem-na por demais lírica e de nenhum efeito prático. Contrapunham-lhe o atraso nosso na instrução do povo, no desenvolvimento econômico, nas suas finanças, no seu sistema de comunicações etc. Enfim, parecia a tais pessimistas que de nada valia louvar o que de belo a Natureza nos dera se o homem brasileiro dela não se utilizava senão para repouso de seus olhos e descanso de seus braços pouco ativos.

Sempre considerei injusta essa crítica. Injusta e errada. Para que alguém ame seu país, precisa primeiro amá-lo na sua estática, isto é, nas suas belezas físicas, que constituem o cenário no qual se desenvolverá o seu progresso à proporção que aumenta a maturidade mental coletiva como povo. Precisamente porque, à época em que o livro de Afonso Celso foi escrito nosso progresso material era rudimentar, para despertar o desejo de acelerá-lo foi utilíssimo cantar suas belezas físicas.

Por mim assevero — e estou certo de que o mesmo farão os de minha geração — êsse encanto pelo Brasil físico constituiu uma reserva tamanha de otimismo no amor ao meu país, que jamais descri de seu radioso futuro. Na grandiosidade do cenário brasileiro tudo se poderia esperar como grandeza de trabalho e prosperidade material. E eis porque, a despeito dos eternos pessimistas, sempre me pareceu que o Brasil progrediu de modo incessante, em todos os campos de atividade humana, em ritmo diferente, conforme as oportunidades, mas sem parar. E é por isso que me deixo empolgar de entusiasmo quando um presidente, como o presidente Kubitschek, acelera êsse ritmo, cheio de confiança na sua obra que vai levando por diante com feliz êxito. E meu entusiasmo encontra apoio em conversas com estrangeiros que nos visitam e que se mostram admirados de nosso progresso que êles, a distância, nunca puderam avaliar.

Há poucos dias, em uma reunião familiar, em casa de uma de minhas filhas, tive o prazer de ouvir discorrer sôbre o Brasil em têrmos de admiração e confiança um inteligente francês, antigo construtor e hoje corretor de câmbio em Paris. Tendo dois filhos sediados no Brasil, êsse senhor só agora veio conhecer o país sôbre o qual já lera tudo quanto chegava ao seu alcance. Passou aqui dois meses. Visitou S. Paulo, Volta Redonda, Belo Horizonte e Brasília, além de passear demoradamente pelo Rio. Antigo construtor, interessou-se pelas obras de construção que viu, desde os simples edifícios, que aqui vão surgindo do solo, até a barragem do rio que alimentará em Brasília um imenso lago artificial, cujos efeitos paisagísticos êle prevê de uma beleza sem par. Interrogou operários de construção, engenheiros das obras que visitou e concluiu que aquilo que nossos operários conseguem com um aparelhamento deficiente, nenhum operário francês admitiria sequer de tentar. Impressionaram-lhe as obras de barragem que viu e que disse obedecerem ao que há de mais moderno na técnica respectiva e sobretudo o entusiasmo com que, desde o mais modesto operário até o chefe mais graduado se entregam a êsse formidável empreendimento. Assegurou meu interlocutor que nossos técnicos nada ficam a dever aos dos demais países e que a nossa mão-de-obra é das melhores. Está êle convencido que o Rio de Janeiro, nada perderá com a mudança da capital para Brasília, pois que, com suas belezas naturais, pode perfeitamente alimentar uma intensa e incessante corrente de turismo. Enfim, o homem se mostrou cheio de admiração pela obra ciclópica do atual govêrno e não tem dúvidas em subscrever o parecer dos nossos visitantes que asseverem que o Brasil é o país do futuro...

Foi uma conversa grata ao meu ufanismo — o bendito ufanismo que Afonso Celso me inspirou na adolescência...

C. S. N. PREMIA SUGESTÕES

QUINZE servidores da Companhia Siderúrgica Nacional receberam prêmios que mereceram por terem sugerido ou feito modificações no equipamento ou processos, de modo a ensejar maior facilidade no trabalho ou melhor rendimento da produção.

Ao distribuir a recompensa, o diretor industrial da emprêsa, eng. Renato Azevedo, congratulou-se com os premiados e exaltou a compreensão dos empregados da CSN evidenciada no esfôrço despendido para colaborar com seu progresso, emprestando-lhe além do trabalho rotineiro seu espírito inventivo.

VARIADA

Foi a mais variada a contribuição dos empregados da CSN, no sentido de aprimorar os metódos de trabalho desde as sugestões meramente burocraticas referentes a transportes de correspondência entre a usina e a sede da companhia (Sebastião Ferreira), até a confecção de um novo tipo de pistola para pintura de moldes (Emiliano Carneiro), o operário Augusto Dickson sugeriu a instalação de novo bico regulável para os chuveiros de laminador de tiras a frio. Com a colocação da peça obtiveram-se resultados satisfatórios, fixando-se os suportes dos chuveiros nas respectivas caldeiras, e substituindo-se os mangotes originais por tubulações de aço, o que dispensou a remoção dos mesmos durante as trocas dos cilindros de encosto, reparos nas prensas e regulagem dos tensiômetros. O servidor José Zegunis propôs a modificação do sistema de paradas do laminador de trilhos, motivadas pela estampadeira, reduzindo-as, além de dotar o equipamento de um sistema de freios menos complexos. Uma prensa a ar comprimido, para o dobramento de cantoneiras, foi idealizada por Wilson Silva. O invento veio propiciar redução considerável na mão-de-obra e permitir satisfatório aumento de produção. Geraldo Rodrigues aconselhou a construção de uma bancada inteiriça e reforçada para macharia, permitindo maior utilização dos soquetes automáticos.

As inovações recomendadas e adotadas não se referem apenas ao trabalho nos setores industriais. Assim, Altair Berbert lembrou fôssem os empregados das companhias empreiteiras, que trabalham para a Siderúrgica, submetidos a exame de saúde, como medida higiênica de proteção aos operários da CSN. Também o Cleber Guarani opinou que se fizessem imprimir as duas faces do cartão de pesagem, modêlo 51, de modo a aumentar a utilização de cada cartão. Mereceram, prêmios ainda, as sugestões dos servidores Eliud Hermanson, Alcino Mendes da Silva, Vitório Balciúnas, Osvaldo Arantes, Benedito Lurdes da Silva, Sebastião Melquíades, Sebastião Júlio Cassimiro, Henrique Pereira da Cunha, e José Evaristo Filho.

ESTIMULO

Os prêmios-sugestão tem sido um vigoroso estímulo ao estudo para os operários de Volta Redonda. Estudo êsse que os faz analisar os menores detalhes das suas condições de trabalho, procurando meios e modos de torná-lo mais suave, mais produtivo e mais rendoso. Por outro lado, desenvolve no trabalhador o espírito industrial que ensina a discernir entre cumprir uma tarefa e cumpri-la melhor no que se refere ao tempo e ao esfôrço.

O Que Se Diz:

... QUE o deputado Rui Santos, ora em missão juracisista no Rio, tem estado um tanto arredio, escapando o quanto pôde ao contato com os jornalistas...

•

... QUE, não querendo ficar atrás em matéria de conhecimentos literários e desejando imitar o seu colega Meneses Pimentel, o sr. Etelvino Lins comprou, ontem, numa livraria do centro, um exemplar do romance "Lolita" e levou de contrapeso outro de "O Amante de Lady Chaterlay"...

•

QUE um dos primeiros signatários do manifesto de intelectuais a favor da candidatura do sr. Juraci Magalhães à presidência da República é o romancista Jorge Amado, por sinal, também um dos redatores do documento...

•

... QUE num relatório sôbre o último pleito municipal realizado em Pernambuco, o presidente do TRE concluiu que o povo pernambucano não gozava evidentemente de muito boa saúde e isso êle pôde constatar tantos e tais foram os atestados médicos dados a um sem número de eleitores, que não votaram porque adoeceram no dia das eleições...

•

... QUE o deputado Doutel de Andrade, comentando o fracasso do sr. Jânio Quadros na TV, comentou que o homem devia ser apresentado ao público, com o seu ar inteligente de sempre, mas sem falar: — "A noite, longe do público, deve descansar, descontrair-se, perder seu ar inteligente e, portanto, voltar ao natural". —

Recrutas e oficiais juram compromissos

O Grupamento de Unidades-Escola, em cerimônia realizada ontem no estádio do "Regimento Sampaio", na Guarnição de Vila Militar, levou a efeito os solenes compromissos de recruta e de oficial promovido ao primeiro pôsto, atos êsses que foram presididos pelo general Jair Dantas Ribeiro, comandante da 1ª Divisão de Infantaria.

Cêrca de cinco mil jovens recrutas e 60 oficiais do G. U. E. emprestando o maior brilho à solenidade, após o juramento e canto do Hino Nacional, procederam a um grande desfile em continência aos altos chefes militares presentes, entre os quais o general Ladário Pereira Teles, comandante da Grande-Unidade.

COMPROMISSO DOS MILITARES

Dirigindo-se ao compromitentes, o comandante do GUE, em Ordem do Dia, ressalta a importância dos juramentos prestados, dizendo que "aqui comparecestes para o mais solene ato de vossa vida militar. Uns e outros testemunhastes a consciência de vossas obrigações e a disposição em cumpri-las. Nesta solenidade congregam-se oficiais e praças numa eloquente afirmação de que, para a pátria, não existem os remidos: todos são devedores. Maiores as responsabilidades, quanto mais elevada a posição na escala hierárquica. Todos, porém, são necessários, pois são todos instrumentos de ação, união e coesão das Fôrças Armadas, instituições criadas e mantidas para a defesa da coletividade, onde não cabem as individualidades nem os individualismos."

HORAS DE APREENSÃO

Exaltando ainda a responsabilidade de cada um com a pátria, o nosso progresso, a "unidade espiritual e material da terra e da gente brasileira", nossos feitos heróicos nas diversas batalhas, o general Ladário Pereira assim encerrou sua Ordem do Dia: "Nesta hora em que fôrças imponderáveis do destino se agitam sem parar, nesta hora de vibração mundial e de apreensão, de aflição para as nações que tenham um futuro claro, é preciso fé. Quando, esquecidos das contigências pessoais, olhos fitos no sagrado pavilhão, lembrais apenas os vossos deveres, estais afirmando a vossa fé. Que ela não vos falte pelo resto da vida, para que, realizando, vos julgais realizados".

Carvão: crise

Numa reunião a ser realizada no Rio de Janeiro, na qual tomarão parte o presidente da República, o governador catarinense, o presidente da Siderúrgica Nacional, o presidente do Plano do Carvão, o ministro da Viação prefeito de Crisciuma, mineradores do Sul de Santa Catarina e outras autoridades, será debatido problemas relacionados com o carvão catarinense, que, como se sabe, atravessa perigosa crise. (Asap-DC)

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Nem morto, nem pôsto o rei do café

TEM inconvenientes o acôrdo do café agora assinado em Washington? Não assegura o escoamento de tôda a nossa safra exportável, deixando-nos em mãos um estoque respeitável de alguns milhões de sacas? Outros levarão maiores vantagens do que nós nesse convênio?

Tudo isso é verdade, os aspectos negativos existem, o acôrdo não nos garante, automàticamente, as bem-aventuranças de uma tranqüilidade bem remunerada. Mas há, nas atuais circunstâncias, uma alternativa melhor? O convênio dá uma certa estabilidade ao mercado, possibilita-nos a colocação do grosso de nossa produção exportável, reduzindo ao mínimo o perigo de imprevistos prejudiciais, já que compromete a maioria esmagadora dos produtores. Há, pois, um desafôgo, um gabarito de segurança que nos permite trabalhar, mais à vontade, para a conquista de novos mercados e a melhoria da nossa produção. Aqui, mais do que nunca, o ótimo é inimigo do bom. E o bom, no caso, não é uma ficção ilusória, traduz-se em cifras, em receita certa de divisas.

Vale ressaltar que se chegamos a êsse ponto devêmo-lo, sobretudo, ao nosso próprio esfôrço, a uma política perseguida por nós tenazmente, a despeito das críticas e do ceticismo de muitos. O Brasil escolheu o rumo certo, o da cooperação. Na execução dessa política deparamos com inúmeros obstáculos, alguns achando, no fundo, que deveríamos armar o guarda-chuva protetor por nossa exclusiva conta, como antes. Sanduichados entre os "milds" da América Central, pouco mais caros do que o nosso café, e o "Robusta" africano, bem mais barato, nossa posição não era das mais cômodas. Mas soubemos aparar as dificuldades, certos de que, apesar de tudo, somos ainda os reis do café, o que significa um trunfo muito sério.

Seguindo uma política de incremento na produção de cafés finos, internamente, e de ação promocional no exterior, começamos a recuperar mercados e aumentar as vendas, embora com decréscimo na cotação do produto. E' certo que se podem apontar falhas aqui e ali na política cafeeira, ligadas, em geral, à ausência de uma política global de comércio exterior plenamente elaborada e definida. Mas a presença atuante do Brasil nas diversas praças, as iniciativas tomadas no estrangeiro para facilitar o comércio, os esforços de propaganda etc., tudo isso foi patenteando as nossas possibilidades e revigorando o nosso prestígio. Gregos e troianos (e também os "africanos") puderam verificar que o rei não está morto, sendo de todo desaconselhável, pois, cutucá-lo com vara certa.

V.M.K.

Preço do trigo

O ministro Mário Meneghetti oficiou ao presidente da COFAP, secretário-geral do Conselho Coordenador do Abastecimento; presidente do Banco do Brasil, respondendo atualmente pelo Ministério da Fazenda, secretários de Agricultura e de Economia do Rio Grande do Sul e ao presidente da Federação das Cooperativas de Trigo do mesmo Estado, pedindo a indicação de técnicos para constituir uma comissão, a fim de seguir para o Sul do país com o objetivo de inspecionar as diversas regiões produtoras de trigo e estudar as condições da atual safra. Deverá a Comissão elaborar um relatório sôbre o verdadeiro custo dêsse cereal, o que permitirá ao govêrno fixar o preço mínimo para o trigo nacional.

Justo apêlo a JK

O sr. Zulfo de Freitas Mallmann, em nome do Centro Industrial do Rio de Janeiro e da Federação das Indústrias do Distrito Federal, enviou telegrama ao presidente Juscelino Kubitschek solicitando não atender ao pedido de demissão da presidência da Companhia Siderúrgica Nacional, formulado pelo general Edmundo de Macedo Soares e Silva. Diz o despacho que nas duas entidades, "exprimindo o pensamento e a vontade da indústria da capital da República, pedem vênia para solicitar a V. Exa. o não atendimento dêsse pedido. A obra realizada pelo general Edmundo de Macedo Soares e Silva, está ligada aos proprios destinos de Volta Redonda e ao desenvolvimetno da Siderurgia no Brasil".

Acôrdo florestal

O plantio de 5 milhões de mudas de essências florestais, que deverá ser concluído numa fazenda particular, em São Paulo, dentro do prazo de cinco anos, já está sendo orientado pelos técnicos do Acôrdo Florestal entre a União e o Govêrno daquêle Estado. Êsse acôrdo objetiva não só o florestamento e reflorestamento de todo território bandeirante, como também incutir na infância uma nova mentalidade florestal. .. ..

Curso de café

O chefe do Curso de Classificação de Café, do Instituto Brasileiro do Café faz ciente aos interessados, que a prova de Classificação, referente ao segundo ciclo, será realizada no próximo dia 2 de outubro, na sede do referido Curso, na Avenida Rodrigues Alves, 129, 2.º andar, obedecida a seguinte chamada: Turma "A" — 8,40 horas; "B" — 9,40; "C" — 10,30; "D" — 15 horas e "E" — 15,40 horas. A prova de Conhecimentos Gerais (Comercialização), será realizada no dia 5, dentro do mesmo horário e distribuição de turmas.

Esclarece, outrossim, que o não comparecimento dos candidatos implicará em prejuízo de sua classificação, uma vez que não se fará segunda chamada.

Ciências sociais

Em prosseguimento à série de palestras do curso de extensão universitária sôbre "Metodologia das Ciências Sociais", o Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Brasil comunica aos interessados que o professor Evaristo de Morais Filho realizará no dia 28 do corrente, segunda-feira, às 17,30 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, na Avenida Presidente Antônio Carlos, 40, uma palestra sôbre "Direito".

Elo final

A reunião de Montevidéu foi o passo mais importante que se deu para a criação de uma zona de livre comércio, segundo a opinião do sr. Lélio Almeida de Brum, integrante da delegação do Brasil e delegado da Confederação Rural.

O sr. Brum mostrou-se realmente convencido de que êste é o "elo final" da cadeia de conversações que começou no Panamá, e continuou em Santiago, Lima e, agora, Montevideu.

"Minha sincera opinião é de que os contatos que temos tido são verdadeiramente transcendentais e estou certo de que esta conferência é a base para a posterior assinatura do acôrdo".

Silos paulistas

A CAGESP já tem em construção 8 armazéns, totalizando 26 mil toneladas de capacidade, em São Paulo. A unidade Adamantina, já em fase final de construção, terá capacidade armazenadora para 5 mil toneladas, e condições idênticas às de Avaré, Assis, São Joaquim da Barra, Ituverava e Presidente Prudente.

Argentina e ZCL

A Argentina considera que não houve modificações substanciais no projeto de acôrdo de zona livre de comércio em discussão, no momento, em Montevidéu, com a participação de sete países, e, finalmente, se decidirá assinar o texto definitivo. Êsse ponto-de-vista foi exposto pelo sr. Arnaldo T. Mussich, vice-presidente da delegação argentina, atualmente no exercício da presidência.

Em vista do fato de o Brasil ter solicitado um prazo, que variaria entre três e seis meses, para a assinatura do acôrdo, a Argentina fará um apêlo que consistirá em discutir, negociar e, finalmente, assinar o tratado. (UPI-DC)

Frigoríficos

O governador gaúcho, sr. Leonel Brizola está estudando o plano para a construção de frigoríficos em diferentes municípios do seu Estado, visando à armazenagem de frutas, possibilitando assim, sua conservação e consumo regular durante todo o ano.

A fim de tratar dêste importante assunto, será formado um Grupo de Trabalho por elementos da secretaria de Agricultura e de Economia e Transporte. — (Asap.-DC)

Laticínios

Está pràticamente acertada a instalação de uma fábrica de laticínios em Pernambuco, por iniciativa da Nestlé, que já vem preparando o terreno com uma série de publicações nos jornais da cidade. A indústria fabricará leite em pó, alimentos balanceados (sôpas em pó) e tabletes de chocolate. (Asap-DC)

Rêde elétrica

Confirmando a promessa do sr. Juscelino Kubitschek, de que estenderia a energia elétrica de Paulo Afonso até o Rio Grande do Norte, o DNOCS acaba de firmar convênio com a Companhia Hidrelétrica de Paulo Afonso, para a execução dos trabalhos de extensão da rêde elétrica até aquêle Estado.

Conforme telegramas procedentes da capital da República, o DNOCS entregará, inicialmente, a importância de Cr$ 180.000.000,00 para a compra dos materiais técnicos imprescindíveis ao empreendimento que, segundo cálculos, deve ser concluído dentro de vinte meses. — (Asap.-DC).

A OPINIÃO DO LEITOR

Educação adequada para os motoristas

DO LEITOR Higino Santos, desta capital, recebemos o seguinte sôbre o comportamento dos motoristas de lotação:

"A passageira, uma senhora de aspecto o mais respeitável, mandou o lotação parar. E logo que poz os pés na porta do veículo, o motorista arrancou, quase a derrubando e provocando um desastre de conseqüência imprevisíveis. Nem desculpas pediu à mulher. Fiquei, então, observando seu comportamento no resto da viagem. Procedeu da mesma maneira. Fôsse mulher fôsse homem, fôsse criança, logo que o passageiro colocava um pé apenas na entrada do carro, o motorista ligava a marcha e disparava. Parecia ter pressa em chegar não se sabe onde.

Depois de observar o procedimento dêsse motorista, comecei a observar seus colegas. Vi, então, que a regra quase não tem excessão. Todos procediam da mesma forma. Não esperavam que o passageiro subisse no carro, que se sentasse para, então, arrancar. Acresce que os lotações não tem aonde o passageiro se segurar, quando em pé. E', ainda, um veículo leve, de fácil manobra, o que transforma o seu interior em local da menor segurança para os que não estão sentados ainda. De maneira que está sendo indispensável que os motoristas que dirigem tais veículos recebam uma instrução especial, para que aguardem o passageiro se sentar para continuar a viagem.

Durante a observação que fiz do comportamento dos nossos guiadores de lotações, vi que nem mesmo as senhoras grávidas, os mutilados e as crianças são respeitadas. Pode um aleijado subir que a situação não se transforma.

Para descer é a mesma coisa. Se uma senhora está sentada no último banco, e, dando o sinal de parada, não se levanta logo, o motorista continuará em movimento até que a passageira se disponha a se levantar com o veículo ainda andando, para demonstrar ao motorista seu desejo de saltar.

A situação, como é óbvio, precisa ser observada, não pelos passageiros, como eu, mas pelas autoridades que têm a obrigação de resolver o problema".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor - Secretário: Pompeu de Souza

Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3814
Diretoria	43-4445 e 43-2930
Administração	23-4643
Chefia de Redação	43-8574
Secretaria	43-8539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5882
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763 e 23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º g. 23 — Tels.: 32-5841 e 36-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 122, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 380,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em condições estáveis.

BANCOS PARTICULARES

	Comp	Vend
Abertura:		
Dólar	157,00	161,00
Libra	440,00	452,00
Florim	41,57	42,60
Marco	37,50	38,50
Escudo	5,47	5,61
Franco suíço	36,20	37,20
Franco belga	3,13	3,21
Franco francês	0,317	0,320
Schilling	6,07	6,24
Lira	0,252	0,259
Fechamento		
Dólar	156,00	160,00
Libra	437,00	449,00

Banco do Brasil

LIVRE

Dólar convênio	138,20	135,00
Dólar argentino	153,50	150,00
Dólar chileno	153,50	150,00

Câmbio Oficial

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender Cr$ 53,0895 e dólares a 18,92, exportação a Cr$ 51,5127 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista:	Vend.	Comp.
Libra	53,0895	51,5127
Peso uruguaio	1,8459	1,7770
Peso uruguaio	1,7682	1,7000
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0119	4,8617
Franco francês	0,0386	0,0374
Marco	4,5257	4,3899
Itália, lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3782	0,3668
Schilling	0,7335	0,7114
Franco suíço	4,3743	4,2430
Coroa sueca	3,6591	3,5490
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa dinam.	2,7478	2,6657

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1 000 por 1 000 em barra ou em moedas ao preço de Cr$ 20,1876.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 23 do corrente.

OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5238
Bélgica, Franco Belga	0,3783
Dinamarca, Coroa	2,7478
França, Franco	0,0380
Holanda, Florim	5,0081
Inglaterra, Libra	53,1047
Itália, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6591
Suíça, Franco	4,3762

LIVRE

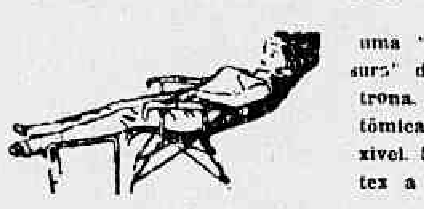
América do Norte, Dólar	169,91
Alemanha, Marco	40,27
Argentina, Pêso	2,25
Austria, Schilling	6,59
Bélgica, Franco Belga	3,49
Canadá, Dólar	173,00
Dinamarca, Coroa	25,34
França, Franco	0,3495
Holanda, Florim	45,75
Inglaterra, Libra	476,29
Itália, Lira	0,2791
Portugal, Escudo	5,93
Suécia, Coroa	32,70
Suíça, Franco	40,65

MOEDAS

América do Norte, Dólar	170,27
Alemanha, Marco	39,86
Argentina, Pêso	2,04
Chile, Pêso	0,1530
Espanha, Peseta	2,75
França, Franco	0,3448
Holanda, Florim	43,00
Itália, Lira	0,2620
Paraguai, Guarani	1,20
Portugal, Escudo	5,90
Suíça, Franco	36,70
Uruguai, Pêso	15,50

NOTA — Os mercados de títulos, café, açúcar e algodão não funcionam aos sábados.

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"



COMPRE E DE CONFÔRTO DE PRESENTE

uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylontex a côres.

Procure no fabricante:

PAUL G. NYARI

Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Arterias, veias capilares)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
GERIATRIA (doenças da velhice)
RUA MÉXICO 31 — 14.º ANDAR

Dr. Gilberto Avena
(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE). Cons. hora marcada p/fone 42-5813 das 15 horas em diante)
GRUPO 1.401

COFAP examina trigo

Com o objetivo de inspecionar as regiões produtoras de trigo e estudar as condições da atual safra, se reunirá, no Rio Grande do Sul, uma comissão composta de técnicos da COFAP, do Conselho Coordenador do Abastecimento, e do Banco do Brasil, entre outros.

A comissão deverá elaborar um relatório geral sôbre o verdadeiro custo daquele cereal, o que permitirá depois ao govêrno fixar o preço máximo para o trigo nacional da colheita próxima sem prejuízo para o produtor e também sem acarretar encarecimentos para o consumidor.

PREÇO JUSTO

No ofício que enviou às repartições que integram a comissão, o ministro Meneghetti ressalta a incumbência dos técnicos escolhidos na fixação de um preço justo, para que não haja desestímulo dos triticultores e descontentamento dos consumidores.

COLHEITA

Ao que o DIARIO CARIOCA foi informado, embora a área plantada tenha diminuido, a colheita é bastante promissora, dado que as terras foram melhor trabalhadas, elevando-se, assim, o seu índice de produtividade, que proporcionará maiores lucros aos proprietários. Também se destaca a policultura, insistentemente preconizada pelo ministro, que já está sendo adotada por muitos agricultores.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Concorrência Pública n.º 18/59, aquisição de Material para o Setor de Radiodiagnóstico. O «Diário Oficial» da União, Seção I — Parte II, página n.º 1.020, publicou no dia 19-9-59, Edital da Concorrência acima, a encerrar-se no dia 6-10-59, às 13 horas, na Divisão do Material, Avenida Venezuela n.º 131 — 6.º andar, Bloco «B».

A SERVIÇO DE CONGONHAS

O sr. Valdir Cunha, prefeito da cidade mineira de Congonhas do Campo, ora em visita ao Rio, em busca de melhoramentos para a cidade dos "profetas" do "Aleijadinho"

Prefeito veio buscar benefícios: Congonhas

O prefeito da cidade mineira de Congonhas do Campo, sr. Valdir Cunha, aproveitando sua estada no Rio, onde veio receber uma verba da Companhia Siderúrgica Nacional, para a instalação de uma rêde de água, lembra aos cariocas que é em sua cidade que estão as obras-primas do "Aleijadinho".

Adiantou o sr. Valdir Cunha, à reportagem do DIARIO CARIOCA, que também pretende conseguir aqui outras melhorias para a sua cidade, que cresce muito, como a instalação de uma biblioteca pública, e para isso vai propor um convênio com o Instituto Nacional do Livro.

QUER INDÚSTRIAS

Aludindo ao fato de que o Brasil se industrializa, o sr. Valdir Cunha disse que receberá de braços abertos os industriais que voltem suas atenções para Congonhas do Campo. E adiantou que a Prefeitura está isentando de todos os impostos municipais, pelo período de quatro anos, as indústrias que ali se instalarem.

OS PROFETAS

— Por outro lado — disse o prefeito de Congonhas — minha cidade possui as obras-primas do "Aleijadinho", os "12 Profetas", que estão no adro da Basílica do Senhor Bom Jesus, o que é sempre motivo de admiração e visitas de pessoas de fora. Quero lembrar aos cariocas que um fim de semana em Congonhas do Campo seria muito interessante para todos, pois é pena que ainda seja tão pouco conhecida, da população culta do Brasil, a obra de "Aleijadinho", nascido Antônio Francisco Lisboa.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Amanhã, dia 28, serão pagas as fôlhas relativas ao 5.º dia útil, a saber:

Montepio Militar da Guerra — Fôlhas 7.210 à 7.219.

Diversas Pensões da Guerra — Fôlhas 7.230 à 7.254.

S. CRISTÓVÃO ORGANIZA SUA COLIGAÇÃO POLÍTICA

Nascida da aspiração de ver efetivamente defendidos os direitos e os interêsses da população e do bairro de São Cristóvão a "Coligação Política de São Cristóvão" realizou sua 4a reunião ordinária na sua sede provisória, Rua São Januário, 93, sobrado, quando foram estudados e debatidos problemas da organização e do bairro.

A característica principal do novo organismo é não ter caráter político partidário e sim congregar elementos de todos os partidos políticos na defesa dos interêsses comuns do bairro de São Cristóvão, tendo sido aclamados presidetne o dr. Fernando Abelheira, e para 1.º, 2.º e 3. vice-presidentes, respectivamente, o dr. Dilermando Cerqueira, Torquato Pereira e professor Arduino Tonelotto, tesoureiro dr. Virgilio S. Chaves, diretor de Relações Públicas dr. Humberto Madalena Lubianco.

Ninharia por aluguel de lojas do IPE-RGS

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal do DC) — Mesmo depois de julgado incapaz total e permanentemente para a função pública em geral, o sr. Nestor Azambuja, ex-presidente do Instituto de Previdência do Estado, cometeu uma série de atos arbitrários, dentre êles a renovação de contratos de locação de lojas do IPE, com grandes prejuízos para a autarquia.

Um dos locatários, Ivonne Leão de Azambuja (reparem no sobrenome), teve o seu contrato renovado em 17-1-59 para as duas lojas que ocupa à av. Borges de Medeiros, 982 e 984, pelo prazo de cinco anos e sem qualquer reajustamento de aluguel, pois foram mantidos os preços em vigor àquela data, isto é, Cr$ 4.500,00 mensais por cada.

LEI DE LUVAS

Acresce que nenhuma das locações está sujeita aos preceitos contidos no Decreto n. 24.150, de 20-4-934 (Lei de Luvas), de vez que a 29 de agôsto de 1946, da promulgação do Decreto-lei n. 9.669, o artigo 32 daquêle Decreto passou a excluir de sua incidência as locações em que sejam partes a União, os Estados, os municípios e as autarquias. Aliás, essa é a orientação já firmada, mansa e pacificamente, pelos tribunais.

OS PROTEGIDOS

Sete lojas integram a parte térrea do edifício-sede do Instituto de Previdência do Estado, localizado na Avenida Borges de Medeiros. São elas: a de n. 980, locada à firma Tomazini Ltda., pelo aluguel mensal de Cr$ 3 mil; as de ns. 982 e 984, locada a Ivonne L. Azambuja, pelo aluguel mensal de Cr$ 4.500,00 cada uma; a de nº 996, locada a Osvaldina P. Antonello, pelo aluguel mensal de Cr$ ...... 2.700,00; a de n. 1.000, locada a Elvio M. Silveira, pelo aluguel mensal de Cr$ 4.500,00; a de n. 1.002, locada a João P. Viola, pelo aluguel mensal de Cr$ 6 mil; e a de n. 1.004, locada a Pompílio P. Eufrázio, pelo aluguel mensal de Cr$ 7.500,00.

OS PRAZOS

Com exceção das lojas de ns. 1.000 e 1.004, cujas locações estão firmadas por prazo indeterminado, sem que haja contrato escrito, as de ns. 980, 982, 984 e 1.002 foram vinculadas a contratos escritos, pelo prazo de cinco anos, sendo que a de n. 996, por sua vez, também se acha vinculada a um contrato escrito, porém pelo prazo de um ano, já prorrogado por mais um ano.

Os contratos referentes às lojas ns. 980, 982, 984 e 1.002 foram firmados em 9, 17 e 2 de janeiro de 1959, respectivamente, sendo mantido, por todo o prazo da locação, o aluguel vigorante àquelas datas, não tendo havido, portanto, reajustamento de aluguel.

IPE SEM LOCAL

Agora sob a presidência do professor Jorge Aveline, que vem dinamizando, a autarquia previdenciária não dispõe de local para instalar uma farmácia aos seus segurados. Terá de alugar uma loja para tal, por culpa exclusiva do ex-diretor-presidente, que em doze anos de gestão não soube resguardar os verdadeiros interêsses do Instituto de Previdência do Estado.

Prêmios do Concurso Miss Secretária

Além de uma viagem aos Estados Unidos com tôdas as despesas pagas, a "Miss" Secretária de 1959 que vai ser escolhida no próximo dia 30 numa promoção da Remington Rand, receberá valiosos prêmios, entre êles, um rádio transistor, oferta da General Electric, dúzias de brinquedos Brinkiboy à serem distribuídos em hospitais e escolas americanas, um vestido de viagem oferta da Cia. Brasileira Rhodiaceta e, finalmente, um conjunto saia e blusa oferta de Scala d'Oro.

Como é do conhecimento público, a conhecida fábrica de máquinas de escrever Remington Rand instituiu, objetivando homenagear às moças que trabalham em escritórios, o concurso "Miss" Secretária, cuja escôlha, realizada por um júri composto de jornalistas, artistas e industriais, coincide com a data consagrada ao Dia da Secretária.

FINALISTAS TAMBÉM RECEBERÃO

As semifinalistas e finalistas, também receberão valiosos prêmios. Assim é que, para as 25 primeiras, a Cia. Brasileira Rhodiaceta oferecerá cortes de tecidos fabricados com fios Albêne, Rhodia e Rhodianyl, a Mococa Fabril também oferecerá cortes de tecidos, e, a Bristol Myers do Brasil oferecerá um estôjo com produtos de beleza. As finalistas receberão prêmios ofertados pela Valisère, Cia. Brasileira Rhodiaceta, Bozzano S. A. e da firma Castro e Masijah Ltda.

DIRETOR DESPACHA

O sr. Duque Estrada Lopes, novo diretor-geral da Câmara Municipal, quando despachava com seus oficiais de gabinete

DIRETORIA NÃO SERÁ REFORMADA

O sr. Raul Duque Estrada Lopes, novo diretor geral da Câmara Municipal do Distrito Federal, falando ontem à reportagem do DIARIO CARIOCA, desmentiu os rumores sôbre uma reforma naquela diretoria.

Disse que cogita apenas, no momento, de um projeto de reestruturação para os funcionários, pois "há dez anos que não são reestruturados e não se justifica que todos tenham tido melhoria menos os funcionários da Câmara Municipal".

PLANOS TOLHIDOS

No momento de ser entrevistado pelo DC, o sr. Raul Duque Estrada recebia inúmeros funcionários que o vinham cumprimentar pela sua nomeação efetiva. Perguntado sôbre seus planos, declarou: "Evidentemente tenho planos, mas estou tolhido pelo regulamento, pois qualquer sugestão tem de ser submetida ao plenário. Já existe uma Comissão designada para elaborar um novo regulamento da secretaria, pois o atual está arcaico".

OBRIGAÇÕES DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

A Secretaria Geral de Finanças avisa que o Departamento do Tesouro, na Rua da Alfândega n.º 42, 2.º andar, já está recebendo pedidos de reservas para subscrição das "OBRIGAÇÕES DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO", cujo lançamento dar-se-á a 1.º de outubro próximo.

O valor dos títulos é de Cr$ 500,00.

Vários prêmios serão sorteados podendo o primeiro chegar a dois milhões de cruzeiros .... (2.000.000,00).

Faça imediatamente a sua subscrição e colabore para o desenvolvimento da cidade do Rio de Janeiro.

Informações — Tels.: 43-1744 e 23-3348

NAVIO ENCALHADO NO PÔRTO DE VITÓRIA

VITÓRIA, E. SANTO — Um navio inglês, que veio para carregar minério de ferro no pôrto de Vitória, encalhou ao atravessar o canal de acesso, causando grandes prejuízos à Cia. Vale do Rio Doce e à economia nacional. Já de há muitos meses que o rápido assoreamento do canal, principalmente no ponto conhecido como "Baixio do Tagano", vem pondo em perigo a saída dos navios carregados de minério de ferro, que é um grande produtor de divisas para o Brasil. Estudos foram realizados e demonstraram a necessidade urgente da dragagem daquele canal e da baía de evolução, porém, até hoje não foi iniciado o trabalho. O Ministério da Viação abriu concorrência e já assinou contrato para a dragagem, que está, entretanto, dependendo de registro no Tribunal de Contas.

TERESÓPOLIS Sítio

Dentro do Parque Barcellos

futuro centro de grande atração turística, vendo lindos sítios a partir de 6.000 m2, muitos dêles cortados por córregos, a Cr$ 40,00 o m2, com financiamento em 5 anos, sem juros. Telefonar para sr. Gregory, 23-8976 ou 43-3328. — Avenida Pres. Vargas, 534, 2º andar

"COM REALIZAÇÕES SENSÍVEIS A POLÍTICA HABITACIONAL DA FCP"

«A tarefa que vem sendo levada a efeito pelo govêrno da República no sentido de proporcionar ao trabalhador brasileiro uma situação habitacional condigna, concretiza-se insofismàvelmente pelas realizações sensíveis efetivadas pela Fundação da Casa Popular». Com tais palavras o general-de-divisão Américo Braga, comandante da Quarta Região Militar e Quarta Divisão de Infantaria, dirigiu-se em ofício ao sr. Marcial do Lago, superintendente da Fundação da Casa Popular, agradecendo a solução do caso dos trabalhadores Jovelino Cândido da Silva e Ilídio Fortunato Reis, que, tendo alcançado os pontos previstos, tiveram asseguradas casas próprias, «fruto das realizações dessa Fundação».

«Assim sendo — diz mais o general Américo Braga — o Comando da Quarta Região Militar e Quarta Divisão de Infantaria agradece efusivamente a humanitária e patriótica solução para os casos em tela, que se afiguravam aflitivos, e reitera os seus sentimentos de elevada estima e distinta consideração e, ainda mais, a certeza sempre crescente no produzir inconteste dessa notável organização».

DESCONTOS DE

até 40%

NOS VÔOS DA CRUZEIRO DO SUL

40% nos vôos "DC-3" e mais 20% na passagem de volta.

20% nos vôos "Convair" e mais 20% na passagem de volta.

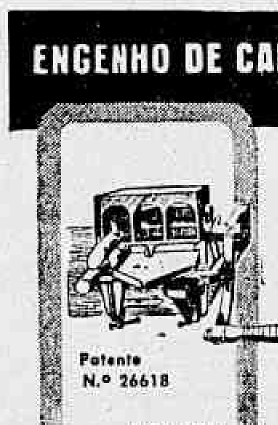
SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

A maior e mais nova frota brasileira de Convair.

WINDSOR

ENGENHO DE CANA "MIRIM"



Patente N.º 26618

CIA. LILLA DE MÁQUINAS
Indústria e Comércio
Fundada em 1918

Para a produção caseira, de caldo de cana, açúcar, rapadura e melado.

- Sistema portátil, de prender na mesa
- Cilindros graduados, que reduzem o esfôrço
- Leve, eficiente e fácil de manejar

Para famílias, sítios, fazendas, escolas, excursões etc.

Peçam prospectos
Vendas a prestações

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo

GRÁTIS

Uma chácara junto à Brasília

A firma A. PRODAN CORRETAGEM IMOBILIARIA LTDA., em vista do desenvolvimento e ampliação dos seus negócios imobiliários em BRASÍLIA e seus arredores; confiando na orientação da Opinião Pública a respeito do futuro da Nova Capital BRASÍLIA; agradecendo o seu parecer, oferece uma chácara das 3 primeiras quadras que serão tôdas oferecidas para êste fim.

Você é favorável a Brasília? SIM NÃO

Envie-nos êste cupon com a sua opinião, ou venha pessoalmente ao escritório de A. PRODAN — Corretagem Imobiliária Ltda. habilitando-se a uma chácara.

Carta Patente — 197

Rua do Ouvidor, 87 — 3.º andar — sala 307.

RIO DE JANEIRO

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

Salmo: trakl

(TRADUÇÃO)

Primeiro Plano — P.M.C.

HÁ uma luz que o vento apagou.
Uma taberna de onde sai um [bêbado ao meio-dia.
Uma vinha calcinada e enegrecida com buracos cheios de [aranhas.
Há um quarto que se alveja com nata de leite.
O louco morreu. Há uma ilha dos mares do sul
Para acolher o deu-sol. O repicar do tambor.
Os homens aí estão com as suas danças guerreiras.
As mulheres gingam as ancas, lianas e flôres de fôgo,
Quando canta o mar. Ah, nosso paraíso perdido,

As ninfas se foram das orlas douradas dos bosques.
Enterra-se o estrangeiro. Começa a cair uma chuva reluzente.
O filho de Pã surge sob a forma de um trabalhador
Que dorme ao meio-dia sôbre o betume ardente.
Há meninas-môças em um pátio vestidas
Com uma pobreza de cortar o coração.
Há quartos cheios de acordes e sonatas.
Sombras que se enlaçam diante de um espêlho cego.
Os que passam melhor se aquecem nas janelas do hospital.
No canal, o vapor branco traz epidemias sangrentas.

A estranha irmã descansa sob as aveleiras,
Brincando ainda com as estrêlas de alguém e habitando seus [pesadelos.
O estudante, talvez o seu sósia, a contempla longamente da [janela
Com seu irmão morto atrás dêle, ou desce o contôrno da [velha escada.
A sombra das castanheiras se empalidece as silhuetas das [noviças.
O jardim mergulhado na sombra. Os morcegos esvoaçam no [claustro.
Os filhos do porteiro param de brincar e procuram o ouro [do céu.
Últimos acordes do quarteto. A cèguinha corre a tremer [pela alameda,
E a sua sombra mais tarde tateia tateando os muros frios,
Envolta nas histórias e nas lendas sagradas.

Há um barco a leste que traz consigo à noite o negro canal.
Nas trevas do velho asilo tombam as ruínas humanas.
Os pequenos órfãos mortos jazem ao longo da mureta do [jardim.
Quartos cinzentos atropelam anjos de asas maculadas.
Vermes gotejam lentamente de suas pálpebras amarelecidas.
A praça diante da igreja é sombria e silenciosa como nos dias [da infância.
Sob solas prateadas passam vidas antigas.
As sombras dos condenados baixam às poças suspirando.
Em seu túmulo, o mágico branco brinca com os seus répteis.
Deus abre sôbre o calvário seus olhos de ouro. E se calam.

'Amor na tarde'

Cinema — Décio Vieira Ottoni

LOVE IN THE AFTERNOON (Allied Artists) é a comédia desta semana dedicada a reapresentações e, entre as reprises é a mais nova. Entre as últimas comédias de Billy Wilder está longe de "The Seven Year Itch" ("O Pecado Mora ao Lado") e apesar da maioria dos críticos acharem esta fita reapresentada tão agradável quanto "Sabrinha", a realidade é que Wilder se repete muito em relação àquela outra comédia romântica. A atmosfera romântica que envolvia Humphrey Bogart e Audrey Hepburn naquela fita cedeu lugar a um sentimentalismo meio piegas e Audrey não consegue muita coisa além de repetir quase sempre as expressões de Cinderela que já tem a certeza de ter encontrado o seu príncipe encantado. Por outro lado, Gary Cooper está inteiramente deslocado no seu papel de D. Juan, o que ràramente acontece com o veterano ator. Quanto a Maurice Chevalier, mesmo sem canções o grande ator está bem, apesar do seu papel colocá-lo num plano menor em relação aos dois outros personagens.

A história não é dessas feitas com qualquer intenção sofisticada e desenvolve o idílio de uma mocinha e um maduro e rico cidadão americano, acontecendo tudo em Paris. Como a maioria das tramas onde Cupido desempenha um papel importante, o namoro surge de uma circunstância acidental: Ariane (Audrey Hepburn), ouviu as sérias ameaças que um marido enganado faz ao americano e como descobre haver seu pai (um detetive particular) chegado à conclusões contra o americano Flannagan (Gary Cooper), vai avisar o suspeito. No luxuoso hotel Ritz, tem tempo apenas de fazer-se passar pela dama casada que visitava o amante, ms acaba apaixonada pelo ricasso em visita a Paris. Este, por sua vez, está tentado a conquistá-la, mas sequer consegue saber seu nome. Voltando a Paris no outro ano, encerrará o próprio pai da jovem (Maurice Chevalier), de descobrir o mistério.

OS equívocos e as coincidências que se passam enquanto o caso romântico é farta e melosamente explorado por Wilder criam alguns momentos de agradável expectativa e divertem os espectadores, mas ninguém deixa de ter em mente que aquilo vai mesmo é terminar em casamento. Em todo caso, tôda aquela embromação é bem feita e suportável, apesar de nada de novo ser realçado. Uma trama banal, um caso de amor contado rotineiramente, um desfecho esperado que resultam numa comédia sem maiores conseqüências para a carreira de Billy Wilder.

Festival de Dança no Cinema: "Cine-Ballet"

Cinco diferentes programas de filmes sôbre os mais famosos ballets do mundo e os mais famosos intérpretes serão apresentados a partir do dia 5 (de segunda a sexta-feira) nos cinemas Miramar e Botafogo.

Para assegurar ao público maior comodidade, os mencionados cinemas já estão vendendo ingressos para êste acontecimento artístico.

Lupe Serrano e John Kriza que participarão do Festival de Dança aparecendo com dos filmes exibidos a partir do dia 5 de outubro nos cinemas Miramar e Botafogo

BOOKER PITTMAN

De volta aos "states". Em disco

Movimento

Madrugada — Mister Eco

1 — Elegantíssimo — de fraque vermelho, calças pretas e sapatos brancos — Grande Otelo pisou na pista de danças do Fred's com a alegria de menino de colégio interno em gôzo de férias extemporâneas. Liberto de textos mor das vêzes ingrato, sem lhe pesar sôbre os ombros a disciplina recalcada dos bedéis e sem plumas, "aigrettes" ou "pailletés" a tolher-lhe os passos, pôde Grande Otelo dar mostras sem peias do seu transbordante talento, talento que lhe é nato a, como sabeis, de sobrar reservas para salvar "scripts" medíocres. Nada de novo apresentou Grande Otelo. Monólogos e paródias antiquíssimas mas valorizadas pelo artista com a introdução de "trouvailles" atuais que são valor todo seu, do seu histrionismo, da sua inteligência, como aquela plataforma presidencial que estabelece seja inaugurado em cada esquina da cidade um pôsto de gasolina do "doutor" Frederico... E se nada de novo apresentou Grande Otelo e se, ainda e mesmo assim, o sucesso de sua estréia obrigava a insistentes palmas reclamando a sua permanência em cena, pode-se prever que, nesses dias de sua curta temporada, a buate Fred's vai ganhar grande freqüência, por obra e graça — muita graça, aliás — de um excelente artista.

2 COMO atrações da buate Chicote de São Paulo, estrearam, semana que passou, os artistas José Tobias e Irene Macedo. José Tobias é cantor e canta porque tem voz e sabe. Irene Macedo é cantora e assobia.

* * *

3 IARA Alex, por alcunha "A Voz Selvagem", vai realizar, a primeiro de outubro próximo, no Orfeão Portugal, um festival artístico que deverá contar com o concurso de Zé Trindade, Celeste Aida, Lourdinha Maia, Tito Madi, Sandra Helena e a própria organizadora naturalmente. Findo o "show" haverá bailarico com o conjunto musical de Jeová.

* * *

4 BEM agradável o Kilt Club inaugurado na última quinta-feira, à rua Carvalho de Mendonça, quase esquina de Rodolfo Dantas. Música em alta-fidelidade, piano de Amilcar e, vez por outra, Jean-Pierre em canções frenéticas, tudo à base de "scotch" pagão. Na noite da inauguração, Jean-Pierre agradeceu a presença das senhoras oferecendo-lhes vidrinhos de perfumes fantasiados de saias — kilts — escocêses.

* * *

5 O AUGUSTO, Sóbrio e Necessário Mister, como sabeis, não é chegado a dar "furos". Se houver espaço, entretanto, deverá aparecer nesta trepidante sexta página, hoje, a capa do "long-play" de Booker Pittman, que será lançado simultâneamente nestes brasis amados e nos E. U. A. e que constituirá um marco na história do jazz. Pelo menos Nilo Sérgio, o promotor da empreitada, assim garante.

* * *

6 VAI abrir-se o Golden Room do Copacabana Palace para receber o Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo, de Viana do Castelo, Portugal. Êsse conjunto, composto de trinta e seis elementos que cantam e dançam em trajes típicos, traz como credencial o primeiro lugar conquistado no Festival Folclórico de Nice. Se a brava colônia lusa fôsse de frenquentar buates, o êxito do Grupo estaria garantido no Golden-Room, como não se há de temer pelo seu sucesso no Maracanãzinho, onde se apresentará a 10 de outubro.

* * *

7 LOGO mais, outra reunião do Plaza Jazz Clube, das dezessete às vinte e uma horas, com a presença de destacados conjuntos musicais de amadores e profissionais. Màriozinho de Oliveira promete para hoje uma sensacional atuação ao saxofone, com acompanhamento de "caneta" pelo colunista social João Rezende.

* * *

8 NA festa do Aérton Perlingeiro, quinta-feira última no Texas-Bar, quem mais brilhou foi a cantora Dalva de Andrade, não só porque canta bem como porque possui classe e distinção para se apresentar em buates. Comentário do compositor Marino Pinto, após assistir à apresentação de Dalva de Andrade: "Essa môça ainda será a substituta de Elizete Cardoso".

* * *

9 CONFORME vos foi prometido, a atriz Aury Cahet está prestando depoimento nesta edição. Ide até lá.

* * *

10 E no mais, o Kilt Club está à procura de uma boa — e animada — cantora, marcada para cinco de novembro a estréia de Billy Eckstine, môça bonita circulando na madrugada é Ana Maria Muller, a Curadoria de Menores ainda não viu um menino vendendo flôres madrugada alta, concorridos os jantares do restaurante "Galo", Dolores Duran vai aparecer em reportagem japonêsa, guardai-vos baianas que ai vai o Jean Pouchard e vamos pra frente que atrás vem gente.

BAR FRISCO
AR CONDICIONADO
SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

Rua Jorge Veiga

Rádio e TV — Nestor de Holanda

FAZ CINCO anos, mais ou menos. Jorge Veiga, ingênuo e bom como se houvesse nascido em Vitória de Santo Antão, aquela Shangri-La pernambucana, me declarou:

— A rua Honório, em Cachambi, tem de se chamar Jorge Veiga.

Explicou por quê:

— Ninguém sabe quem foi Honório e todo mundo sabe quem é Jorge Veiga.

Disse mais:

— Há um bocado de desconhecidos, por aí, com o nome nas placas: há uma tal de Dona Romana, outra tal de Dona Mariana, um tal de Gonçalves Dias, um Catete, um Graça Aranha e muitos outros. Até uma tal de Dona Atlântica tem avenida. Ninguém sabe quem foi essa gente. No entanto, Jorge Veiga todo mundo conhece.

Foi mais longe:

— Dizem que existe um negócio chamado postura municipal, proibindo os nomes de vivos, nas ruas. Começa a besteira no fato de postura não ter nada a ver com isso. Eu crio galinhas em meu quintal e sei muito bem o que é postura. É assunto galináceo e não pode ser confundido com as questões da Municipalidade. Êsses camaradas, quando têm má vontade, inventam logo umas coisas, para atrapalhar...

Deu exemplos: "Sousa Lima, repórter da "Radiolândia", tem o nome numa rua de Copacabana; Castro Barbosa, que faz dupla com Lauro Borges, na "PRK-30", tem rua do Grajaú; Caymi é praça na Bahia; meu compadre, o Amaral, usa avenida em Niterói. No entanto, estão todos aí, vivinhos da silva".

Acrescentou:

— Estão me perseguindo. A Honório já era para ser minha, há muito tempo. O pessoal é contra mim. Afinal de contas, eu devia ser tratado com mais consideração. Que diabo! Sou um pilôto honorário!

E concluiu:

— Aliás, essa história de honorário, no meu título de pilôto, já é coisa de meus amigos da aviação, para chatear o Honório...

AGORA, leio que o projeto 570-A, da Câmara dos Vereadores, vai mudar o nome de várias ruas. Leio que a General Clarindo virou Orlando Silva. Leio que Pelé saiu Cidadão Carioca, por aprovação unânime da Gaiola de Ouro, depois da sugestão do vereador Valdemar Viana. Leio, ainda, outras homenagens, algumas discutíveis, outras até louváveis. Nada, porém, em relação a Jorge Veiga.

O sr. Mauro Viegas é contra a mudança de nomes tradicionais. Concordo com êle. Desde os tempos coloniais que não usamos ouvidores, mas não há quem consiga trocar o nome da rua do Ouvidor pelo de Garrincha, Didi, Guiomar ou Cacareco.

Mas o caso do Jorge é diferente. A novidade vem quebrando a tradição. E' o próprio "caricaturista do samba" quem informa:

— Minha vingança é que o povo já não chama a Honório pelo nome. Para todos os efeitos, ela é a rua de Jorge Veiga...

* * *

JÁ HOUVE uma proposta de amigos e admiradores:

— A gente manda fazer as placas, e, de noite, muda o nome da rua, sem a Prefeitura saber.

Mas Jorge Veiga não aceitou: "Quero receber as homenagens. Que é que há? Quero ouvir o discurso. Barcelos vai falar. E nada de fazer a coisa, depois que eu morrer. Quando eu fôr defunto, de paletó abotoado e pijama de madeira, só vou querer que rezem pelo papel. Mais nada".

Não sabem êsses senhores que a Natureza tem caprichos, porque é "uma garôta cheia de truques", como diria o próprio Jorge Veiga. A Natureza tem tantos truques que meteu um coração de passarinho num corpo de malandro e despachou no mundo um sambista ingênuo, bom, simples, como se antonense fôsse...

Continua alimentando, ùnicamente, o sonho de sentir-se em letras brancas, sôbre o esmalte azul, na rua em que reside há muitos anos, e onde é a figura mais popular, a maior personalidade. E' uma rua de vizinhos sem segrêdos, e, dificilmente, médico é chamado, porque, em caso de doença, êles mesmos se receitam. "'Rua comprida como um alexandrino'', declamaria o poeta Oranice Franco.

Não existe, nesta praça, "el rey de la noche" Então por que Jorge Veiga não pode sentir-se feliz, tôdas as tardes, na rua comprida, com o netinho pela mão, a mostrar ao menino o nome do vovô em cada esquina, numa glorificação suburbana porém sincera, como se o sambista fôsse um doutor?

Isto me parece muito mais puro de intenções do que um homem se apelidar a si próprio de "rei da noite", sem ser guarda-noturno...

* * *

Itinerário

B"EIJAR e esquecer" será o filme exibido, às 21,30, pela TV Tupi. ♥ — Amanhã, às 22,30, no Canal Seis, pelo "Grande Teatro", "Floradas na serra", romance de Diná Silveira de Queiroz, em adaptação de Léa Carvalho. ♥ — Em "Música e músicos do Brasil", amanhã, às 21 horas, pela PRA-2, diretamente do auditório do Ministério da Educação, o Festival José Vieira Brandão. ♥ — Carlos Galhardo renovou contrato com as Emissoras Associadas. ♥ — Às 10 horas, pela Rádio Ministério da Educação, concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo como solista o violinista Marcelo Guerchfeld. ♥ — E, certamente, várias comemorações do Dia de Cosme e Damião, no rádio e na TV. Certamente o "Clube do Guri" será em homenagem aos dois santinhos. E poucos se lembrarão da passagem do sétimo aniversário de falecimento do Chico Alves.

HOJE E AMANHÃ NA TELEVISÃO

CANAL 6: 10,30 — Eu, você e o violão; 10,50 — Gincana; 11,40 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do futebol; 14,00 — Vesperal infantil; 15,00 — Tarde esportiva; 17,15 — No reino da música; 17,40 — Quem quiser que conte outra; 18,10 — Boliche Infantil; 18,40 — Disneylândia; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Nádia Maria conta; 21,00 — Lisoquinada; 21,30 — Cinema; 22,00 — Resenha esportiva; 22,35 — Noturno.

CANAL 9: 13,00 — Jornada esportiva; 18,00 — Variedades; 18,30 Casa de brinquedos; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Teatrinho; 20,00 — TV de comédia; 20,30 — Violão de Bonfá; 21,00 — Novelândia; 22,00 Imagens dos sete dias; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

CANAL 13: 10,30 — Rio Kid; 10,55 — Desenhos e comédias; 11,10 — Seu Miserendo; 11,25 — Desenhos e comédias; 11,35 — Feira mais ou menos livre; 12,30 — Botando banca; 13,00 — Coisas da Praia Grande; 13,30 — Tarde esportiva; 18,00 — Grande vesperal; 18,55 — Jóias do Ballet; 19,15 — Aquêle teatrinho; 20,25 — Teatro de variedades; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,00 — Estado da Guanabara.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Flauta, cavaquinho e violão; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla é o limite; 18,50 — Miss Brasil; 19,00 — Encontro com a priminha; 19,35 — Os gols da rodada; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Política e problemas; 20,35 — Noite de gala; 22,10 — Reportagem; 22,30 — Grande teatro.

CANAL 9: 18,00 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Aí, mocinho!; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de lados; 20,30 — Vale tudo; 22,00 — Atualidades; 22,20 — Conto em cena; 23,00 — Tribuna da Guanabara.

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — O gordo e o magro; 18,35 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,35 — Nat Cole; 21,05 — Noites cariocas; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Nosso informativo.

DIRCINHA

Com a sra. Rute Almeida, da Casa São Luís

Balanço do Congresso da A. I. C. A.

Artes — Antônio Bento

COM a sua experiência de onze anos na AICA, a nossa secretária geral, Mme. Gilles Delafon, afirmou que êsse Congresso Extraordinário de Críticos de Arte, reunido no Brasil, tinha sido o melhor de todos quantos já foram realizados. Seria essa declaração uma simples cortesia da nossa ilustre colega francesa? Outros delegados estrangeiros fizeram também a mesma observação. O fato é que esta última reunião da AICA decorreu sempre cheia de trabalhos. Creio que o temário escolhido foi dos mais pletóricos. Havia muita matéria para ser discutida e isso tomou todo o tempo dos críticos de arte.

Falando em Dubrovnik, na Iugoslávia, na Assembléia de 1956, para preparar o Congresso do ano seguinte, em Nápoles, Lionello Venturi acentuou, com inteira oportunidade, que deveriam ser escolhidos dois temas, no máximo. O mestre tinha razão. Os temários muito grandes e variados são contraproducentes. Enervam não raro os congressistas, ao mesmo tempo que estabelecem uma certa confusão.

FOI o que aconteceu no final do nosso Congresso, quando Chartel deveria fazer a conclusão geral dos debates. A pressa levou o presidente da sessão a cassar a palavra do relator geral, que apenas pôde ler os votos e as resoluções internas, aprovados ràpidamente. Disso resultou que o Congresso não teve conclusões, ficando dos debates uma impressão de desacôrdo geral. Cada um dos oradores, nas diversas sessões e temas, externou a sua opinião pessoal, havendo naturalmente muita diversidade de juízos.

Não há dúvida que, fôsse menor o temário, a tarefa da conclusão seria mais fácil e mais proveitosa a lição do Congresso.

Passando às resoluções finais, os membros da AICA, assinalando que a visita a Brasília fôra para êles "uma experiência excepcional e rica de ensinamentos", emitiram três votos. O primeiro referente à construção das embaixadas estrangeiras. Manifestaram os críticos o desejo de que êsses edifícios sejam levantados o mais cêdo possível e "num espírito moderno".

É uma recomendação oportuna, pois há países hostis ou indiferentes à arte moderna.

O segundo voto refere-se à possibilidade de grandes artistas (criadores) de todos países serem chamados a colaborar na construção de Brasília, "que retém a atenção do mundo inteiro". Creio que êste é um voto necessário, pois a futura capital do Brasil está sendo apontada, sob o ângulo estético, como a melhor das cidades modernas dêste século. Para que se universalize desde o seu nascimento, é indispensável que Brasília tenha desde já a colaboração de grandes artistas estrangeiros.

Agora presente no Rio, Calder, por exemplo, deveria ser chamado a fazer um *mobile* monumental. Adotará a Novacap a sugestão?

Através do terceiro voto, recomendou o Congresso aos responsáveis pela construção de Brasília a "diversidade e a leveza na ordenação das grandes unidades residenciais. Para a arte moderna, esta é uma resolução indispensável, a fim de evitar-se o êrro dos blocos residenciais levantados de forma uniforme. Mesmo porque a monotonia é sempre inimiga da estética.

Finalmente, na segunda de suas resoluções, o Congresso revigorou a moção adotada pela assembléia geral da AICA, a 30 de junho último, em Nova Iorque. A moção refere-se à composição dos júris nas exposições internacionais, que deveriam ser constituídos por "especialistas" escolhidos sem ligação com os comissários nacionais e à razão de um só por país. Esta resolução foi ditada principalmente pelas decisões dos júris das Bienais de Veneza e S. Paulo, cujos comissários fazem sempre acordos e decidem de conformidade com os interêsses políticos de seus países.

É êste, em resumo, o balanço do Congresso, que deu aos críticos de arte estrangeiros a possibilidade de uma visita, fecunda de conseqüências, à futura capital do Brasil.

Concêrto da SALB

A Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros (SALB) dará um concêrto de canto, na têrça-feira, 6 de outubro, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura. Entre outras artistas, deverá cantar Anna Molinari, que interpretará páginas de Puccini e Verdi.

"Sonâmbula", de Bellini

«LA Sonâmbula», ópera em 3 atos, de Vincenzo Bellini, libreto de Romani, será a segunda récita de assinatura noturna da temporada lírica pelo quadro italiano que vem sendo realizada no Teatro Municipal em comemoração do seu meio centenário.

Apresentada pela primeira vez nesse teatro em 1916 (6/9) com Maria Barrientos, Tito Schipa, Giacomucci, Jonvert e Viola, sob regência do maestro Baroni, voltou à cena do Municipal em 1923 e, depois, em 1934, sempre com agrado.

A edição de agora terá como intérpretes: Virgínia Zeani, Juan Macina, Italo Tajo, Armanda Bonato, Tatiana Menotti, Augusto Frati e Cesar Massini Sperti.

A regência caberá ao maestro Glauco Curiel, sendo Werner Griessmann o coordenador técnico; Frank De Quel o «regisseur»; maestro do côro, Santiago Guerra, diretor de cena, Carlos Marchese; maestrina substituta, Ella Podorolsèy; cenotécnico, Mário Conde; e ponto, Mário De Bruno.

Reforma do Itamaratí tem 4 meses para saír

Agenda Diplomática — Pomona Politis

O deputado Hélio Cabal, vice-líder da maioria e diplomata de carreira, convenceu-se do acêrto das linhas gerais da reforma do Itamarati, que se integram, de fato, nas necessidades da casa. Por isso resolveu pôr em prática tôdas as possibilidades de que dispõe em virtude de suas funções na Câmara para obter a aprovação da reforma nas duas Casas do Congresso num prazo máximo de quatro meses. Não pretende mesmo o sr. Hélio Cabal apresentar qualquer emenda e está disposto a enfrentar as emendas de seus colegas que possam prejudicar a estrutura do projeto de lei. A deputada Yvete Vargas apresentou dezesseis emendas, tôdas elas, aliás, mais de caráter pessoal do que programáticas...

NÃO será de todo impossível, segundo fontes bem informadas, que durante a sua permanência no Japão, por ocasião da 15.ª sessão das partes contratantes do GATT, o embaixador Edmundo Penna Barbosa da Silva vá à China Comunista investigar as possibilidades de intercâmbio comercial entre o Brasil e aquêle país.

* * *

O CÔNSUL Alvaro Bastos do Valle está organizando, com outros diplomatas e professôres universitários, um curso preparatório ao Instituto Rio Branco. O Curso funcionará no Flamengo e deverá trazer importantes inovações nêsse setor tão pouco explorado. Pretende Alvaro, segundo nos informa, aprovar quinze dos vinte novos alunos do Curso Rio Branco.

* * *

EM Paris, com o concurso do embaixador Carlos Alves de Souza, a televisão francesa apresentou seu programa 'Viagem sem Passaporte" de ontem dedicado a Brasília. O programa teve a duração de trinta minutos, colaborando no mesmo o secretário para assuntos culturais de nossa embaixada naquela cidade, sr. Renato Bayma Denys.

Outras notícias

- O ministro Maurício Wellisch viajou para Zurich, onde vinha exercendo as funções de cônsul-geral, devendo lá apresentar suas despedidas pois o decreto que o nomea chefe da missão diplomática em Praga, deverá ser em breve assinado.
- A Divisão do Cerimonial do Itamarati passará ao que se prevê, por uma sangria. O secretário Leonardo Eulálio do Nascimento e Silva será o novo chefe da Divisão de Comunicações; o secretário Carlos Fernando Leckie Lôbo irá para a embaixada, em Estocolmo.
- Está no Rio (em caráter particular) o ministro da Guerra da Venezuela, general Josué López Henriquez (hospedado no Copacabana Palace). O referido ministro fôra adido militar em nosso país há alguns anos, sendo casado com uma brasileira, irmã da nossa embaixatriz em Roma, sra. Apolpho Cardoso de Alencastro Guimarães.
- Regressa amanhã a seu pôsto, em Montevidéu, o secretário Vinícius de Morais.

Medite hoje e viaje amanhã

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 27 (domingo) — Não inicie viagem hoje. Procure meditar e recuperar os bens naturais da vida. Nas corridas de hoje, as duplas favoráveis serão: 12, 13, 14, 23 e 24; e as pontas prováveis serão: 1, 2, 7 e 9. Amanhã, serão favoráveis às viagens e bom para consultar advogados, médicos ou dentistas.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AOS LEITORES:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Preocupações desnecessárias e melhores perspectivas sôbre o futuro. 8, 19 e 22; 34, 35 e 75 (horas e números).

— Negócios em projeção e interêsse de amigos o ajudarão a conquistar destacadas posições no ambiente político. 8, 14 e 22; 45, 46 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Melhora de saúde e sonhos financeiros realizados com êxitos sôbre bens imóveis. 8, 10 e 22; 78, 79 e 81 (horas e números).

— Nas reuniões sociais encontrará sempre os melhores desejos e poderá encetar com mais ardor os negócios novos. 5, 8 e 13; 45, 46 e 48 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Desfaça complicações no seio de sua família e terá com a paz reinante melhores oportunidades no trabalho. 7, 8 e 21; 45, 63 e 72 (horas e números).

— Reuna na sua equipe de trabalho elementos novos e dispostos a modificar planos sempre que se tornarem necessários. 7, 8 e 21; 56, 57 e 59 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Submeta-se aos testes de paciência e terá boas oportunidades de vencer a inquietação e os complexos de inferioridade. 6, 9 e 18; 45, 63 e 72 (horas e números).

— A onda de inconsciência é sempre a mesma, embora no momento venha mais destacada pelos processos de divulgações rápidos e objetivos. Nada de apreensões sôbre o futuro porque nada é negado ao homem que sabe o que deseja. 7, 19 e 20; 63, 68 e 70 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO (Touro)

As notícias serão auspiciosas e deverão encontrá-lo com disposição e encarar a realidade de tudo com confiança e otimismo para melhor realizar o que deseja. 19, 20 e 21; 35, 37 e 39 (horas e números).

— Destaque social e melhor disposição para intervir na sua sociedade lhe darão melhores oportunidades de conquistar a simpatia geral e boas perspectivas sôbre seus bens. 7, 19 e 21, 45, 56 e 67 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Tarde favorável para reuniões sociais e recreações esportivas para angariar mais otimismo e mais saúde mental. 7, 19 e 22; 56, 57 e 58 (horas e números).

— Resoluções benéficas com apoio de amigos e parentes. 8, 9 e 10; 56, 73 e 80 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO (Câncer)

Aspectos favoráveis no seu ambiente familiar e maior projeção na sociedade. 8, 9 e 21; 34, 35 e 36 (horas e números).

— Acontecimentos financeiros de interêsse particular e buscas nos lugares de projeção social farão retornar às posições destacadas no setor político. 7, 8 e 22; 34, 45 e 56 (horas e números)

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)

Negócios favoráveis no setor de trabalho e até mesmo nos negócios de interêsses em conjunto. Fôrça de propósitos muito concorrerá para realização de sonhos sôbre o futuro. 17, 18 e 20; 45, 46 e 49 (horas e números).

— Discussões domésticas não trarão complicações mas muito concorrerão para formação de seus propósitos se mantiver atitudes de liderança. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

A tarde será bastante promissora e terá melhores oportunidades de aumentar seus planos sôbre o futuro. 8, 19 e 21; 44, 56 e 78 (horas e números).

—Construa seu próprio campo de ação, ajustando-se às novas oportunidades e não tema os perigos das emprêsas arrojadas no campo social e financeiro. 8, 10 e 22; 66, 67 e 68 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Balança)

Sua capacidade de trabalho estará bem amparada graças a seus propósitos bem definidos e delineados. 17, 18 e 20; 45, 56 e 67 (horas e números).

— Movimente-se no sentido altruístico para conquistar rapidamente o que deseja e satisfaça os desejos ajudando às crianças e aos jovens. 17, 18 e 19; 20, 23 e 56 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Manhã laboriosa e desequilíbrio orgânico com preocupações sociais e familiares. 7, 8 e 9; 44, 56 e 77 (horas e números).

— Sonhos agitados, perturbação sentimental e disposição para atrair lucros sôbre o futuro. 9, 10 e 11; 56, 67 e 58 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Acontecimentos inesperados com prazer sentimental, proporcionarão bem estar e maior disposição para viver. 8, 9 e 19; 45, 56 e 67 (horas e números).

— Triunfos sociais e promessas alvissareiras. Trabalho bem recompensado e ajuda financeira. 10, 15 e 18; 56, 67 e 78 (horas e números).

Registro

1807 — Nasce, na Inglaterra, João Armitage.

1867 — Morre, no Rio de Janeiro, Herculano Ferreira Pena, professor, jornalista e político. Foi no Império o homem que administrou maior número de Províncias.

1883 — Morre, no Rio de Janeiro, Elisiário dos Santos, barão de Angra.

1890 — Morre, em Minas, o escritor teatral França Júnior.

1917 — Fundação, no Rio de Janeiro, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT).

1923 — Fundação, no Rio de Janeiro, do Automóvel Club do Brasil.

1955 — Morre, no Rio de Janeiro, o general Mário Hermes da Fonseca.

COMEMORA-SE AMANHÃ:

1829 — Nasce, no Recife, Antônio Vital de Oliveira.

1864 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Laurindo Rabelo.

1871 — Assinatura da Lei do Ventre Livre

1914 — Inauguração da Fortaleza de Copacabana.

1924 — Morre, no Rio de Janeiro, o professor Alfredo Gomes.

ANIVERSARIOS:

SENHORES:

Deputado Tenório Cavalcanti; Humberto Smith Vasconcelos; Miguel Duque Estrada; Aurélio de Campos Brandão; Paulo Figueiredo de F sa; Manoel da Cunha Junior; Jorge Martins; ministro Hugo Gouthier de Oliveira Gondim; João Batista Pereira; Lino Correa da Silva; Josué Morais da Rocha; José Penalva dos Santos; Nilson Lopes de Sousa; Osvaldo de Almeida; Francisco Lemos; João de Sousa Neves; Alcides Silva; João Monteiro Filho; Luís Caetano da Fontoura; J. Rodrigues de Almeida; Sílvio Túlio Cardoso; Paulo Guanabara; Acácio Morais; Francisco Lemos; João de Sousa Neves; Rubens Pôrto e dr. Públio de Melo.

SENHORAS:

Marina de Castro Meneses; Nair Correa Bastos; Honorina Napoleão; Idalina Correa Rodrigues; Maria de Lourdes Carvalho Pinho; Lira de Carvalho Aranha; Délia Dorneles; Adelina Guimarães; Plácida de Oliveira; Lígia La Porta; Júlia de Almeida Pinho; Rosa Rodrigues Carvalho; Sílvia Zenóbia Barreto de Assunção; Jurema Derenzi O'Neil e Alice Ferreira Dias.

MENINAS

Regina Célia e Regina Lúcia, filhas do casal Aureliano-Sebastiana Alves Cena.

— Transcorre hoje, o aniversário da menina Ester Mary, filha do casal sr. Roberto Rabichov-Rosa Rabichov.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES

Ministro Delfim Moreira Filho, do Tribunal do Trabalho; prof. Clemente Mariani; Henrique Batista; Paulo Colage; Amilcar Zeferino Barroso; Fortes Júnior; Edgard Limoeiro; Edmundo Monteiro de Barros; Elói Santos; Quintino Vieira; Alci Daniel Campos; Amarilio Rocha Sousa; Alfredo Lull Neto; Rubens Farrula; prof. Dulcídio Pereira; Gama e Silva; Félix Corrêa Rodrigues; J. Ribeiro Mendes; Belizário Lima, Luís Sá de Araujo; Edmar Machado; Saviano Cavalcanti de Paiva; Mário Wright de Miranda Pacheco; Renato Carneiro da Cunha; Celso Antônio de Sousa e Silva; Salvador Tavares Junior.

— Faz anos hoje a sra. Floriana Santos do Amaral, espôsa do sr. Hermenegildo Santos do Amaral.

RECITAIS

No próximo dia 30, às 20,30 hs. no Auditório da ABI, será realizado o recital de jovens artistas, sob os auspícios do Departamento de Atividades Culturais da Casa do Jornalista, com a participação de Ana Maria Vieira de Melo Silva, pianista, e Lídia Podorolski, cantora.

BENEFICIOS

O Clube de Senhoras do Brasil levará a efeito, no dia 1 de outubro, às 21 horas, no Teatro Mesbla, uma "avant premiere" em benefício do Lar de Recuperação de Piedade Coutinho. Para essa iniciativa, conta o Clube com a colaboração da Cia. Tonia-Celi-Autran, que estreará a peça "A torre de Marfim". Os ingressos poderão ser adquiridos pelos telefones 45-9358 e 45-3399.

Millôr & Censura

Teatro
Paulo Francis

O CHOQUE de Millôr Fernandes com a censura refletiu não tanto a mentalidade repressiva dos cavalheiros que ditam a moral e as conveniências, como a questão de inteligência dos censores. É um fato que o próprio Millôr pode apreciar na qualidade de humorista, se bem que se sinta justamente indignado com o tratamento que recebeu.

A censura é feita pela polícia. Não há lei biológica que impeça um policial de ser inteligente e culto, mas a profissão nunca se fêz notar pela aglutinação de intelectuais. Assim, Millôr, como qualquer criatura exposta à censura, está sujeito ao julgamento de indivíduos sem credenciais para tanto. Há tempos, Hildon Rocha propôs a transferência da censura do ministério da Justiça para o da Educação. A ignorância nacional uniu-se e o derrotou. É uma vantagem marcante que os ignorantes levam sôbre os intelectuais: a coesão.

O nível da censura local é visível no que ela aprova. Programas, peças, filmes etc., que espelhem uma moralização popularesca são considerdos de "boa qualidade". Ora, o popularesco se caracteriza pela exploração da imoralidade sob uma máscara moralizante. O exemplo supremo e extremo é o da imprensa amarela, que detalha carinhosamente violências sexuais, revelando aos leitores um mundo de sordidez a que aspiram e, ao mesmo tempo, purgando-lhes a consciência com protestos de "exposição" do mal. Os censores brasileiros aprovam essas coisas. Nunca lhes ocorre sua imoralidade, pois os popularescos espelham seu nível de cultura, de percepção das coisas. Estão intelectualmente em casa.

MILLÔR Fernandes tem o grave defeito de ser irônico. Talvez se êle se referisse aos temas de seu programa chorando sentimentalmente, ou emitindo lugares-comuns sôbre moralidade, fôsse aprovado pelos censores. O sentimentalismo é outra forma de imoralidade popular.

Ironia implica numa certa distância emocional. E' um derivado das mesmas emoções e reações que agitam todos os sêres humanos, mas contém um senso de duplicidade, um valor antinômico, que pertencem legitimamente ao intelecto e não às tripas. Os primitivos da censura não sabem sequer do que estou falando. Se tivessem a capacidade para isso, não seriam censores-policiais.

Um censor declarou ontem a êste jornal que Millôr Fernandes não está proibido de atuar na televisão. Gentilmente concedeu permissão para que Millôr diga o que a censura lhe permite. O fato de que fêz essa declaração a um jornal é bem um reflexo da decadência do conceito de integridade entre nós. Não sei como não sugeriu que Millôr só pudesse ser visto e ouvido na zona sul, como vai acontecer com "Os Amantes", de Louis Malle. Deixando a comicidade de lado, é bastante significativo que o censor não compreenda que Millôr prefere calar-se a submeter-se à rôlha policial. Sòmente um policial acharia isso certo. E policiais não podem julgar pessoas que vivem da inteligência. Hildon Rocha é quem estava com a razão. Motivo pelo qual foi sufocado pela conspiração da ignorância.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA DO CINQUENTENÁRIO

BALLET DE CUBA

com

Alicia Alonso - Igor Youskevitch

EMBAIXADA CULTURAL SOB OS AUSPÍCIOS DO GOVÊRNO DE CUBA

Diretor Geral: FERNANDO ALONSO

1.ª Bailarina: 1.º Bailarino:

Alicia Alonso Igor Youskevitch

Solistas:

Henrique Martinez — Christa Mertins — Mirtha Plá — Patrícia Uyemura — Joaquim Banegas — Thatcher Clark — José Pares — Gene Marinaccio

Corpo de Baile:

Laura Alonso — Loipa Araujo — Sally Atkins — Joan Averle — Aurora Bosch — Carlota Carrera — Suzanne Jensen — Penelope Lagios — Sylvia Marichal — Josefina Mendez — Doris Ortiz — Matilde Rabina — Margarita de Saa — Glória Schneider — Ramona de Saa — Frances Setzer — Joyce Williamson — Kasana Wojcik — Ceferino Barrios — Otto Bravo — José A. Crespo — Donald Eryvk — Joseph King — Lorenzo Monreal — Roberto Paez — Eduardo Recalt — Alan Riley — Adolfo Roval — James Ryan — Tony Weber.

Diretor Musical: MANUEL DUCHESNE CUZAN

Orquestra do Teatro Municipal

REPERTÓRIO

COPELIA, música de Leo Delibes, coreografia de Alexandra Federova

BODAS DE AURORA e LA FILLE MAL GARDEE, respectivamente, música de Tchaikovsky ,coreografia de Petipas e música de W. Hertel, coreografia de Alicia Alonso (sôbre o original de Jean Dourverbal).

GISELLE, de A. Adam.

E outros bailados que serão oportunamente anunciados.

NA BILHETERIA DO TEATRO (Salão Assírio), ABRE-SE AMANHÃ, 28, ÀS 10 HORAS, UMA

ASSINATURA PARA 3 RÉCITAS NOTURNAS

Aos seguintes preços: Frisas ou Camarotes... Cr$ 12.960,00

Poltronas ou Balcões nobres... Cr$ 2.160,00 — Balcões simples... Cr$ 1.440,00 — Galerias... Cr$ 720,00 — Sêlo incluído.

Os Srs. Assinantes da última temporada do "BALLET BABILÉE", terão preferência às suas localidades até sexta-feira, 2 de outubro, às 16 horas. A partir de segunda-feira, 5 de outubro, até o dia 7 às 16 horas, serão atendidos os novos pretendentes.

Depois de iniciado o espetáculo não será, em nenhuma hipótese, permitida a entrada na platéia.

ESTRÉIA: DIA 10 DE OUTUBRO

BÔLOS E SALGADINHOS

Aceita-se encomenda de bolos, doces e salgadinhos em qualquer quantidade para aniversários, casamentos, datas comemorativas, etc. Telefonar a qualquer hora: 48-4469 — D. VINA, na Rua Enes de Sousa, 68 — Tijuca.

EMOCIÓN E CLAREIRA: BOA DUPLA

Derah trabalhou bem em Cidade Jardim

O "Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira" (Quarta e última Prova da Temporada Internacional do JCB) está pràticamente à feição de Emoción e Clareira, muito embora a paulista Derah reapareça em boa forma e numa turma que não a intimida.

A pupila de M. Cavalheiro chegou esta semana de Cidade Jardim com um trabalho espetacular, que muito a credencia, de 149" escassos para a distância de 2200 metros. Certa feita, aqui na Gávea, esta filha de Minotauro perdeu para Emoción, pela pequena diferença de meio corpo, após trazer a vitória pràticamente "mastigada".

EM BOA FORMA

Emoción retorna às pistas com um bom exercício de 161" para a distância de 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen que compareceu ao prado especialmente para exercitar a valente filha de Empeñosa. Em sua derradeira apresentação, Emocion teria derrotado Clareira caso não sofresse sérios prejuízos nos últimos 200 metros. Levada para dentro — possivelmente por De Tróia — quando forçava uma pequena brecha, Emocion foi de encontro a Bucarest, que quase "rodou" junto aos paus. Voltando por dentro, a pilotada de Irigoyen não conseguiu descontar o terreno necessário, caindo "batida" pela pequena diferença de meio corpo.

Clareira, por sua vez, mantém o impecável estado de apuro com que foi apresentada em seu último compromisso — bem cuidada que é pelo Rubinho Carrapito — e deverá ser novamente o maior obstáculo às pretensões da defensora do "stud" Seabra. É possível que o páreo seja decidido entre estas duas concorrentes — que aliás pertencem aos "studs" de maior sorte na Gávea, e ambos verde e prêto... — devendo a vitória final pertencer a que sofrer menos prejuízos durante o transcorrer dos 2.400 metros. A dupla (12), porém é quase certa e ainda poderá proporcionar um rateio bastante satisfatório.

Programa de quinta-feira

1.º Páreo — às 13,50 — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00

1—1 Comanche	3	56
2 Outlaw	2	56
2—3 Toscanito	5	56
4 Bandello	4	56
3—5 Xiu	6	56
6 Jonlin	1	56
4—7 Obediente	7	56
" Don Secundo	6	56

2.º Páreo — às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00

1—1 Década	9	56
2 Lula	8	56
2—3 Lyinnaise	4	56
4 Grama	1	56
3—5 Only You	5	56
6 Urutuba	5	56
4—7 Columbia	3	56
8 Lundia	4	56

3.º Páreo — às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00

1—1 Mitsouko	8	56
2 Baghari	7	56
3—3 Habilidoso	5	56
4 Don Alex	1	56
" Bandolim	7	54
4-10 Vovó Jerônimo	11	52
11 Winethou	4	56
12 Alor	10	56
" Juar	3	54

7.º Páreo — às 16,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

1—1 Garden	1	52
2 Canivete	5	52
2—3 Vingo	4	52
4 Continental	9	50
3—5 Bnner	6	52
" Cósmico	2	52
6 Nabab	6	52
4—7 Ensueno	6	52
8 Recrelo	4	52
9 Chianti	3	50

8.º Páreo — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

1—1 Vovó Benedita	8	60
2 Gerebaita	10	58
3 Betty	7	54
2—4 Tunisia	5	56
5 Galanina	11	52
6 Kovidara	9	52
3—7 Helen Blair	3	52
8 My Lady	9	58
9 Lambos	2	52
4-10 Partidária	12	58
11 Tâmisa	1	52

12 Ramil	4	56
3—5 Bomboleto	3	56
6 Rei Mouro	10	56
7 Pablito	4	56
4—8 Cygnus	6	56
9 Relruco	9	56
10 Landgu	3	56

4.º Páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

1—1 Lover Boy	8	52
2 Entrerrino	9	54
2—3 Decurião	4	56
4 Val	7	52
3—5 Grave	4	58
6 Tiger	5	52
4—7 Tisnado	6	52
8 Saravando	2	52
9 Kâmias	1	50

5.º Páreo — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

1—1 Nitsy	3	58
2 Rose Reine		50
2—3 Maria Perigosa	2	52
4 Javaneza	5	50
3—5 Delicatesse	8	52
6 Reliana	4	50
4—7 Vaga	6	60
8 Ballarine	1	54

6.º Páreo — às 16,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting).

1—1 Roscoff	14	58
2 Don Grnell	8	51
3 Jarneatia	7	60
2—4 Tristão	5	58
5 Baleno	6	52
6 Jebell	12	50
3—7 Folguedo	2	60
8 Almei	10	50
9 Gandulo	13	56

Corrida têrça-feira em Campos

CAMPOS (De Hervé Salgado, especial para o DC) — Eis o programa com as montarias oficiais para a reunião de têrça-feira próxima no Hipódromo Lineu de Paula Machado

1º PAREO — 1.000 Metros — às 13 Horas — Cr$ 8.000,00 — (Mestiços)

	Ks
1—1 Selva, P. Lima	43
2—2 Acapulco, J. Corrêa	43
3—3 Liberal, E. Gibson	52
4 Big Boy, G. Gomes	50
4—5 Rondeio, E. Paula	53
6 Rubi, R. Cos	54

2º PAREO — 1.2.. Metros — às 13,40 Horas — Cr$ 10.000,00

	Ks
1—1 Cimbronasso, E. Gibson	56
2—2 Zemoni, H. Lima	52
3—3 Katia, E. Paula	48
4 Dark Boy, R. Costa	50
4—5 Ozsez, A. Reis	52
6 Educado, J. Corrêa (•)	51

(•) ex-Lapacho

3º PAREO — 1.300 Metros — às 14,20 Horas — Cr$ 13.000,00

	Ks
1—1 Vergarito, S. Cruz	52
2—2 Dourak, E. Paula	54
3—3 Herdeiron, A. G. Silva	52
4—4 Peteleco, A. Reis	52
5 Malva Louca, J. Corrêa	50

4º PAREO — 1.300 Metros — às 15.05 Horas — Cr$ 10.000,00

	Ks
1—1 Ralla, S. Cruz	51
2—2 Ukelele, E. Gibson	50
" Show, F. Almeida	46
3—3 Coriolan, P. Lima	50
4 Gongá, A. G. Silva	49
4—5 Damar, J. Corrêa	46
6 Bartovi, H. Lima	51

5º PAREO — 1.600 Metros — às 15,50 Horas — Cr$ 14.000,00

	Ks
1—1 Phebus, S. Cruz	53
2 Vovô Senatore, E. Paula	51
2—3 Teiró, A. G. Silva	53
4 Palm Springs, J. Corrêa	50
3—5 Operante, E. Gibson	55
6 Bambinal, D. C. Silva	51
4—7 Bom Dia, A. Reis	53
" Jacaré, H. Lima	51

6º PAREO — 1.500 Metros — às 16.35 Horas — Cr$ 16.000,00

	Ks
1—1 Ibañes, M. S. Silva	55
2—2 Didatica, E. Paula	51
3—3 Rio Negro, A. G. Silva	55
4 Samurai, E. Gibson	55
4—5 Ris, S. Cruz	54
e Tento, não corre	55

7º PAREO — 1.000 Metros — às 17.20 Horas — Cr$ 9.000,00 — (Mestiços)

	Ks
1—1 Estilhaço, J. Corrêa	47
2—2 Bandoleiro, G. Gomes	54
3—3 Kenia, P. Lima	48
4—4 Malandro, E. Paulo	49
5 Mana Chica, F. Almeida	48

PALACE HOTEL
BARBACENA
M. G. — Tel.: 715
LUXO — CONFÔRTO
CLIMA DE REPOUSO

Lembretes

1.º PAREO
ZULU e ZIMBO dominam a situação e a onze parece ser barbadona"

2.º PAREO
CLARIDE continua invicta e parece que ainda não perderá desta vez.
LENA é séria adversária da pupila de Levi Ferreira

3.º PAREO
ZALACA é outra que vem sendo espalhada como "barbada", mas que não deve derrotar, normalmente, Zinga e Intruja ...que são as donas do páreo

4.º PAREO
DAMIGELLA trabalhou muito e pode derrotar suas rivais
VALENCE e VENDANGE trabalharam muito bem e podem dar trabalho
ZARZA reaparece bem movida, e pode ganhar. Não é "barbada", todavia

5.º PAREO
EMOCION só perdeu outro dia por ter sido jogada de encontro a Bucarest, que quase "rodou", em frente às tribunas especiais.
CLAREIRA continua sendo a principal inimiga da filha de Empeñosa

6.º PAREO
CLAVINA reaparece bem e ainda leva o bom refôrço de Louisiane
SAMOA é a principal adversária da parelha n.º um

7.º PAREO
TRUE LOVE corre muito mais no "tapete" e agora é a fôrça absoluta
LEBRÉU correu o que não sabia, outro dia. Boa essa dobradinha onze.

8.º PAREO
FILCO "sobra" nessa turma. No clássico vencido por Hypério, o filho de Nyangal figurou até os 360 metros.
TIO GODOY "rende" o dôbro na grama e vai dar trabalho aos adversários.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 13,50 hs. — Record: 82"4/5, Swami

Animais — Jóqueis — Pêso		*Possibilidades*	*Treinadores*	*Performances*	*Tempo*
1—1 Zulú, J. Marchant	55	Nosso favorito. Não deve perder.	C. Cabral	2º de Quebrafogo — Zimbo	1300 80 3/5 AL
" Zimbo, J. Silva	55	Olha aí uma dobradinha. Fôrça.	M. Almeida	3º de Quebrafogo — Zulu	1300 80 3/5 AL
2—2 Proconsul, J. Tinoco	55	Levam muita fé neste animal.	J. Morgado	7º de Capablanca — Volpi	1400 84 2/5 GL
3 Mar do Norte, A. Reis	55	Bom trabalho. Pode assustar.	G. Feijó	ESTREANTE	—
3—4 Zêo, L. Rigoni	55	Pode agarrar uma colocaçãozinha.	J. S. Silva	3º de Petard — Estilo	1400 92 2/5 AF
5 Figural, J. Negreló	55	Ainda não fará boa figura aqui.	Ed. Coutinho	6º de Itabino — Epson	1400 88 3/5 AL
4—4 Verdum, I. Souza	55	Teve um bom 2.º, mas na pesada.	M. Canejo	5º de Vatapá — Epson	1200 75 2/5 AF
7 Tivoli, W. Andrade	55	Muito esperada sua corrida.	C. Gomez	9º de Reward — Pasteur	1300 82 1/5 AL
8 Zepelin, M. Henrique	55	Filiação régia. Parece ser de grama.	F. Madalena	6º de Damon — Hurling	1300 80 2/5 AL

Nossa indicação — ZULU   Adversário — ZEO   Bom azar — PROCONSUL

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,20 hs. — Record: 82"4/5, Swami

1—1 Claride, L. Rigoni	56	Deve enfiar a terceira nesta turma.	L. Ferreira	1º de Sans Risque — Clavina	1200 78 1/5 GM
" Xira, J. Carlindo	56	Correndo tem um pouco de chance.	L. Ferreira	4º de Carmen's Choise — Jujú	1500 94 4/5 AM
2—2 Lena, M. Silva	56	Gosta da grama sendo adversária.	P. Morgado	6º de Xantipa — Peregrina	1600 101 3/5 AL
3 Xaira, M. Henrique	56	Uma vez chegou 2.ª para Clareira.	J. Piotto	9º de Clareira — Emoción	2000 122 1/5 GM
3—4 Caque, F. Irigoyen	56	Depositária de grandes esperanças.	A. Araujo	7º de Xantipa — Peregrina	1600 101 3/5 AL
5 Borboleta, G. Queiroz	56	Em plena forma, podendo ganhar.	Or. Serra	1º de Clavina — Vespertina	1200 72 2/5 GL
4—6 Quetalona, A. Marçal	56	Não cremos que faça boa figura.	O. F. Reis	6º de Carmen's Choise — Jujú	1500 94 4/5 AM
7 Xeré, D. Moreno	56	Grameira até os dentes. Bom placê.	A. Paim F.	5º de Peregrina — Umbaúba	1300 78 GL
8 M. Elegante, P. Fontoura	56	Muito ligeira podendo fazer figura.	M. Canejo	6º de Extase — Quetalona	1200 75 4/5 AL

Nossa indicação — CLARIDE   Adversário — LENA   Bom azar — BORBOLETA

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,50 hs. — Record: 82"4/5, Swami

1—1 Zalaca, J. Marchant	55	Corrida direitinho é só segurar.	L. Ferreira	4º de Claro de Luna — Zinga	1500 96 4/5 AF
2 Vereda, H. Cunha	55	Pode conseguir uma colocação.	W. Costa	8º de Vinceness — Irish Rose	1300 83 AL
3 Sabah, J. G. Silva	55	O páreo ainda parece ser forte.	J. Attianesi	9º de Fineza — Parábola	1300 81 3/5 AL
2—4 Zinga, L. Rigoni	55	Um dos principais da carreira	P. Morgado	2º de Claro de Luna — Fusca	1500 96 4/5 AF
" Apollonia, A. Hodecker	55	Espera com calma a raia verde.	P. Morgado	4º de Zola — Zalaca	1200 77 1/5 AF
5 Escritora, P. Gomes	55	Filiação gramática. Ainda é cêdo.	G. Feijó	10º de Fineza — Parábola	1300 81 3/5 AL
3—6 Fusca, J. Negreló	55	Defenderá uma dupla com chance.	Ed. Coutinho	3º de Claro de Luna — Zinga	1300 79 4/5 GL
7 Paddy, A. Portilho	55	Nesta é bom uma precauçãozinha.	C. Souza	6º de Hymme — Patsy	1500 96 4/5 AF
8 Mácula, C. Dias	55	Aqui não deve ganhar. Só placê.	Ar. Rosa	2º de Anália — Diavolessa	1500 91 3/5 GL
4—9 Intruja, A. Ricardo	55	Corre melhor na grama, mas é duro.	O. Serra	3º de Fineza — Parábola	1300 81 3/5 AL
10 Formia, I. Souza	55	Corre mais do que fêz.	J. Araujo	4º de Fineza — Parábola	1300 81 3/5 AL
11 Ma Grise, J. Tinoco	55	Vai aguardar melhor oportunidade.	A. P. Silva	6º de Praça Onze — Zarmi	1000 64 2/5 AF
12 Zanga, M. Henrique	55	Fraquinha por enquanto a Zanga.	J. Perez	7º de Fineza — Parábola	1300 81 3/5 AL

Nossa indicação — ZINGA   Adversário — INTRUJA   Bom azar — ZALACA

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 15,20 hs. — Record: 82"4/5, Swami

1—1 Zarza, J. Marchant	55	Candidata de primeiro plano.	C. Cabral	2º de Vitamina — Zala	1400 84 4/5 GL
2 Imbuida, J. Negreló	55	Fraca para êste tropel brabo.	R. Costa	10º de Zarmi — Cleclara	1000 64 1/5 AF
3 Kaleça, Não corre	55	Também achamos que fará pouco.	R. Barbosa	9º de Zoada — Vitamina	1300 82 2/5 AL
2—4 Valence, O. Ulloa	55	Principal adversária da favorita.	E. Freitas	10º de Cleclara — Fugitive	1600 101 3/5 GL
" Vendange, O. Ulloa	55	Auxilio dos melhores.	E. Freitas	6º de Zafira — Damigella	1300 82 AL
5 Miss Fortuna, M. Silva	55	Subiu de turma mas é candidata.	C. Tôrres	1º de Anália — Fleur Bleu	1200 73 GL
3—6 Kanagava, A. Marçal	55	Deve esperar uma areia para figura.	O. Góis	2º de Zafira — Damigella	1300 82 AL
7 Pamona, L. Rigoni	55	Páreo ainda meio duro para esta.	R. Carrapito	8º de Zafira — Damigella	1300 82 AL
8 Qualquer, A. Hodecker	55	Vai esperar um pouco para repetir.	J. S. Silva	1º de Myrica — Malta	1300 80 GL
4—9 Canoa, I. Souza	55	Muitos embarcando nesta Canoa.	R. Morgado	7º de Zoada — Vitamina	1300 82 2/5 AL
10 Damigella, J. Tinoco	55	Pegando a grama é perigosa.	J. Araujo	2º de Zafira — Kanagava	1300 82 AL
11 Esperleza, J. G. Silva	55	Outra que ganhou em baixo.	M. Sales	1º de G. Carioca — Malta	1200 73 3/5 GL

Nossa indicação — MISS FORTUNA   Adversário — ZARZA   Bom azar — KANAGAVA

5.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 400.000,00 — Cr$ 120.000, 00 e Cr$ 80.000,00 — às 15,50 — Record: 145"1/5, Lohengrin

1—1 Emoción, F. Irigoyen	56	Em grande forma. Pode ganhar.	M. Souza	2º de Clareira — De Troia	2000 122 1/5 GM
2—2 Clareira, M. Silva	56	Sempre ganha na n.º 1.	R. Carrapito	1º de Emoción — De Troia	2000 122 1/5 GM
3 Faz Assim, E. Castillo	59	Aqui vai ter que rebolar.	S. d'Amore	2º de De Troia — Queguari	2000 124 2/5 GL
3—4 De Troia, L. Rigoni	56	Uma que pode formar a dupla.	L. Ferreira	1º de Faz Assim — Queguari	2000 124 2/5 GL
5 Xema, J. Marchant	56	Boa potranca. Vai respeitar algumas.	C. Cabral (SP)	1º de Flor Negra — Race Horse	2400 152 2/5 GI
4—6 Derah, O. Reichel	56	Na grama leve é de se respeitar.	M. Cavalheiro	6º de Clareira — Emoción	2000 122 1/5 GM
7 Hisna, A. Ricardo	59	Há muita fé mas não acreditamos.	M. Mendes	5º de Clareira — Emoción	2000 122 1/5 GM

Nossa indicação — EMOCIÓN   Adversário — CLAREIRA   Bom azar — DE TROIA

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,20 horas — Record: 77", Okayama (BETTING)

1—1 Clavina, L. Rigoni	56	Perigosa pois é gramática.	C. Pereira	2º de Clarida — Sans Risque	1200 73 1/5 GM
" Lousiane, A. Bolino	56	Melhor que a faixa.	C. Pereira	3º de Carmen's Choice — Jujú	1500 94 4/5 AM
2 Catilinária, J. G. Silva	56	Fraquinha para esta turma.	L. Tripodi	10º de Montegê — Dudka	1300 82 2/5 AL
3 Xanca, J. Marchant	56	Corre bem em qualquer raia.	C. Cabral	1º de Etchika — Urville	1400 91 AU
2—4 Samoa, A. Hodecker	56	Anda bonita. Pode assustar.	R. Carrapito	2º de Classe — Udine	1300 83 AL
" Cumparsa, P. Fontoura	56	Melhorou milhões e vai correr bem.	R. Carrapito	4º de Kobyla — Lousiane	1300 81 2/5 AL
5 Urville, O. Ulloa	56	Agora é mais difícil. Na dupla.	E. Freitas	1º de Orani — Etchika	1400 89 4/5 AF
6 Lille, L. Vaz	56	Fraca para o tropel.	R. Duforeis	7º de Clareta — Katuska	1600 101 4/5 AM
3—7 Darga, M. Silva	56	Falam muito bem acêrca desta.	P. Morgado	1º de Galigaé — Xoira	1300 79 3/5 GL
" Serena, M. Henrique	56	Não vem confirmar o que se espera.	P. Morgado	8º de Borboleta — Clavina	1200 72 2/5 GL
8 Corvette, Não corre	56	Será surprêsa se conseguir ganhar.	Ar. Rosa	7º de Kobyla — Lousiane	1300 81 2/5 AL
9 Galigaé, P. Gomes	56	Vai correr direitinho na grama.	G. Feijó	8º de Kobyla — Lousiane	1300 81 2/5 AL
4-10 Dudka, D. P. Silva	56	Rival das mais modestas.	A. Morales	5º de Classe — Samoa	1300 83 AL
11 Catalã, A. Ricardo	56	Correndo pouco há muito tempo.	F. Schneider	8º de Classe — Samoa	1300 83 AL
12 Sans Risque, E. Castillo	56	Placê dos mais certos.	L. Tripodi	3º de Clareta — Katuska	1600 101 4/5 AM
13 Perlintinha, J. Marchant	56	Ainda é cêdo para uma vitória.	A. Araujo	14º de Claque — Jumba	1400 87 1/5 GL
1 Libonia, J. Quintanilha	52	Outra que vai ficar na fila.	E. Pereira F.	9º de Urville — Orani	1400 88 4/5 AP

Nossa indicação — SAMOA   Adversário — DARGA   Bom azar — LOUSIANE

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,55 horas — Record: 77", Okayama

1—1 True Love, M. Silva	56	Nosso favorito pois anda bem.	W. Costa	2º de Don Secundo — Canzoniere	1600 101 4/5 AM
2 G. de Ouro, G. Almeida	56	Nunca fêz nada de agradável.	G. Feijó	6º de Zé Carlos — Lunero	1600 104 AF
3 Lebreu, J. Marchant	56	Preferindo uma raia de areia.	J. W. Vianna	5º de Outlaw — Divinum	1300 83 1/5 AL
4 Fujikura, I. Souza	56	Não deve pretender quase nada.	M. Mendes	4º de Outlaw — Divinum	1300 83 1/5 AL
2—5 Gorgorano, J. Silva	56	Placê dos melhores dêste tordilho.	P. Morgado	8º de Loureiro — Rififi	1200 72 2/5 GL
" Divinum, L. Rigoni	56	Candidato à formação da dupla.	P. Morgado	2º de Outlaw — Canzoniere	1300 83 1/5 AL
6 Klang, M. Henrique	56	Pode surpreender pois anda bem.	A. P. Silva	5º de Hervão — Dollar	1400 93 AU
7 Tio Rainha, A. G. Silva	56	Páreo mais forte. Deve esperar.	W. Oliveira	1º de Sputnik — Bomboleto	1400 90 AF
3—8 Colaco, A. Reis	56	Aqui tem mais chance.	S. d'Amore	ESTREANTE	—
9 Xilo, R. F. Filho	56	Páreo muito fraco. Pode vencer.	S. Freitas	8º de Fogo Morto — Diplomata	1500 87 3/5 AF
10 Olimpo, A. Portilho	56	Gramático e em plena forma.	J. Peres	7º de Loureiro — Rififi	1200 72 2/5 GT
11 Ranchipur, A. Ricardo	56	Não gostamos.	G. Ulloa	11º de Outlaw — Divinum	1300 83 1/5 AL
4-12 Rebate, J. Tinoco	56	Aqui melhora. Chance na dupla.	C. Ferreira	3º de Agio — Ranieri	1600 97 4/5 GL
13 Didier, D. Moreno	56	Vai aguardar alguns sairem daqui.	C. Pereira	4º de Don Secundo — True Love	1600 101 4/5 AM
14 Dorico, Não corre	56	Outro que pouco deve pretender.	A. Feijó	12º de Prelude — Bandello	1400 86 3/5 GL
15 Mitsouko, xx	52	Banhista consumado. Cuidado.	W. Pedersen	4º de Tio Rainha — Sputnik	1400 90 AP
" My Sing, C. Dias	52	Inferior ao companheiro.	W. Pedersen	ESTREANTE	—

Nossa indicação — TRUE LOVE   Adversário — GORGORANO   Bom azar — MITSOUKO

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 17,30 hs. — Record: 82"4/5, Swami

1—1 Volteio, L. Rigoni	55	Sério rival em qualquer raia.	J. S. Silva	2º de Expresso — Tio Godoy	1600 101 AL
2 Dublin, A. Hodecker	55	Fraco para a turma.	L. Tripodi	9º de Laço — Zorô	1300 86 2/5 AF
3 Zombeteiro, J. Marchant	55	Bom gramático e ligeirão.	M. Almeida	4º de Pasteur — Zorô	1300 81 4/5 AL
4 Zé Curiboca, T. Tinoco	55	Vai respeitar alguns nomes.	R. Soares	1º de Engeitado — Pampo	1200 73 2/5 GL
2—5 Tio Godoy, L. Dias	55	Corrido direitinho é candidato.	G. Feijó	3º de Expresso — Volteio	1600 101 AL
" Tio Ricardo, Não corre	55	Não tarda a ganhar a segunda.	G. Feijó	5º de Pasteur — Zorô	1300 81 4/5 AL
6 Mercúrio, Não corre	55	Custando a subir.	E. Caminha	4º de Expresso — Volteio	1600 101 AL
7 Armendariz, Não corre	55	Ganhou muito bem. Pode ser	A. Feijó	1º de Engeitado — Mojú	1400 85 3/5 GL
3—8 Paissandu, W. Andrade	55	Rival de respeito o Paissandu.	R. Freitas	13º de Capablanca — Lucho Gatica	1600 98 3/5 GL
" Moonsed, R. Freitas Fo.	55	Está tinindo mas o páreo é forte.	R. Freitas	10º de Lucho Gatica — Volteio	1600 98 2/5 GM
9 Goyanito, A. Cardoso	55	Não cremos que faça boa figura	A. Morales	7º de Pasteur — Zorô	1300 81 4/5 AL
10 Estilhaço, A. Bolino	55	Candidato de primeira linha.	C. Pereira	7º de Expresso — Volteio	1600 101 AL
11 Quebrafogo, A. Ricardo	55	Gosta da grama e vem de vitória.	F. Schneider	1º de Zulú — Zimbo	1300 80 2/5 AL
4-12 L. do Sertão, J. Silva	55	Vai esperar escurecer um pouco.	M. Gil	6º de Lucho Gatica — Volteio	1600 98 2/5 GM
13 Loyd, M. Silva	55	Tinindo. Pode vencer e dá pule.	R. Carrapito	8º de Glenmore — Epson	1000 63 1/5 AF
14 Filco, J. Negreló	55	Bom trabalho e vai ser o favorito.	Ed. Coutinho	8º de Hypério — Arlechino	1600 99 GP
15 Bronzeado, A. G. Silva	55	Está parando cêdo. Rival modesto.	A. Cardoso	11º de Pasteur — Zorô	1300 84 4/5 AL
" Bom de Bico, H. Lima	55	Tem chance muito relativa.	N. Gomes	15º de Capablanca — L. Gatica	1600 96 3/5 GL

Nossa indicação — VOLTEIO   Adversário — FILCO   Bom azar — TIO GODOY

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º — Zulu — Zêo — Procônsul	13
2.º — Claride — Lena — Borboleta	12
3.º — Zinga — Intruja — Zalaca	24
4.º — Miss Fortuna — Zarza — Kanagava	12
5.º — Emocion — Clareira — De Tróia	12
6.º — Samoa — Darga — Lousiane	23
7.º — T. Love — Gorgorano — Mitsouko	12
8.º — Volteio — Filco — Tio Godoy	14

OS CASOS "LUCHO GATICA" E "NAUTA"

Esclarecimentos do diretor do Departamento de Veterinária

"Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1959. — O Departamento de Veterinária do Jockey Club Brasileiro, diante das desencontradas notícias veiculadas na Imprensa desta Capital, sôbre o cavalo "Lucho Gatica" esclarece: 1.º) A despeito de não se achar ainda em funcionamento o Serviço de Pronto Socorro, o referido animal recebeu no Hipódromo o primeiro socorro, logo após a corrida em que se acidentou; 2.º) No dia imediato foi operado no Hospital Veterinário onde permaneceu internado até o dia 23/9/59, tendo sido o tratamento executado sob a responsabilidade do Dr. Márcio O. Agnese; 3.º) A natureza das lesões apresentadas indicava que, infelizmente, não poderia voltar a correr, mas poderia ser aproveitado em outros misteres, principalmente como reprodutor; 4.º) A direção do Hospital Veterinário foi assediada pelo proprietário, pelo tratador e pelo veterinário da Companhia Seguradora para que sacrificasse o animal; 5.º) Considerando que o sacrifício de qualquer eqüino só deve ser feito quando o prognóstico vital é desfavorável, que o excelente estado de saúde do animal sem qualquer infecção, e, também a previsão de possível recuperação parcial do locomotor afetado, foi negada permissão para o sacrifício do cavalo "Lucho Gatica"; 6.º) Em vista disso foi solicitada autorização para retirar do Hospital o eqüino "Lucho Gatica", em documento firmado pelo seu proprietário e pelo veterinário representante da Companhia Seguradora, o qual assumiu a responsabilidade da seqüência do tratamento e do destino do cavalo; 7.º) Atendendo às razões acima expostas o Diretor do Departamento de Veterinária do Jockey Club Brasileiro não consentiu que o animal fôsse sacrificado em dependências do Hospital, que tem por finalidade a proteção dos eqüinos; 8.º) Os responsáveis pelo animal "Lucho Gatica" retiraram-no do Hospital Veterinário e sacrificaram-no em plena via pública diante do Hospital, proporcionando o deplorável espetáculo que horrorizou aos transeuntes presentes; 9.º) O Departamento de Veterinária tem em seu poder a documentação de tudo que afirma para melhor esclarecimento das pessoas interessadas.

Quanto ao resultado da necropsia realizada no animal "Nauta", podemos informar, após o encerramento dos trabalhos toxicológicos e cromatográficos efetuados em complementação, que ficou inteiramente afastada a hipótese de aplicação de qualquer substância estimulante, tendo o animal morrido em conseqüência de hemorragia pulmonar. (a) RENATO PACHECO FILHO — Diretor do Departamento de Veterinária."

Crown Prince em tempo recorde

Com um campo frondoso e homogêneo, constituído de animais de ótima classe, o Jockey Club Brasileiro fêz disputar na sabatina de ontem um Handicap Especial, com a dotação de cem mil cruzeiros ao vencedor.

Corrido na curta distância de 1.400 metros, essa carreira proporcionou mais um triunfo em pistas cariocas ao cavalo Crown Prince. O filho de Orsenigo ganhou bem da Tzarini e, com essa vitória baixou o recorde dos 1.400 metros, com 82" 3/5, até então em poder de Swami, que há pouco registrara 82" 4/5.

1º PAREO — 1.400 Metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00

1º Curriculum, L. Rigoni	54	106.642	21,00	11	795	1.504,00
2º Guerrilheiro, J. Tinoco	55	23.503	97,00	12	7.446	160,00
3º Culminante, A. Ricardo	55	22.334	101,00	13	15.831	75,00
4º Hurlingham, A. Cardoso	55	57.194	39,00	14	40.652	29,00
5º Gobim, J. Silva	55	3.054	737,00	22	381	3.117,00
6º Moju, J. Marinho	55	25.812	87,00	23	10.327	117,00
7º Promethen, I. Sousa (ap.)	54	3.156	713,00	24	14.405	83,00
8º Clever, M. Silva	55	34.638	65,00	33	5.144	232,00
9º Vagabundo, W. Andrade	55	7.315	315,00	34	36.775	32,00
				44	18.418	55,00

Diferenças: um e meio corpo e três quartos de corpo. Tempo: 84"3/5. Vencedor: (7), 21,00. Dupla: (44), 65,00. Placês: (7), 13,00; (8), 24,00 e (3), 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.621.970,00. Curriculum: M. A., 3 anos. São Paulo. Por Royal Forest e Curragh. Proprietário: Kenneth H. Mc. Crimmon. Treinador: Levi Ferreira. Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

—o—

2º PAREO — 1.600 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

1º Galga, A. Ricardo	56	30.926	77,00	11	7.840	155,00
2º Juquia, G. Almeida	60	113.837	21,00	12	8.251	148,00
3º Star Light, F. Fontoura (ap.)	51	36.400	66,00	13	36.541	33,00
4º Sea Venom, F. G. Silva	52	2.983	803,00	14	45.450	27,00
5º Jujuba, J. Santos (ap.)	48	9.500	252,00	23	4.699	259,00
6º Gina Lollobrigida, M. Silva	52	75.101	32,00	24	9.732	125,00
7º Tia Poliana, L. Rigoni	54	16.586	129,00	33	9.150	133,00
8º Itajuba, A. G. Silva	52	75.101	—	34	26.980	45,00
9º Prosa, I. Sousa (ap.)	51	14.055	170,00	44	4.633	263,00

Não correu: Cordilha.

Diferenças: vários corpos e meia cabeça. Tempo: 102"2/5. Vencedor: (6), 77,00. Dupla: (13), 33,00. Placês: (6), 23,00; (1), 15,00 e (5), 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.823.070,00. Galga, F. A., 7 anos. Rio Grande do Sul. Por New Year e Tanchina. Proprietário: Bernardo Chazan. Treinador: Fernando Schineider. Criador: Haras Santa Bárbara do Sul.

—o—

3º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Fortunata, M. Henrique	56	20.063	130,00	11	2.569	380,00
2º Columbia, M. Silva	56	93.279	28,00	12	26.904	47,00
3º Kabilda, A. Reis	56	41.392	63,00	13	45.379	28,00
4º Orani, J. Tinoco	56	112.295	23,00	14	30.061	42,00
5º Bruma, P. Fontoura (ap.)	53	3.328	786,00	22	562	2.163,00
6º Xiririca, W. Andrade	56	5.896	443,00	23	16.127	78,00
7º Octavia, F. Irigoyen	56	40.301	65,00	24	8.915	141,00
8º Eagle Red, A. Ricardo	56	7.447	351,00	33	3.354	375,00
9º Lundia, P. Fernandes	56	2.348	1.113,00	34	20.181	62,00
10º Lula, I. Sousa (ap.)	55	2.492	1.049,00	44	4.298	293,00

Diferenças: três quartos de corpo e dois e meio corpo. Tempo: 89"2/5. Vencedor: (8), 130,00. Dupla: (34), 62,00. Placês: (8), 34,00; (5), 17,00 e (9), 22,00. Movimento do páreo: 6.249.300,00. Fortunata: F. C., 4 anos. São Paulo. Por Wood Note e Janira. Proprietário: Alberto Emílio Dumortout. Treinador: Antônio F. da Silva. Criador: Haras Artim.

—o—

4º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Kermoun, J. Tinoco	56	56.555	79,00	11	1.543	929,00
2º Love Affair, J. Marchant	54	55.235	52,00	12	21.653	66,00
3º Greek, O. Reichel	54	81.101	36,00	13	9.051	158,00
4º Ajax, M. Silva	60	63.918	46,00	14	25.151	57,00
5º Bicão, I. Sousa (ap.)	50	32.088	90,00	22	16.919	85,00
6º Zuzuca, J. Baffica	50	46.267	62,00	23	12.772	112,00
7º Jean Claude, A. G. Silva	50	5.431	531,00	24	53.051	27,00
8º Narcissus, A. Leise (ap.)	53	5.342	540,00	33	1.218	1.177,00
9º Kartum, P. Fontoura (ap.)	54	37.322	77,00	34	16.081	95,00
				44	23.872	60,00

Diferenças: um e meio corpo e meia cabeça. Tempo: 86"3/5. Vencedor: (1), 79,00. Dupla: (12), 66,00. Placês: (1), 30,00; (4), 23,00 e (3), 37,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.392.340,00. Kermoun: M. C., 5 anos. D. Federal. Por Bambino e Ancilla. Proprietário: Stud Vera. Treinador: Placido Campos. Criador: Abelardo Accetta.

—o—

5º PAREO — 1.500 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Peregrina, M. Silva	54	160.575	17,00	11	20.807	76,00
2º Carmen's Choice, A. Ricardo	52	24.042	112,00	12	34.169	65,00
3º Xêta, J. Marchant	52	16.279	165,00	13	59.277	27,00
4º Deasy, Sil. Ferreira	50	11.536	233,00	14	58.926	27,00
5º Dama Negra, A. G. Silva	50	13.205	204,00	22	1.234	1.277,00
6º Dianela, J. Tinoco	50	29.476	91,00	23	6.031	261,00
7º Urupema, O. Ulloa	52	60.220	47,00	24	5.258	300,00
8º Xantipa, A. Hodecker (ap.)	49	23.948	116,00	34	14.831	106,00
				44	7.677	205,00

Não correu: Ukranta.

Diferenças: 1 e meio corpo e vários corpos. Tempo: 92"4/5. Vencedor: (1), 17,00. Dupla: (14) 27,00. Placês: (1), 12,00; (8), 22,00 e (2), 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.449.390,00. Peregrina: F. C., 4 anos. Rio Grande do Sul. Por Enterprise e Palaciega. Proprietário: Stud Rafal. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Edgar de Araújo Franco.

—o—

6º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Tabac Blond, C. Dias	56	84.974	35,00	11	3.982	372,00
2º Ovidio, J. Tinoco	56	125.869	24,00	12	49.003	30,00
3º Habilidoso, J. Silva	56	21.566	138,00	13	43.366	34,00
4º Sputnik, A. G. Silva	56	17.068	174,00	14	23.169	64,00
5º Baghari, I. Sousa (ap.)	55	9.325	319,00	22	5.056	293,00
6º Bomboleto, G. Queiroz (ap.)	54	78.839	38,00	23	28.023	53,00
7º Tordo, D. P. Silva	56	7.038	423,00	24	11.174	132,00
8º Xiço, W. Andrade	56	12.613	236,00	33	8.837	169,00
9º Tunquelen, A. Ricardo	56	17.316	172,00	34	11.837	125,00
				44	1.815	815,00

Não correu: Landgo.

Diferenças: vários corpos e um corpo. Tempo: 88". Vencedor: (5), 35,00. Dupla: (13), 34,00. Placês: (5), 16,00; (1), 13,00 e (9), 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.774.710,00. Tabac Blond: M. C., 4 anos. D. Federal. Por Marveil e Dover Road. Proprietário: Stud América. Treinador: Valter Pedersen. Criador: Abelardo Accetta.

—o—

7º PAREO — 1.400 Metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00 — (Handicap Especial).

1º Crown Prince, F. Irigoyen	55	88.644	32,00	11	9.108	164,00
2º Tzarina, J. Tinoco	50	81.165	35,00	12	34.102	44,00
3º Claustro, M. Silva	53	84.614	33,00	13	34.850	43,00
4º Temivel, O. Ulloa	53	81.165	—	14	10.417	144,00
5º Tiralogo, J. Marchant	53	19.219	147,00	22	7.404	202,00
6º Cotoxó, D. P. Silva	55	10.450	270,00	23	47.988	31,00
7º Estroncio, A. Ricardo	52	12.614	232,00	24	13.165	114,00
8º Vilão, H. Cunha	50	4.640	609,00	33	16.287	92,00
9º Karê, A. Reis	55	30.523	93,00	34	13.365	112,00
10º Halifax, A. Hodecker (ap.)	50	6.600	428,00	44	1.526	981,00
11º Cairel, A. G. Silva	52	10.450	—			
12º Ismail, W. Andrade	57	16.763	168,00			

Não correram: Swami, Faz Assim, Ajax e Ranai.

Diferenças: meio corpo e vários corpos. Tempo: 82"3/5. (Novo Recorde). Vencedor: (6), 32,00. Dupla: (13), 48,00. Placês: (6), 12,00; (1), 13,00 e (3), 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.509.640,00. Crown Prince: M. C., 5 anos. São Paulo. Por Orsenigo e Crown Jewel. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Manoel de Sousa. Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

—o—

8º PAREO — 1.400 Metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Uramurú, O. Ulloa	56	12.614	226,00	11	6.533	254,00
2º Jungle Crier, D. P. Silva	56	4.077	700,00	12	36.423	46,00
3º Açoriano, I. Sousa	55	36.960	77,00	13	13.725	121,00
4º Rebate, J. Tinoco	52	26.674	107,00	14	7.730	216,00
5º Tio Paulo, L. Rigoni	56	27.052	105,00	22	22.435	74,00
6º Xanto, J. Marchant	56	28.942	99,00	23	55.773	30,00
7º Ranieri, M. Silva	56	134.582	21,00	24	36.713	47,00
8º bediente, A. Portilho	56	19.070	150,00	33	16.442	101,00
9º Pedrinho, W. Andrade	56	47.544	60,00	34	13.008	128,00
10º Platino, F. G. Silva	56	4.189	681,00	44	1.728	964,00
11º Loureiro, A. G. Silva	56	17.319	165,00			

Não correram: Colaco, Dragonet e Joalin.

Diferenças: um corpo e dois corpos. Tempo: 85". Vencedor: (2), 226,00. Dupla: (14), 216,00. Placês: (2), 58,00; (14), 148,00 e (7), 43,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.777.720,00. Uramurú: M. A., 4 anos. São Paulo. Por Helíaco e Battle Grand. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, anteontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 98.812,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhador — Rateio: Cr$ 211.740,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 5-6-2 — 48 ganhadores.

BETTING DUPLO — Combinação: 5-1 — 6-1 — 2-12 — 6 ganhadores — Rateio: Cr$ 64.232,00.

Clássico fraco é o melhor jôgo

Bangu com problemas e América já escalado

A melhor partida da décima rodada é a que será disputada hoje à tarde, no Maracanã, entre o Bangu, vice-lider com quatro pontos perdidos, e o América, terceiro colocado em companhia do Vasco, com 5 pontos perdidos, cuja campanha vem surpreendendo até mesmo seus mais entusiastas torcedores.

O menor clássico do campeonato carioca promete transcorrer dos mais movimentados, já que ambas as equipes estão jogando bem e, quem vencer, estará com grandes possibilidades de terminar o turno no primeiro pôsto, pois os atuais líderes, Botafogo e Fluminense, terão de enfrentar na última rodada Flamengo e Vasco, respectivamente.

ESTILOS

No quadro do América o ponto forte é a defesa, onde todos os seus elementos jogam firmes e procuram simplificar as jogadas. O reaparecimento de Jorge contra o Flamengo veio dar à defesa americana aquilo que lhe havia faltado em jogos anteriores: conjunto. Contra o Bangu retornará à equipe o zagueiro central Lúcio, que estêve de fora na última partida.

O ataque americano, que desde a saída de Canário não acertava, jogou muito bem contra a defesa rubronegra, aproveitando-se o centroavante Antoninho da péssima atuação de Copolilo para marcar dois tentos. Hoje, o América, segundo Délio Neves, jogará com o mesmo sistema, Amaro fazendo a ligação com João Carlos e Wilson Santos completando o quarteto de zagueiros.

BANGU

O quadro do Bangu é essencialmente defesa, girando seu ataque em tôrno da atuação de Décio Estéves. Se o meia está numa tarde feliz todo o ataque movimenta-se bem, aparecendo principalmente o meia Válter e o ponta Correia, já que os outros dois componentes, Luis Carlos e Beto, são relativamente fracos. Contudo, se Décio joga mal os atacantes banguenses não constituem perigo. Em jogos em que o meia da seleção nacional não atua seus companheiros se exibem melhor.

Os grandes resultados obtidos pelo Bangu neste campeonato foram devido a atuações primorosas da defesa, como o empate com o Botafogo e a vitória sôbre o Fluminense e o Flamengo. Na primeira vez que a defesa banguense falhou, o jôgo contra o Vasco, o time foi derrotado fàcilmente.

NÚMEROS

Das mais regulares é a campanha do Bangu, que obteve os seguintes resultados: Olaria 0x0; Botafogo 0x0; Flamengo 1x3; Canto do Rio 1x3; Portuguêsa 1x2; São Cristóvão 3x6; Fluminense 0x1; Vasco 4x1; Bonsucesso 0x2. Seu goleiro, Ubirajara, deixou passar 9 gols e sua artilharia marcou 18 tentos, sendo o artilheiro o meia Décio Esteves.

O quadro do América está em companhia do Vasco no terceiro pôsto, com cinco pontos perdidos. Às vêzes exibe-se brilhantemente (vitória sôbre o Vasco) em outras atua abaixo da crítica (empate com o Canto do Rio). Em seus últimos jogos o time vem jogando bem, tendo vencido o Flamengo por 4 a 1. Seu goleiro, Ari, engoliu 8 bolas e sua artilharia marcou 15 tentos, despontando Calazans com quatro tentos como goleador.

Vasco ainda não sabe com que time jogará

Sem três titulares, Écio, Coronel e Pinga, e com outros sem estarem em plenas condições físicas, Pacoti e Sabará, o Vasco da Gama enfrentará o Canto do Rio, hoje à tarde, em Niterói, onde não joga há muito tempo.

Se não fôssem as condições especiais que cercam o jôgo, mesmo sabendo-se da tenaz resistência dos niteroienses aos que os enfrentam em Caio Martins, poderia considerar-se a partida como fácil para os vascaínos que vêm de vencer o Bangu por 4 a 1 e Portuguêsa 4 a 0.

PROBLEMAS

O que vem prejudicando o Vasco neste campeonato são as repetidas contusões, impossibilitando o time, desde o jôgo contra o América, de atuar duas vêzes seguidas com os mesmos jogadores. Isso faz com que a campanha do quadro não seja tão regular como nos outros anos.

O problema do Vasco reside no ataque, onde ainda não foi encontrado um elemento que substitua a Vavá ou Wilson Moreira. A suspensão de Almir por quatro jogos e, posteriormente, por seis jogos, veio agravá-lo. Nos últimos jogos o treinador Gradim tem insistido com Pacoti, que vem melhorando, merecendo o lugar no quadro titular. Se o pernambucano não puder jogar entrará em seu lugar o meia Rubens.

As dúvidas quanto à escalação continuam, esperando-se a revisão de hoje pela manhã.

CANTO DO RIO

O quadro do Canto do Rio é fraco, não existindo nem mesmo um jogador que tenha chamado a atenção dos outros técnicos ou da crônica desportiva. Em jogos contra times grandes o quadro concentra-se na defesa, procurando evitar goleada, como aconteceu contra o Botafogo.

Antes do jôgo de hoje os dirigentes niteroienses irão homenagear o zagueiro Belini e o médio Orlando, primeiros "campeões do mundo" a atuar em Caio Martins depois da conquista do título.

QUADROS E DETALHES

Local — Caio Martins
Horário — 15,15 hs
Quadros: VASCO — Barbosa (Hélio); Paulinho, Belini, Orlando e Russo; Laerte e Roberto; Teotônio, Pacoti (Rubens), Cabrita e Sabará.
C. DO RIO — Itamar; Luciano, Osvaldo, Mário e Floriano; José Maria e Dodoca; [illegible], Fernando, Zequinha e Amaro.

Moriah ficou satisfeito

Por iniciativa do Comitê dos Cronistas de Basquete, dirigentes e técnicos que mais de perto acompanharam os selecionados masculino e feminino aos Jogos Pan-Americanos estão fazendo o seu depoimento em "mesa redonda" sôbre as performances dos brasileiros naquele magno certame das Três Américas.

O primeiro a ser ouvido foi o chefe Moriah Silva que disse estar satisfeito com a atuação do quadro masculino, não obstante o modesto terceiro lugar, que a derrota do Brasil frente ao quadro mexicano capitaneado por Cantinflas foi registrado num dia azíago (disse azíago mesmo) e que o certame promovido pelos desportistas norte-americanos foi uma autêntica bagunça, salvo sòmente "pela comida farta e sadia". O chefe Moriah brilhou quando afirmou que "dado a distância enorme entre os competidores e locais dos jogos o certame perdeu o seu caráter olímpico" e teve uma conclusão feliz quando enalteceu a conduta exemplar de todos os membros da delegação de basquete.

FALOU O TECNICO ANTENOR HORTA

Ontem, no Conselho Nacional de Desportos com a mesma atenção dispensada ao chefe Moriah, foi ouvido em "mesa redonda" o técnico da seleção feminina Antenor Horta. O conhecido preparador das "estrêlas" foi claro e preciso em seu depoimento, impressionando favoràvelmente as suas declarações. Entrou em detalhes técnicos acentuando que na primeira partida com a representação dos Estados Unidos, vencida pelas norte-americanas por 45x43, o quadro brasileiro foi sensivelmente prejudicado pela maneira diferente de arbitragem. Considerou a paulista Heleninha, atleta "mignon" de 45 quilos de pêso, a figura máxima e central da equipe bem superior a qualquer das "gigantes" que integravam o "five" adversário.

AGORA A VEZ DE KANELA

Na próxima têrça-feira caberá a vez de depor na "mesa redonda" promovida pelos cronistas de basquete ao técnico Togo Renan Soares. O popular Kanela fará uma ampla exposição técnica sôbre o quadro masculino de basquete e a atuação dos brasileiros. A palavra de Togo Soares está sendo aguardada com interêsse e expectativa, mesmo por que participou da orientação técnica do seu quadro e será conhecido, então, a razão por que os campeões do mundo foram surpreendentemente derrotados frente a equipe medíocre e sem expressão do México.

Esportes no Sul

Pôrto Alegre, 26 (Da Sucursal do DC) — Para o choque amanhã em Curitiba frente ao Atlético Paranaense, pela decisão da chave Sul da Taça Brasil, o Grêmio já foi escalado devendo pisar o gramado do estádio Durval de Brito com a seguinte formação: Henrique; Elton, Ayrton e Ortunho; Sérgio e Calvet Vi; Gessy Juarez, Milton e Cláudio.

O representante do Santos de São Paulo nesta capital procurou o dr. Ari Delgado para propor a troca do avante Rudimar do plantel tricolor, pelo médio Fiotti da representação praiana. O presidente do clube do Olímpico não aceitará a troca, uma vez que considera Rudimar elemento imprescindível no plantel do tricampeão gaúcho.

A FARG que já havia sido convidada para uma representação da cidade argentina de Córdoba, onde apresentaria os campeões brasileiros de ginástica, acaba de receber novo convite do Clube Suzo de Córdoba. Os mandatários da FARG estudam o convite e possivelmente apresentar-se-ão naquela cidade portenha.

São José e Internacional dão prosseguimento ao certame metropolitano de futebol, pela 3a. rodada do 2o. turno. Rubros e zèguinhas jogarão no Estádio dos Eucaliptos, ambos com suas fôrças máximas, esperando-se um prélio movimentado e de nível técnico elevado.

DEFESA FÁCIL

O goleiro Humberto, que teve boa atuação, quando defendia sob as vistas do seu companheiro Nelson e do juiz

Botafogo continua na liderança, mas penou

Foi com dificuldade que o Botafogo conseguiu manter a liderança do certame carioca, abatendo na tarde de ontem ao São Cristóvão por 2 x 1 (2 gols de Quarentinha contra um de Genivaldo), numa peleja que teve de fraco índice técnico, não tendo o Botafogo repetido suas anteriores atuações.

É verdade que o Botafogo teve contra si não só adversário concentrado na defensiva como ainda o campo pequeno, favorável aos sãocristovenses. Um público apenas regular (Cr$ 232.980,00, em face do aumento dos preços) esteve presente ao encontro travado no gramado das Laranjeiras.

MARCADOR REFLETIU

Apesar de não repetir suas atuações observadas nas pelejas do atual certame, o Botafogo, mesmo com tôdas as dificuldades encontradas, estêve mais presente na cancha, com mais volume de jôgo e, nos momentos em que estêve se complicando, a melhor classe do time se fêz sentir. A contagem de 2x1 foi justa diante da superioridade da ofensiva botafoguense na luta mantida com a defensiva do São Cristóvão.

QUASE O EMPATE

O Botafogo, que na primeira etapa vencia por 2x0, no segundo tempo encontrou o São Cristóvão mais concentrado na defesa, deixando apenas Genivaldo na frente para criar confusão na defesa alvinegra e tentar marcar, aproveitando-se de Manga estar numa tarde infeliz.

E, aos 24 minutos, Genivaldo conseguiu diminuir a contagem. Cêrca de 10 minutos para o término da partida, o Botafogo, que já não vinha se encontrando, quase sofre o tento de empate, sendo que Genivaldo não conseguiu o gol devido a não ter calma suficiente, pois estêve com o arco totalmente à sua mercê, com Manga batido. A falta de classe o fêz mandar a bola para fora. A partir dêste instante o São Cristóvão procurou de tôdas as formas o gol de empate, insistindo nos ataques, confundindo-se o Botafogo, que atuou mal.

JÔGO FRACO

O jôgo teve índice técnico fraco, não correspondendo à expectativa, já que o Botafogo não teve atuação das melhores, devido ao tamanho do campo do Fluminense, que não permitiu o estilo de jôgo do time de General Severiano, acostumado a atuar no gramado do Maracanã. Por seu turno, o São Cristóvão, favorecido com o tamanho do campo, quase idêntico ao seu, concentrou-se na defensiva, recuando os dois meias, a fim de não ser goleado.

OS GOLS

Quarentinha foi a melhor figura do Botafogo, pois, além de marcar os dois gols, procurou sempre o caminho da meta, enquanto Genivaldo foi o melhor entre os alvos.

O primeiro gol botafoguense surgiu aos 29 minutos da fase inicial, num lançamento de Lucas, da esquerda, para Paulinho que, de cabeça, suspendeu para Quarentinha cabecear para as redes de Humberto. Aos 34 minutos, novamente Quarentinha marcou, numa bola lançada por Zagalo de cabeça para Paulinho que cedeu ao meia, para êste, na corrida, fuzilar a Humberto. Neste tento falhou a defesa do São Cristóvão, que não procurou marcar a Quarentinha.

O gol do São Cristóvão foi de autoria de Genivaldo, aos 24 minutos da fase complementar, num cruzamento de Wilson, da direita, tendo falhado o arqueiro Manga.

ATUAÇÕES

Entre os botafoguenses Manga cumpriu a sua pior atuação desde que está no Rio. Cacá, Jorge, Lucas e Ronald, bons, com intensa fiscalização sôbre os poucos dianteiros sancristovenses, além do auxílio à vanguarda. Macalé e Airton regulares apenas. Garrincha e Zagalo, embora não repetindo grandes performances, estiveram bons, enquanto Quarentinha estêve excelente e Paulinho não reapareceu bem.

No quadro do São Cristóvão, Genivaldo foi a melhor figura. O goleiro Humberto regular; Osmindo, Décio e Nélson bons, aliviando como podiam a defesa; Gilberto apenas regular; Wilson, Hélio Cruz e Geraldo, melhores do que o ponta esquerda Olivar, figura apagada.

ACIDENTADO MANGA

Aos 42 minutos Manga, ao tentar cortar Genivaldo, chocou-se com o círculo de arremêsso de disco do Fluminense, sofrendo subluxação do polegar direito. Apesar de sentir muitas dores, só deixou o gramado ao encerrar-se a partida. Ontem mesmo foi submetido a Raio-X, devendo estar totalmente recuperado a fim de enfrentar o Flamengo.

QUADROS E JUIZ

As duas equipes atuaram assim constituídas: BOTAFOGO — Manga; Cacá, Jorge, Lucas e Ronald; Airton e Macalé; Garrincha, Paulinho, Quarentinha e Zagalo. S. CRISTÓVÃO — Humberto; Osmindo e Décio; Nélson, Medeiros e Gilberto; Wilson, Hélio Cruz, Genivaldo, Geraldo e Olivar.

O juiz foi o sr. Wilson Lopes de Castro, que não teve dificuldade em conduzir a partida, embora deixasse de consignar «foul-penalty» de Nélson em Quarentinha (aos 33 minutos da segunda fase).

BOTOFOGO VENCE SUA 50a. PARTIDA

Na preliminar o time de aspirantes registrou a sua 50a. vitória consecutiva, ao derrotar o S. Cristóvão pela contagem de 4 x 1.

"TAÇA BRASIL"

São os seguintes os jogos pela Taça "Brasil", que serão disputados hoje:
Em Belém — Tuna Luso Comercial x Esporte C. do Recife. Em Curitiba — Grêmio Pôrto Alegrense x Atlético Paranaense. Em Salvador — E. C. Bahia x Ceará Sporting.

Flu venceu Olaria: 1x0

Um gol de Valdo, aos 38 minutos do 1º tempo, marcou a vitória do Fluminense sôbre o Olaria, por 1x0, ontem, à noite, no Maracanã. Assim, os tricolores, permaneceram na liderança, juntamente com o Botafogo.

O time de Álvaro Chaves fêz uma boa exibição, principalmente no período inicial, quando bombardeou sem cessar a meta "bariri", e, não marcando mais tentos, devido a firme atuação do goleiro Antoninho. A renda somou Cr$ 203.914,00. Na preliminar, o Fluminense laureou-se por 2x0, com dois tentos do centro-avante Élmo.

OS TIMES

Os times formaram assim: FLUMINENSE — Castilho; Jair Marinho e Pinheiro; Edmilsson, Clóvis e Altair; Maurinho, Paulinho, Valdo; Telê e Escurinho.
OLARIA: — Antoninho; Murilo, Sérgio e Haroldo II; Maurício e Haroldo I; Valter, Alecir, Luís, Robson e Nelson.
O jôgo foi dirigido por José Gomes Sobrinho, com atuação regular.

Perigo para o Fla está em Madureira

Hoje à tarde em Conselheiro Galvão, jogarão Madureira x Flamengo, partida de grande importância para os rubros-negros que, colocados no sêxto pôsto, com sete pontos perdidos, não podem mais perder para clubes pequenos.

O Madureira vem de uma exibição convicente, ganhou do São Cristovão por 4 a1, concentrou-se num hotel de Copacabana e deverá estrear um novo goleiro Silas podendo barrar as pretensões dos flamenguistas.

NÚMEROS

A defesa do Flamengo, que hoje aparecerá remodelada, é o ponto fraco do time, sendo mesmo culpada pelo último insucesso, quando o quadro foi derrotado pela contagem de 4 a 1. O Flamengo ganhou quatro jôgos, empatou três e perdeu dois o que coloca como último dos grandes nêste campeonato. Sua artilharia marcou 20 "goals" e sua defesa deixou passar 13 bolas.

O quadro do Madureira está começando a entrosar-se e tem alguns jogadores de futuro, como o central Almir e o ponta direita Nair. Perdeu seis jôgos, empatou um e ganhou dois.

QUADROS

Local — Conselheiro Galvão
Horário — 15,15 hs.
Juiz — Cláudio Magalhães
Quadros — Flamengo: Fernando (Ari); Joubert, Santana, Bolero e Jordan; Carlinhos e Moacir; Luis Carlos Henrique Dida e Baba.
Madureira — Silas (Paulo); Bitum, Almir, Frazão e Décio Brito; Apel e Azumir; Nair, Zé Henrique, Nelsinho e Osvaldo.

; CAMPEONATO MINEIRO ;

Jogos programados para hoje:
Grupo do Centro — Em Uberaba — Uberaba x Atlético.
Grupo do Sertão — Em Divinópolis — Guarani x Curvêlo — 1º jôgo.
Grupo Siderúrgico — Em Itabira — Valério Dôce x Meridional — 2º jôgo.

FLAMENGO IRÁ JOGAR EM GUAÇUÍ

Chefiado pelo nosso companheiro de redação, Altever Valadão de Sousa, seguirá para Guaçuí, hoje, quadro misto do Flamengo, que ali jogará nos dias 28 e 29 próximos.

Os outros componentes da delegação são: técnico, Modesto Bria; roupeiro, José Oliveira; massagista, Luís Gonzaga Moura; juiz Osvaldo Cardoso. Os jogadores são: Dante, Santos, Vanderlei, Marinho, Vitório, Alvaro, Edmundo, Silva, Vicente, Lua, Neivaldo, Germano, Ari, João Cunha, Ailton e Gaúcho.

O regresso da embaixada do Flamengo esta previsto para a próxima quarta-feira.

O ESTADO DE DEQUINHA

O médico do Flamengo, sr. Paulo São Tiago, após submeter o centro-médio Dequinha ao exame radiográfico declarou que os resultados foram melhoras do que esperava e que o jogador talvez se recupere antes do tempo previsto: nove meses. Dequinha está com fratura cominutiva (muitos fragmentos) dos ossos da perna esquerda, terso inferior, existindo boa redução. Na próxima semana, o médico deverá colocar o aparêlho de gêsso definitivo. O dr. Paulo São Tiago espera fazê-lo têrça ou quarta-feira quando o estado geral do centro-médio fôr melhor. Na foto, a radiografia tirada ontem, confirmou fratura cominativa

Como ir ao Maracanã

Jôgo — Bangu x América.
Juiz Frederico Lopes.
EQUIPES:
BANGU — Ubirajara; Joel, Darci Faria, Zozimo e Nilton Santos; Rubens e Walter; Correia, Luis Carlos, Décio (Vermelho) e Beto.
AMÉRICA — Ari Jorge, Lúcio, Leonidas e Wilson Santos; Amaro e João Carlos; Calazans, Antoninho, Hilton e Nilo.
Abertura das bilheterias 12,30 horas.
Abertura dos portões — 12,45 horas.
Horários — aspirantes, 13,15 horas; profissionais 15,15 horas.
Mando de campo — Bangu Seus associados terão ingresso pela porta "A" da rua Mata Machado, com acesso pela rampa n. 5 aos setôres números 25, 27 e 29.
"Tickets" para portadores de cadeiras cativas, cadeiras perpétuas, camarotes e permanentes em geral — número 66.
Estacionamento de automóveis: entrada pelos portões 15 e 16 da rua Mata Machado, mediante taxa de 20,00 cruzeiros.
Preços (incluído impôsto)
Camarotes laterais (5 pessoas) — CR$ 700,00
Camarotes de curva (5 pessoas) — CR$ 350,00
Cadeiras numeradas — CR$ 150,00
Cadeiras sem número — CR$ 80,00
Arquibancadas — CR$ .. 34,00
Geral — CR$ 9,00
Militar — CR$ 6,00

BOX NA TV-RIO

Seis lutas finais do Campeonato de novos da F.M.B. serão transmitidas esta noite, pelo canal 13, durante o programa "TV-Rio-Ring", a partir das 21h 45m. Vasco da Gama e Boqueirão do Passeio são os clubes que maiores possibilidades de levantar o título por equipes, embora dependam das quatros lutas restantes do certame, programadas para domingo vindouro.

Na peleja de fundo, a mais promissora, o meio-pesado Wilson Barbosa, novato, mas de excelentes qualidades técnicas, tentará surpreender o experiênte nocauteador Joe Louis de Carvalho, pugilista cujo cartel é dos mais expressivos.

CRÉDITO IMEDIATO... SEM FIADOR!

A cada dia que passa, o Credi-Panair torna muito mais possível a sua viagem, fazendo muito mais fácil o pagamento da passagem.
Planeje agora a sua viagem pelo Brasil ou exterior, a negócios ou a passeio.
Nós temos o plano que atende exatamente as suas possibidades de pagamento.

...e se V. não tiver tempo de nos fazer uma visita não hesite!

Dê as suas ordens por telefone e nós iremos pressurosamente ao seu encontro.

DORMITÓRIO GUANABARA
Na côr ou madeira de sua preferência. Primoroso acabamento.
PAGAMENTO FACILITADO
VARIADO ESTOQUE DE DORMITÓRIOS SALAS e PEÇAS AVULSAS em pau-marfim, imbuia e peroba
Executamos encomendas especiais, mediante desenhos ou fotografias.
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA
Exposição permanente: Rua Frei Caneca, 69 Tels. 32-0044 e 32-5397

Agência MEIER
RUA FREDERICO MEIER, 26
Expediente: de 9,30 às 16,00 hs
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00
5%

Polícia nos Estados

Matou espôsa com 16 facadas

PORTO ALEGRE, 26 — (Asap.DC) — Por desconfiar que estava sendo traído, o sapateiro Manuel José Carvalho (52 anos, aposentado do IAPI, Rua 15 de Novembro, em Canoas) matou ontem sua espôsa Arminda Carvalho, com 16 facadas, depois de segurá-la pelos cabelos.

O crime verificou-se na residência de uma filha do casal, Irani Carvalho da Silva (Rua Sapucaia, 129, Vila Niterói). O sapateiro era casado com Arminda há 27 anos, mas, ùltimamente resolveu abandoná-la, pois estava certo de que ela possuia um amante.

Morreu no comício

São Paulo, 26 (Asa-DC) — Pouco antes das 22 horas de ontem, em Taquaritinga, quando se realizava um comício político, em favor da candidatura do sr. Ernesto Salvagi, prefeitura municipal (PSD-PTB) foi assassinado a golpe de faca o sr. Hugo Bassi. A vítima era partidária da candidatura do sr. Adail Nunes da Silva (PDC-PTN) e manteve, ao que consta ligeira discussão com o suposto assassino Jorge Zupani, de quem era parente.

Sete "vacas"

Belo Horizonte, 26 (Asa-DC) — Sete "vacas leiteiras" foram apreendidas, ontem, pelas autoridades do Instituto de Tecnologia Industrial por estarem fraudando as medidas de venda do leite. Os burladores do leite vendiam ainda o produto acima do preço estipulado pela tabela da Coap.

Deu desfalque

São Paulo, 26 (Asa-DC) — O delegado Alcides Cintra Bueno Filho, prendeu Neusio de Avanhangava, responsável pelo Castro, agente da Caixa Econômica Estadual da cidade de desfalque de Cr$ 1 milhão naquele estabelecimento de crédito. Neusio de Castro deverá prestar depoimento no setor de crimes contra a Fazenda Nacional, na próxima semana.

Prêso o ladrão

Fortaleza, 26 (Asap-DC) — Está prêso na cidade de Tamboril, no interior do Estado o ladrão Joaquim Araújo Farias, procurado pela polícia do Distrito Federal. A polícia cearence recebeu telegrama da polícia carioca, solicitando a detenção do larápio, depois de acusá-lo como responsável por inúmeros roubos, com prejuízos que ultrapassam Cr$ 1 milhão.

Vinga morte do irmão matando seu assassino

Faleceu na tarde de ontem, no Hospital Miguel Couto, o desordeiro Adelbar de Sousa que, nas últimas horas de anteontem, foi baleado cinco vêzes, em frente ao Cinema Flórida, em Copacabana, pelo motorista Heráclides Gonçalves dos Santos Filho, que foi autuado em flagrante e está recolhido ao xadrez do 2.º Distrito.

Após descarregar a carga de seu revólver em cima do antagonista, agindo em sua legítima defesa, segundo disse, o motorista apresentou-se ao advogado Honaldo Maciel, que testemunhara o fato, e entregou-lhe a arma, narrando então que sua vítima havia, há dois meses, assassinado seu irmão e tentado matá-lo com quatro tiros, na rua Nabuco de Freitas.

ASSASSINATO DO IRMAO

Prestando depoimento, posteriormente, no 2º Distrito, perante o comissário Hermes Leite, o motorista Heráclides disse que êle, seu irmão, Jorge Gonçalves dos Santos, e o desordeiro Adelbar de Sousa foram criados juntos, na zona próxima à "Gare" da Estação D. Pedro II.

— Com o passar dos anos — narra Heráclides — Adelbar ficou com a mania de que "iria abotoar nossos paletós" fato ao qual não dei muita importância, por pensar que se tratava de uma brincadeira entre amigos de infância. No entanto, no mês passado, por motivos que até hoje desconheço, Adelbar encontou-se comigo e Jorge na Rua Nabuco de Freitas, na jurisdição do 11º Distrito. Sem avisar-nos, sacou de uma arma e começou a dispará-la em nossa direção, vindo meu irmão a ser atingido e cair morto. Em seguida, êle ainda tentou matar-me também, com quatro tiros, fugindo.

PEDIU GARANTIAS

— Dias após o sepultamento de Jorge — prosseguiu — fui à Delegacia de Vigilância e ali pedi garantias de vida contra Adelbar, pois, êste, ao fugir, prometeu que voltaria para matar-me. Passei a andar armado, esperando um dia encontrá-lo.

Continuando, disse Heraclides: — "agora, estava eu na Rua Siqueira Campos, em frente ao Cinema Flórida, quando vi que Adelbar se aproximava. Êle, ao ver-me, fêz menção de sacar de uma arma, momento em que eu saquei do meu revólver e descarreguei a carga sôbre êle, com mêdo de ser morto. Era eu ou êle. Só voltei a mim quando o vi tombar ao solo, ensanguentado. Um senhor passava na ocasião e entreguei-me a êle. Aguardarei a decisão da Justiça.

RECOLHIDO AO XADREZ

Enquanto Adelbar era removido em ambulância para o Hospital Miguel Couto, onde foi operado, ficando internado em estado gravíssimo, Heráclides terminava seu depoimento e era recolhido ao xadrez, onde se encontra.

Posteriormente, já na tarde de ontem, o comissário Iraci, que substituira o comissário Hermes Leite, fêz um aditamento no livro de registro de ocorrências do 2º Distrito, anotando o falecimento de Adelbar e providenciando sua remoção para o Instituto Médico Legal.

DC LOCALIZA NO RIO A MÔÇA QUE FOI RAPTADA PELO SEU NAMORADO

Ana Maria voltará com Amâncio para Brasília

Localizada na manhã de ontem pela nossa reportagem, em uma residência no Catumbi, a jovem Ana Maria Collino, de 16 anos, que foi raptada de casa de seus pais em Brasília pelo seu namorado Amâncio Luz, afirmou que o acusado é inocente e que ela fugira, pois vivia sendo espancada por seu pai que por diversas vêzes já deixou de atender aos apêlos de sua mãe, feitos de joelhos, para não castigá-la.

Nossa reportagem ainda ouviu, na mesma ocasião, o namorado da jovem e o irmão dela, Maurício Collino, que vieram ao Rio a fim de recambiarem Ana Maria à Brasília, o que deverá ser feito na manhã de amanhã, apesar dos protestos da môça que, cansada de sofrer, tenta encontrar uma solução para o seu drama. A môça, segundo disse, tem o corpo marcado pela violência das pancadas.

GRANDE AMIZADE

Depois de alguns trabalhos de investigação, conseguiu a reportagem do DIARIO CARIOCA, trabalhando paralelamente com a sua congênere do DC-BRASILIA, localizar no Rio a casa do sr. César Lima, onde se encontra, desde o dia 19 último, a jovem Ana Maria Colino, raptada em sua residência, na futura capital, por seu namorado, Amâncio da Luz, cuja detenção já fôra enceiada pelas autoridades da Central de Polícia de Brasília.

— Vivíamos em São Paulo — iniciou Ana Maria suas declarações ao DC. — Em janeiro último meu pai, Angelo Colino, transferiu-se para Brasília, onde montou um armazém. Entretanto, nos primeiros dias lutamos com muita dificuldade, pois faltava água em nossa casa. Então, como nossos vizinhos, os pais de Amâncio, tivessem uma cisterna, passamos a utilizar sua água para lavar roupas. Meses depois, canalizaram a água até nossa casa, mas esta sempre faltava. De certa feita, ficamos um mês sem água. Em face disso, passei a lavar roupa na casa de Amâncio. Meu pai, que era contrário a isso, passou a me repreender todos os dias. Porém, mamãe sempre me mandava fazer o serviço. Meu pai, então começou a bater-me, chegando por vêzes a fustigar-me de tal maneira que meu corpo ficava todo marcado. Entretanto, até então havia entre eu e Amâncio uma grande amizade, nada mais.

ESTUDAVA CORTE E COSTURA

Depois de uma pequena pausa, a fim de enxugar algumas lágrimas, Ana Maria continuou: — "Como nada tinha que fazer durante o dia, comecei a aprender corte e costura, porém nos não temos máquina e, como a irmã de Amâncio a tivesse, passei a exercitar-me com ela, o que meu pai também proibiu, sempre espancando-me porque eu teimava em fazer meus exercícios.

— Certa vez — narra Ana Maria — minha professôra mandou que eu fizesse uma blusa como "exercício de casa". Tinha que fazê-la ou seria repreendida. Fui então à casa de Amâncio e a fiz. Meu pai, sabedor disso, armou-se de uma barra de ferro e invadiu a casa do rapaz, afirmando que ia pegá-lo. Depois, surrou-me. Desta feita, mamãe chegou a jogar-se aos seus pés, implorando-lhe que nada fizesse comigo, porém êle a empurrou para o lado e continuou a espancar-me. Nêsse dia, não dormi em casa, tendo pernoitado na Central de Polícia. Minha avó, de 71 anos, disse que se a pancadaria continuasse, ela ia sair de casa.

Finalizando, Ana Maria disse para o DC que não saberá o que vai ser de sua vida, pois, seu pai continuará a espancá-la quando voltar e, por ter vindo para o Rio, deverá receber tremendo castigo. Preferia não regressar ao seu lar, concluindo que encontrou a felicidade na residência do sr. Cesar Lima.

Amâncio, que estava em pé, ao lado do repórter, pediu que nos o deixássemos narrar o rapto, quando foi interrompido por Ana Maria, que discordou dêle, afirmando que fugira com mêdo de seu pai.

Na sexta-feira, dia 18 — explicou Amâncio — o pai de Ana Maria estava trabalhando no armazém, enquanto sua mãe, sua avó e seu irmão, haviam ido ao cinema, deixando-a só em casa, com as portas fechadas, e ela do lado de fora. Em face disso, ela foi até minha casa e sentou-se na soleira da porta, onde ficou conversando com minha mãe. Por volta das 19,45 horas, o pai dela regressou e a viu em minha casa, ficando esperando por ela, possivelmente, para repreendê-la com uma surra.

— Chegando em casa — continuou Amâncio — encontrei-a chorando e minha mãe aconselhando-a a voltar para casa. Nêsse momento, ela saiu correndo. Depois eu apanhei a camioneta e fui atrás dela, vindo a encontrá-la. mesmo porque ela afirmava a todo instante que iria matar-se, eu a levei para a cantina do sr. Cesar Lima, onde, sem nada contar-lhe, pedi-lhe para deixá-la dormir ali. Eu sou amigo de seu filho. Na manhã seguinte, no sábado, comprei uma passagem de avião para o Rio e embarquei Ana Maria, dando-lhe uma carta para a senhora do sr. Cesar, na qual seu filho pedia-lhe para receber em casa Ana Maria. Esta chegando ao Rio, tomou um carro de praça e seguiu para o enderêço que lhe dei.

Concluindo, disse: — "Vários dias se passaram, até que o pai de Ana Maria foi apresentar queixa. Fui prêso e confessei tudo, narrando às autoridades as sevícias a que a jovem era submetida em casa de seus pais. Porém, d. Lícia, mãe de Ana Maria, desmentiu as acusações, dizendo que a tratava com carinho. Colocaram-me em liberdade, com a finalidade de que eu viesse ao Rio para levar Ana Maria, escoltado pelo irmão dela, Maurício.

Por fim, Maurício que, por diversas vêzes, procurou interromper sua irmã, disse para o nosso repórter que nunca viu seu pai bater em Ana Maria e explica: — "Nada vi, porém passo os dias trabalhando no armazém e dificilmente estou em casa, a não ser para dormir. Talvez ela tenha razão, mas, quando em São Paulo, papai nunca a tratou mal. Quanto ao problema da falta de água, ela não deveria ir lavar roupa em casa alheia criando aborrecimentos.

— Papai — finalizou — bebe moderadamente e, às vêzes, se excede um pouco em casa, devido ao sistema nervoso. Perdemos um avião hoje (ontem) que nos levaria para Brasília, pois prometi estar até amanhã (hoje) em nossa residência com Ana Maria. Porém, já marcamos a passagem e devemos viajar segunda-feira.

CHEGA HOJE

O sr. Cesar Lima, de quem Amâncio se aproveitou de sua boa-vontade para iludí-lo, deverá chegar ao Rio hoje, quando conversará com a espôsa a respeito da verdadeira situação de Ana Maria.

VIERAM BUSCAR A JOVEM

Amâncio da Luz e Maurício Collino, irmão de Ana Maria, quando falavam ao repórter do DIARIO CARIOCA

Roubaram chofer, levaram carro e capotaram depois

Na madrugada de ontem o motorista Aureliano Armando Inácio, quando dirigia seu carro de praça chapa DF 5-14-80, com três passageiros que havia tomado na Cinelândia, ao passar pela Estação de Turiaçu, foi assaltado por êles, que lhe tomaram Cr$ 2.500 e o veículo, com o qual pretendiam realizar novos assaltos.

Depois de obrigarem o motorista a abandonar o auto, os assaltantes aumentaram a velocidade e voltaram para a cidade. Transitando pela Avenida das Nações, porém, o automóvel perdeu a direção e capotou, tendo os seus ocupantes conseguido escapar antes da chegada da polícia.

Na madrugada de ontem o motorista Aureliano passou pela Cinelândia, quando foi solicitado por três homens para fazer uma corrida. Entraram no carro e disseram que desejavam ir para Irajá. A ordem foi acatada e o veículo começou a deslizar naquela direção. Quando o carro chegou ao seu destino os passageiros pediram ao motorista que os levasse para a Estação de Turiaçu. Naquele local sacaram dos revólveres e tomaram todo o dinheiro do motorista (Cr$ 2.500) e mais o carro.

Quando os bandidos iniciaram a viagem de volta para a cidade o motorista Aureliano dirigiu-se à Delegacia do 24.º Distrito Policial, onde relatou a ocorrência ao comissário Reinaldo, tendo aquela autoridade entregue o caso ao investigador Trocório, que imediatamente iniciou as necessárias diligências.

Os assaltantes, de posse do carro de Aureliano, resolveram realizar suas façanhas na Zona Sul. Ao passar pela Avenida das Nações, porém, o veículo desenvolvia excessiva velocidade e, tendo perdido a direção, capotou por imperícia do motorista, depois de ter subido no meio-fio. No mesmo momento passava pelo local (próximo à Avenida Rui Barbosa) o carro da reportagem do DIARIO CARIOCA, tendo ainda os seus ocupantes visto os assaltantes que fugiam correndo pela Rua Senador Vergueiro.

No local do acidente a reportagem do DC encontrou um recibo extraído pela SCAVRJ, número 6467, em nome de Jurandir G. Messina, prontuário 275,621.

O nome existente no recibo não é o mesmo do proprietário do veículo, podendo pertencer, portanto, a um dos assaltantes, que, com a pressa, não teve tempo de juntá-lo, ou, ainda, de vê-lo caído ao chão.

A capotagem do táxi na Praia de Botafogo foi comunicada ao comissário de serviço no 3.º Distrito Policial, que comunicou a ocorrência às autoridades do 24.º Distrito.

ATROPELADO

O funcionário da Light, Cid Passos Carepa, (brasileiro, branco, casado, 29 anos, residente na Rua Cambuçu, 368) na tarde de ontem foi atropelado na Rua São Cristóvão, em frente à fábrica de gordura "Carioca", pelo carro chapa DF 5-92-36, cujo motorista evadiu-se. O fato foi registrado no 16º Distrito Policial e a vítima foi internada em estado grave no Hospital Sousa Aguiar.

TENTOU MATAR-SE

Por questões de família, a doméstica Adalgisa Bonasita Soares Gonçalves tentou matar-se, enforcando-se com um lençol fixado à bandeira da sala de sua casa (rua Martins Vêncio 285 Honório Gurgel). Entretanto uma pessoa da família conseguiu evitar o suicídio, e Adalgisa foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada em estado de coma. A polícia do 25.º DP anotou a ocorrência.

CASA ASSALTADA

Os comerciantes Reinaldo Pereira Vilar e Alberto Ferreira Santos, proprietários da casa comercial estabelecida na Rua Camerino, 3, loja 2, queixaram-se à Polícia do 9.º Distrito Policial de que ladrões visitaram o estabelecimento, na madrugada de ontem. Dentro de dois ou três dias relacionarão os objetos possivelmente roubados. O perito Joaquim, do Instituto de Criminalística, estêve no local, a pedido das autoridades.

Ex-'miss' e 'gangster' assassinados a tiros

NOVA IORQUE, 26 (UPI-DC) — Uma linda loura (já foi candidata ao título de "miss" América) e "Pequeno Augie Pisano. durante muitos anos um dos mais temíveis chefes de quadrilha dos Estados Unidos, foram assassinados, ontem à noite, ao estilo do baixo-mundo, no luxuoso automóvel de Pisano, quando viajavam por um tranqüilo setor residencial do bairro de Queens.

Dois assassinos foram vistos quando fugiam do local e desapareciam num táxi ou num carro particular que os esperava perto dali. Moradores do bairro, que ouviram uma série de disparos de arma de fogo, saíram correndo para a rua e encontraram Pisano, de 61 anos de idade, caído sôbre o volante de seu carro, com a cabeça ferida, a escorrer sangue.

FIM DE CARREIRA

A seu lado estava a sra. Janice Drake, de 32 anos de idade, a bela espôsa do comediante Alan Drake, que venceu uma série de concursos de beleza na juventude. A polícia, sem pista alguma, começou a investigar o crime junto a pessoas chegadas a Pisano, cujo verdadeiro nome era Anthony Carfano. A morte de Pisano concluiu uma das mais famosas carreiras nos anais do crime, nos Estados Unidos. Baixo e obeso, êle foi, durante certo tempo, lugar-tenente de Al Capone, e também, durante 30 anos, sócio de gente como Charles "Lucky" Luciano, Frank Costelo e Joe Adonis.

Prêso pelo detective matador do corretor

O detetive Branco, da Divisão de Polícia Técnica, prendeu ontem o lambretista Manoel da Silva, conhecido por "Nino", em sua residência, na Tijuca, o qual é acusado de ter assassinado o corretor de automóveis Acílio de Almeida, com uma chave de fenda, no dia 10 de maio último, na Praia das Pitangueiras.

A ação policial decorreu de um mandado de prisão preventiva expedido pelo juiz da 26ª Vara Criminal, em virtude do qual vem sendo também procurado Mário Roberto da Rocha Leal, apontado como co-autor, que, há vários meses, está foragido, não sabendo as autoridades onde esteja êle homiziado.

O CRIME

Conforme divulgamos amplamente, o crime ocorreu num domingo, na Barra da Tijuca. Estavam ali os dois acusados consertando uma lambreta, próximo ao Bar Garôto. Em dado momento, o corretor de automóveis chegou numa lambreta, trazendo consigo a jovem Maria Helena, sua noiva, com quem foi tomar um refresco naquêle estabelecimento. s dois acusados passaram a dirigir gracejos à jovem, com o que, entretanto, não se preocupou Alício, que preferiu não aceitar a provocação, e apressou-se em entrar no bar. Ao sair dêste, os gracejos multiplicaram-se. Alício continuou indiferente. Também indiferente permaneceu a jovem. No bar, porém, havia um amigo do corretor, que resolveu responder aos provocadores e acabou atracando-se com êles. Alício, vendo o amigo em situação de inferioridade, veio socorrê-lo, sendo abatido a golpes de chave de fenda. Levado para o Hospital Miguel Couto, faleceu pouco depois.

APRESENTARAM-SE

Dias depois, já identificados pela polícia, Mauro e Manoel apresentaram-se acompanhados de seus advogados, no 1º Distrito Policial. Colhidos os depoimentos, o processo foi enviado à Justiça, sendo distribuído à 26ª Vara Criminal, cujo titular decretou a prisão preventiva de ambos. Manoel deverá ser recolhido ao depósito de presos, apesar de seus advogados terem entrado, ontem, com uma petição solicitando a sua remoção para o xadrez especial da Divisão de Polícia Política e Social.

JUIZ DE PLANTÃO

A fim de conhecer dos pedidos de habeas-corpus urgentes, estará de plantão na Justiça, hoje, o juiz Euclides Félix de Sousa, da 13a. Vara Criminal, que poderá ser encontrado em seu gabinete, na Avenida Presidente Wilson, 164, 8.º andar, sala 804-A, das 12 às 16 horas.

C. do Brasil esclarece paralisação

A administração da Estrada de Ferro Central do Brasil esclareceu, ontem, que muitas paralisações de trens naquela ferrovia são causadas pelo desaparecimento de válvulas de segurança das composições e fios de sinalização, materiais êsses indispensáveis ao perfeito funcionamento do tráfego.

A administração da FCB esclarece, ainda, que os seus policiais estão trabalhando ativamente, em cooperação com detetives do DPS, a fim de desarticular as quadrilhas que agiam e agem ainda no leito da ferrovia tendo sido algumas delas completamente desbaratadas.

Teatros e Boites — Programa para sua Noite

ÚLTIMOS DIAS DE

Walter Pinto apresenta no RECREIO
TEM BUBUBÚ NO BOBOBÓ
com VIRGINIA LANE — a vedete do Brasil!!
WALTER D'AVILA — JOSÉ VASCONCELOS

HOJE ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS — NA VESPERAL PREÇOS REDUZIDOS — DIA 11 DESPEDIDA DA CIA.

HOJE ÚLTIMO DIA

DO GRANDE SUCESSO DE AGATHA CHRISTIE
A RATOEIRA
5º MÊS
EMCARTAZ
pelo TEATRO DO RIO
no TEATRO SÃO JORGE
RESERVAS 45-9051

HOJE ÀS 17 E ÀS 21 HORAS — ÚLTIMO DIA
ESTRÉIA DIA 1 DE OUTUBRO: «O MACACO DA VIZINHA»

TEATRO DO RIO
APRESENTA
"O MACACO DA VIZINHA"
Comédia de J. M. Macedo — Direção de Rubens Corrêa
ESTRÉIA DIA 1.º DE OUTUBRO
TEATRO SÃO JORGE - Catete, 338 - Tel.: 45-9051

CANGACEIRO
BAR E RESTAURANTE
RUA FERNANDO MENDES, 25 — COPACABANA
Dia 1.º de outubro volta de
TITO MADI
e
RIBAMAR
Shows às 23,30, 0,30 e 1,30 horas

CIRCO
REAL PALÁCIOS
Av. Pres. Vargas, junto à Rua Santana
HOJE, ÀS 15, ÀS 17,30 E ÀS 21 HORAS

PLAZA BOITE JAZZ CLUBE
HOJE, DAS 17 AS 22 HORAS
CONJUNTOS PROGRAMADOS:
«TENTETTE DE KAXIMBINHO», com: Kaximbinho, clarinête; Keller, oboé; Paulo Moura, sax alto; Aurino, sax barítono; Wagner, trumpete; Vidal, baixo; Paulinho, bateria; Jorginho, bongô e Myrzo Barroso, «vocals». «TRIO JAZZ DE CAMERA», com: Márcio, clarinête; Henrique, baixo e Oswaldinho, bateria. — «CONJUNTO DE BILL HORNE», com: Bill Horne, de trompa, piston e flauta. — «QUARTETO DE DOUM», com: Chaim Lewak, piano; Ziguete, baixo; Ramon, tumbadora e Doum, bateria. — Cinco horas de melhor «jazz» moderno, com os grandes executantes do gênero. A reunião de Hoje será em homenagem ao mestre de cerimonias, cronista Sylvio Tullio Cardoso, que estará aniversariando.
PLAZA «BOITE» — AVENIDA PRADO JUNIOR, 258 — RESERVAS, PELO TEL.: 57-1870

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 47-3122 — "A Compadecida" às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulher só Daquele Jeito" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas-feiras e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Alô .. 35-5499", às 21,30 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINASTICO — 42-4521 — "Anjo de Pedra" às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "O Brasil é Nosso" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JOAO CAETANO — 43-4276 — "De Cabral a JK" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — 52-3895
MATRIZ — 57-5339 — Rua das Laranjeiras, 519 — "Provas de Amor" de quinta a domingo, às 21 horas.
MESBLA — 22-7622 — "Seis Personagens à Procura de um Autor" às 21 horas. Têrças-feiras, às 18.15 horas. Sábados e domingos às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 —
RIVAL — 22-2721 — "Cinderela de Caxias" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Tem Bububu no Bobobó" às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas.
SANTA ROSA DE LIMA — .... 37-5220 e 26-2851.
S. JORGE — 45-9051 — "A Ratoeira" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "Playboy" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 10 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Living-Room" As quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.
TIJUCA — 28-1039.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

PETER VOSS, LADRAO DE MILHÕES — Alemão, Dirigido por W. Becker. Com O. W. Fischer, Ingrid Andree e Margit Saad. Aventuras. No Palácio, Roxy, Eskye (Tijuca) e Imperator, até quarta-feira.
A VOLTA AO MUNDO EM OITENTA DIAS (Around the World in 80 Days) — Cinemascópio, Colorido. Dirigido por Michael Anderson. Com David Niven, Cantinflas, Robert Newton, Shirley MacLaine e a participação especial de quarenta e quatro artistas internacionais. No Vitória. Livre.
FESTIVAL — A partir de quinta-feira, nos cinemas Palácio, Roxy, Eskye (Tijuca) e Imperator. Na seguinte ordem: "Vingança de Mulher", "A Canção de Bernadette", "Rua Sem Nome", "O Cisne Negro", "O Beijo da Morte", "Débil é a Carne" e "A Marca do Zorro".
OS SINOS DE SANTA MARIA (The Bells of St. Marys) — Dirigido por Leo Mc Carey. Com Bing Crosby, Ingrid Bergman e Henry Travers. Comédia. No Asteca, Nacional, Riviera, Roial, Regência, Guaraci, São Pedro e Cineac (a partir das 18 horas). Livre.
AMOR NA TARDE (Love in the Afternoon) — Dirigido por Billy Wilder. Com Gary Cooper, Audrey Hepburn e Maurice Chevalier. No Ricamar. Proibido até 14 anos.
O CARROSSEU DO AMOR — Dirigido por Zoltan Fabri. Húngaro. Com Mari Torocski e Imre Sos. No Alvorada. Em segunda semana.
UM REI EM NOVA IORQUE (A King in New York) — Inglês. Produção, música e argumento de Charles Chaplin. Com Charles Chaplin, Dawn Adams e Michael Chaplin. Comédia satírica. No Flórida e Ópera. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
SORTILÉGIO DE AMOR (Bell, Book and Candle) — Dirigido por Richard Quine. Com Kim Novak e James Stewart. Colorido. Comédia. No São Luis, Rex, Presidente, Rian, Leblon, América, Madri, Coliseu e Icaraí (Niterói). Livre.
EMBOSCADA HEROICA (Quantrill's Raiders) — Dirigido por Edward Bernds. Com Steve Cochran, Diane Brewster e Leo Gordon. Cinemascópio. Colorido. No Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Mascote e Cassino (Niterói). Proibido até 14 anos.
QUATRO PISTOLEIROS E UM HOMEM (Hell Canyon Outlaws) — Dirigido por Paul Landres. Com Dale Robertson, Brian Keith e Dick Kallman. "Western". No Odeon, Alasca, Tijuca e Belmar. Proibido até 14 anos.
O TUNEL DO AMOR (The Tunnel of Love) — Dirigido por Gene Kelly. Com Doris Day, Richard Widmark, Gig Young e Gia Scala. Comédia. Nos cinemas Metro, Pax, Palácio Higienópolis e Brasília, a partir de quinta-feira.
ASSASSINO PUBLICO N.º 1 (Baby Face Nelson) — Dirigido por Don Siegel. Com Mickey Rooney, Carolyn Jones, Sir Cedric Hardwicke e Ted De Corsia. Policial. No Miramar, Botafogo, Santa Alice, Madureira, Politeama, Avenida, São José e Odeon (Niterói). Proibido até 18 anos.
FIGARO, O BARBEIRO DE SEVILHA (Figaro, il Barbieri di Seviglia) — Italiano. Dirigido por Camilo Mastrocinque. Com Tito Gobbi, Irene Genna, Cesco Baseglio e Carlo Campanini. Comédia. No Art-Palácio (Copacabana) e Art-Palácio (Méier). Livre.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco, 25, Telefone 23-3239, e 43-3930, das 9 às 23 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Os Sinos de Santa Maria".
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "Emboscada Heróica".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Garras da Corrupção" e "Embaixador do Jazz".
FLORIANO — "Prece Para um
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Túmulo do Amor".
MIRAMAR — "Assassino Público N.º 1".
NACIONAL — "Os Sinos de Santa Maria".
ÓPERA — "Um Rei em Nova Iorque".
PAX — "Túnel do Amor".
PIRAJA' — "Forçado a Matar" e "Brutos em Luta".
POLITEAMA — 20-1148 — "Sangue Por Sangue".
RIAN — "Sortilégio de Amor". Pecador".
IDEAL — "O Fantasma da Rua Morgue".
IMPERIO — "Imitação da Vida".
MARROCOS —
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Festival".
ODEON — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
PALACIO — 22-0338 — Festival.
PATHE' — "A Grande Ilusão".
PLAZA — "Emboscada Heróica"
POPULAR — "Minervina Vem aí.."
PRESIDENTE — "Sortilégio de Amor".
REX — 32-6327 — "Sortilégio de Amor".
VITORIA — "A Volta ao Mundo em 80 Dias", às 2,30 — 5,45 e 9 horas.
RIVOLI — "E Deus Criou a Mulher".
RIO BRANCO — "O Monstro de Nova Iorque".
S. JORGE — "Assassino Público N.º 1".

ZONA SUL

ALASCA — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
ALVORADA — "Na Estrada da Vida".
ASTECA — "Os Sinos de Santa Maria".
ART-PALACIO — 57-2795 — "Figaro, o Barbeiro de Sevilha".
ASTORIA — 47-0465 — "Emboscada Heróica".
BOTAFOGO — 20-2350 — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
CARUSO COPACABANA — "A Grande Ilusão".
COPACABANA — "Imitação da Vida".
FLORIDA — "Um Rei em Nova Iorque".
FLORESTA — 26-6257 — "As Quatro Espadas".
GUANABARA — "Prece Para um Pecador".
IPANEMA — "Assassino Público N.º 1".
LEBLON — 27-7805 — "Sortilégio de Amor".
RICAMAR — "Arco do Triunfo".
RIVIERA — "Os Sinos de Santa Maria".
ROXI — Festival.
S. LUIS — "Sortilégio de Amor".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Sortilégio de Amor".
AVENIDA — "Assassino Público N.º 1".
CARIOCA — 23-6178 — "Imitação da Vida".
FLUMINENSE — "Monpti".
MADRI — "Sortilégio de Amor".
MARACANA — "Prece Para um Pecador" e "O Caçador da Fronteira".
METRO TIJUCA — "Túnel do Amor".
OLINDA — 48-1932 — "Emboscada Heróica".
TIJUCA — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
SANTA ALICE — "Sortilégio do Amor".
ESKYE-TIJUCA — Festival..

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇAO — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
ART-PALACIO — "Figaro, o Barbeiro de Sevilha".
ALFA — 26-6315 — "Minha Vontade é Lei".
ANCHIETA — "A Fôrça do Amor".
ART-PALACIO — "Hotel dos Amores".
BANDEIRANTES — "Os Miseráveis".
BELMAR — "Terras Bravias".
COIMBRA (R. Albuquerque) — "Até a Ultima Bala".
COLISEU — 29-9738 — "Sortilégio de Amor".
CACHAMBI — "O Rei da Zona".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4180
IRAJA' — "E o Espetáculo Continua".
IMPERATOR — Festival.
MADUREIRA — "Gavião do Mar".
MASCOTE — "Emboscada Heróica".
MEIER — 29-1222 — "Os Sinos de Santa Maria".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
PALACIO VITORIA — "O Tesouro da Barba Rubra".
PARAISO — "O Monstro de Nova Iorque".
PADRE NOBREGA —
PARA TODOS — "Preço de um Desejo".
PENHA — "O Monstro de Nova Iorque".
PILAR — 29-3467
REGENCIA — "Os Sinos de Santa Maria".
REAL — "Decisão Amarga" e "Rebelião dos Planêtas".
ROIAL — "Exploradores de Brancas".
ROULIEN — "Cielito Lindo".
XAZ LOBO — "Contrabando de Armas".
S. JOAQUIM — "Não é Nada Disso" e "Filho de Monte Cristo".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Assassino Público N.º 1".
BRAZ DE PINA — "Meu Coração Tem Dois Amores".
CARMOLI — "O Fantasma do General Custer".
CENTRAL — "Matar ou Correr".
LEOPOLDINA — "Assassino Público N.º 1" e "Reinado de Terror".
MAUA' — 30-5056 — "Preço de um Desejo".
MURIAE' — "Rebelião em Vila Rica".
ORIENTE — "Fúria de Conflito".
PALACIO-HIGIENOPOLIS — "Túnel do Amor".
PENHA — "Fúria de Conflito".
PAZ — "A Marca do Gavião".
S. PEDRO — 30-4181 — "Garôta Enxuta".
RAMOS — "Arrojada Decisão".
ROSARIO — "Hotel dos Amores".
S. JORGE — "Garôta Enxuta".
S. JOAQUIM — "Minha Sogra é da Polícia".
SANTA HELENA — 30-2666 —

BANGU

MOÇA BONITA — "Simbad e a Princesa".

CAXIAS

CAXIAS — "Testemunha de Acusação".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "O Homem das Terras Bravias".

TRÊS RIOS

GLORIA — "Terras Bravias".
REX — "Fugindo à Tempestade".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Família Trapp".

NITERÓI

CASSINO — "Preço de um Desejo".
GLORIA — "A Casa das Três Meninas".
EDEN — "Terras Bravias".
ICARAI — "Sortilégio de Amor".
IMPERIAL — "Só Ficou a Saudade".
ODEON — "Assassino Público N.º 1".
S. BENTO — "As Possuidas".
S. JORGE — "Os Sinos de Santa Maria".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "Sedução".
D. PEDRO — "Ouro da Discórdia".
PETROPOLIS — "Prece Para um Pecador".

BARRA MANSA

EDEN — "Cinco Horas no Inferno".
PALACIO — "A Grande Vedete".
SAUDADE — "A Saia de Ferro".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "O Rio dos Homens Maus" e "Ao Sul de Sahara".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Pé na Tábua" "Macumbeiros".

NILÓPOLIS

S. JORGE (Olinda) — "Os Amores de Norma" e "Chico Fumaça".

GOVERNADOR

JARDIM — "O Negócio Foi Assim".

Conclusões da Primeira Página

Lott condena...

na acepção helenica e romana dessa honrada palavra.

"Meu govêrno se o povo por êle me tornar responsavel, sera um govêrno de autoridade. De autoridade, repito, e não de autoritarismo. Autoridade é o exercício constitucional, moral e impessoal do poder. Autoritarismo é o império injusto, arbitrário, caprichoso e imoral do mando pessoal.

"Abracei uma carreira e desempenho um cargo em que a fôrça sempre estêve a serviço da Lei e da Ordem. Na nobre profissão das armas ou no Ministério da Guerra, minha autoridade, que não admiti que jamais fôsse desautorada, por igual nunca se abastardou em autoritarismo para reprimir, ou repelir por mãos próprias, miserável campanha de insultos, calúnias, torpes agressões verbais, uma das mais virulentas já acionadas contra um homem público neste país.

Para preservar a autoridade pela Justiça, bati trinta vêzes à sua áustera porta, com trinta processos, na esperança, como homem e como cidadão, de que a República assegura a inviolabilidade da honra, tanto quanto deve proteger a vida e o patrimônio.

IDÉIAS, SE ELEITO

«Passo agora a apresentar-lhes algumas idéias e pontos-de-vista que esposo e pretendo pôr em execução, se eleito. Entendo que a finalidade de um govêrno democrático é, em última análise, promover a felicidade e o bem-estar do povo a que êle serve e representa. Dessa forma, considero objetivos essenciais de govêrno não apenas o estabelecimento de uma administração composta de elementos dignos e capacitados para o exercício das mais diversas funções ou a adoção de normas, diretivas ou de uma política que vise o progresso, o enriquecimento e o poderio material do país. Penso que, ao lado disso, há que planejar o atual decisivamente no sentido de educar o nosso povo para que compreenda o govêrno que o dirige, aceite as suas decisões e colabore com êle. Nessa tarefa educativa, cumpre ressaltar a educação do cidadão comum e a daqueles que, no futuro, pelos conhecimentos que possuírem e capacidade que demonstrarem possam tomar a seu cargo a formidável tarefa que incumbirá aos dirigentes desta grande nação.

«Temos que melhorar o entendimento do nosso povo, em geral, esclarecendo-o quanto ao valor e responsabilidade do indivíduo revestido dos atributos da cidadania, com seus direitos, deveres e obrigações, que lhe dão a elevada autoridade de exercer a sua função de escolha política. E' próprio dos seres humanos e auto-exaltação do seu valor e posição individual; temos de concordar, entretanto, que os exageros do individualismo perturbam e dificultam a vida em comunidade. Por isso, é necessário que o povo compreenda que a harmonia da convivência só pode ser obtida quando todos (e cada um) procuram exercer os seus mais elementares direitos sem o menor prejuízo do direito alheio; quando a observância dos deveres e obrigações não precisa ser policiada a cada passo, pois que deve ser parte da consciência de cada um; quando as diferenças de posição econômica ou social não impedem que os indivíduos se respeitem como cidadãos esclarecidos que trabalham, cada um em sua atividade própria, pela grandeza da Pátria. Os problemas de administração e de govêrno exigem, hoje, conhecimentos técnicos e especializados a que a educação clássica e humanística não mais atende; nos empreendimentos públicos, como nos privados, a importância da técnica é fato incontestável. Para preservação e contínuo progresso da política de desenvolvimento em que lançado o país — marco que tem caracterizado o govêrno do eminente presidente Juscelino Kubitschek — é necessário que encaremos, objetivamente, a formação daqueles que, um dia, terão a seu cargo as funções de chefia e de direção, não só governamentais, como em todos os setôres de atividade. E' preciso, pois, que se dê particular atenção e incentivo — a par de um desenvolvido ensino superior — ao ensino técnico-profissional, orientando os jovens para as atividades ligadas à indústria, à agricultura ou à pecuária, trinômio em que se assentam o progresso, a riqueza e o poderio das grandes nações.

«Precisamos de técnicos, muitos técnicos, em todos os graus de conhecimentos. Nenhum país poderá julgar-se industrializado, de fato, se não estiver capacitado a projetar, construir e empregar a maioria das máquinas de que necessita para as suas fábricas, emprêsas ou oficinas. Nenhum país poderá vangloriar-se de seu desenvolvimento se as suas atividades agropecuárias estiverem baseadas em métodos e processos obsoletos e de baixo rendimento.

«Para mostrar-lhes a necessidade premente dessa EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO, procurarei esboçar algumas questões e problemas que terão de ser enfrentados e solucionados, se quisermos dar a êste país a posição que êle merece.

A INDUSTRIA DO PETROLEO

«A realidade do acêrto da política que adotamos é fato incontestável. A Petrobrás, em pouco tempo, alcançou índices por demais significativos, em todos os setores em que se empenhou. Negar o sucesso da emprêsa, com argumentos especiosos, é manter atitude que não somente as estatísticas, mas o seu crédito interno e externo e o volume das operações realizadas demonstram estar em desacôrdo com a realidade. O gumento da produtividade desejável para que em prazo razoável nos tornemos auto-suficientes nos produtos essenciais da indústria, depende, em grande parte, de pessoal habilitado para prospecção, extração, transformação e atividades afins, além de indispensável capital para a realização dessas tarefas. Geofísicos, topógrafos, mecânicos, físicos, químicos, engenheiros e operários especializados em número sempre crescente para que atinjamos os objetivos que pretendemos.

«Acho oportuno dizer que, tendo em vista dar meios à emprêsa para que ela possa expandir e desenvolver as atividades básicas de prospecção e extração, muito mais onerosa e de resultados nem sempre satisfatórios, sou de opinião que os ramos mais rendosos da indústria — como o da petroquímica — fiquem sob o monopólio estatal. Não me parece justo que, detendo o monopólio da pesquisa e da lavra, cujos ônus são bem conhecidos, entregue a emprêsa o produto bruto a particulares para operações de refino, ou transformação nas indústrias afins, de lucro certo e pràticamente sem tropeços.

A INDUSTRIA DO CARVÃO

«Dispomos de grandes jazidas de carvão, no Sul do país, que, por suas impurezas e qualidade inferior, não permitiu, durante largo período, o desenvolvimento de nossa siderurgia e o emprêgo generalizado nas máquinas a vapor das nossas ferrovias ou das emprêsas termelétricas. O surto de Volta Redonda, em cujo planejamento se procurou, ao máximo, o aproveitamento do carvão nacional, possibilitou uma razoável expansão de seu consumo que, todavia, foi detido pela progressiva dieselização das nossas estradas de ferro e pela utilização de óleo combustível em lugar de carvão. Assim, a indústria do carvão enfrenta hoje uma séria crise por falta de consumidores capazes de absorver a parcela não coqueficável de sua produção. Necessário é, portanto, incentivar e expandir a utilização dessa parcela, isto é, o carvão de vapor apropriado à queima nas fornalhas das caldeiras, para obtenção de vapor necessário ao acionamento dos geradores de energia elétrica.

«Há problemas técnicos que têm de ser resolvidos na extração e, principalmente, no beneficiamento, visando à padronização do produto e o expurgo das impurezas. Aqui também engenheiros químicos e técnicos serão altamente necessários, inclusive estabelecendo novos processos que melhorem a qualidade do produto e permitam o aproveitamento de subprodutos, como enxôfre, possibilitando a nossa participação em outros mercados em têrmos de competição.

MINERAIS FISSEIS

«São notórias as possibilidades, já verificadas, de ocorrências dêsses minerais em grande parte do território nacional, além das jazidas já conhecidas e delimitadas. A nossa própria economia e as imensas possibilidades que oferecem os engenhos térmonucleares, determinam que nos dediquemos a êsse novo e promissor ramo industrial. A pesquisa, a lavra, o refino e o tratamento dos minerais físseis têm que ser incentivados, sem assim devemos procurar, nos países que já utilizam industrialmente a energia nuclear, informações, dados, assistência técnica e estabelecer convênios que nos permitam empregá-la no Brasil. Estou certo de que êsse novo tipo de energia será de capital importância para o nosso país. Senhores de um enorme território, encontramos dentro dêle vastas zonas desprovidas dos meios clássicos para obtenção de energia: carvão, petróleo ou potencial hidráulico. A instalação de usinas térmonucleares, lá onde não seja econômica a organização de usinas movidas a carvão ou petróleo, devido às distâncias em que se encontrem os centros produtores dêsses combustíveis, o que tornará proibitivo o seu custo, é a solução que se impõe, pelo pequeno consumo e pequeno volume dos combustíveis a empregar. Novamente deparamos com a necessidade do pessoal técnico e especializado no trato dêsses materiais e nas novas técnicas utilizadas para obtenção de novo tipo de energia. Já contamos com algum progresso nesse ramo: a Comissão Nacional de Energia Nuclear e os órgãos de execução que lhe são subordinados têm trabalhado, dentro dos recursos que lhes têm sido fornecidos, no sentido de colocar o nosso país a par dos conhecimentos e das técnicas de emprêgo dos materiais físseis. Muito temos que ser feito e julgo dever indeclinável de futuros governantes o apoio que deve ser dado a êsse importante ramo da ciência e da técnica em que já estamos iniciados.

AGRICULTURA E PECUARIA

«A deficiência de conhecimentos de métodos, processos e ferramentas apropriados, tem impedido o desenvolvimento agro-pecuário do país na medida exigida pelas necessidades de sua população. A isso devemos juntar, ainda, o apoio financeiro em bases inadequadas, motivando as crises que periòdicamente assaltam os que vivem das lides do campo. A industrialização, a par do crescimento natural da população, cria novos consumidores cuja capacidade aquisitiva para absorver essa parcela da produção agrícola é necessário atender. Para isso, urge que nos empenhemos no desenvolvimento da produção agrícola, aumentando o rendimento das culturas pelo emprêgo de técnicas racionais, de métodos modernos e utilização intensa de máquinas e implementos que possibilitem a lavra da terra, o plantio e as colheitas em condições rápidas e econômicas. O melhoramento e expansão dos rebanhos, cuidados e assistidos por elementos cuja capacidade técnica e especializada permita aconselhar os pecuaristas e orientá-los para obtenção de melhores produtos, em qualidade, em quantidade e precocidade, é objetivo a que não se pode fugir. Vemos, aqui, impossibilidade de dissociar, numa economia, a lavoura e as atividades pastoris, da indústria. A industrialização cria maior número de consumidores ou faz expandir o consumo. Paralelamente, a mecanização da lavoura e a industrialização dos produtos agropecuários criam maiores demandas da produção industrial e assim será possível manter os dois campos em nível de equilíbrio, face à sua interdependência. É importante, portanto, que as atividades agropastoris passem a ser encaradas, na sua organização e na sua produção, em têrmos zados, terão que ser empregados investimentos, quero dizer, em bases econômicas, com diretrizes mais dinâmicas e técnica mais aperfeiçoada que possibilite melhor aproveitamento das terras e campos.

«Dêsse rápido bosquejo, sentimos quão é necessaria e imperiosa para o nosso país a formação e o aperfeiçoamento dos agrônomos, dos veterinários e do pessoal técnico necessário à difusão dos conhecimentos e do emprêgo de métodos e processos mais eficazes para o aumento da produtividade dos nossos campos e lavouras. Muitas razões, particularmente as de ordem econômica, afastam a mocidade das nossas Escolas de Agronomia ou de Veterinária; as poucas possibilidades de emprêgo dos conhecimentos ali adquiridos, devido à sua inércia e ronceirismo da maior parte dos lavradores e criadores — que em certos lugares ainda utilizam métodos bíblicos — tira qualquer atrativo dessas importantes profissões. Temos que, na batalha por uma maior produtividade, apoiar e incentivar o ensino e os profissionais e técnicos que se dedicam a tarefas vitais — porque de sobrevivência — para os destinos do Brasil.

«Ao lado da assistência técnica e do provimento de implementos adequados ao progresso das atividades agropecuárias, faz-se mistér assegurar-lhes o financiamento adequado e oportuno por meio da organização de uma rêde de bancos da lavoura ou preferencialmente o estabelecimento de um sistema de cooperativas de crédito e produção. Penso que deveremos intensificar a construção de silos, armazéns com câmaras de expurgo e frigoríficos para dar à produção agropecuária a flexibilidade que assegure aos consumidores a obtenção com regularidade dos produtos da lavoura e da pecuária.

«É também indispensável que continuemos sem desfalecimentos os esforços do govêrno do presidente Juscelino Kubitschek para ampliar e melhorar a rêde de transporte rodo e ferroviário para desenvolver a Marinha Mercante e para aparelhar nossos portos marítimos e fluviais.

COMÉRCIO

«É de suma importância que procuremos, por todos os modos, aumentar o consumo interno dos bens que produzimos. Um mercado interno desenvolvido e equilibrado é fator importante para manutenção em plena atividade de todos os ramos da produção. É igualmente importante que realizemos comércio exterior intenso procurando, agressivamente e dentro das normas de vivência internacional, conquistar mercados para os nossos produtos industriais, agropecuários ou extrativos. Para isso, duas coisas julgo essenciais: qualidade e padronização do produto oferecido, sem o que não poderemos competir em têrmos de concorrência. Técnica, organização, propaganda bem orientada e honesta, catálogos ou listas com preços em moedas de curso internacional, são outros tantos itens que não podem ser esquecidos, se quisermos carrear para o Brasil as divisas de que tanto necessitamos. Vejam que nada disso poderá ser realizado se não dispusermos de pessoal capaz e especializado. Repete-se, pois, o problema da imperiosa expansão do nosso ensino técnico-profissional.

«Julgo, além do que já foi dito, de suma importância, não só para o Comércio, como para a Indústria e outras atividades produtivas, que se estabeleça um sistema simples e eficaz de financiamento bancário aos produtores, abrindo-se-lhes créditos adequados, nas épocas oportunas, de modo a livrar as organizações, estabelecimentos e emprêsas idôneas e de conceito firmado das agruras das crises periódicas e das garras da agiotagem, sob qualquer aspecto, que tantas vêzes têm arruinado ou empobrecido patrimônios e organizações.

BRASILIA

«Além dos pontos que abordei, anteriormente, quero acrescentar outros que considero de importância, como candidato à Presidência da República. Empossado no govêrno, prosseguirei nos trabalhos para a construção de Brasília e para a sua ligação com os diversos quadrantes do território pátrio, a fim de que as nossas fronteiras econômicas continuem a progredir para o Ocidente, até atingirem as nossas lides geográficas. Pugnarei pelo aprimoramento das nossas instituições, pela prática sem omissões ou deturpações dos processos democráticos para escolha dos que devem exercer funções executivas ou legislativas. Creio, deve ser isto um ponto de honra e uma preocupação constante para todos os que dispõem de uma parcela de autoridade e do privilégio de gozar da cidadania brasileira.

«Finalmente, julgo que deveremos cuidar de ajustar a nossa Lei Magna à realidade brasileira, particularmente no sentido de proporcionar maior vitalidade ao município, assegurar a harmonia entre os podêres e acelerar o desenvolvimento das nossas regiões mais desfavorecidas.

«Penso ter-lhes dado, tão brevemente quanto me foi possível, os meus pontos-de-vista e as minhas idéias sôbre alguns dos problemas mais importantes para o nosso país, a sua interligação e seus aspetos básicos. Creio ter deixado bem clara a importância que empresto à expansão e difusão do ensino Técnico-Profissional que, sòmente êle, poderá nos proporcionar os elementos qualificados para orientação e execução das tarefas de tôda natureza que nos possibilitarão um desenvolvimento real e harmônico. Acho que devemos orientar os nossos jovens para outros caminhos que não sejam sòmente os das profissões liberais — necessárias, honrosas e importantes — cuja formação não trás em seu bôjo os elementos necessários ao encaminhamento e solução dos problemas de ordem técnica ou especial que a todo momento assaltam as atividades industriais de qualquer ordem.

«Procurei mostrar-lhes, também, a importância da educação, em geral. Resta, agora, em complemento, tratar da educação política do povo, obra dos Partidos. Para que, politicamente, o povo pense em têrmos nacionais, é necessário que os partidos procurem satisfazer os anselos dêsse mesmo povo, organizando-se em bases nacionais e apresentando-lhe programas em que se equacionem e sejam apresentadas soluções para os problemas brasileiros. Devemos lembrar que, problemas aparentemente de ordem regional, não podem ser resolvidos exclusivamente na órbita da região onde se manifestam. A concorrência dos esforços partidos de outras regiões, a dependência de soluções de problemas correlatos, noutras zonas, impedem, não raramente, a apreciação e a solução do problema local, em si. Volta Redonda e a Hidrelétrica do São Francisco, são exemplos que bem demonstram o caráter nacional dos empreendimentos que visam ao nosso desenvolvimento, pelas repercussões de suas atividades em longínquas regiões, além das suas sedes.

«Sei que estou falando à paulistas, homens empreendedores e homens de emprêsa que não têm desmentido a sua ancestral ascendência bandeirante! Por isso, tenho certeza de que compreendem a magnitude dos problemas que o Brasil enfrenta e anseiam por vê-los solucionados na mesma medida que êste grande Estado, orgulho da nossa gente, tem procurado, pela energia dos seus filhos e clarividência dos seus capitães de indústria, colocar-se na vanguarda e elevar bem alto os padrões de nosso desenvolvimento em todos os setores de suas atividades.

«Vanguardeiro, na indústria, na agricultura, no comércio, muito embora a sua posição ímpar, São Paulo requer especial desvêlo do govêrno Federal no apoio às suas atividades, em particular apoio financeiro que permita a manutenção e a expansão do formidável ritmo dessas mesmas atividades.

«Finalizo manifestando minha gratidão a todos aquêles que contribuíram com seus esforços e sacrifícios para a organização dêste Comitê o apresento meus agradecimentos às distintas senhoras e aos prezados concidadãos que honraram com suas presenças a esta reunião.»

Juraci com...

sabe, não desistirá de concorrer, mesmo que não haja alteração visível nos dados conhecidos do problema partidário.

PEIXOTO INFORMARA

Quanto ao sr. Amaral Peixoto, deverá êle dar amanhã ao sr. Juraci Magalhães uma palavra definitiva do seu partido em relação à esperança dos juracisistas de que o PSD ainda poderá examinar seu nome. O partido majoritário, entretanto, está solidamente vinculado à candidatura do marechal Teixeira Lott e ainda êste mês deverá solenizar em novos atos sua adesão.

No Nordeste, segundo informações antecipadas o sr. Amaral Peixoto verificou a crescente penetração do nome do ministro da Guerra, o que aconselha òbviamente ao fortalecimento político da sua candidatura.

Problemas...

PERITOS

Um serviço de helicópteros, entre Camp David e Washington continua a trazer novos participantes para a conferência. Espera-se que ainda pela manhã de hoje cheguem os peritos de ambos os governos em questão de defesa, energia atômica e comércio exterior para tomar parte nas conversações ou aconselhar os chefes de Estado.

ESPERANÇA EM MOSCOU

O jornal "Pravda" manifesta hoje a esperança de que as conversações de Camp David, entre o presidente Eisenhower e o "premier" Kruchev, obtenham êxito "em benefício de tôda a humanidade".

Diz aquêle órgão que "o povo amante da paz em todos os países aguarda o resultado dessas reuniões com enorme interêsse e a esperança de que ajudarão a reduzir a tensão internacional e liquidar a guerra fria". Esta foi, virtualmente, a única notícia que se publicou sôbre as conversações de Camp David nos dois matutino de Moscou, o "Izvestia" e o "Pravda".

VAI A CHINA

A imprensa chinesa publicou hoje de manhã, pela primeira vez, o comunicado oficial que anuncia a vinda de Nikita Kruchev à capital da China Comunista, mas não foi esclarecida a data exata da sua chegada a Pequim.

REUNIÃO DE CUPULA

O sr. Adlai Stevenson declarou-nos convicto ontem de que o sr. Kruchev forneceria ao presidente Eisenhower, nas suas conversações de Camp David, suficientes elementos positivos para justificar uma próxima reunião de nível máximo. Interrogado pelos representantes da imprensa, esclareceu que havia adquirido essa convicção em conseqüência do seu encontro com Kruchev na fazenda do sr. Garst, em Iowa.

Lott não...

ma, através do resumo publicado nos jornais.

— Não me parece fácil que o Brasil — observou — situado no Sul do continente americano ofereça condições para que as nações afro-asiáticas queiram tomá-lo para líder delas.

NAO SE IMPRESSIONA

Por provocação de um repórter, o candidato do PSD fêz um comentário sôbre as manifestações de que foi alvo o sr. Jânio Quadros, por ocasião do seu retôrno a São Paulo.

— «Tive conhecimento do vulto dessas manifestações. De fato, era o que se poderia esperar, considerando-se que o ex-governador passou um longo período ausente do país. Mas, não sou dos que se impressionam pelo que acontece do lado de lá» — arrematou, sorrindo.

PARLAMENTARISMO

— «Tudo indica que o vice-presidente João Goulart será, definitivamente, o meu companheiro de chapa. Mas, isso é o que irá decidir, no tempo próprio, a convenção do PTB» — esclareceu, em outra parte da entrevista.

Referindo-se ao parlamentarismo afirmou que tentar resolver os problemas do Brasil, através de uma mudança de regime, é uma maneira errônea de tratar dêsses mesmos problemas. Dizendo-se presidencialista, acrescentou que, dada a extensão territorial do nosso país e a diversidade regional que nele se constata, seria pràticamente impossível promover o desenvolvimento harmônico do Brasil, mediante um regime de excessiva descentralização.

CUSTO-DE-VIDA

A propósito das repercussões que o problema do custo-de-vida poderia ter em relação à sua candidatura, o marechal Lott declarou não saber que relação se devesse estabelecer entre uma coisa e outra.

— «Eu não sou o responsável pelo aumento do custo-de-vida — afirmou. — Não sou açougueiro, não sou marchante, nem quitandeiro. Sou apenas um chefe militar. O fenômeno da elevação dos preços não pode ser atribuído ao govêrno, nem deve ser tratado como um fenômeno peculiar ao Brasil. E', na realidade, um problema universal, que se agrava especialmente nos países de economia subdesenvolvida».

"Faço parte dêsse govêrno e honro-me disso. Não aceito que se pretenda jogar sôbre êle tôda a responsabilidade pela alta do custo de vida" — frisou.

Depois de tecer elogios à personalidade do governador Juraci Magalhães, que, no seu entender, tem todos os títulos para chegar à presidência da República, o ministro da Guerra disse não ter conhecimento da candidatura do mesmo, à sucessão do sr. Juscelino Kubitschek. Sabe apenas da existência de um movimento promovido por amigos do governador baiano que pretendem aquela finalidade.

Perguntado ainda sôbre o enfraquecimento de sua candidatura, o marechal Lott respondeu

— "Não tenho nenhum aparelho para medir o enfraquecimento ou não da minha candidatura".

Fato pitoresco, na chegada do marechal Lott a São Paulo foi assinalado no aeroporto de Congonhas, onde o primeiro a desembarcar foi um gato, que saiu disparado assim que se abriu a porta do avião.

O gato foi dado de presente a uma filha do marechal, que o acompanhou, por ocasião do embarque no Rio. O ministro tirou-o da caixinha em que estava colocado, deixando-o livre no aparelho.

Superticiosos discutiram sôbre a interpretação (se boa ou má) que se devia dar ao fato.

— "A chegada em primeiro escalão do gatinho — explicou o marechal — foi pura coincidência".

Os interêsses...

Somados, portanto, todos os acréscimos de capacidade de operação possíveis não se chegaria acima de dez mil barris por dia sôbre a situação atual, o que, de resto, representaria apenas mil barris a mais do que o obtido, com a legalização de junho de 57, que permitiu Capuava elevar de cêrca de nove mil barris por dia seu título de autorização de vinte mil barris.

Esse acréscimo de 10 mil bpd, representando uma economia de um dólar e meio sôbre cada barril processado daria, assim, uma poupança de divisas, para o país, da ordem de 15 mil dólares diários, o que equivaleria a 450 mil dólares mensais e, portanto, a 5,4 milhões de dólares por ano. Pouco mais da metade, pois, do cálculo, excessivamente otimista, do noticiário em curso.

Recorda-se além disso, que, quando a Petrobrás, em novembro de 58, encaminhou ao CNP uma exposição sugerindo a centralização, a seu cargo, das importações do óleo cru destinado às refinarias particulares, apresentou um quadro impressionante do desperdício de divisas para o país que se operava à custa de tais importações livremente entregues àquelas emprêsas:

Empresas	US$-barril
Petrobrás	3,14
Capuava	3,16
Manaus	3,44
Ipiranga	3,59
Manguinhos	3,70
Matarazzo	3,91

Note-se ainda, que à exceção da Matarazzo, as demais refinarias privadas consumiam óleo inferior ao importado pela Petrobrás, a qual, então, se oferecia para importar, por exemplo, a US$-barril 2,75 o que era consumido e importado pela de Capuava ao preço de US$-barril 3,16.

Só essa diferença para mais, no preço de importação de óleo pelas refinarias particulares, determinava, ao preço e consumo da época, um prejuízo de divisas ao país da ordem de US$ 10.950.000 anuais.

CONCLUSAO

Donde se conclui que, segundo os entendidos na matéria, a solução de que se estaria cogitando, conforme as notícias em curso, para incrementar a capacidade de refinação de petróleo no país, alem de proibido por lei, não ofereceria econômicamente, as vantagens apregoadas, trazendo-lhe, ao contrario, aumento de certas desvantagens cambiais. E, por cima, não seria solução pois, acrescentária, às possibilidades operacionais da nossa indústria neste terreno, apenas 10 mil barris por dia, quando o aumento previsto das nossas necessidades de consumo até 1965 será da ordem de 30 mil barris por dia de incremento anual.

É o que se verá na reportagem seguinte, onde se procurará apontar segundo os técnicos uma solução realmente legal e conveniente aos interêsses do país.

Conclusões da 12a. Página

Surdos-mudos...

de Educação de Surdos, terão início as conferências. Às 15 horas o professor Astério de Campos falará sôbre o tema "Psicologia e Estética da Linguagem". Às 15 horas falará o cardeal d. Jaime de Barros Câmara, e às 16 horas, o professor Angelo Guennes Vanderlei discorrerá sôbre "O ensino profissional e o surdo".

A Primeira Conferência se estenderá até o dia 1.º de outubro, com palestras, cursos de estudos e seminários, a cargo de professores de todo o país, que pela primeira vez se encontram para trocar idéias sôbre o ensino dos deficientes da audição e da fala.

EUA no...

para o pagamento da dívida, vindo ela a recair em uma camioneta.

EMBAIXADA

A embaixada dos EUA, em cujos serviços se integra o órgão questionado, tem estado ausente do assunto, pois, segundo se informa, o Instituto goza de relativa autonomia.

Ururaí nega...

prido. Os preços, por quilo, variam do mais barato — a costela, a Cr$ 20,00 — até o mais caro — a peça mista de "filet mignon" e alcatra, a Cr$ 88,00 o quilo.

O sistema não admite contrapêso. Cada peça é etiquetada com sua denominação (há nomenclatura especial), seu pêso e seu preço, calculado inclusive para as frações de quilo. O comprador escolhe sua peça, verifica o pêso, confere o preço e, se lhe apraz, paga e leva. Acaba-se, assim, com o sistema de pedir alcatra, "filet" ou chã-de-dentro e levar um contrapêso de carne de segunda ou terceira, pagando-se pelo preço do "filet" ou da carne de primeira.

ENTREPOSTO MEM DE SA

Declarou o general Ururaí de Magalhães que pretende reabrir o Entreposto de Carnes da Avenida Mem de Sá, próximo à Praça João Pessoa, que o SAPS acaba de devolver à COFAP, já com a carne no sistema do corte transversal, bem como fazer propagar o sistema pelos açougues do Distrito Federal. Segundo explicação do sr. Berlinger, haverá grande economia de bois, cêrca de 50%, pois maior é o aproveitamento da carne. Também se acabará a venda de carne picada que, em geral, é de terceira ou de segunda e cobrada pelo preço de carne de primeira. Outra explicação do senhor Berlinger é que, havendo economia de bois só quanto ao Distrito Federal, cêrca de duas mil reses por dia, poderá ser melhorada a exportação que maior lucro dá aos frigoríficos e, assim, gestionar-se, em face dêsse lucro, o barateamento da carne ao consumo interno do país.

Margaret...

le diger que, depois do importante acontecimento, haverá uma conversação baseada na linguagem pouco comum dos projéteis intercontinentais, com ou sem ogiva nuclear. Uma guerra entre as duas potências vai eclodir antes do fim de 1959.

FAB trouxe os corpos das vítimas do avião

Desembarcaram, ontem, sábado, no aeroporto Santos Dumont, os corpos de Luís Brum Sales (pilôto), José Paulo Ferreira, Dinel Oliveira e Albertino de Castro Prestes, vindos da cidade fluminense de Macaé, num helicóptero H-19 da FAB.

As quatro vítimas voavam em um "Fairchil" de prefixo PP-DCV, registrado no Aeroclube de Niteroi, com destino a Cachoeiro de Itapemirim, e haviam partido pouco depois das 14,30 de quinta-feira última do aeroporto Santos Dumont, mas quando tentavam cruzar a Serra dos Deitados, o aparelho chocou-se com fios de alta tensão, incendiando-se e caindo com seus ocupantes carbonizados, em local de difícil acesso: Conceição de Macabu.

TUPI E ESPORTE

JUIZ DE FORA, 26 (Sport Press) — O primeiro turno do campeonato da Liga desta cidade, poderá ser concluído amanhã à tarde, no Estádio "Sales de Oliveira", com a realização do terceiro jôgo, da série "melhor de três", em que ambos estão empenhados, para a decisão do título máximo daquela fase da competição. No primeiro encontro, o Tupi foi o vencedor por 2x0 e no segundo, venceu o Esporte por 1x0, de modo que amanhã, será a "negra".

Luso-brasileiro

O senhor Clodomir Leite, diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio do Ministério do Trabalho do Brasil, que se encontra em Lisboa, conferenciou com o diretor do escritório comercial do seu país em Portugal, senhor Fanor Cumplido, — noticia o referido escritório, acrescentando que a conferência versou principalmente o desenvolvimento do comércio do Brasil em Portugal. (FP-DC)

Renda penhorada

"Se até outubro o Departamento de Bondes e Ônibus de Belo Horizonte não começar a recolher suas contribuições para com a CAPFESP, sua renda diária será penhorada por nossa autarquia". Tal afirmação nos foi feita pelo presidente substituto da referida Caixa, sr. Válter Peixoto, que foi àquela capital, tentar, pela última vez, uma conciliação para receber a dívida do D.B.O., que já ascende a mais de 50 milhões de cruzeiros. (Asap-DC)

CAMPEONATO PAULISTA

Jogarão hoje pelo campeonato paulista:

No Pacaembú — São Paulo x Santos. Em Araraquara — Ferroviária x Corintians. Em Ribeirão Prêto — Comercial x Noroeste. Em Campinas — Ponte Prêta x Comercial, da capital. Em Santos — Jabaquara x Portuguêsa Santista. Em Piracicaba — XV de Piracicaba x Portuguêsa de Desportos.

DEMOCRATA JOGARÁ NO EXTERIOR

BELO HORIZONTE, 26 (SP-DC) — O Democrata, de Sete Lagoas recebeu um telegrama do empresário Rubens Sampaio, que deverá chegar àquela cidade, na próxima semana, a fim de se entender com os dirigentes do clube montanhês, para levá-lo a uma excursão pelo Exterior, onde atuaria nas Américas Central e do Norte.

PESSOAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL REÚNE

Os trabalhadores em construção civil reunir-se-ão amanhã em assembléia geral para deliberar se aceitam a proposta conciliatória de 37% de aumento salarial (com mínimo de Cr$2.200) apresentada pelo juiz Celso Lana, presidente do Tribunal Regional do trabalho, por ocasião da última audiência realizada.

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústrias espera que da assembléia participe grande número de associados para que as decisões representem o pensamento de expressiva facção da classe.

JOGOS OLÍMPICOS

ROMA (B.N.S.) — Elevou-se a 73 o número de países que tomarão parte nos próximos Jogos Olímpicos a serem realizados nesta cidade. A cifra recorde representa 6 países mais do que participaram das Olimpíadas de Melburne e 9 mais do que competiram em Helsinque.

O pedido de inscrição mais recente foi enviado pelas Bahamas. Dos 97 países que podem competir, o Salvador será o único não representado.

EMPRÉSTIMO DE PACOTI

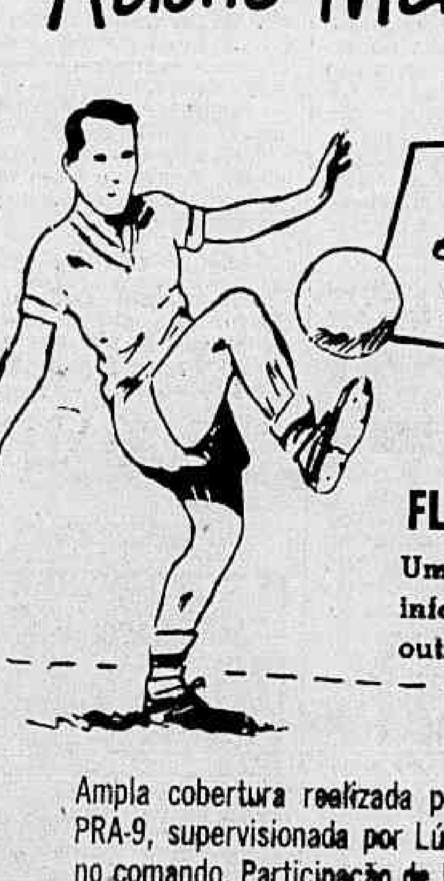
S. PAULO, 26 — Seguirá amanhã para a capital da República, um emissário do Comercial desta capital, a fim de tentar junto aos dirigentes do Vasco da Gama, o empréstimo do pernambucano Pacoti, para reforçar sua equipe, para o segundo turno do campeonato paulista. Caso os vascaínos não queiram ceder o craque, o emissário comercialino irá à Gávea, procurar o concurso de Manuelzinho, do Flamengo.

LOTE 15 RECEBERÁ DIA 17

Por falta de numerário o Departamento do Tesouro transferiu ontem, para o dia 1.º de outubro, o pagamento do lote, que a Secretaria de Finanças tinha anunciado para o dia 28 do corrente. Os servidores componentes do lote 15 só receberão os vencimentos de setembro no dia 17 de outubro. O abono dos meses de fevereiro, março e abril só será pago em dezembro, se houver numerário. Caso contrário o funcionalismo receberá essa diferença em apólices municipais.

ÔNIBUS RIO-FRIBURGO
Estrada pavimentada — Veículos confortáveis
10 horários diários
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
Tradição e experiência
Estação Rodoviária Mariano Procópio, Guichet 12
Telefones: 43-3865 e 43-3130
Praça Mauá — Rio de Janeiro
USEM NOSSO SERVIÇO DE DESPACHOS EXPRESSOS PARA PEQUENOS VOLUMES

AGORA NO FUTEBOL AOS SÁBADOS E DOMINGOS À TARDE, O NEGÓCIO É CONTINUAR OUVINDO A
Rádio Mayrink Veiga



HOJE, A PARTIR DAS 15 HORAS
FLAMENGO X MADUREIRA
Uma reportagem completa, com informes detalhados de todos os outros jogos da rodada futebolística

Ampla cobertura realizada pela grande equipe esportiva da PRA-9, supervisionada por Lúcio Guimarães, com o Rui Pôrto no comando. Participação de Evaldo Wanderley, Nilton Ribeiro, Lourival Pereira, Edmundo Berthux e Roberto Guanary

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DE
brahma chopp

Ururaí nega racionamento mas carne não aparece nos açougues

COFAP promove a confusão geral

Apesar de publicada a portaria fixando 4 dias na semana para venda da carne, venda que só pode ser efetuada no balcão, proibida, terminantemente, até ulterior resolução, as entregas à domicílio, as autoridades da COFAP, inclusive o general Ururaí, em declarações feitas à reportagem dos jornais, insistem em que não há racionamento.

Diante do fato, estabeleceu-se a balbúrdia no mercado da carne nesta capital, com os açougues vazios e um ou outro, apesar de abastecido, recusando-se a atender pedidos pelo telefone, sem saber, também, se poderão ou não atender à freguesia na segunda-feira. A portaria proíbe, mas o Agente da COFAP para o Distrito Federal afirma que não houve nenhum ato de racionamento e que a carne pode ser vendida à vontade, em qualquer dia.

S. DIOGO FECHADO

O Entreposto de São Diogo foi fechado para o público, passando a distribuição de carne, pela COFAP, aos varejistas, a ser feita através do Frigorífico Tuiuti, de Campo Grande. Alegam as autoridades da COFAP que a medida permite melhor contrôle na distribuição e foi adotada por não oferecer São Diogo condições necessárias à boa execução dos serviços, além de não dispor de qualquer capacidade de frigorificação. O Entreposto continuará, entretanto, manipulando a carne destinada à execução dos acôrdos estabelecidos entre o Ministério da Educação e os estudantes, para fornecimento aos seus restaurantes, e seu Reembolsável não venderá mais de dois quilos, por pessoa, racionando, portanto.

CORTE TRANSVERSAL DA CARNE

Com o objetivo de verificar o rendimento real da carne de um boi, o general Ururaí de Magalhães e técnicos da COFAP estiveram, na noite de sexta-feira no Supermercado Disco, de Botafogo, assistindo a uma demonstração prática de corte de uma rês segundo o sistema do talho transversal adotado nos Estados Unidos, Argentina e Uruguai. A demonstração foi feita pelos magarefes da COFAP e do Disco enquanto o gerente Berlinger dava explicações a respeito. O sistema de corte transversal não desossa a carne. As peças dêle resultantes são mistas, contendo cada uma a fração de osso correspondente. Há peças, como a de costelas, com uma só qualidade de carne e outras com duas e três. Por exemplo, em algumas, há "filet mignon" e alcatra, outras contêm chã-de-dentro, lagarto redondo e lagarto com-

(Conclue na 11ª pág.)

DANÇAS REPRESENTAM MUNDO

Quinhentos jovens das escolas públicas do Distrito Federal participaram, ontem à tarde, no Maracanãzinho, do "Dia da Dança", que o Departamento de Educação Complementar da Prefeitura fêz realizar como parte da IV Semana de Educação Física. Os jovens estudantes interpretaram número de danças que variaram do frevo à vengerka (russa), demonstrando terem sido cuidadosamente preparados para a representação. As 9 horas de hoje será encerrada a "Semana", estando programada uma exibição de ginástica masculina e feminina, na pista de atletismo do Maracanã. Na foto, um aspecto das danças

Rádio ameaça greve: não quer deixar Rio

Em nota distribuída à Imprensa e ao povo, os funcionários da Rádio Nacional ameaçam convocar uma assembléia-geral para aprovação de uma greve, "sem objetivo de perturbar a tranqüilidade pública", se falharem os meios legais com que contam para impedir a transferência daquela emissora para Brasília.

Outra comunicação (esta da Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional) informa que fundou uma sociedade anônima para dar consistência jurídica ao titular do direito indicado no decreto-lei 9.610, de 1946 (que assegurou direitos à estação), de forma a preservar em juízo o direito adquirido.

DENUNCIA

Os funcionários da RN denunciaram tramas que, no momento, "certos grupos econômicos, interessados na obtenção de um criminoso monopólio do rádio no país, tecem nos subterrâneos governamentais, visando a demissão em massa dos trabalhadores desta emprêsa, bem como a transferência dos transmissores e canais da PRE-8 para Brasília".

Não acreditam, no entanto, que o presidente da República ceda a êsses grupos, pois, com a transferência, seria consumado um verdadeiro atentado contra mais de 700 funcionários, "contra os interêsses da terra carioca, contra o rádio brasileiro e contra a cultura do nosso povo".

Por sua vez a BERNA, com a fundação de uma sociedade anônima, a conselho de seu advogado Clóvis Ramalhete, não admite medidas extra-judiciais para discussão do assunto. E declara: "Embora tenha surgido a proposição de greves e passeatas para solução do problema, tais proposições não constituiram, absolutamente, objeto de discussão e aprovação, não passando, pois, de acidentes inevitáveis em reuniões dêsse tipo (refere-se a uma assembléia)".

A BERNA quer defender a Rádio Nacional pelos caminhos legais — e neste sentido foi que constituiu a sociedade anônima. Desta forma, não se solidariza com qualquer movimento fora da linha que se traçou.

SANTOS GÊMEOS MOTORIZADOS

São Cosme e São Damião, quando ontem eram conduzidos num jipe da Polícia Militar para o Quartel General da Corporação para o início dos festejos em sua homenagem

Os 'Cosme e Damião' festejam os patronos

Com uma grande procissão motorizada que sairá da Igreja Coração de Maria, às 9 horas de hoje, terão início as comemorações a São Cosme e São Damião, programadas pelo Quartel do 3.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar do Distrito Federal, seguindo-se a celebração de missa campal no pátio da corporação, oficiada pelo padre Luís Clarietta.

As imagens serão transportadas em um jipe da Polícia Militar e acompanhadas de uma guarda de honra militar percorrerão as ruas Arquias Cordeiro, Jardim do Méier, Carolina Méier, Frederico Méier e Lucídio Lago. Ao chegarem ao Quartel do 3.º Batalhão, uma banda de clarins tocará um dobrado e haverá grande queima de fogos de artifícios.

ONTEM A TRANSLADAÇAO

Na manhã de ontem, as imagens de São Cosme e São Damião foram transladadas do Quartel do Batalhão "Coronel Assunção" para o Batalhão de Guardas, com um cortêjo motorizado, seguindo-se a celebração da missa, no pátio da corporação, pelo capelão militar capitão Wander Tavares. O ato religioso foi assistido por grande número de praças de tôdas as unidades da Polícia Militar do Distrito Federal, pelo Cel. Jacques Júnior, Comandante-geral e por comandantes de Corpos, Diretores de Serviços e Chefes de Repartição.

"SHOW" E SORTEIOS

Após a missa campal da manhã de hoje haverá um grande "show" de variedades, no pátio do quartel do 3.º Batalhão, sorteios de brinquedos, fazendas e distribuição de doces, balas e refrigerantes. Durante o dia as imagens de São Cosme e São Damião estarão expostas à visitação pública naquele quartel.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 E SEGUNDA, 28 DE SETEMBRO DE 1959

ESPÔSA DE BRASILEIRO MATOU-SE NO MÉXICO

Cidade do México, 26 (UPI-DC) — Uma secretária de 29 anos de idade se matou, ontem, lançando-se do escritório em que trabalhava, no famoso Paseo De La Reforma, porque, segundo parece, seu esposo brasileiro a abandonou.

A sra. Yolanda Rojas Rosas Rosales morreu instantâneamente. O brasileiro, um dançarino, foi identificado como Júlio Reeimond e viveu no México durante dois anos.

CONVOCADA A CLASSE DE 1941

A Chefia da 1.ª Circunscrição de Recrutamento está solicitando que sejam colocados em locais de maior afluência do público cartazes contendo o resumo do Plano Regional de Convocação para 1960. O pedido tem por fim informar que está sendo convocada a classe de 1941 e mostrar a necessidade de ser regularizada a situação de quantos estejam em débito com o serviço militar. O período de apresentação será de 1º de outubro a 12 de dezembro.

SURDOS EXPÕEM

O aluno do Instituto Nacional de Educação de Surdos, Geraldo Pinheiro, é o autor da escultura da foto, componente do VI Salão de Artes Plásticas do estabelecimento de ensino

Surdos-mudos expõem pintura e escultura

Com a presença do ministro da Educação e Cultura, professor Clóvis Salgado, foram iniciados ontem à noite os trabalhos da 1ª Conferência Nacional de Professôres de Surdos, no Instituto Nacional de Surdos (rua das Laranjeiras), com a participação de mais de 300 professôres especializados de todo o Brasil, para debate e troca de novas experiências.

Paralelamente à conferência foi inaugurado o VI Salão de Artes Plásticas do INES, com trabalhos de escultura, pintura, desenho decorativo e de propaganda, arte decorativa, cerâmica e tecelagem, feitos pelos surdos-mudos, e que, na opinião da diretora do Instituto, professôra Ana Rímoli de Faria Dória, "confirmou a alta significação da expressão artística para o deficiente da audição e da fala".

IV SALAO

O IV Salão de Artes Plásticas do INES foi organizado pela professora Nanci Godoy, sendo inaugurado, na noite de ontem, ocasião em que o sr. Clóvis Salgado foi presenteado com o trabalho que alcançou o primeiro lugar no V Salão, em 1958. A mostra reune trabalhos de alunos do INES, alguns já premiados nos salões nacionais de Belas Artes e de Arte Moderna, reunindo tecelagem, cerâmica, arte decorativa, desenho de propaganda, pintura e escultura.

Os alunos expositores serão premiados com duas medalhas de ouro, duas de prata e seis de bronze, além de prêmios em dinheiro, oferecidos por firmas comerciais desta capital, havendo grande entusiasmo e esperança dos artistas na mostra. Os trabalhos, que vai desde o clássico ao moderno mais arrojado, estarão à venda, no local da exposição até 1.º de outubro, revertendo a renda apurada para a Campanha de Educação do Surdo Brasileiro. Muitos dos trabalhos expostos foram vendidos na inauguração do Salão, o que vem demonstrar o elevado nível artístico atingido pelos alunos do INES.

A CONFERÊNCIA

Hoje, no Instituto Nacional

(Conclue na 11ª pág.)

É ASSIM QUE SE DANÇA O VIRA

O Grupo Folclórico de Santa Maria de Portuzelo que de 2 a 8 de outubro estará mostrando aos brasileiros, no Golden Room do Copacabana Palace, como se dança o verdadeiro vira

Padeiros vão se concentrar no Tribunal

Para demonstrar a disposição de sua classe de obter o aumento salarial que reivindica, o Sindicato dos Padeiros pretende concentrar na sede do Tribunal Regional do Trabalho, na próxima quarta-feira, às 14 horas, centenas de trabalhadores para que assistam a audiência de conciliação que será realizada.

A noite, os padeiros reunir-se-ão em assembléia geral na sede de seu sindicato para decidir com base nos resultados da audiência de conciliação, se deflagrarão greve a partir da zero hora do dia 1.o de outubro.

Cachorro com 2 corações trota pelas ruas do Rio

A "carrocinha" da Prefeitura poderá capturar, a qualquer momento, um cachorro com dois corações, ou seja, um dos "cinco vira-latas" operados, anteontem, no Departamento de Clínica Operatória e Cirúrgica Experimental, para transplante do coração. Um morreu, mas os outros quatro passaram a viver com dois corações — e um dêles fugiu, estando solto nas ruas da cidade.

A quinta operação de transplantação foi realizada anteontem, embora só ontem tenha sido anunciada pela imprensa, estando o paciente, o cão "Saturno", ainda sob os efeitos da anestesia, mas passando bem, pois o coração enxertado na sua jugular pulsa com bastante energia, o que é considerado normal e, como os demais, deverá manter-se assim por mais uns seis dias.

FUGIU COM DOIS CORAÇÕES

As primeiras experiências realizadas pela equipe do dr. Sá Fortes Pinheiro, foram por conveniência, mantidas em sigilo. Isto ocorreu há cêrca de oito dias. A primeira cobaia morreu logo após. A operação seguinte foi coroada de êxito. O animal foi pôsto em um canil, onde vinha passando bem com os seus dois corações. Há alguns dias, porém, conseguiu cortar a corda com os dentes e fugiu. E' êste cãozinho que anda pelas ruas do Rio. Se não fôr encontrado logo, morrerá, pois o órgão transplantado, por falta de cuidados médicos, parará de funcionar e, como consequência, infeccionará o local em que se acha.

OUTROS VIVERAO

Os dois animais operados anteriormente a "Saturno" estão em ótimas condições. Não se preocupam com o coração que lhes formou um papo logo abaixo do focinho. Apenas espantam as môscas e coçam os locais costurados. De acôrdo com o técnico Paulo Leite, todos êles permanecerão vivos até o fim da experiência, quando será retirado o órgão exertado, continuando o animal a viver normalmente.

TRANSPLANTE DE CABEÇA

Informou-nos ainda o sr. Paulo Leite que o próximo passo será o transplante de cabeças, a exemplo do que foi feito na Rússia.

— Os russos fizeram, os americanos falharam, e nós vamos ver o que conseguimos — concluiu êle.

Margaret no trono em 1960

KARACHI, Paquistão, setembro (Ansa-DC) — O astrólogo e mágico paquistanês, dirigente da Associação de Astrologia de Karachi, professor Reddy Pingal, afirmou que um trágico acidente fará desaparecer, brevemente, a família real inglêsa e que a princesa Margaret, (que não casará), subirá ao trono no dia 19 de abril de 1960.

Segundo ainda o professor Pingal, a China comunista, antes de outubro do próximo ano, ocupará o Nepal, Bhutan e Sikkim. Quanto ao Brasil o sr. Pingal afirmou que com a substituição do sr. Kubitschek no govêrno, a construção de Brasília será paralizada e o Rio continuará como capital do país por mais dez anos.

DESASTRES

Nos próximos meses o mundo deverá assistir a tôda uma série de acontecimentos desastrosos, segundo as afirmações do professor Pingal. "Não haverá no mundo motivos para alegria".

— A começar pelo mais importante acontecimento político da atualidade — diz êle — o encontro entre o presidente Eisenhower e o primeiro ministro Kruchev, será semelhante ao encontro entre Chamberlain e Hitler. Isso va-

(Conclue na 11ª pág.)

SEGURADOS DA CAPFESP EM CONCENTRAÇÃO

Com objetivo de exigir o imediato pagamento das pensões e aposentadorias que não são pagas desde janeiro em alguns Estados, os trabalhadores vinculados . CAPFESP promoverão .s 17 horas do próximo dia 1º de outubro uma concentração nas escadarias do Ministério do Trabalho.

Pretendem os trabalhadores reivindicar do govêrno o pagamento das dívidas das emprêsas autárquicas . CAPFESP e protestar contra o decreto que concedeu .s emprêsas aeroviárias um prazo até novembro para saldar suas dívidas, que montam a cêrca de Cr$ 600 milhões.

INDENIZAÇÃO

O sr. Mário Pinto, quando falava ao DC sôbre a dívida que o IAIA tem para com êle

EUA não pagaram empregado

Em declaração ao DIARIO CARIOCA, o advogado Natanael de Farias estranhou a celeuma levantada em tôrno da apreensão da camioneta do Instituto de Assuntos Interamericanos, órgão subordinado à embaixada dos EUA no Rio, pois, ao que observou, trata-se de providência judicial comum para a garantia de execução e o juiz agiu perfeitamente dentro das normas processuais.

Realçou o causídico que sòmente requereu a penhora depois de esgotar todos os meios possíveis para que a referida entidade indenizasse seu ex-empregado, sr. Mário Pinto Fula, que foi dispensado sem qualquer indenização, a despeito de contar 14 anos de serviço, pois apenas lhe concedeu o aviso-prévio.

PENHORA

Disse-nos o sr. Natanael de Farias que a Justiça do Trabalho decidiu que o Instituto readmitisse o ex-empregado, pagando-lhe todos os salários devidos, durante o tempo em que o mesmo estêve involuntàriamente afastado ou, então o indenizasse na forma da Consolidação das Leis do Trabalho. O Instituto não fêz nem uma coisa nem outra, daí porque foi êle obrigado a requerer a penhora de tantos bens quantos fôssem necessários

(Conclui na 11ª pág.)

Folcloristas lusos vão dançar no Copa

Para uma temporada de sete dias no "Golden Room" do Copacabana Palace, estreará no próximo dia 2 de outubro, o Grupo Folclórico de Santa Maria de Portuzelo (Viana do Castelo), Portugal, conhecido internacionalmente pela autenticidade de seus trajes típicos e pelo virtuosismo de suas danças que revelam o verdadeiro folclore português.

Para que tôda a colônia portuguêsa radicada no Rio tenha oportunidade de assistir aos bailarinos de Portzuelo, logo após a temporada no Copacabana Palace o grupo vai exibir-se (no dia 10) num espetáculo a preços populares, no "Maracanãzinho", em benefício das Pioneiras Sociais que, também, patrocinarão a exibição.

DADOS HISTORICOS

Várias homenagens serão prestadas aos folcloristas portuguêses por elementos da embaixada e da colônia lusitanas. Na noite da estréia o sr. Jorge Felner da Costa, chefe do Secretariado Geral do Turismo de Portugal fará a apresentação do grupo. Será esta a primeira oportunidade que os brasileiros terão de assistir a genuíno grupo folclórico português, que entre outros prêmios no exterior, possui o primeiro lugar do "Festival de Nice" de 1956, por sua pureza e autenticidade. A história do Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo vem de 1940, quando foi dundado para representar o Conselho de Viana nas Festas Centenárias, tendo feito sua primeira apresentação a 4 de junho daquele ano, na cidade de Guimarães, achando-se entre os assistentes o marechal Carmona.

NO ESTRANGEIRO

Por várias vêzes representou oficialmente Portugal em festivais estrangeiros, como os de Tarbes, Montpellier, Nice, Cannes, Vaison-La-Romaine, Le Puy, Bourg en Bress, Brive-La-Gaillarde, Bordeaux e Biarritz na França; Colonia, Dusseldorf, Kiel e Hamburgo, na Alemanha; Bruxelas, na Bélgica; Londres, cidades da Espanha, Estocolmo, Helsinque e outras cidades da Finlândia.

PROPAGANDA DE PORTUGAL

O Grupo de Santa Marta de Portuzelo organiza anualmente um festival internacional, que conta, geralmente, com a presença oficial da Espanha, França, Bélgica, Austria, Suiça, Inglaterra, Itália, Holanda e Chile. Esta organização constitui seu ponto alto para a propaganda de Portugal.

FESTA NO S. C. 1.º DE MAIO

Será homenageado, por motivo de seu aniversário natalício, o desportista dr. Geraldo da Mata Machado. Da homenagem consta um almôço programado para o dia 26, às 14 horas, na sede social do Sport Clube 1º de Maio, sito na Rua Bonfim, 170, em São Cristovão.

DIFÍCIL PRAIA HOJE

O carioca está ameaçado de não ir à praia hoje, pois, segundo informou ontem o coronel João Maldonado, diretor do Serviço de Metereologia do Ministério da Agricultura, "não se pode precisar se choverá ou não amanhã, devido às constantes mudanças de tempo".

De acôrdo com as averiguações daquele serviço, o tempo para hoje deverá ser instável, com chuvas espaçadas ou passageiras. Os ventos, do quadrante norte para oeste, seriam com rajadas fortes.

Engenheiros beberam doze mil cafèzinhos

Em sessão solene realizada ontem, no auditório do Ministério da Fazenda, encerrou-se o XI Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, cuja duração foi de uma semana, registrando a presença de mais de mil delegados representando 52 países de todos os continentes. Doze mil xícaras de cafèzinho foram distribuídas durante o conclave.

— O XI Congresso Internacional de Estradas de Rodagem foi o maior certame da especialidade já reunido em todo o mundo nos 50 anos de vida da Associação Internacional Permanente dos Congressos Rodoviários — disse ontem à imprensa, pouco antes do encerramento do certame, o engenheiro Pires Amarante, que foi o seu organizador e presidente.

PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

A solenidade de encerramento contou com a presença do engenheiro Pires Amarante, do engenheiro André Rumpler, presidente da Associação Internacional Permanente do Congresso de Estradas de Rodagem, e de seis ministros de Viação, Obras Públicas, ou Transportes de países amigos. A parte relativa às conclusões foi dada em uma sessão que a antecedeu, destacando-se a que foi elaborada no capítulo denominado «Elementos a considerar nos estudos de análise econômica na feitura de estradas». Um ponto de relevância foi colocado entre estas conclusões: o que diz respeito à importância econômica e o papel do sistema rodoviário em países subdesenvolvidos e o custo destas obras, bem como as despesas com sua manutenção, renovação e conservação técnica.

TUDO BEM: SUCESSO

Para que no certame tudo pudesse correr bem, cêrca de 250 pessoas foram mobilizadas nos mais variados setores, desde o simples contínuo até o funcionários altamente categorizados, entre os quais os engenheiros que relataram os temas, os taquígrafos, tradutores e intérpretes. Em uma semana de debates, nada menos de 35 horas foram consumidas em estudos de um temário dividido em duas sessões, com o exame de seis importantes questões para o futuro das rodovias em todo o mundo.

Conseguimos reunir no Brasil delegados de 52 nações — esclareceu o engenheiro Pires Amarante — Contamos com o apôio do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, na pessoa de seu eminente diretor, o engenheiro Edmundo Régis Bitencourt, e do seu corpo de técnicos e auxiliares. Seis engenheiros foram convidados a relatar os temas oficiais e o fizeram com rara proficiência, sendo elogiados pelos representantes das mais variadas nações.

CAFÉZINHO PRESENTE

— O nosso cafèzinho constitui-se em uma grande atração da reunião — disse o engenheiro Amarante — A contribuição do Istituto Brasileiro do Café foi preciosa e em muito contribuiu para fazer ainda mais conhecido o nosso principal produto. Nada menos de doze mil xícaras da rubiácea foram distribuídas em seis dias no Copacabana Paláce Hotel. Durante o certame foram também oferecidos aos congressistas cêrca de 12 mil caixinhas de fósforos, flâmulas e lápis com dizeres alusivos ao Congresso.

Benzon com Tito

O secretário de Agricultura dos EE.UU., Ezra Benson, reuniu-se com o presidente Tito para discutir o aumento de intercâmbio comercial entre os EE.UU. e a Iugoslávia.

Benson chegou a Belgrado com sua espôsa na primeira etapa de sua viagem à Europa, que inclui a URSS, Polônia, Alemanha Ocidental, Finlândia, Suécia e Noruega. (UPI-DC)

2.° SEÇÃO
O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — 9.575 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 E SEGUNDA, 28 DE SETEMBRO DE 1959 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

Durante tôda a semana o sr. Kruchev prosseguiu na sua movimentada viagem pelos Estados Unidos, e o serviço telegráfico estêve cheio de notícias a respeito de seu bom-humor e de sua arrogância. Os americanos deram-lhe pano para as mangas, fizeram-lhe algumas perguntas indiscretas, deixando-o exibir sua presença de espírito às vêzes um tanto incômoda. As conversações sérias com Eisenhower em Camp David, a portas fechadas, só estão tendo início no momento em que escrevemos e delas só teremos notícias por um comunicado que certamente será expedido domingo à noite.

*

Uma coisa porém salta à primeira vista na viagem do russo aos Estados Unidos: êle só se dá bem mesmo, ao ponto de rir em grandes gargalhadas, é com políticos, magnatas e industriais que desfrutem de poder. A sra. Eleanor Roosevelt, viúva de F. D. R., foi uma das 56 pessoas que assinaram uma declaração publicada nos jornais americanos dando apoio a Eisenhower por ter convidado Kruchev a visitar os Estados Unidos. Na visita que o russo fêz à mansão do falecido presidente, em Poughkeepsie, a sra. Roosevelt guiou-o pela galeria de retratos, modelos de navios, biblioteca e outras lembranças do seu marido. Kruchev não lhe deu a menor atenção, a ponto de fazê-la parecer perturbada, e estava evidentemente ansioso para dar o fora, não tendo mesmo bebido do café que ela mesma lhe preparara. Mas na saída apanhou um pão para vir comendo na viagem de volta a Nova Iorque. Comenta tristemente a sra. Roosevelt: «Esse homem está interessado em poder, e não tenho poder».

*

Se êsse comportamento foi desumano para com a velha senhora, a troca de palavras com o sr. Allen Dulles, chefe dos serviços de inteligência dos Estados Unidos é um episódio que ressuma cinismo. Eis o diálogo:

Dulles — De tempos em tempos talvez o sr. tenha visto alguns dos meus relatórios de inteligência?

Kruchev — Acredito que recebemos os mesmos relatórios, e provàvelmente da mesma fonte.

Dulles — Talvez poderíamos conjugar os nossos esforços.

Kruchev — Sim. Devíamos comprar o nosso material de inteligência juntos e economizar dinheiro. Teríamos de pagar o pessoal apenas uma vez.

*

O sr. Henry Cabot Lodge desfiou no Clube Econômico de Nova Iorque, para ilustrar as noções de capitalismo de Kruchev, que ainda são do tempo de Marx, o seguinte rosário de informações: 14 milhões de americanos são acionistas da indústria americana. Dois têrços do produto nacional bruto são empregados em consumo: alimentos, roupas, diversões, refrigeradores, automóveis, etc. Em cada quatro famílias, três possuem automóvel. Três quintas partes das casas existentes em zonas urbanas são possuídas pelas famílias que as ocupam. 75% das fazendas do país são de propriedade dos que as exploram. 10% das famílias americanas ganham dez mil dólares por ano ou mais, ou seja o triplo da proporção existente há dez anos. A renda das famílias, ajustada às modificações de valor do dólar, subiu de 50% em dez anos.

*

A economia americana humaniza-se em vez de permanecer o capitalismo monopolista que está sob o fogo da Lei Antitruste de 1890 e que é o único aspecto pelo qual os russos querem ver os Estados Unidos. Felizmente o presidente da 20th Century-Fox, sr. Spyros Skouras, que começou a vida como emigrante grego, numa discussão com Kruchev a respeito de quem havia subido de mais baixo sob os sistemas diferentes em que vivem levou a melhor dizendo do comunismo: «O seu país é o maior monopólio que o mundo já conheceu: colossal, colossal!» Os assistentes dêsse debate, os mais altos magnatas do cinema e alguns artistas conhecidos, mandaram que Skouras se calasse, deixasse Kruchev em paz.

*

A recente mudança de nomes em alguns altos postos da Defesa, do Ministério do Exterior e do Planejamento Econômico na China comunista é um indício de que a política do «grande salto para a frente», traçada em 1958, e que se tornou no «grande salto para trás» há pouco mais de um mês, com o fracasso admitido oficialmente da produção de cereais e de ferro-guza horti-grangeiro, está sofrendo correções e que os «oportunistas de direita» estão sendo castigados. Oportunismo de direita, no caso, é ter duvidado que as coisas pudessem andar tão ligeiro quanto exigiam os planos. Uma notícia de Hong Kong sugere que as ditas modificações «tem uma significação maior do que a que lhe está sendo dada».

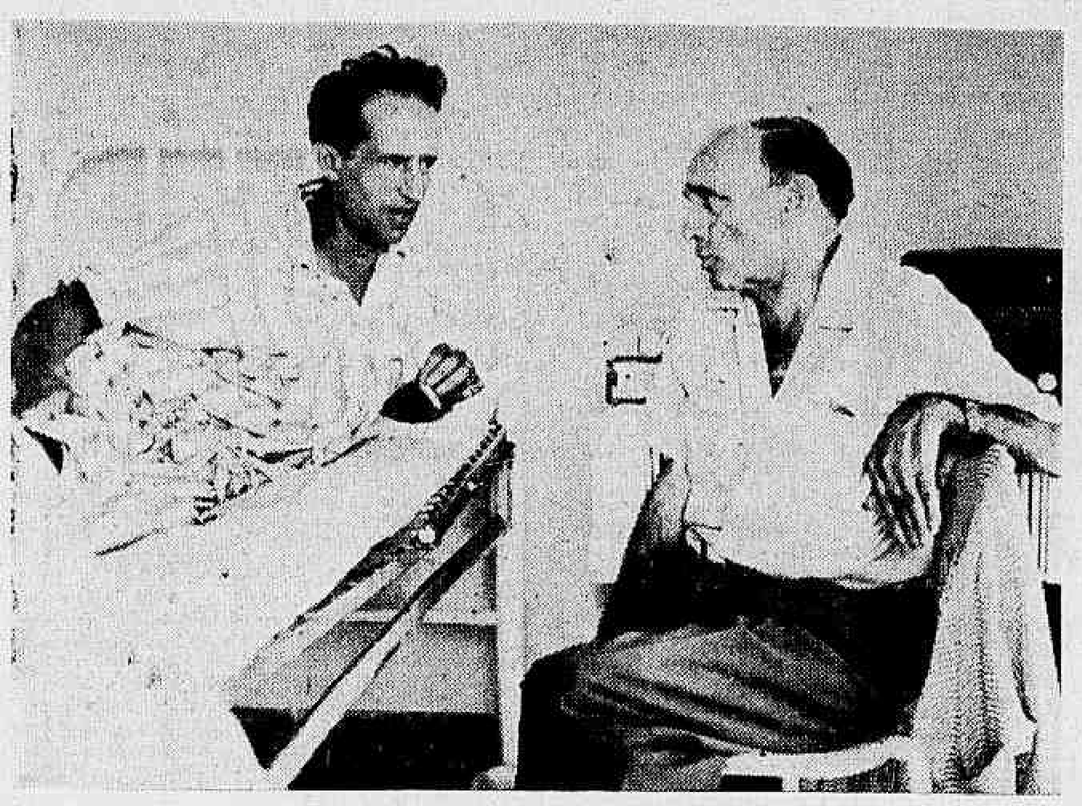
*

Cêrca de trinta correspondentes de jornais soviéticos estão acompanhando a viagem de Kruchev nos Estados Unidos. O correspondente do «New York Times» em Moscou informa que os despachos dos jornalistas russos são sempre de orientação semelhante e frequentemente repetem frases e parágrafos inteiros, uns dos outros. Às vêzes só se diferenciam por alguns adjetivos. Em todo o caso, os repórteres soviéticos aproveitam a oportunidade para escrever «que velhos moradores de Nova Iorque não se recordam de recepção semelhante à que foi dada a Kruchev», o que é um exagêro, e que «tôda a imprensa americana foi forçada a reconhecer o honesto e persistema programa de paz do líder soviético». Com que prazer êles empregam a palavra que grifamos. Como na Alemanha de Hitler, os soviéticos parecem ter prazer em que em seu país tudo o que não fôr proibido seja obrigatório. E querem um mundo todo que seja assim.

*

Estão registrados no Panamá nove novos partidos políticos que têm como único programa chegar ao poder por quaisquer meios nas eleições de maio do ano vindouro. O presidente La Guardia Jr., contra o qual levantou-se a revolução de opereta chefiada pelo marido da bailarina Margot Fonteyn, gostaria de passar o poder ao seu embaixador em Washington, sr. Ricardo Arias, «Dickie» na intimidade. Mas há outros dois Arias a preparar-se para a corrida presidencial: Arnulfo, que já foi presidente duas vêzes sem ter conseguido terminar o mandato, e seu sobrinho Roberto («Tito» na intimidade), marido de Margot, tão fortemente picado pela môsca azul quanto o sr. Juraci Magalhães. Diz Tito: «A escolha do Panamá são os votos em maio ou as balas em junho». A família, como se vê, é bastante desunida.

Maufrais vai voltar à selva



Em sua nova viagem à procura de seu filho desaparecido nas selvas da Guiana, Edgar Maufrais encontrou-se, em Pointe-à-Pitre, com René Lescombe, que atravessou o Atlântico num pequeno barco — o "Pot au Noir" — e que se encontra hospitalizado para fazer recalcificação e curar-se de um tumor. Lescombe prometeu a seu velho amigo que no caso de não conseguir êxito, ainda desta vez, em sua expedição, que êle, por seu lado, fará também uma expedição em busca do jovem Raymond Maufrais. Nesta foto da FP os dois velhos amigos conversam sôbre suas aventuras

Argentina

Crise crônica

A Argentina acaba de sofrer mais uma de suas crises semanais com a famosa greve geral monstro que não chegou a produzir todos os seus efeitos. Alguns setôres de atividade chegaram a ficar paralizados, mas a inatividade total que havia sido prometida pela aliança de peronistas e comunistas, até com a ameaça de obrigarem os trabalhadores a acatar a ordem de greve geral, não surtiu o resultado esperado pelos instigadores do movimento, cujos ativistas, ante as rigorosas medidas de segurança adotadas pelo govêrno, recorreram ao lançamento de bombas, no desespêro de não terem conseguido a unânimidade de protesto que desejavam.

A nova crise argentina, seguimento das que a antecederam, é uma manifestação de protesto contra o plano de estabilização econômica do ministro da Economia, sr. Alsogaray, que os sindicatos peronistas, fortemente infiltrados pelos comunistas, chama de «plano da fome e do desemprêgo» e faz parte da onda de agitação com que os seguidores do ex-ditador Juan Perón procuram não dar tréguas ao govêrno Frondizi, eleito por um acôrdo com o ditador exilado, e hoje prisioneiro da camarilha militar dividida que domina o país desde 1930 e se diz interessada pela «sobrevivência da democracia» e a preservação da «ordem constitucional».

Sob êsse aspecto Frondizi, apesar da posição difícil em que se encontra, está levando a vantagem de se ter livrado em fins do ano passado do vice-presidente com que foi eleito, o sr. Alejandro Gomez, ficando assim sem substituto constitucional, vantagem com que espera chegar até o fim de seu govêrno e de que resulta o recrudescimento do militarismo que está dominando o regime.

Como se viu da crise anterior, o govêrno civil está fraco. A veleidade que teve Frondizi de afastar o general Toranzo do seu pôsto de comandante-chefe do Exército resultou na revolução incruenta em que venceu o grupo militar anti-peronista «legalista» que derrubou o ditador e que agora expurga o govêrno dos frondizistas mais exaltados e há entre êstes elementos que contam com a simpatia dos sindicatos por suas antigas ligações peronistas.

Mas quem domina o país, desde 1930, são os militares. A rêde de «manufaturas militares» do Exército compõe-se 18 fábricas que empregam 17 mil operários e trabalhadores civis, produzindo desde alimentos a utensílios domésticos, arados e aparelhos de televisão. A Marinha constrói navios e os administra em operações de transporte de carga e passageiros. A Fôrça Aérea produz automóveis, tratores, lambretas e aviões. Os oficiais das Fôrças Armadas são uma classe que onde saem presidentes de bancos, gerentes de indústrias e presidentes de sindicatos.

E é assim que, com o hábito de fazer política, êles se agrupam em diversas sociedades secretas para servirem aos interêsses dos políticos civis, sem descurarem dos seus próprios. Há os «Gorrillas», que não toleram qualquer compromisso com os partidários de Perón; há os «Dragões Verdes», que acalentam sinceras saudades do fascismo e gostariam de recrutar as fôrças do peronismo para seus próprios fins; e há o grupo do «Barrete Frígio», que não transige na preservação do regime democrático e cujo lema é a Legalidade.

O movimento peronista continua tão forte quanto quando Perón embarcou para o exílio em setembro de 1955 e desde então as massas que êle conservava bem alimentadas à custa da economia demagógica com que dissipava as reservas de divisas do país só têm assistido à deterioração do seu padrão de vida. O govêrno provisório de Aramburu e o de Frondizi tem reduzido o tamanho dos bifes que o povo argentino come, e não é de admirar que êle deseje comê-los maiores e lute para conseguir isto, não indo nisso nenhuma simpatia pelo peronismo, mas o simples desejo de que a democracia, na Argentina ou aqui, são seja um regime de panela vazia. As estatísticas nos dão friamente a razão da inquietação operária na Argentina: enquanto o custo-de-vida subiu de 88% desde o começo do ano, os salários aumentaram de 30%.

O presidente Frondizi é de opinião que o país não podia continuar a ser o sétimo do mundo em matéria de padrão de vida à custa da acumulação de dívidas no exterior, o que equivale a dizer que o padrão de vida «demagógico» tinha de ser reduzido, e o seu govêrno, por meio da política de apertar o cinto das massas, está produzindo o primeiro saldo da balança comercial nos últimos treze anos. Numa tal situação é muito difícil manter a paz social.

E. Unidos

Nação vitoriosa e acuada

Num dos últimos números da revista «Time» lê-se o registro do aparecimento de um livro destinado a ter repercussão nos Estados Unidos: «Beyond Survival» (Além da Sobrevivência), editado por Harper, cujo autor é o sr. Ways, redator internacional da publicação.

Na opinião de Ways a política externa norte-americana se encaminha para um bêco sem saída e está fadada a perder terreno para os comunistas no terreno da política, da economia e dos assuntos militares «não por culpa de seus formuladores mas do povo americano porque os Estados Unidos não têm o senso dos objetivos amplos».

Pedimos licença para transcrever:

«Desde o fim da Primeira Guerra Mundial o principal objetivo da política norte-americana, diz o sr. Ways, tem sido assegurar a sobrevivência do país. Essa política de limitação impediu Franklin Roosevelt de por em movimento navios e aviões na véspera de Pearl Harbour porque êle pensava que o povo não compreenderia atitudes bélicas até que «o agressor» tivesse desfechado o primeiro golpe. Ela levou os Estados Unidos a lutarem na Segunda Guerra Mundial sob «a bandeira política vergonhosamente sem objetivo da rendição incondicional», sem quaisquer objetivos para depois da guerra. Hoje, como nos tempos de Hitler, os Estados Unidos se defrontam com um inimigo que tem um objetivo, um plano e mesmo uma espécie de filosofia pública que visa muito além à mera sobrevivência, visa à natureza do mundo que o inimigo deseja. Enquanto isto, Ways pensa que a preocupação com a sobrevivência está impedindo os Estados Unidos de explicar ao mundo qual é o seu ativo positivo, paralizando o pensamento sôbre o que se tem de fazer depois e amarrando em camisa-de-fôrça a política dos Estados Unidos em áreas chave, a saber:

«Área Militar — Os planejadores militares americanos são forçados a presumir que os Estados Unidos devem sofrer o primeiro golpe em qualquer guerra futura. Isto é fundamentalmente uma estratégia defensiva, afinada ao que um aficionado de filmes de mocinho reconheceria como «a virtude de puxar a arma em segundo lugar e liquidar o adversário». Essa estratégia baseia-se sôbre o ataque maciço em represália — «uma das mais ilimitadas e desumanas estratégias jamais imaginadas pelo homem». O perigo final da «retaliação maciça», diz o sr. Ways, é que os Estados Unidos se tornarão cada vez mais relutantes em aplicá-la a pequenas incursões, cada vez mais acuados num canto onde não resta mais nada. O sr. Ways, que não deseja ter nada a ver com guerras preventivas, conservaria as grandes fôrças de aviões e mísseis, mas espera pôr um pensamento militar que são se esquive de aplicar várias gradações de fôrça a objetivos políticos amplamente compreendidos».

«Área política — A sobrevivência, como meta, confunde o objetivo político. Por exemplo: os líderes americanos tentam explicar a guerra da Coréia como um desafio aos Estados Unidos, com o resultado, diz o sr. Ways, que «o público não tinha uma imagem do que os Estados Unidos estavam tentando ganhar» e ficou completamente confundido acêrca dos objetivos quando os comunistas cruzaram o 38.° paralelo. Os russos começam com objetivos que vinculam os planejamentos militares e políticos e os conservam intimamente coordenados. «Temos uma série inteira de objetivos políticos que a nossa desordenada ética nos proibe de defender pela fôrça».

«Área econômica — Os Estados Unidos têm na mão tôdas as cartas altas na batalha econômica do mundo, mas perde muitas paradas porque não tem objetivos políticos além da sobrevivência. Uma das realizações de que o capitalismo mais se pode orgulhar — a ajuda aos estrangeiros — devia construir a espécie de alicerce da economia ordeira do mundo que os Estados Unidos desejam; ao contrário disso, a iniciativa perdeu o seu efeito porque se entende que ela é essencialmente anticomunista».

Crise profunda

«A maior deficiência da sobrevivência como base de uma política, sustenta o sr. Ways, é que ela é impotente diante de uma crise mais fundamental que o comunismo. Esta crise é a rutura da ordem mundial pelos efeitos explosivos da tecnologia. Das bombas atômicas aos inseticidas, os produtos e perspectivas da tecnologia, ao lado do crescimento demográfico, têm resultado em esperanças e inquietações que estão provocando tensão nas velhas estruturas políticas em tôda parte. «Se o comunismo desaparecesse amanhã, a situação mundial ainda seria de grande desordem», escreve o sr. Ways. Nessa ebulição geral mais de uma sociedade «incapaz de lidar com o caos fragmentado da desordem» volta-se para o comunismo, que parece ser «um regime confiante em si mesmo com uma promessa plausível de coerência».

«Irônicamente, se os Estados Unidos aprendessem a compreender suas próprias realizações verificaria que sabe mais a respeito de um mundo em elevação tecnológica do que qualquer outra nação, acredita o sr. Ways. Seu sistema político é baseado na limitação do poder do govêrno e na aceitação dos direitos e responsabilidades individuais sob «as leis da natureza e a natureza de Deus». Êste sistema tem sobrevivido às mais violentas modificações tecnológicas do que qualquer outro no mundo. Projetado no mundo, a doutrina do poder forte porém contido poderia ser a base de uma política externa americana de longo alcance. Seu âmago: a construção de instituições de ordem política para ampliar o domínio da lei do mundo.»

«Ways reconhece consideráveis realizações da política norte-americana depois da guerra: a ressureição da Europa, o amparo ao Mercado Comum Europeu, a reconstrução do Japão, transformado de um deus tecnológico sem pêias num «govêrno verdadeiramente constitucional». Mas, escreve êle, «nós não seremos capazes de exportar (adequadamente) a proposta central americana de govêrno forte porém limitado até que voltemos a capturar nós mesmos uma grande medida de sua plena e intensa significação. Não podemos transmitir uma mensagem que esquecemos».

Depois de apontar que existe nos Estados Unidos e no Ocidente uma espécie de divórcio entre os líderes e o povo «por falta de um diálogo contínuo»; «não se pode esperar que o povo tome decisões técnicas», escreve Ways, «mas êle deve fazer os amplos julgamentos morais sôbre os quais se baseiam a política e os objetivos de uma nação. O povo dos Estados Unidos, assim como o da Europa Ocidental, tem pouquíssimo a dizer a esta altura da História por causa do baixo nível de filosofia pública, êsse padrão de «pensamento coerente que liga as convicções individuais à ação política». Sem uma uma filosofia pública operante, «os próprios líderes políticos mais altamente colocados se afastarão do problema central e se perderão numa floresta de confusão».

«A filosofia pública ocidental está em farrapos, acredita Ways, por dois motivos principais. Primeiro, o pensamento moderno perdeu o sentido das verdades integrais na sua paixão pela fragmentação e pela reivindicação da ciência à custódia dos «únicos caminhos válidos para o conhecimento». Segundo, os intelectuais do país perderam contato com a magnífica herança da civilização cristã que os fundadores dos Estados Unidos compreendiam muito bem. Os signatários da Declaração de Independência empenharam «suas vidas, destinos e sagrada honra» à sua nova nação. Êles evidentemente previam um objetivo nacional além da sobrevivência («vidas»), além do mero interêsse nacional («destinos») e estavam imbuídos do sentimento de que a nação e seus cidadãos de integridade moral e responsabilidade estavam sujeitos a uma lei imutável mais alta («sagrada honra»).

Promessa de paz -- Horrores da guerra -- A pomba da paz

Pablo Picasso, considerado pelos críticos de todo o mundo como o maior artista moderno, que simboliza a revolução nas artes plásticas do século XX, recentemente fêz o "vernissage" de uma exposição de numerosos quadros de sua autoria intitulados "A Guerra e a Paz", na velha capela do castelo de Vallauris, onde o pintor há vários anos vem residindo e onde trabalha numa olaria para fabricação de cerâmica artística. Êstes últimos trabalhos de Picasso, realizados em vários anos, de aplicação, foram por êle oferecidos ao Estado e são consagrados, em parte, aos horrores da guerra e às promessas sem limites da Paz (maternidade, cultura, abundância). O conjunto foi pintado no mais vivo estilo picassiano. (Fotos FP)

CONVENÇÃO DO CAFÉ: UM ÊXITO DO BRASIL

Do guarda-chuva auriverde à umbrela multicolorida

ARI COELHO

PODE ser saudado com o júbilo mais justificado, o acôrdo que, sob o nome de Convenção Internacional do Café, foi aberto à assinatura dos países produtores, em Washington, no dia 24 último. Por êle comprometem-se os signatários a cumprir de 1 de outubro dêste ano a 30 de setembro de 1960 determinadas quotas de exportação de café, de modo a situar em têrmos equilibrados a oferta e a procura mundiais. A êle aderiram já os países cafeicultores latino-americanos, os territórios da Comunidade Francesa e as colônias portuguêsas da África, o que representa cêrca de 90 por cento das exportações mundiais. Dêle se espera que detenha a queda verificada nas cotações do produto, fruto mais de um subconsumo atual que de uma superprodução definitiva, situando tais cotações em níveis estáveis que protejam os interêsses dos produtores e tranqüilizem as operações nos mercados consumidores.

Não é somente porque o sucesso conseguido traz ao Brasil evidentes vantagens, que devemos nos regozijar do mesmo. É evidente que para o nosso país, o fato de compartilharmos com os demais produtores as responsabilidades da manutenção de um mercado saudável para o produto, é motivo de exultação. O êxito, porém, de podermos fechar o guarda-chuva verde e amarelo com que protegíamos sòzinhos, para nós e para os outros, os preços do café, e substituí-lo pela umbrela multicolorida de base internacional, êste êxito merece uma saudação entusiasta por ter sido conseguido através de duras lutas e longos combates. Para só falar dos últimos lidadores, destaquemos os nomes do ministro Sérgio Frazão e do sr. Renato da Costa Lima que tanto fizeram em Washington e na Europa para que o acôrdo se concretizasse. Não esquecer, entretanto, os que representaram o Brasil nas conferências anteriores, os que patrocinaram a Conferência do Rio de Janeiro em princípios do ano passado, no esfôrço contínuo de perseguir o que hoje se alcança.

Damos a seguir, para conhecimento dos nossos leitores, a íntegra do documento que regerá a Convenção Internacional do Café pelo espaço de um ano, prorrogável por mais um, baseados na versão distribuída pela "France Presse". Compõe-se o mesmo de um preâmbulo onde se comprova a necessidade de medidas temporárias e a longo prazo para a normalização do comércio mundial do café; do corpo pròpriamente dito do convênio com dez artigos estipulando as condições para o exercício das medidas temporárias, nêles também prescritas; e de três anexos, versando sôbre a repartição dos contingentes de exportação, a discriminação dos "mercados novos" e o programa publicitário para aumento do consumo.

Convenção Internacional do Café

O texto da Convenção Internacional do Café, convênio que entra em vigor a 1 de outubro de 1959, data da expiração do Acôrdo Latino-Americano de Retenção, é o seguinte:

"Preâmbulo — Os governos dos países signatários desta Convenção, conscientes dos riscos que representam o desequilíbrio atual entre a produção e o consumo de café, e a constante acumulação de estoques nos países produtores, cujas economias e nível de vida dependem principalmente dêsse produto de base;

Convencionam que é necessário realizar um acôrdo temporário permitindo chegar-se a um acôrdo a longo prazo capaz de fornecer resoluções adequadas a uma situação tão prejudicial aos interêsses dos produtores e dos consumidores e de assegurar a normalização do comércio nos anos vindouros.

Resolvem encarregar a comissão correspondente do Grupo de Estudo do Café, com Washington como sede da execução dêsses estudos em colaboração com as instituições internacionais competentes, especialmente a F.A.O., o Banco Mundial e outros organismos especializados da Nações Unidas, e que, terminados êsses estudos, a comissão prepare um projeto de acôrdo a longo prazo. Êsses estudos, nos quais será útil contar com a participação dos países consumidores, deverão examinar os problemas de produção, de consumo, de estoques e do comércio internacional, e, como medida imediata, as disposições que seguem e que constituem um acôrdo a curto prazo cuja execução é destinada de uma parte a evitar a queda dos preços, prejudicial à economia de todos, e, de outra parte, a manifestar o espírito de solidariedade e de cooperação nos quais o acôrdo a longo prazo deverá se inspirar e do qual os países latino-americanos já forneceram a prova durante os dois últimos anos cafeeiros."

A CONVENÇAO

"Art. 1.º — O objetivo da Convenção Internacional do Café é adaptar a oferta do café à procura, assegurar a colocação ordenada do produto nos mercados internacionais e incentivar seu consumo no mundo inteiro, contribuindo assim para a intensificação do comércio entre os países produtores e consumidores.

Art. 2.º — A Convenção terá duração de um ano a partir de 1 de outubro de 1959 e poderá ser renovada por iniciativa do Conselho Diretor após consulta aos países signatários.

CONSELHO DIRETOR

Art. 3.º — O contrôle e a execução da Convenção, assim como a elaboração e a adoção de tôdas as medidas necessárias à sua aplicação, estarão a cargo de um Conselho Diretor. O Conselho compor-se-á de um representante de cada país signatário ou de seu suplente. O Conselho compor-se-á de um representante de cada país signatário ou de seu suplente. O Conselho Diretor elegerá entre seus delegados titulares e com caráter pessoal, um presidente e um vice-presidente, que não poderão delegar seus podres. O secretário geral da Convenção Latino-Americana de Café (sr. João de Oliveira Santos, do Brasil) será encarregado de assegurar os trabalhos do Secretariado da Convenção atual até que o Conselho Diretor, na sua primeira reunião, tome uma decisão definitiva a êsse respeito.

Além dos deveres e faculdades estabelecidos por esta convenção, o Conselho Diretor adotará seu próprio regimento, aprovará seu orçamento, fará relatórios sôbre suas atividades e resolverá as situações extraordinárias que se apresentarem em conseqüência da aplicação desta Convenção e não previstas por ela.

A sede do Conselho Diretor será a cidade de Washington, D.C. O Conselho Diretor reunir-se-á pelo menos uma vez todos os dois meses e poderá se reunir em sessão extraordinária quando a maioria dos países signatários o pedir. O Conselho Diretor reunir-se-á normalmente em sua sede, salvo quando fôr julgado útil fazê-lo em outro lugar.

APROVAÇAO

Art. 4.º — Tôdas ação do Conselho Diretor deverá refletir a opinião da maioria dos países signatários. O consentimento de cada país será necessário em cada caso.

Art. 5.º — As reuniões que efetuarem os países signatários com interêsses comuns, para a adoção de medidas adicionais tendentes a fortalecer os objetivos da Convenção, se realizarão sob os auspícios do Conselho Diretor, que pedirá a colaboração de todos os outros países signatários.

QUOTAS

Art. 6.º — Os países signatários comprometem-se a limitar suas exportações de café no período de 1.º de outubro de 1959 a 30 de setembro de 1960, de acôrdo com os contingentes assinalados no anexo I, ou de acôrdo com as disposições seguintes:

As quotas foram estabelecidas levando em conta: a) uma porcentagem de 90 por cento das exportações efetuadas durante o melhor ano da última década (1949-1958); b) uma porcentagem máxima de 88 por cento da produção exportável real, conforme a estimativa feita pelo Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, segundo publicações feitas durante os meses de janeiro e de março do ano de 1960.

Para os países cujo produção exportável é inferior a 2.000.000 de sacas, o Conselho Diretor procederá a pedido dêsses países, a um reajustamento de suas quotas até o máximo de 88 por cento que será calculado segundo a produção exportável durante os meses de janeiro e março de 1960.

MERCADOS NOVOS

Os contingentes são destinados aos países considerados como sendo consumidores tradicionais. As exportações para os mercados novos enumerados na lista do anexo número 2 serão sujeitas ao contrôle estabelecido de conformidade com as modalidades previstas no mesmo anexo.

As quotas destinadas aos países não serão transferíveis entre êles, parcial ou totalmente.

Art. 7.º — Os países signatários poderão manter seu próprio regime de exportação mas se comprometem a unir seus esforços para que o contingente total de exportação seja proporcional e igualmente distribuído por trimestre, a fim de equilibrar a oferta e a procura.

Para assegurar o contrôle das exportações, o Conselho Diretor poderá utilizar os serviços de organizações fiscais especializadas de reputação universal.

PROPAGANDA

Art. 8 — Cada país signatário se compromete a adotar tôdas as medidas suscetíveis de produzirem um aumento substancial de seu consumo interno.

Art 9.º — Os países signatários consideram indispensável efetuar uma campanha de propaganda destinada a aumentar a procura do café nos países consumidores. Essa campanha será coordenada pelo Conselho Diretor.

Os países signatários desta Convenção estabeleceram para êsse efeito um programa de trabalho que figura no anexo número 3. Êsse programa de trabalho será submetido à consideração dos governos. No curso da sua primeira sessão, o Conselho Diretor se pronunciará definitivamente sôbre êsse programa.

NOVOS MEMBROS

Art. 10.º — A presente Convenção ficará aberta à assinatura de todos os países produtores que não tenham podido dar sua aprovação à data da assinatura. O Conselho Diretor fixará as condições nas quais a admissão dêsses países poderá ser aceita".

Anexo I: Quotas

Quotas de exportação e retenção para o ano cafeeiro 1959/1960:

Produtor	Exportação sacas	Retenção sacas
Brasil	17.431.000	1.957.000
Colômbia	5.969.000	663.000
Costa Rica	694.000	77.000
Cuba	312.000	35.000
Equador	155.000	50.000
El Salvador	1.259.000	140.000
Guatemala	1.085.000	120.000
Haiti	500.000	56.000
Honduras	176.000	19.000
México	1.303.000	145.000
Nicarágua	344.000	38.000
Panamá	10.000	1.000
Peru	251.000	28.000
República Dominicana	398.000	44.000
Venezuela	660.000	73.000
África Portuguêsa	1.165.000	
África Francesa	638.000	

Nota da Redação: Não estão computadas nas quotas dos países africanos as remessas para as metrópoles, as quais, no caso da França, vão a cêrca de 3.000.000 de sacas.

ANEXO 2: NOVOS MERCADOS

"As exportações de café que os países signatários efetuarão para novos mercados não serão compreendidas nos seus contingentes. Os países seguintes são considerados como novos mercados: Bulgária, Ceilão, China, Formosa, Filipinas, Hungria, Iraque, Irã, Japão, Polônia, Coréia do Norte, Coréia do Sul, Vietnam, Rumânia, Tailândia, União Soviética.

Garantias bancárias dos países importadores serão exigidas pelos países exportadores a fim de evitar que os fornecimentos de café para um novo mercado sejam exportados para um mercado tradicional.

As remessas de café destinadas a novos mercados deverão ser marcadas de maneira a serem fàcilmente identificadas. Os documentos de embarque correspondentes deverão especificar o pôrto final de destino e em nenhum caso os embarques poderão ser efetuados com opção de pôrto. As vendas em consignação não serão permitidas em caso nenhum.

Quando um país signatário exportar café para um mercado novo informará a respeito ao Conselho Diretor nos 30 dias que se seguirem à data do embarque e fornecerá todos os detalhes que permitam ao Conselho Diretor garantir que os têrmos do acôrdo foram respeitados.

Tôda remessa destinada a um novo mercado, que tiver sido desviada ou reexportada total ou parcialmente para mercados tradicionais, será deduzida do contingente de exportação do país produtor.

O Conselho Diretor esforça-se-á em assegurar que todos os países importadores exijam certificados de origem e de alfândega de cada remessa, para facilitar assim o contrôle de reexportações eventuais de mercados novos para os mercados tradicionais".

ANEXO 3: PROPAGANDA

"Para a publicidade destinada a aumentar o consumo do café (art. 9):

1) — Para o financiamento da campanha de propaganda, prevista no artigo 9 da Convenção, os países signatários se comprometem a entregar uma contribuição ao Conselho Diretor. Essa contribuição será de 25 cents em divisa americana ou seu equivalente em moeda conversível, para cada saca de 60 quilos exportada durante o ano cafeeiro entre 1.º de outubro de 1958 e 30 de setembro de 1959;

2) — Para os países produtores da Comunidade Francesa e do Camerum assim como para as províncias portuguêsas de Ultramar a contribuição é fixada em 15 cents.

Para completar essa ação de propaganda, êsses mesmos países se comprometem a entregar às organizações de propaganda correspondentes uma contribuição sôbre as compras efetuadas respectivamente pela França e por Portugal nos países mencionados acima durante a duração da Convenção.

3) — No seio do Conselho Diretor, uma comissão de cinco membros (3 designados pelos países da América Latina e 2 pelos países africanos) será encarregada de repartir entre as organizações de propaganda julgadas competentes as contribuições feitas pelos países signatários.

4) — No que concerne aos países consumidores nos quais exista uma organização nacional de propaganda aprovada pelo Conselho Diretor, essa organização receberá subvenções equivalentes pelo menos a 2/3 da contribuição correspondente às importações procedentes dos países signatários. O saldo ficará à disposição da comissão a fim de financiar campanhas específicas que se julguem úteis.

5) — A comissão será ainda encarregada de coordenar as ações de propaganda empreendidas pelas diversas organizações, e de especificar as medidas a serem utilizadas nos países consumidores que não tenham organização própria.

6) — Recomenda-se a todos os países signatários que efetuem, no máximo 30 dias após a assinatura da Convenção, um pagamento equivalente a um quarto de sua contribuição total. Os pagamentos ulteriores deverão efetuar-se cada trimestre".

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & comentários

Indústria paulista

A indústria do Estado de São Paulo — segundo informa o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — está representada por 32.036 estabelecimentos, ocupando 276.808 pessoas, com um valor de produção de Cr$ 310.5 bilhões de cruzeiros.

Tais dados referem-se, contudo, apenas ao ano de 1957. Sua comparação com os dados do Censo de 1950 permitem verificar que, entre os dois levantamentos, o número de estabelecimentos fabris de todos os tamanhos aumentou de 7.020 unidades (28%); o efetivo do pessoal ocupado aumentou de 149.842 pessoas (26%), e o valor da produção multiplicou-se quase por seis vêzes.

Óleos alimentícios

No triênio 1955/1957, a produção nacional de óleos alimentícios desenvolveu-se com certa irregularidade. Os resultados conjuntos do período acusam diminuição na quantidade produzida (de 153.068 para 119.145 toneladas), embora tenha aumentado consideràvelmente e valor (de 2.632 milhões para 3.342 milhões de cruzeiros). As cifras não incluem a produção de óleos e gorduras de côco (alimentícios e industriais), cujos totais, no mesmo triênio, evoluíram também irregularmente: baixaram de 47.250 toneladas em 1955 para 41.197 em 1956, voltando a subir, em 1957, para 47.536 toneladas, enquanto o valor passava de 876 para 1.327 milhões de cruzeiros, de acôrdo com os dados divulgados pelo IBGE.

Dentre os óleos alimentícios, cabe mencionar os de amendoim e de caroço de algodão, que contribuem com mais de 90% do volume e do valor globais da pauta. Os resultados do primeiro decresceram de 57.649 para 33.834 toneladas, e os do segundo de 90.135 para 75.149 toneladas. É de se notar que a produção de óleo de amendoim, em 1957, apresentou leve reação em relação à de 1956 (27.937 t) ao passo que a de óleo de caroço de algodão, no mesmo ano, traduziu uma queda de quase 20% em relação à de 1956 (93.424 t). Dois itens de menor vulto subiram ponderàvelmente no período: o óleo de milho, que ascendeu de 2.172 a 3.431 toneladas e, principalmente, o óleo de soja, que assinalou 6.040 toneladas em 1957 contra 1.736 em 1955.

Nos grupos dos óleos e gorduras de côco, tivemos o acentuado decréscimo da produção de óleo de babaçu (de 41 229 para 29.188 toneladas) e o apreciável incremento da produção de óleo de tucum (de 201 para 3.039 toneladas). O dendê manteve-se relativamente estável proveniente de côcos, surge em 1957 o item dos óleos mistos, com resultados equivalentes a mais de um quarto do total da rubrica (356 milhões de cruzeiros). Deve-se observar que o babaçu figura também entre êstes, o que talvêz explique em parte o decréscimo acima referido.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA - HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Ex-chefe de escritório e adido comercial

Maj. PEDRO ROCHA

UM VELHO amigo, atualmente embaixador, a quem conheci ainda como segundo secretário, sinceramente dedicado à sua profissão e que, no exterior, acompanhou minhas tentativas de organização de nossos serviços comerciais, aconselhou-me: "Faça uma exposição ponderada sôbre tudo que V. observou lá fora, sugerindo soluções práticas. Sem favor, muito apreciei sua atuação na Europa danubiana, que deveria ser imitada. Interêsse no assunto um parlamentar inteligente e corajoso para defender, entre seus pares, uma lei que regule definitivamente um assunto tão importante".

O que se passa no Brasil é escandaloso. O govêrno sempre visou a premiar afilhados, nomeando-os para os Escritórios Comerciais e para os cargos de ministros econômicos. Sem dúvida, os mais nocivos são os novos "ministros". Reconhecidamente incapazes e decididos a nada fazerem, irão ocupar os pontos estratégicos, os mais importantes para a nossa expansão comercial no exterior, até 70 anos de idade, quando os diplomatas de carreira são afastados aos 65. Muito em breve, pode estar certo, como prêmio a seus desserviços, ainda serão promovidos a embaixadores para assuntos econômicos... A solução evidente, imediata, que se impunha é a seguinte. Chamar, para o Brasil, todos os inúteis e nocivos ministros econômicos. Prestigiar os escritórios, melhorando a qualidade de seu pessoal, dando-lhes mais recursos, obrigando-os a cumprir programas bem delineados para cada região, no âmbito das respectivas missões diplomáticas. Ao passo que nossos ministros econômicos, caídos da Lua, só provocam desconfianças, atritos e invejas, vivendo como verdadeiros espantalhos nas embaixadas, os chefes de escritório, também reconhecidos como adidos comerciais, de fato, nos aliviam de uma série de encargos, trazendo preciosos elementos informativos, que nós não possuímos, fornecidos pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Além disso, não pertencendo ao quadro do Itamarati, não estão sujeitos a certas obrigações impostas pela carreira diplomática, esnobes ou não, mas internacionalmente aceitas pelos diplomatas de todos os países. Donde poderem gozar, com moderação é claro, de mais liberdade de ação no trato de assuntos comerciais e outros que interessem o intercâmbio. Infelizmente, por ignorância, displicência, desídia, os governos, desde 30, vêm se sucedendo, sem que se tome uma orientação definitiva e honesta neste importantíssimo setor, vital para o progresso de um povo: o da expansão comercial, e da conquista de mercados".

E' bem possível que para um país, onde prevalecesse o bom senso, onde o contribuinte não se deixasse roubar impunemente, controlando rigorosamente a aplicação dos dinheiros públicos confiados a seus mandatários, talvez fôsse suficiente apresentar, por intermédio de um parlamentar "corajoso e inteligente, um trabalho ponderado". No Brasil, não. Depois de 1930, da enxurrada cataclísmica, o povo brasileiro se habituou a seu "escândalo do dia", para ler na hora do café, como se fôsse um folhetim de romance policial, dos mais sórdidos. E material palpitante para as manchetes dos jornais, não tem faltado nesses trinta anos de orgia administrativa. Impressiona: um povo "blasé" como o nosso, com imoralidades que cometemos no exterior? E' quase impossível. Tratando-se de um peculato a prestações? Porque o dinheiro da Nação é roubado mensalmente, com a cumplicidade do Tesouro Nacional, desde que foram nomeados os primeiros conselheiros comerciais e atuais ministros para assuntos econômicos.

Quem são, o que fazem, por que foram nomeados, quanto ganham, o que produzem no exterior, os responsáveis pela nossa expansão comercial? Isto é, os chefes de escritórios, seus auxiliares e os recordistas em sinecura, ministros para assuntos econômicos. Prestem bem atenção para o título: "para assuntos econômicos".

Todos êles vivendo lá fora, completamente livres, sem prestar contas a ninguém, limitando-se a assinar os cheques mensais sôbre a Delegacia do Tesouro em Nova Iorque, podendo optar por um turismo integral, mesmo fora de suas sedes. Evidentemente, em casos semelhantes, somente trabalham aquêles que nasceram com a tara da escravidão ou os doentes mentais, que ainda se dizem patriotas.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Piumí, 519 — Tel.: 4-5850
CARMO — BELO HORIZONTE

MUCUS DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranqüilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Os sonhos

CARLOS AUGUSTO DE GÓES

ACREDITO que o sonho seja elemento importante para a literatura, independente de ser, em si, uma espécie de ficção. Ninguém dá importância ao sonho, quando êle desagrada "Isto é sonho" — diz-se. O contrário dos sonhos e a rapidez de suas mudanças os tornam inconcebíveis, tirando-nos a perspectiva de um caminho. Êsses fragmentos e o lado fenomenal, ultrapassando uma realidade visível, Freud, nem ninguém explicou. O psicanalista apenas mostrou que não se ligava com o futuro um acontecimento passado em sonho. Assim, afugentar-se-iam as superstições ou o mêdo de que o evento ainda viesse a realizar-se, porém, jamais alguém se convenceu disso, salvo os estudiosos. A idéia do futuro é terrível pela incerteza. Daí o motivo dêsse recuo diante apenas da imaginação e dêsse desprendimento do espírito que assume feição nebulosa durante o sono. Um menino diz ao pai: "Papai, sonhei que via um passarinho comer um gato! — Que sonho bêsta" — acrescenta a criança. "Como é que passarinho poderia comer gato?!..."

O pai não está atento. Continua batendo com o martelo na bigorna. "O gato estava morto" — responde-lhe

— "Não, papai, estava vivo!"

— "Deixe de ser bobo!" pensa em retrucar — "onde já se viu tamanho disparate" — mas quem é êle para reprovar o filho neste sentido, pois reconhece que também tem sonhos estranhos, cuja explicação não encontra, exceto como palpite para o "jogo-do-bicho"?..

A solução parece evidente. Se os adultos, quando vêm algum gato hipnotizando passarinho, para depois devorá-lo, ficam indignados, sentindo na pele a impotência do mais fraco, quanto mais uma criança!... Pela doutrina de Freud, está bem explicado o sonho do menino: nada mais do que recalque, ante o desejo impossível de ver realmente o gato ser devorado pelo passarinho.

— "Você calcula — fala-me um

(Conclui na 7.ª página)

Três artigos e uma ameaça

BRITO BROCA

É FATO que se vem registrando periòdicamente em nosso ambiente literário o desencadear de uma ofensiva contra Otto Maria Carpeaux. E ela sempre se caracteriza por uma agressividade insólita, em que a crítica «à outrance», com o propósito de arrasar, descamba, às vêzes, num plebeísmo desconcertante. Quase chegam a perder a linha os críticos, quando se encarniçam em atacar o autor da «Cinza do Purgatório». A primeira vez, foi em 1944, e parecia uma matilha desaçaimada, acuando uma prêsa. Lembro-me dos argumentos tão frágeis que muita gente articulava, procurando com uma ferocidade tzatinesca disfarçar a inconsistência do ataque.

Agora, é o sr. Wilton Cardoso, professor universitário de Belo Horizonte, que escreve três artigos, pretendendo pôr abaixo a reputação literária de Carpeaux, terminando com esta ameaça: «Por hoje fico por aqui. Mas voltarei...» As reticências são aterrorizadoras e Carpeaux a esta hora já deve estar sentindo cólicas.

Não sei que outras acusações o crítico terá contra o livro em questão. As que fêz até agora, com tanta rompância e turbulência, não me parecem absolutamente justificar o barulho. Num volume de 668 páginas, versando várias literaturas, apontou apenas alguns erros sem significação substancial, e sòmente numa determinada área: a da literatura portuguêsa e espanhola. Mas pretender com tais erros invalidar a obra e ainda mais o nome literário de Carpeaux, é infelizmente um exemplo eloqüente dos costumes da nossa crítica literária: ir do elogio desmesurado e sem restrições ao extremo oposto da esculhação.

Fizesse o sr. Wilton Cardoso a sua crítica severa, apontasse os erros; está certo. O lamentável é tê-los superestimado, como se êles absorvessem tôdas as qualidades dessa obra de 668 páginas, e alguns deslises bastassem para se lavrar contra ela e o autor uma sentença definitiva. Tal o aspecto melancólico da questão: a impulsividade demolidora de muitos dos nossos críticos, quando não incidem no panegírico.

Deslises, disse há pouco. E qual a obra de história literária dêsse vulto que não encerra erros da natureza dos apontados pelo sr. Wilton Cardoso? Não sei em que conta o professor universitário tem o sr. Alceu Amoroso Lima. O consenso intelectual unânime do país aclama-o como uma das maiores figuras das nossas letras e acho que ninguém pensará o contrário. Pois o sr. Alceu Amoroso Lima publicou, há cêrca de quatro anos, um «Quadro Sintético da Literatura Brasileira», em que havia uma dezena de equívocos. Com a maior facilidade qualquer um de nós poderá escrever contra o sr. Alceu Amoroso Lima três artigos mais arrasadores dos que os do sr. Wilton Cardoso contra Carpeaux. Mas ninguém o fêz, porque seria ridículo, diante dos erros dêsse livrinho (tratava-se de pouco mais de cem páginas) vir um crítico concluir da ignorância de tão grande espírito, e dizer com a rompância do sr. Wilton Cardoso: «Revelei o sr. Alceu Amoroso Lima».

Já ouviu o professor universitário falar numa «Querelle des Manuels», suscitada por Fernand Vanderem, na França, ali por volta de 1923? Já ouviu, certamente; não serei eu quem há de duvidar dos seus amplos conhecimentos de literatura francêsa. Se não ouviu, consulte a série dos «Miroirs des Lettres» ou peça ao nosso Eduardo Frieiro para lhe fazer um resumo do assunto. Pois Vanderem, sem nenhum ar de espalha-brasas, empreendeu uma ofensiva contra as omissões, os erros, as falhas sensíveis de que estavam cheios os manuais de literatura francesa, visando, acima de tudo, o mais importante dêles, o de Gustave Lanson. Não pretendeu, porém, com isso destruir nem arrasar o livro, obra básica, que o sr. Wilton Cardoso deve possuir na estante e consultar com freqüência. O tratadista aceitou a maioria das observações, em nova edição corrigiu os erros e o livro continua a fazer sua carreira, como o melhor título de honra do autor.

Mas em que situação ficariam muitos tratadistas da literatura brasileira, o próprio Sílvio Romero, o próprio Veríssimo, se lhe aplicássemos o método demolidor do sr. Wilton Cardoso? Por ventura o professor recomenda aos seus alunos a «Pequena História da Literatura Brasileira», de Ronald de Carvalho? E Afrânio Peixoto?... Ah! Não quero entrar nesse assunto, o espaço de que disponho é pequeno.

Adotou Oto Maria Carpeaux a opinião dêste ou daquele tratadista, repetiu aqui ou ali Aubrey Bell, não leu tal livro a que alude na referida «História da Literatura Ocidental»? É impossível fazer uma obra dêsse gênero, e principalmente, dêsse vulto, apenas com idéias originais e lendo todos os livros a que se deve aludir. Os autores de manuais de história literária, mesmo os mais conceituados, repetem, por vêzes, idéias de outros. Em matéria de erudição a originalidade é sempre relativa. Não há de ignorar tal coisa o sr. Wilton Cardoso.

Nunca tive notícia em nenhuma literatura de uma obra da natureza e das dimensões da «História da Literatura Ocidental» escrita por um só homem. Isso é trabalho de equipe, que Carpeaux conseguiu sòzinho meter a ombros. Será preciso relevar-lhe as falhas — sobretudo se são apenas da natureza das que aponta o sr. Wilton Cardoso — tendo em vista a grandiosidade da empresa, a soma extraordinária de conhecimentos, e o prodigioso labor que representa.

Não estou aqui com a pretensão de defender o autor da «Cinza do Purgatório». Não me contratou êle como advogado e nem precisa de defesa. Além disso, não tenho autoridade para tanto, e no que concerne à liberdade de crítica, sou o primeiro a não considerá-lo um intocável. Respeitando-lhe a cultura e o talento, ouso e quero opor-lhe argumentos, sempre que julgá-lo errado. Em nossas palestras, muitas vêzes divergimos; não me conformo com muitos dos seus juízos sôbre os nossos românticos, sôbre literatura francesa e outros assuntos.

Por que então venho meter o bedelho nessa questão em que não fui chamado a opinar? Porque a encaro como mais um triste exemplo da dificuldade de se fazer crítica literária, entre nós, com serenidade e equilíbrio, e acho que devemos sempre intervir em tais casos. Pois que significa essa arrogância, essa rispidez, êsse tom suficiente de condenação sem apelo, quando a nota justa da crítica deve sobrepor-se a tudo o mais e falar por si mesma?

Ah! Esquecia-me de um detalhe, um pequeno detalhe, insignificante mesmo, ao qual, não sei porque diabólica ilusão sou levado a emprestar uma grande importância, sou levado a ver até a razão de tudo isso: em artigo escrito há cêrca de um ano, Carpeaux fêz observações desfavoráveis à tese universitária do sr. Wilton Cardoso... Há muita coisa na vida literária de que não cogita a nossa vã filosofia...

CARTAZ - 1

A PRESENÇA nesta página de um escritor e um crítico da projeção de Brito Broca para divergir das opiniões que ainda hoje o professor Wilton Cardoso vêm expressando a respeito da "História da Literatura Ocidental", de Otto Maria Carpeaux, configura com precisão a diretriz que se fixou para êste suplemento. Não temos bandeira no plano da literatura. Não nos filiamos a nenhuma corrente. Os nossos colaboradores têm ampla liberdade para debater o problema literário, que não é um fenômeno estático nem está condicionado a interêsses particularistas desta ou daquela corrente, dêste ou daquele grupo de ativistas intelectuais. Sômos contra as capelas literárias e artísticas, porque entendemos que até no plano das criações mentais o país está projetando o seu desenvolvimento.

•

SÔMOS igualmente contra certas representações da vida intelectual que entre nós estão desfigurando a legítima expressão dos nossos cometimentos no campo da cultura. Reagimos contra o parasitismo literário que vem comprometendo no conluio das vaidades, das vocações sensíveis a determinados aspectos de sua projeção na imprensa, as verdadeiras tendências da literatura nacional. A inflação dos elogios mútuos, do compadrio descarado que favorece tôdas as cumplicidades, precisa ter um fim. Ela não se compadece com a dignidade que o ato da criação exige do escritor e do artista. Tampouco, a intolerância das igrejinhas ideológicas deve servir de estímulo ao massacre das consciências que se venham a comprometer em qualquer movimento que importe em orientar a construção da sociedade. A liberdade do artista é a primeira das condições de uma cultura que vise a exprimir um genuíno espírito nacional.

•

E OBSERVAMOS por tôda a parte que êsse estado de espírito resiste às pequeninas conspirações dos arrivistas. Aumenta o público interessado na produção cultural; amplia-se o número de universidades com enormes contingentes de moços exigindo a matéria-prima necessária para ilustração permanente do seu espírito e a conseqüente habilitação a um lugar decisivo entre os seus contemporâneos. A produção editorial, que se avoluma dia a dia, demonstra melhor do que qualquer outro argumento, a marcha extraordinária da inteligência brasileira no caminho que a está conduzindo para firmar a sua maioridade no campo das realizações culturais. Tudo o mais que se insurja contra êsse avanço é supérfluo, estará no domínio da estulticie e da infantilidade.

•

É CERTO que o conjunto das dificuldades materiais que cerca a nossa existência de povo não induz a otimismos confortadores. Dessa realidade não está ausente a consciência de quantos fazem do seu potencial criador uma arma de ação e combate. Mas o puro sentimento das verdades eternas deve se manifestar com inteira liberdade no seu ambiente próprio, com ou sem veemência, mas sem falsidade.

•

EM MATÉRIA de fatos, temos a registrar, à margem dêstes comentários, o lançamento de alguns livros representativos da atividade a que se estão dedicando os escritores brasileiros, integrantes de gerações as mais diversas, livros êsses aparecidos no espaço de apenas uma semana. Estão entre êles êsse "A Vida do Barão do Rio Branco", de Luís Viana Filho; "Interrogações" (crítica), de Temistocles Linhares; "Saldanha da Gama", de Pedro Lafaiete; "Arco de Triunfo" (romance), de Carlos Castelo Branco; a reedição em bloco das poesias de Murilo Mendes; o romance histórico "Tal dia é o Batizado", de Gilberto de Alencar; o livro de contos de Mauritônio Meira "Passagem para Amanhã"; um panorama de contos baianos; outra reedição, a de "Povoamento e População", de Castro Baretto; as memórias de Vivaldo Coaraci, o romance gaúcho "Os Guaxos", de Barbosa Lessa, para relacionar tão sòmente os que chegaram à posta restante dêste jornal.

•

RECLAMA-SE, agora, dos chamados "críticos oficiais" que saiam da contemplação do próprio umbigo e se detenham diante da originalidade das nossas realizações no campo literário e artístico. E acabemos com os equívocos da crítica que, entre nós, por vicioso preconceito contra a independência e as peculiaridades da nossa formação intelectual, estão conspirando para nos atirar num pernicioso cosmopolitismo de fachada.

Coronel Fulgêncio

Conto de DIRCEU QUINTANILHA

As cásas surgem na última curva da estrada — brancas quase tôdas, manchando o painel esverdeado dos morros e das serras: é Vila Teresa.

PUXOU as rédeas, com violência, e o Corisco estacou súbito, resfolegando. Estava no alto da Covanca — aquela serra danada de subir, tão próxima do céu que talvez pudesse tocá-lo com as mãos. Olhou as estrêlas e um pedaço de luar da lua negra. Maldita terra sêca! Na escuridão despia o terreno dentro da memória e sabia que êle se estendia a seus pés inteiramente nu na ausência angustiante da vegetação. Tempos tinham passado em que tudo aquilo era mar verde ondulado pelo vento. Aquêle vento gelado correndo pelas plantações enormes — terras benfazejas a se perderem de vista no contôrno cinza dos montes e das serrinhas. A «Fazenda Fulgêncio» devia no contôrno cinza dos montes e das serranias. A «Fazenda Fulgêncio» devia estar a dois passos depois da Encruzilhada, branca como sempre — fantasma colonial de paredes caiadas, batidas pelo luar enfezado da noite pobre de prata. Tinha de esporear o animal, arrancar através do resto de serra e pular a janela da sala grande. Aquelas estrêlas ficariam bem nos cabelos sôltos de Mariana. Sabia que o pensamento corria pelo céu com recêio de lembrar a resolução tomada no arraial de Vila Teresa, onde bebera cachaça até estourar. Sabia que a cabeça da mulher ficaria virgem de estrêlas — era impossível catá-las no firmamento como quem bateia cascalho no Rio Prêto. Mas o corpo de Mariana seri dêle quando apanhasse a pedra benta pelo Zeferino no terreiro sagrado da Covanca bem perto do Brejo do Além. E rememorava as lendas sôbre a pedra que dava direito a ser feliz comprada pelo coronel a bom preço na sessão do macumbeiro. Olhou em derredor, cuspindo a saliva grossa na poeira da estrada e esporeou a montaria. Os pedregulhos cantavam nas ferraduras enquanto descia o último plano, já divisando no chapadão, submerso em silêncio, o prédio sonolento.

Tônio apeou devagar, amarrando Corisco na porteira. Pulou, depois, a cêrca e na varanda, olhou a rêde esquecida ali pelo negro Romualdo. Quis recuar mas a lembrança do sorriso da Mariana estimulava-o: o mesmo sorriso da festa do Retiro quando enfeitiçara-se e passara a bebericar pelas vendas do caminho. Bem que lhe avisara o Castro do boteco: «Aquela, Tônio, não é pra qualquer, não. Toma outro rumo, caboclo! Cria do coronel Fulgêncio não é pra campeiro.»

Mas a pedra que fazia qualquer homem feliz seria a solução do seu caso. Procurara o macumbeiro de olhar atravessado e êle lhe garantira. Mas havia na redondeza apenas aquela. E êle não sabia fazer outra igual. Não sabia, não. «São coisas sem explicação abençoadas pelo Pai Grande do Brejo. Difícil abençoar duas vêzes. Muito difícil.»

Achava tudo errado. Desesperava na pergunta insistente: quer dizer que só dinheiro dá pedra bem crismada com direito

(Conclui na 7a. página)

DINÂMICA

WÁLMIR AYALA

De sua lavra? Poema
não como o casco ou figo,
não como o sangue — [illegible]
da sua lavra, atra,
palavra.

Poema
da sua lavra? Não
como o róseo lauto
ou seda, poema
vereda.
Da sua lavra? Não
com receio do alm[illegible]
casulo, antes
ferido, célula
alter: divisão.

Poema
poema, não vos digo
o nome, não
vos digo o coração
o duro coração do diamante, não.
Poema
lince, animal, poema
revisão.
Da sua lavra? Corrompa a renda, rasgue o punho
celere, detenha a mão:
o poema é risco
de morte — alienação.
Da sua lavra? Pense
a ferida, que o alvo
surja inocente e alvo.
Não como o linho, a cáscara culebra, creme,
não como o silêncio barato
e seu perfume de ócio ruivo

cuspa-o

de um jato!

NICEIA

MANOEL CAETANO BANDEIRA DE MELO

... discursava Nicéia de olhos lúcidos
e lhe mostra as palavras da escritura
os problemas contidos pelos signos
e os desenhos religiosos
que imputam a cada deus os seus poderes
atrás de novos deuses se mascaram
como se fôssem as mãos
que as cortinas separam
humildes orações pronunciando
consolam os animais enjaulados
os prazeres e as dores recomeçam
até a borda da encosta sem conquista
onde os sábios não podem se estirar
farsistas malogrados
que se amolgam na queda
quando ela e êle fàcilmente se conhecem
o sol de sangue entretanto sôbre ambos atira os
[respingos
desvanecendo-se dela a aparência outro tempo
[agradável
em contrações se desfaz após tantos cansados
[amplexos
a claridade vermelha revela a mulher verdadeira
cujas palavras ocultam o desejo de se descastrar
a seduzirem o homem e enfeixá-lo nos braços
[pequenos
os peitos satisfeitos arrastam-se no chão
mas eis que o astro se dissolve em fogo
não se ouviram os estrondos
chove chumbo que afoga os maiores contornos
e êle mergulha ao alto na escuridão profunda
solitários pelos espaços vê os corpos que se
deslocam enquanto os ares se lhes
[compassam com os outros
[deslocamentos

(Trecho do poema «Pássaro Sôfrego»).

Barcarola do Remador

ALVARES DA SILVA

Era uma vez com dinheiro
um remador brasileiro
um contrabandista de armas
uma loura ariscà para isca
e um matador — tá

(isto é um "killer", como diz o [illegible]
"gangster" ou não,
mas de qualquer forma)

em Chicago.

E como o nosso querido "faixa" Frank S[illegible]a canta

"Chicago, Chicago
I will show you around"

Chicago na beira do lago
ilustre cidade lacustre
o maior matadouro do mundo
salvo seja (não quero confusão) de [illegible]
Chicago, Chicago, no Estado de Illinois

Quando aquêle remador brasileiro chegou em Chicago
seus companheiros viram que êle andava meio afobado
meio afobado sim
meio afobado sim
pensaram que êle estava indócil para entrar no [illegible]
é natural

(but strictly between us
some said the man was hot
with 2000 bucks in his pocket
and had some deal to fix
somewhere around Chicago)

Oficialmente, no entanto, para um esportista amadorista, o esporte vai na frente e, com sua guarnição, êle tem de representar o Brasil no páreo do "8 com patrão" nos
III Jogos Panamericanos, em Chicago

na beira do lago
seus chapas torcem

rema rema remador
rema rema sem parar

fôrça no braço não falta
se o páreo não ganha
se a sorte não ajuda

é sair para outra
amanhã será melhor

o homem é de Pernambuco
é o supra-suco
o homem é do Botafogo
é fogo

rema rema remador

(que dor
infelizmente o páreo não ganhou
mas estava em ponto-de-bala)

à noite
aquêle jovem brasileiro esportivo
quando foi visto pela última vez vivo
seus chapas bolaram que êle estava se sentindo
[bár-ba-ro
saindo para o encontro marcado com uma "big
[blonde" bacana

de manhã
a triste ocorrência
a dolorosa coincidência
era 7 de setembro
o dia da "Independência ou Morte"

seu corpo foi encontrado no "campus" exposto
[ao vento frio
(dizem que em Chicago sempre venta mais que
[a pedra noventa
seu coração de môço varado por uma bala
"made in Brazil but shot in USA" — táaa

E como o nosso querido "faixa" Frank Sinatra canta

"Chicago Chicago
that toddlin' town toddlin' town"

E é como a triste experiência do fato acrescenta

Chicago Chicago
that slaughter town slaughter town
where they shot young Mr. Duncan down

(olha o Al Capone de novo aí
tá tá tá tá tá
nem mesmo o pessoal do FBI pôde com êle
[siiiu siiu
só com a turma do impôsto de renda é que
[não teve apêlo
ganhou não declarou brucutu zás-trás multa
[Alcatraz
até parece o Brasil da ponte aérea do feijão
[e da carne
bububu bobobó bah — "our roaring fifties"
[né Zica?)

Mas as notícias no rádio na TV — os títulos das re-
[portagens
no estilo esportivo-criminal: "102 medalhas e um
[morto"
à moda Hitchcock em "Vertigo": "Um Corpo Cai em
[Chicago"
a esportiva-oficiosa-financiada: "Luto e desgôsto na
[CBA"
a policial-romântico-social: "Chôro e desmaio no
[aeroporto"
a colunística-social: "Deixou noiva e ia casar-se em
[dezembro"
o comentário sentimental: "Tão jovem para morrer"
o "técnico" da Praça Mauá: Não te mete nisso, rapaz"
o cínico do "café-society": "Bem, agora o ufanismo
[nacional
vai ficar crente que o Brasil já é potência inter-
[nacional
também no crime, mas entrando de gaiato como
[cliente
do Sindicato da Morte Mafia Migadi Ku-klux-klan
com um remador assassinado mis-te-rio-sa-men-te
em Chicago" — táa

E: assunto lido e corrido
de Chicago a Santiago

Tá — tá bem Ronaldo rapaz
descansa em paz

Aliás a revista "Time", na edição latino-americana, in-
[forma que naquele páreo em Chicago

V. chegou por último

e eu digo sinceramente com tristeza que não sei se V.
[voltou para o Brasil por último

mas chegou para sempre

Os erros de Otto Maria Carpeaux (IV)

WILTON CARDOSO

CHEGAM a ser pitorescos os erros e desacertos do sr. Otto Maria Carpeaux na sua malaventurada História da Literatura Ocidental Desconhecendo as principais obras da literatura sôbre que disserta, e incapaz, pela própria amplitude do objeto, de acompanhar o movimento bibliográfico a que tem dado azo com a sua problemática por vêzes insolúvel, preencheu o autor, levianamente, páginas e páginas, onde, se por alguns tópicos o procedimento é deplorável, o certo e que por outros diverte e move riso.

Veja-se a sua lição acêrca do fundador da historiografia portuguêsa: "O grande historiador de Aljubarrota é o português Fernão Lopes. Reúne à ingenuidade encantadora de um Joinville a escrupulosidade historiográfica de um Lopez de Ayala e o colorido pitoresco de um Froissart; a história de Inês de Castro, na Crónica d'El Rei D. Pedro, basta para revelar um grande escritor. Mas Fernão Lopes tem uma grande vantagem sôbre seus precursores: a luta de Aljubarrota, o seu tema na Crónica d'El Rei D. João, tem sentido nacional e social. É a luta de uma burguesia, em favor da preservação da independência nacional do Estado. Pelo tema não menos do que pela arte, é Fernão Lopes, segundo Southey, "the greatest chronicler of any age or nation". (Op. cit., ps. 381)

É típico da crítica do sr. Otto Maria o vêzo dos paralelismos insignificantes e vazios. Critério romântico, de uma época em que a crítica literária não chegara a alicerçar-se em bases mais ou menos sólidas, é recurso fácil e agora de todo desacreditado. "A reação anti-romântica — escreve o professor Joaquim Ribeiro — valorizando outros critérios (a raça, o meio social etc.) e, ainda hoje, a reação sociológica, pondo em relêvo as condições econômicas da sociedade, procuraram derrubar, e, até mesmo, ridicularizar o critério do paralelismo literário. Não há dúvida que o símile, como fundamento de uma crítica, não é suficiente." (Apud Mário Portugal Fernandes Pinheiro, Cônego Fernandes Pinheiro — Vida e Obra, ps. 233, Rio de Janeiro, 1958). Todavia, como muito bem adverte o escritor patrício, não há negar que os símiles pressupõem comparação, e comparação é já um princípio de medida e de discernimento. No caso, porém, do sr. Otto Maria, os paralelismos carecem de qualquer substância, visto como, não sendo originais, não decorrem de exercício crítico e constituem vulgar exemplo de plágio.

Não falta, com efeito, a esta História da Literatura Ocidental, o testemunho de que o sr. Otto Maria Carpeaux é um plagiário. Tôda a sua lição acêrca de Fernão Lopes (exceto um único ponto, em que está redondamente errada), lembrando lugares-comuns de manuais escolares, tem, como êstes, a sua fonte mal disfarçada em duas obras do lusófilo inglês Aubrey F. G. Bell. Dêsse modo, quando se refere à "ingenuidade encantadora de um Joinville", não faz mais do que copiar o "vivo e ingênuo encanto de Jehan de Joinville", com que, em idêntico paralelo, se exprimiu o erudito oxoniano. (Cf. Aubrey F. G. Bell, Fernão Lopes, ps. 7, Coimbra, 1931) Semelhantemente, ao afirmar o "Colorido pitoresco de um Froissart", apenas aproveitou mal o "junta ao pinturesco de Froissar filosofia moral, entusiasmo e altos princípios" do símile comparativo do mestre inglês. (Cf. Aubrey F. G. Bell, A Literatura Portuguêsa, ps. 97, Coimbra, 1931) Por sua vez, a "escrupulosidade historiográfica de um Lopez de Ayala", associada ao encanto de Fernão Lopes, ressalta do texto do autor inglês, quando, na monografia primeiro citada, ao comparar o cronista espanhol com o português, afirma: "Ayala, mais austero, não tem o seu encanto." (Cf. Op. cit., ps. 62) Mas há mais: "... o seu tema na Crónica d'El Rei D. João tem sentido nacional e social. É a luta de uma burguesia, em favor da preservação da independência nacional do Estado." Teria, dessa vez, o sr. Otto Maria Carpeaux lido a crônica joanina do extraordinário prosador medieval português? Não. Ainda uma vez, compilou Aubrey Bell, no excelente ensaio acêrca do cronista de Portugal: "A sua obra prima, a Crónica de Dom Joam, foi realmente escrita para o povo sob a influência dum grande entusiasmo nacional com o qual perfeitamente se identificara. (Cf. Ob. Cit., ps. 64) Por último, a citação de Southey — the greatest chronicler of any age or nation — deveria trazer a indicação — Apud Aubrey F. G. Bell, Fernão Lopes, ps. 4, pois, efetivamente, foi aí que o sr. Otto Maria a recolheu.

De próprio, resta, pois, à lição do sr. Otto Maria apenas isto: "a história de Inês de Castro, na Crónica d'El Rei D. Pedro, basta para revelar um grande escritor". Basta isso — sim — para revelar um crítico e historiador de literatura, pois não há, em verdade, nenhuma história de Inês de Castro na citada crônica de Fernão Lopes.

A leitura dos autores que analisa e julga não é, como temos visto, a constante dêste historiador. Todavia, o que torna pitoresca a sua aventura, ao tentar um julgamento literário pela simples ilação histórica dos nomes de D. Pedro e Inês de Castro — os comparsas do grande desvairo — é o fato de, além de emprestar à obra páginas que não existem, mostrar inteiro desconhecimento dos problemas ligados ao autor que pretende estudar. Tivesse o sr. Otto Maria algumas luzes a respeito da obra do primeiro cronista oficial de Portugal, saberia que às três crônicas que de sua pena nos restam, deveria ter precedido a elaboração da história dos reinados anteriores. Acompanhasse o movimento bibliográfico das letras portuguêsas, ficaria sabendo que às acusações que pesam sôbre Rui de Pina, no que tange ao fato de ter êle deturpado e refundido as crônicas do predecessor, se juntam as descobertas dos códices da Biblioteca Municipal do Pôrto e da Biblioteca do Cadaval, respectivamente por A. de Magalhães Bastos e Carlos da Silva Tarouca S. J. — ambos, a esta hora, publicados: Crônica de cinco reis de Portugal, Biblioteca Histórica, Série Régia, Livraria Civilização, Pôrto, s/d.; Crônicas dos sete primeiros reis de Portugal, Academia Portuguêsa de História, 3 vols. 1952-1953. A tal propósito, conviria ler: A. de Magalhães Bastos, Fernão Lopes, suas crônicas perdidas e a Crônica Geral do Reino, Pôrto, 1943; Álvaro Júlio da Costa Pimpão, Terão aparecido as crônicas perdidas de Fernão Lopes?, separata de "Biblos", Coimbra, 1951; I. S. Révah, in Bulletin des Études Portugaises (1953), ps. 249 e seg. (com bibliografia). Tivesse, por fim, alguma vez o sr. Otto Maria lançado um olhar curioso sôbre o primeiro período do Capítulo I da Crônica de D. Pedro I, certo se lhe haviam de deparar estas palavras: "Morto el Rei D. Affonso como avaes ouvido, reinou seu filho ho Iffante Dom Pedro avendo estonce de sua hidade trinta e sete anos e hum mes e dezoito dias."

Isso pôsto, tiraria algumas conclusões: que Fernão Lopes afirma ter escrito a Crônica de D. Afonso IV; que a Crônica de D. Pedro I começa com a ascensão ao trono do cruel justiceiro; que a história de Inês de Castro estaria na Crônica de D. Afonso IV, possivelmente perdida. Esta última conclusão, sobretudo, encontraria confirmação no próprio texto do Capítulo XXVII da Crônica de D. Pedro I, a mais antiga das que nos chegaram de Fernão Lopes: "Já tendes ouvido compridamente onde falamos da morte de D. Enês, a razão porque a el Rei D. Affonso matou." Que o local indicado não é a Crônica de D. Pedro I prova-o o fato de, nessa obra, Fernão Lopes só tratar de Inês de Castro no Capítulo XLIV, onde descreve a trasladação de seus restos mortais para o Mosteiro de Alcobaça. Aí mesmo, porém, vem a indicação de que o crônista se ocupara da amante de D. Pedro em obra anterior: "Este verdadeiro amor ouve el Rei Dom Pedro a Dona Enês como se della namorou seendo casado e ainda Iffante, de guisa que pero della no começo perdesse vista e falla, seendo alomgado, como ouvistes, que he o principal aazo de se perder o amor nunca çessava de lhe emviar recados, como em seu logar teemdes ouvido."

Eis porque escreve Aubrey Bell (nesta parte não plagiado pelo sr. Otto Maria): "A descrição do assassínio de D. Maria Teles por seu marido é igualmente vivida, não sendo os atores do drama todo o povo, mas poucas pessoas: ela faz-nos pensar quão grande foi a perda da descrição, por Fernão Lopes, da morte de Inês de Castro." (Op. cit., ps. 54) De igual modo, Antônio Salgado Júnior: "O que teriam sido essas páginas (as páginas da crônica perdida em que Lopes descreveria os amores da mísera e mesquinha), o que teria sido o relato vivíssimo do drama, não podemos conhecer nós hoje. Perdeu-se com a crônica respectiva, — e deve ter sido das mais lastimáveis perdas que sofremos." (Apud A. de Magalhães Basto, Op. cit., ps. 44) O sr. Otto Maria é o único que conhece essas páginas, e, por elas, ajuíza os méritos do autor. Simplesmente lastimável!

Não voltarei a importunar o autos da História da Literatura Ocidental. A tarefa não me agrada e saiu-me à custa de violentar os meus hábitos intelectuais. Todavia, fico em paz com a minha consciência: revelei o sr. Otto Maria Carpeaux...

CARTAZ - 2

TERMINARAM, na semana passada, os trabalhos de filmagem do livro de Thomas Mann: "Os Buddenbrooks". O filme foi produzido em duas partes, das quais a primeira será exibida, em novembro, em Luebeck. Luebeck é o cenário original do romance de TM, que descreve a história de uma família tradicional da cidade. Liselotte Pulver, Nadja Tiller, Hans joerg Felmy, Werner Hinz e Gustav Knut preenchem os papéis principais da película. A segunda parte do filme, dirigido por Alfred Weidemann, será apresentada ao público no fim do ano. TM determinou, no seu testamento, que a filmagem da sua obra só fôsse entregue a uma "co-produção pan-alemã". Os planos nesse sentido fracassaram, de modo que os testamenteiros entregaras os direitos de filmagem a um produtor alemão-ocidental e à DEFA da zona soviética.

★

UMA grande editôra norte-americana está procurando (desesperadamente) um escritor disposto a escrever (urgente) um livro sôbre a vida do ator cinematográfico Tyrone Power. Numerosos autores já foram consultados a respeito do trabalho, porém se negaram a realizá-lo, depois de alegarem que o ator era por demais tranqüilo, não tendo nada de interessante na sua vida para ser "contado e, muito menos, para ser mostrado pelo cinema".

★

A ESCRITORA norte-americana Pearl Buck, que está atualmente, na Itália, declarou à imprensa ter ido a Roma para entrar em contato com os meios cinematográficos italianos, pois pretende levar à tela o seu livro que denominou "Mulheres Imperiais".

★

O ESCRITOR italiano Marcello Orano, que contraiu lepra quando prestava assistência num hospital da Somália, durante a última guerra, faleceu, no dia 22 último, vítima de um ataque cardíaco. Orano tinha 56 anos de idade e, ao contrair lepra, resolveu converter-se ao islamismo.

NOVOS prêmios literários foram adjudicados, na semana passada, por um júri presidido por Jean Cocteau, a jovens escritores franceses. O premiado, êste ano, foi Lionel Richard, por seu manuscrito "Le bois et la cendre". Marie Thérese Guisinnier recebeu o grande prêmio de poesia da Academia de Jogos Florais. A Sociedade dos Homens de Letras conferiu o "Prêmio Berson" a René Bailly, pelo conjunto de sua obra literária, destacando-se, dentre outras, o "Dicionário de Sinônimos da Língua Francesa".

★

UMA das cinco "Medalhas Göethe", da cidade de Francfort, foi, êste ano, atribuída ao escritor e jornalista francês Jean Schlumberger. A "Medalha Göethe" foi cunhada, pela primeira vez, em 1932, na comemoração do aniversário de morte do "poeta nacional alemão", atribuída todos os anos a personalidades que tenham prestado serviços especiais à causa da cultura.

COMÉDIA ITALIANA NO CIRCUITO AZTECA

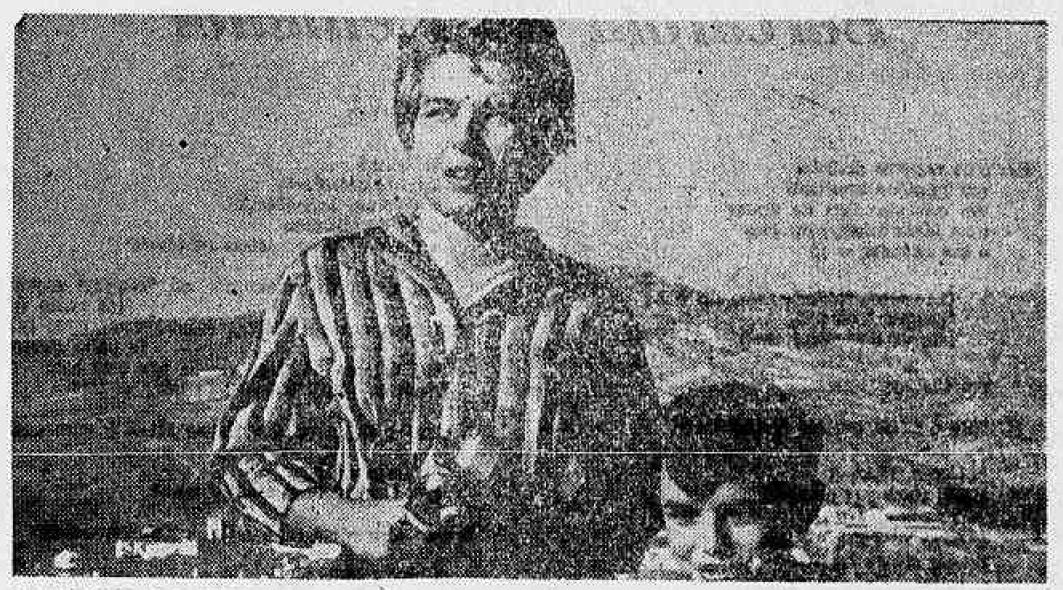
"CAPRICHOS DE MULHER"

CIRCUITOS DO ART-PALACIO E AZTECA — Deliciosa comédia italiana cujo argumento gira em tôrno do velho provérbio de que as mulheres nascidas no mês de março são espôsas perigosas e exigentes. Jacqueline Sassard e Gabriele Ferzetti (foto acima) formam o par amoroso. Apresentação da Art Films.

"O TETO"

CIRCUITO DO ALVORADA — Produção de Vittorio de Sica premiada em Cannes. Gabriella Pallotti e Giorgio Listuzzi (foto acima) vivem o drama de um casal humilde lutando pelo direito de possuírem um teto. Apresentação da Franco-Brasileira.

"SAETA, O CANTO DO ROUXINOL"



CIRCUITO DO PLAZA — O famoso cantor espanhol Joselito (foto acima) prova seu prestígio mundial no papel de um garôto que com a sua voz consegue curar uma cega. Apresentação da Condor Filmes.

Susan Hayward no São Luís em "Quero víver"

"CAPRICHOS DE MULHER" com Jacqueline Sassard e Gabriele Ferzetti (circuitos do ART-PALACIO e AZTECA), "QUERO VIVER" com Susan Hayward (circuito do SÃO LUÍS), "O TETO", com Gabriella Pallotti e Giorgio Listuzzi (circuito do ALVORADA), "SAETA, O CANTO DO ROUXINOL", com Joselito (circuito do PLAZA), "O MORCÊGO" com Abel Salazar e Ariadne Welter (circuito do CINEAC), "A VINGANÇA DE FRANKENSTEIN" com Peter Cushing em cinemascópio e tecnicolor com Frank Sinatra, Dean Martin Held (circuito IMPERIO) e, finalmente, "LOBAS DA PENITENCIARIA (circuito RIO BRANCO) com Richard Denning e Joan Taylor são os lançamentos de amanhã em nossos cinemas.

Na próxima quinta-feira, os cinemas do circuito METRO estarão apresentando "DEUS SABE QUANTO AMEI", drama produzido por Sol C. Siegel (direção de Vincente Minnelli) em cinemascópio e technicolor com Frank Sinatra, Dean Martin, Shirley MacLaine e Martha Hyer nos principais papéis e, nos cinemas do circuito PALÁCIO teremos a exibição de "STEFANIE", produção da UFA, dirigida por Josef Von Baky com Carlos Thompson, Sabine Sinjen, Mady Rahl e Rainer Penkert vivendo a "história de um brotinho do outro mundo".

"Caprichos de Mulher"

Nata di Marzo — (Carlo Ponti, Les Films Marceau — Art Films) — Boa comédia italiana sôbre os contratempos de um jovem casal cujos problemas eram superados por um grande amor. O enrêdo é baseado na crença popular de que as mulheres nascidas no mês de março são espôsas perigosas e exigentes... Jacqueline Sassard e Gabriele Ferzetti formam o casal amoroso. No elenco, Mário Valdemarin, Tina de Mola e Ester Carloni. Argumento de Antônio Pietrangeli (que é também o diretor da película), fotografia de Carlo Carlini e música de Piero Morgan. Em cinemascópio. Uma apresentação da Art Films nos circuitos Art Palácio e Azteca.

"Quero Viver"

I Want to Live — Walter Wanger — United Artists) — A extraordinária estrêla Susan Hayward vivendo o papel de Bárbara Graham, mulher do baixo mundo da Califórnia, amante de jazz, que foi condenada à morte pelo assassinato de uma mulher. Trata-se de uma história verídica baseada em artigos de Ed Montgomery e cartas da própria Bárbara Graham. Pelo seu desempenho "miss" Hayward mereceu, no ano passado o "Oscar" da Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood. A partitura musical do filme, escrita por John Mandel e executada por Gerry Mulligan, Shelly Manne, Art Farmer e Bud Shank, foi indicada pela revista "Down Beat", a biblia dos amantes de jazz, como a melhor de 1958.

No elenco, Simon Oakland, Virginia Vincent e Theodore Bikel. Fotografia de Lionel Lindon, roteiro de Nelson Gidding e Don Mankiewicz e direção de Robert Wise. Tempo de exibição, 120 minutos. Censura, proibido para menores de 18 anos. Apresentação da United Artists nos cinemas do circuito São Luiz.

"O Teto"

Il Tetto — (Vittorio de Sica — Franco Brasileira) — Película premiada no Festival de Cannes. De um tema bem simples (drama de um casal humilde na tentativa de construir o seu lar, contra as exigências do govêrno) Vittorio de Sica conseguiu realizar um grande filme. Gabriella Pallotti e Giorgio Listuzzi são os protagonistas. No elenco, Gastone Renzelli e Maria Di Rollo. Música de Alessandro Cicognini, fotografia de Carlo Montuori, direção e produção de Nino Misiano. Apresentação da Franco Brasileira no cinema Alvorada.

"Saeta, o Canto do Rouxinol"

Saeta, del Ruiseñor — (Cesareo Gonzalez — Condor Filmes) O famoso cantor infantil espanhol Joselito (que recentemente estêve em nossa capital) interpreta bonitas canções (em cinemascópio e tecnicolor) no papel comovente de um garôto que consegue, com seu próprio esfôrço, curar uma criança cega. No elenco, Mary Carmen Alonso e Ivy Bless. Película premiada no Festival de Filme infantil de Veneza e no Festival de Bruxelas. Fotografia de Juan Marine, direção de Antônio Del Amo. Apresentação da Condor Filmes nos cinemas do circuito Plaza.

"O Morcêgo"

El Vampiro — (Abel Salazar - Pelmex) — Mais uma versão cinematográfica (espanhola) do conde Drácula, o homem que alimentava-se de sangue. Papel vivido por German Robles, que, terminado seu trabalho no filme, foi obrigado a internar-se numa clínica. No elenco, Abel Salazar e Ariadne Welter. Fotografia de Rosálio Solono, argumento de Ramon Obon, direção de Fernando Mendez. Apresentação Pelmex nos cinemas do circuito Azteca.

"A Vingança de Frankenstein"

The Revenge of Frankenstein — (Hammer Film-Columbia) — Peter Cushing é o novo Frankenstein, o médico que fabricava monstros, transplantando cérebros de cadáveres. Desta vez em cinemascópio e tecnicolor. No elenco, Francis Mattews e Eunice Gayson. Argumento de Jimmy Sangster, fotografia de Jack Asher, direção de Terence Fisher. Tempo de projeção, 93 minutos. Censura, proibido para menores de 18 anos. Apresentação da Colúmbia nos cinemas do circuito Odeon.

Policiais

"Labirinto da Morte" — Banktresor 713 — Produção da Imperial Films com Martin Held, Hardy Kruger e Hildegarde Grethe. Fotografia de Helmut Asley, argumento de Herbert Reinecker, direção de Werner Klingler. Apresentação nos cinemas do circuito Império.

"Lobas da Penitenciária" — Girls in Prison - Produção de Alex Gordon com Richard Denning, Joan Taylor, Adele Jergens e Lance Fuller. Fotografia de Frederick E. West, direção de Edward L. Cahn. Apresentação da Paramount nos cinemas do circuito Rio Branco.

"QUERO VIVER"

CIRCUITO DO SÃO LUIZ — A dramática história de Bárbara Graham, cuja condenação à morte abalou a opinião pública americana. Pelo seu desempenho, Susan Hayward (foto acima) mereceu o "Oscar" da Academia Cinematográfica de Hollywood. Apresentação da United Artists.

"A VINGANÇA DE FRANKENSTEIN"

CIRCUITO DO ODEON — Novas aventuras do barão Frankenstein (em cinemascópio e tecnicolor), o médico criador de monstros. Como sempre, proibido para menores de 18 anos. Na foto acima, cena do filme. Apresentação da Columbia.

"LABIRINTO DA MORTE"

CIRCUITO DO IMPERIO — Policial alemão (assalto a um banco), com Martin Held e Nadja Tiller (foto acima) nos principais papéis. Apresentação da Imperial Films.

"LOBAS DA PENITENCIARIA"

CIRCUITO RIO BRANCO — Película inteiramente rodada no interior de uma penitenciária feminina. Joan Taylor e Adele Jergens (foto acima) são as protagonistas. Apresentação da Paramount.

"O MORCEGO"

CIRCUITO DO CINEAC — Mais uma versão cinematográfica (espanhola) sôbre a vida do conde Drácula, o homem que se alimentava de sangue humano. Na foto acima, cena do filme. Apresentação da Pelmex.

Discos clássicos

MARIA TERESA DAL MOR

"LOLITA" entrou na moda. Todos julgam a ousada obra de Nabokov. Todos falam da menina de doze anos que foi amada, com desespêro, por um maníaco, H. Humbert. E os que falam lembram, geralmente, a decepção do "Dr. Jivago" que poucos leram até o fim. "Lolita" é diferente. Seduz desde a primeira página, quando começa a se delinear o cinismo do monstro de tôdas as épocas, e mais ainda, quando surge a "nimphet" que veio alertar o mundo contra as ingênuas do século XX. Lolita é o nome do momento. Lolita é procurada nas ruas, nas portas das escolas, pondo em pânico pais e educadores. Em cada quarentão vê-se um possível Humbert Humbert, embora sejam as "lolitas" mais abomináveis que o infeliz apaixonado. "Lolita" veio e ficou, amparada no estilo vigoroso de Nabokov. Quem pode resistir à magia do escritor?... Quem pode ficar indiferente?... Nem nós que nada temos a ver com literatura...

•

Em matéria de música só temos uma notícia sensacional: "O Guarani", recentemente lançado pela "Chantecler", está desaparecendo das casas de discos. Acho que nem mesmo os realizadores tinham tanta fé no lançamento. A procura transformou-se numa surprêsa, numa notícia digna de grandes manchetes. "Esgotou-se a primeira edição de "O Guarani", de Carlos Gomes"! Grande vitória da ópera e do público brasileiro! Salve a "Chantecler"! A corajosa "Chantecler"! Com tamanho sucesso não houve álbum ainda para os cronistas especializados. Aguardaremos.

•

Da "Odeon" temos hoje dois LPs: Suite "Quebra-nozes", Op. 71 de Tchaikowsky, com a Orquestra Filarmônica, sob a direção de Efrem Kurtz. É mais uma edição, recomendável apenas pelo excelente som e regência de Kurtz. Afinal de contas, quem não possui a sua "Quebra-nozes"? O LP vale também pela novíssima embalagem, e pela marca sofisticada que identifica as capas da Angel, tudo com aspecto de música barrôca. Não temos dúvida que essas capas dão um aspecto de refinamento às discotecas, afugentando por outro lado, os modernistas. O que não entendemos foi a assinatura da contracapa: Maurício Quádrio (da "Rádio Globo"). Por que êsse "da Rádio Globo"?... Afinal de contas isso dá impressão de propriedade, e Maurício Quádrio não é propriedade de emissora alguma. Se a alguém pertence é aos seus inúmeros admiradores que o procuram em rádio, jornais e revistas.

•

O outro LP, também sêlo Angel, nos traz a belíssima voz de Victoria de Los Angeles, a espanhola que em matéria de canto (no seu registro naturalmente), deixa longe a ex-senhora Meneghini. Desta vez Victoria nos oferece "Cinco séculos de canção espanhola", divididos entre o período gótico, renascença e barroco. É uma série de 15 canções, interpretadas esplêndidamente, numa fusão perfeita entre a cantora e o acompanhamento anônimo. Na contracapa a mesma insistência na assinatura de Maurício Quádrio da Rádio Globo. Assim também não é possível!

•

Entre os discos recebidos da RCA Victor temos um popular de grande categoria, e por isso digno de figurar em qualquer discoteca clássica. Trata-se dum recital com "Os Indios Tabajaras", aquêles rapazes que tocam a guitarra como autênticas celebridades. São êles: Mussapery e Herundy, hoje batizados como Antenor e Natalício Moreyra Lima, filhos do cacique Mitanga. Há vários anos, Mussapery apresentou-se no Teatro Municipal ao lado de Cristancho, um guitarrista colombiano, provocando verdadeiro delírio na platéia com a interpretação do "Vôo do besouro" a duas guitarras. Agora êle voltou com o irmão, numa seleção popular que inclui: "Maria Elena", "Maran Cariua", "Los indios danzam", "A la orilla del lago", "Moonlight Serenade", "Baion Bon", "Pájaro campana", "Star dust", "Ternura", "Ay-Maria", "Vals criollo" e "Jungle Dream", tôdas magnìficamente interpretadas. Por que a RCA Victor não realiza um recital clássico com êsses rapazes que são tão extraordinários intérpretes da guitarra?...

o Lóide Aéreo oferece sempre

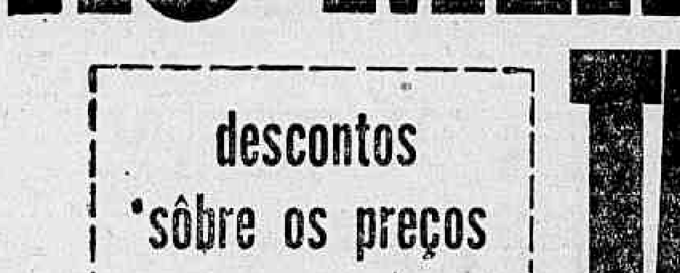
AS MENORES TARIFAS

descontos sôbre os preços já reduzidos das passagens aéreas

Sua viagem e mais econômica quando você voa pelo Lóide Aéreo que lhe oferece tarifas sempre menores nos melhores tipos de aeronaves. E no Lóide Aéreo você tem ainda estas vantagens:

- ótimo serviço de bordo
- as melhores tripulações
- os horarios mais convenientes

QUADRIMOTORES DOUGLAS SKYMASTER
Grandes e velozes aviões para 60 passageiros
15% de economia sôbre as tarifas de qualquer outro quadrimotor.
BIMOTORES CURTISS COMANDO
Amplas e confortáveis aeronaves para 44 passageiros
35% de economia sôbre as tarifas de outros bimotores.

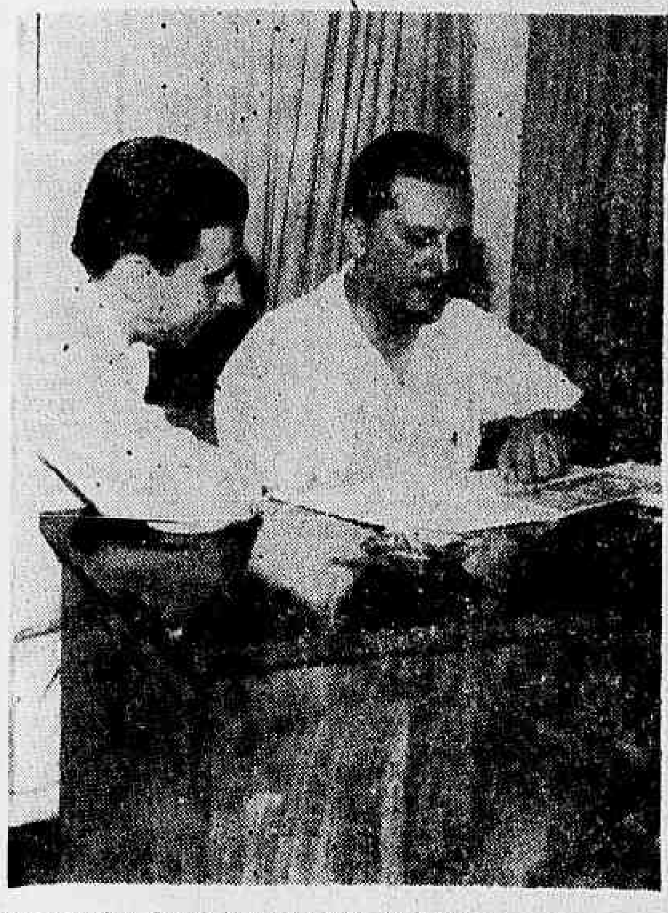


Lóide Aéreo

Av. Nilo Peçanha, 26 B - Tels. 32-27-50 42-9967
Rua México, 11 C - Tels. 22-9434 e 52-7685
Méier — Rua Dias da Cruz, 179 - Tel. 49-5980

EQUIPES DE TV: 1.º CURSO DE PREPARAÇÃO

DIRETOR-GERAL



O sr. Almeida Castro, diretor-geral da TV-Tupi, mostra ao repórter do DIARIO CARIOCA, os planos didáticos para o curso de preparação de equipes de TV, que pelo sucesso alcançado, se repetirá todos os anos

TV-Tupi faz técnicos para suas associadas

Reportagem de MERIVAL LOPES

Iniciou-se a 15 de setembro próximo passado, o I Curso de Preparação de Equipes de TV, com 42 alunos matriculados e grande número de ouvintes, pretendendo-se formar, pela primeira vez no Brasil, por iniciativa da televisão Tupi, um grupo de profissionais de especialização, destinados aos seus quadros e, principalmente, às novas emissôras, TV-Piratini (Pôrto Alegre) e TV-Itapoan (Salvador).

No curso estão matriculados 16 alunos baianos, 16 gaúchos e dez cariocas, todos ganhando ajuda de custo, com estada e passagens pagas, comprometendo-se todos, por contrato, se aprovados, trabalhar durante três anos nas emissôras associadas, com aumento progressivo de 20% nos ordenados ao fim de cada ano, mas sujeitos a desligamento sumário por reprovação ou falta de aproveitamento.

CURSO COMPLETO

O regime de estudos e aplicação para os alunos é dos mais severos, bastando uma falta, não justificada, ou dois atrasos, para o imediato desligamento, estando previsto para três meses a sua duração total devendo as provas finais práticas, serem feitas no ar, em dez programas, no horário das 23,30 horas, entre os dias 2 e 12 de setembro. O curso visa preparar especialistas em todos os ramos de televisão, desde o técnico ao realizador, que todos sonhavam ser quando principiaram as aulas, mas com as dificuldades surgidas, foram enveredando pelos outros setores e, agora já estão todos os setores preenchidos.

CURRÍCULO

As matérias que fazem parte do currículo são as mais variadas, compreendendo Introdução à TV onde é estudada a televisão como fôrça social e a responsabilidade do homem ao lidar com tão poderoso veículo. Importância da propaganda é outro item do curso, encarando a televisão como carreira profissional, com seus direitos e deveres próprios. Estética na TV é matéria sòmente para os que se destinam a realizadores, estudando o novo veículo como arte estética e mostrando o necessário para sua boa realização. Seleção de imagens é matéria exclusiva para os alunos candidatos a diretores de televisão, ensinando movimento de câmara, efeitos de som e luz. Para o grupo de técnicos e de suite, o curso tem a parte de eletrônica básica e sistemas de TV, com aulas para os camarans, operadores de vídeo, áudio e iluminadores.

CORPO DOCENTE

A direção do curso está a cargo do sr. Almeida Castro, tendo como secretário o sr. Alinor Azevedo e, como professores Alcino Diniz e Péricles Leal e na parte técnica Herberto Cusman e ainda como monitores, Maurício Dantas em composição fotográfica e efeitos suplementares e Aluísio Chaves em mercado publicitário e agências.

DEBATE

A reportagem do DIARIO CARIOCA teve oportunidade de assistir a uma das aulas do curso, atestando o interêsse dos alunos e seu grau de aproveitamento, pois o sr. Almeida Castro organizou um movimentado debate sôbre a matéria dada, colocando frente à frente gaúchos e baianos para a discussão de problemas artísticos de televisão, notando-se a preocupação constante, da direção, em frisar para os alunos sua futura responsabilidade diante dos telespectadores. Apesar de grande interêsse demonstrado por todos, nota-se ainda uma certa confusão por parte de alguns, pois muitos nunca haviam sequer assistido a um programa de televisão.

SUCESSO

A boa receptividade e o interêsse demonstrados em todos os setores pelo curso (o sr. Almeida Castro acabara de receber um ofício da Embaixada dos Estados Unidos da América, pedindo a inclusão de 3 agentes consulares como ouvintes) fêz com que as Emissoras Associadas tornassem o curso permanente, devendo o início das aulas para a turma futura dar-se em março de 1960, para a preparação de equipes do Ceará, Pará e parte do Recife, exigindo-se para os candidatos a idade máxima de 25 anos além do curso ginasial completo.

ALUNOS DO 1.º CURSO

16 gaúchos, 16 baianos e dez cariocas, integram a primeira turma (foto), que será formada pelo curso de preparação de equipes de TV

DEBATES

O sr. Almeida Castro, um dos professôres do curso, promove no fim de cada semana, movimentados debates sôbre a matéria dada, cotejando então, os gaúchos, cariocas e baianos, sôbre os conhecimentos adquiridos

Depoimento

- O meu nome artístico é Aury Cahet.
- Aliás, é um pouco do meu próprio e verdadeiro nome, um tanto ou quanto quilométrico: Maria Aury di Conti Gil Nobre Cahet. Chega?
- Deixa êsse negócio de idade p'ra lá.
- O meu estado civil é o de prometida. Vou casar muito breve.
- Comecei a minha carreira artística na finada — que crime! — "boite" Casablanca, atendendo a um convite de Silveira Sampaio e de Teófilo de Vasconcelos.
- A minha maior emoção até hoje foi vivida quando estreei no teatro de comédia.
- E susto foi quando me esqueci de entrar em cena em "Calúnia".
- O meu prato predileto é lagosta. De qualquer jeito. Como vier, eu traço.
- São tantas as pessoas chatas que sou obrigada a aturar que, apontando uma sòmente, estaria cometendo séria injustiça. Com as demais.
- Uso "Visa" de Piguet e "Le Dix" de Balenciaga, mas custam os olhos da cara.
- Quantas línguas eu falo? Três, é lógico: português, sânscrito e aramáico.
- No palco, o que mais me agrada fazer é representar.
- E fora dêle, para variar, representar.
- Três coisas boas: sapato novo, dinheirinho e Zubytho.
- E três más: falso íntimo, bêbedo triste e dor de cotovelos.
- Como artista, o meu maior sonho é fazer com que esqueçam a vedeta e respeitem a atriz, tá bem?
- E pesadelo é esquecer-me das "falas" durante o espetáculo.
- Não frequento "boites".
- Para falar francamente, eu durmo de nadinha.
- Se eu tivesse que organizar uma companhia de revistas, escolheria um elenco de "marionettes". Sòmente assim evitaria as tradicionais brigas entre as estrelíssimas.
- O cantor mais desafinado que eu conheço é Domênico Modugno. E o faz com muito cabelo e muito bigode, até em italiano.
- Se eu fôsse Prefeito, nomearia tôda a minha família e todos os meus amigos para os melhores cargos de que dispusesse a famosa "Viúva". Sou profundamente conservadora.
- A última coisa que eu faço quando vou dormir é tirar a roupa, ora! Faço o meu "strip-tease" particular.
- Não entendo de futebol mas adoro o Flamengo. Sabe-se lá por que se gosta de alguém ou de alguma coisa?
- Leio bastante. Simone de Bevoir, Gide e Sartre são os meus autores preferidos. Como contista, Maupassant.
- Que é que eu acho do cinema nacional? Vamos deixar de brincadeiras, "seu" Mister...
- No meu dia de folga, procuro aperfeiçoar os meus conhecimentos culinários. O casório vem aí.
- Deixo de citar uma pessoa que se julga muito engraçada porque se o fizesse quem perderia a graça seria eu...
- Para uma viagem à Lua, eu levaria: meu noivo, para namorar; Charlie Chaplin, para conversar e Frank Sinatra, para ouvir.
- Num homem, eu procuro observar em primeiro lugar a inteligência e o caráter.
- Depois, beleza e dinheiro.
- Se eu fôsse crítico, apontaria em mim mesma a naturalidade com que recebo as críticas que me são feitas.
- Mania, sòmente uma: coleciono bichos de pelúcia.
- E, terminando, quem faz bater em ritmo mais acelerado o meu coração é o Zubytho. O nome é doce. O dono também.

Roteiro da Noite

ARPEGE — Rua Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e Conjunto Ambar — Cantam Fernando Barreto, Maria Helena e Nilde Araújo. Sem "couvert" — Consumação, 400. Aos sábados e vésperas de feriados, 500.

•

AU BON GOURMET — Avenida Copacabana, 202 — Telefone: 37-5359 — Restaurante e buate — Música de Carlinhos e Zé Maria — Cantam Murilinho de Almeida, Marly Ribeiro e Homero Marques — "couvert" 100.

•

BACARA — Rua Duvivier, 37-H — Bar — Piano de Chuca-Chuca, clarita de Abel Ferreira e acordeão de Gig — Canta: Iracema Brynner — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

•

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Atração: Marisa — Consumação, 250. Aos sábados e vésperas de feriados, 300. Sem "couvert". Permitido o traje esporte.

•

CHATO — Rua Anita Garibaldi, 9-A — Salão de chá, bar e restaurante — Música em alta-fidelidade. "Couvert", 80.

•

CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Telefone: 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quarteto. "Show" — Paris no Rio, com "strip-tease". Sem "couvert" e sem consumação.

•

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Ramos e seu conjunto — Atração: Haroldo de Almeida — Canta: Geni Martins — Consumação, 200. Aos sábados, 300. Permitido o traje esporte.

•

DRINK — Avenida Princesa Isabel, 18 — Telefone: 57-7068 — Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam: Luís Bandeira, Claudete Soares, Cláudio Miranda e Lila de Oliveira — Consumação, 700. Aos sábados, 809.

FRED'S — Avenida Atlântica, esquina de Princesa Isabel — Telefone: 57-9798 — Música de Guimarães e Bahia — Cantam: Miltinho e Malena Rodrigues. Atrações: Booker Pittman, Grande Otelo e Marisa Barroso.

•

HAVAÍ — Avenida Atlântica, 974-B — Danças — Música em "hi-fi" com Cacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

•

HI-FI — Avenida Princesa Isabel (Hotel Plaza) — Telefone: 57-1870 — Música em "hi-fi" com Nina Robert no comando. Bar e restaurante — Danças — Consumação sòmente nos sábados, 200. Permitido o traje esporte.

•

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Telefone: 57-5738 — Danças — Conjunto de Batista Filho — Cantam: Maria Lopes, Lena Lanari e Tito Santos. Atração: Ted Moreno.

•

KILT-BAR — Rua Carvalho de Mendonça, 35-A — Bebidas — Animador: Jean-Pierre. Sem "couvert" e sem consumação.

•

LA-BOHEME — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 14 — Danças com Hi-Fi e o quarteto de Baden Powell. — Canta: Rosinha Lorcal.

•

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Telefone: 57-6984 — Danças — Músicas de Magé, Raul Mascarenhas e Manoel da Conceição. Atrações: Dolores Duran e Ted Moreno. Consumação, 250. Sábados, 300. Permitido o traje esporte.

•

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Telefone: 57-7611 — Danças — Atração: Dora Lopes — Permitido o traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

•

MAXIM'S — Av. Atlântica, 1.850 — Telefone: 37-9644 — Danças — Piano de Arí Mesquita. Permitido traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MEIA-NOITE — Copacabana Pálace — Telefone: 57-1818 — Quarteto de Moacir Silva.

•

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano Harry — Atração: Arlindo Borges. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

•

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Telefone: 47-7119 — Fechado hoje. Amanhã: "The Million Dollar Baby" — "couvert", 500. Consumação, 500.

•

O. K. — Avenida Atlântica (Lido) — Telefone: 37-6319 — Jantar-dançantes.

•

PIGALLE — Av. Atlântica, 4.200 — Telefone: 47-2438 — Danças — "Strip-tease" com Brigitte Blair, Gina Hidalgo e Raquel Soraia — Olga & Guilhermina. — "Show". "Beldades na Madrugada". Canta: Cláudia Moreno.

•

PLAZA — Avenida Prado Júnior, 258 — Telefone: 57-1870 — Música de Bola Sete e Barriquinha. Cantam: Cléia Marques, Sônia Claridge e Roberto Carlos — Consumação sòmente aos sábados, 500.

•

SACHA'S — Rua Antônio Vieira — Telefone: 37-6208 — Danças — Músicas de Cipó e Sacha — Cantam: Mirzo Barroso e Paulo Marquez — "couvert", 200. Consumação, 300.

•

SCOTCH — Rua Fernando Mendes, 28-D — Bar — Atração: George Green. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

•

STUDIUM — Av. Atlântica, 1.800 — (Hotel Excelsior) — Telefone: 57-1850 — Jantares-dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

•

TEXAS BAR — Av. Atlântica, 974-A (Leme) — Danças — Música de Dionísio e Lauro Miranda — Cantam: Tânia Maria e Diana Montez. Atrações: segundas, sextas e domingos, Lucienne Franco; têrças, Ronald Golias; quintas, Aerton Perlingeiro; quartas, Lúcio Alves; sábados, Moreira da Silva.

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/32 — Tel.: 23-1771

Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

SUL

RIO AMAZONAS
Vg. 91 — V
Sairá para:
Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre

EUROPA

LOIDE CANADA
Sairá a 15 de outubro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Tunis — Marselha — Gênova — Livorno (possivelmente Trieste e Rijeka.

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 2 de outubro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE SAO DOMINGOS
Sairá a 7 de outubro para: B. Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE SAO DOMINGOS
Sairá a 6 de outubro para: Rio — B. Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

NOVO MÉTODO PARA COMBATER A NEW-CASTLE

Na água de beber a solução prática

J. CAMPELO

FICARAO sempre gravados no pensamento dos nossos avicultores os dissabores verificados com a introdução da New-Castle no Brasil.

Quem acompanhou a evolução desta doença em nosso meio criatório, jamais se esquecerá das dificuldades iniciais encontradas no combate a esta zoonose, e as contradições havidas no que diz respeito a melhor maneira de combatê-la. É verdade, entretanto, que com o passar dos primeiros surtos, naturalmente com prejuízos econômicos incalculáveis para os nossos criadores, os métodos de combate à New-Castle foram se aprimorando e hoje em dia, graças aos trabalhos incessantes dos nossos técnicos com medidas profiláticas convenientes, vemos que o mal já está bastante controlado, e raras vêzes temos visto o aparecimento de tal doença em nossos aviários. Isto quando se dá, entretanto, mais se deve ao pouco esclarecimento de criadores menos adiantados que, por incredulidade ou por já acharem que a doença está completamente extinta, deixam de vacinar seu rebanho, estando sujeito desta maneira a criar novos focos de propagação da doença.

Sendo um assunto sempre estudado em diversas partes do mundo, a melhor maneira, isto é, a mais eficiente e econômica de combate à New-Castle, achamos conveniente manter um contato com uma das autoridades no assunto, do Ministério da Agricultura, principalmente por ser ela quem responde pela aprovação ou não dos produtos veterinários elaborados por laboratórios particulares destinados à avicultura e também chefiar o setor de pesquisas e produção de vacinas distribuídas aos criadores pelo próprio govêrno.

Como as coisas inerentes à doença de New-Castle estão bastante divulgadas e conhecidas por aquêles que se interessam pela avicultura, abordamos com o nosso entrevistado, dr. Victor Fidely Lapagesse — chefe da seção de Ornito-Patologia do Instituto de Biologia Animal do Ministério da Agricultura — um assunto que está em pauta no momento, pelos benefícios que poderá trazer aos nossos avicultores no combate à doença ou seja, a vacinação das aves através a água de bebida.

Tecendo inicialmente referências elogiosas à SEÇÃO AGROPECUARIA DO DC, confessando-se assíduo leitor por verificar que esta, está sobremodo procurando esclarecer os criadores focalizando assuntos de reais e proveitosos interêsses, contribuindo para o desenvolvimento agropecuário do país, o dr. Lapagesse abordou com a modéstia que lhe é peculiar, porém com bastante propriedade, o assunto principal da nossa entrevista.

Com a palavra, pois, o nosso entrevistado:

— O Brasil elabora a vacina contra a doença de New-Castle desde 1954. De início, várias amostras de vírus foram utilizadas, firmando-se depois na amostra «La Sota», mui gentilmente cedida pelo eminente professor dr. Baudette F. R., pesquisador americano.

Desde 1944, vimos acompanhando os progressos sôbre a vacina contra esta doença, observando que os americanos, tendo em vista facilitar o processo de vacinação, estavam utilizando vacinas por meio de pulverização ou atomização e decorrente dêste processo, surgiu logo a vacina para ser usada em água de beber.

Entretanto, êste último processo tem estado em estudos até o presente nos Estados Unidos da América do Norte, onde têm sido publicados trabalhos sucessivos pelos doutores R. W. Winterfield, C. L. Goldman e E. H. Seadale desde 1955, em que observam os resultados de várias amostras de vacinas, vírus diferentes em testes de vacinação intranasal e em água de beber. Com as pesquisas realizadas em milhares de pintos entre 4 dias e 4 semanas, a opinião de tais cientistas já nos pode servir de base para nossos trabalhos.

Com o aparecimento das primeiras vacinas liofilizadas contra a doença de New-Castle, alguns laboratórios particulares estão lançando no mercado vacinas para uso geral. Entretanto, os testes sôbre a eficiência das vacinas para o uso em água de bebida, estão ainda em observação, não havendo portanto autorização para se utilizar na água estas vacinas.

Aqui no Instituto de Biologia Animal, no grupo que tenho a honra de chefiar esta seção de Ornito-Patologia, liofilizamos em princípio do corrente ano pequenos volumes de vacina, experimentando diferentes tipos de estabilizadores; entretanto, sòmente em junho obtivemos uma vacina liofilizada em condições de ser dada ao consumo. Desde então, algumas partidas estão em via de ser entregues aos senhores criadores.

A vacina liofilizada funciona em condições semelhantes às vacinas vivas comuns, inclusive quanto à sua aplicação em água de beber.

Em julho dêste ano, vacinamos 200 pintos de 10 dias, por instilação nasal e pela água de beber, usando-se a nova vacina liofilizada. Estas aves, antes da vacinação, davam reação negativa para a doença. Decorrido o prazo necessário para a verificação da eficiência da vacina, novos exames foram feitos, tendo-se obtido resultados que comprovam um índice de proteção satisfatório conferido pela vacina, ou seja, de 100% em testes sorológicos realizados em laboratório.

Em agôsto, vacinamos outros 200 pintos de 10 dias, usando-se neste teste água com e sem estabilizadores. Os exames em princípio de setembro, apresentaram resultados satisfatórios semelhantes.

Várias vacinas estão em fase final de testes de eficiência, fazendo-se finalmente administração de doses maciças de vírus patogênicos aos animais imunizados para assegurar-se da inteira proteção das mesmas.

A vacina contra a doença de New-Castle, que em breve o IBA entregará ao consumo, destina-se aos diferentes processos de aplicação, inclusive a água de beber.

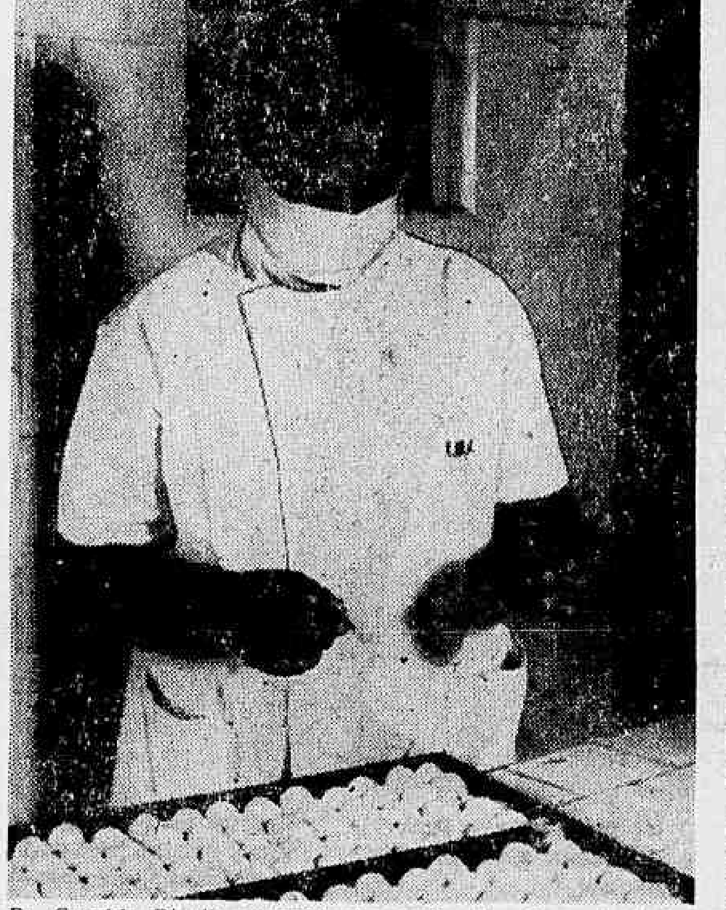
O êxito de sua aplicação está em grande parte condicionado a que o consumidor siga à risca as instruções apresentadas na bula que acompanha as vacinas, sendo necessário que seja mantida na água determinada concentração de vírus, isto é, 100 doses de vacina para cada litro de água fornecida às aves.

A imunidade conferida por êste processo de vacinação é igualmente como nos métodos de instilação nasal e ocular, de 4 meses. A técnica de deixar as aves sem bebida de um dia para o outro, para que haja procura de água por tôdas as galinhas e consequentemente a imunização de tôda a população do aviário, deve ser posta em prática.

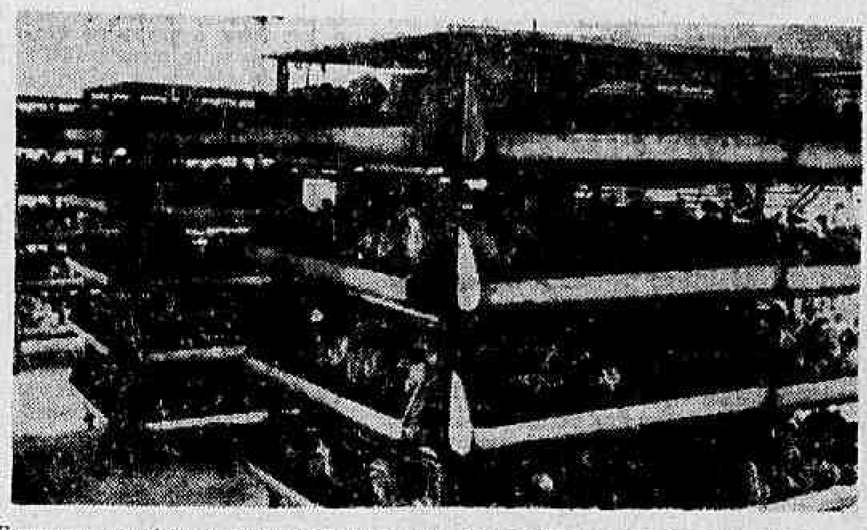
Temos observado surtos de New-Castle em algumas criações e às vêzes com a alegação dos proprietários de que as aves haviam sido vacinadas. Não nos cabe aqui estar divagando sôbre a produção de vacinas por tais laboratórios, mas é importante, para evitar estas queixas tardias, que os criadores comprovem sempre a idoneidade dos produtos a serem aplicados em sua criação.

Os avicultores estão dêste modo de parabéns, pois é sem dúvida um grande auxílio à criação êste novo processo de vacinação. Sua aplicação, entretanto, até o momento, se restringe a pintos até 40 dias de idade mais ou menos, devendo mais tarde, conforme resultados de trabalhos que estão sendo levados a efeito, se estender também às aves de mais idade.

Quero agradecer a oportunidade que me foi dada para a prestação destas informações, que são, no entanto, fruto de um início de trabalhos, colocando-me sempre à disposição desta página para quaisquer esclarecimentos e frisar que a seção de Ornito-Patologia do I. B. A., dentro de suas possibilidades, estará ao inteiro dispor dos criadores para colaborar no que fôr necessário ao progresso da avicultura em nosso país.



Dr. Geraldo Rivello, conceituado técnico brasileiro, trabalha com afinco e dedicação, no sentido de elaborar uma boa vacina, que ajude a combater eficazmente a doença de New-Castle, protegendo satisfatòriamente o nosso rebanho avícola



Sem um serviço de proteção constante, lotes de aves como êste estão em permanente perigo, pelas possibilidades diversas de contrair a New-Castle

Lotes de pintos em observação para comprovar a eficiência da vacina que nêles é testada

"É POR ISSO QUE DIZEM"

"Santo de casa, não faz milagres"

ALFA

CONFRONTANDO os salários recebidos pelos técnicos e auxiliares de Agronomia e Veterinária que trabalham nas repartições do Ministério da Agricultura e os vencimentos auferidos por outros agrônomos e veterinários, etc., que prestam os seus serviços em "escritórios técnicos", "Acôrdos", "Projetos", "Centros", etc., em cooperação com a nossa agropecuária, chegamos à conclusão que, dessa maneira, em pouco tempo o nosso M. A. não passará, nesse terreno, de um simples caudatário de um "Escritório" qualquer, tendo em vista, em tôda organização, haver uma hierarquia preconizando "maior remuneração" àqueles que desempenham funções de maiores responsabilidades.

Não estamos absolutamente em desacôrdo com os salários recebidos pelos funcionários que colaboram com tais Serviços; pelo contrário, achamos justíssimo o preço do seu trabalho e ao nosso ver, mereciam receber muito mais, pela função que estão desempenhando.

Com o que não concordamos, entretanto, é saber que o nosso govêrno, que concorre sempre com uma parcela razoável em dinheiro, para tais "instituições híbridas", não se tenha ainda lembrado de, pelo menos, equiparar os vencimentos dos seus próprios técnicos ao mínimo recebido pelos que servem sob a orientação "Pan".

Por incrível que pareça, sabemos que alguns auxiliares menos graduados dêstes "Serviços", "Escritórios", "Oficinas", etc., têm vencimentos superiores aos de muitos diretores e chefes de repartições importantes do M. A.

Mais uma vez, voltamos a repetir que não somos contra o salário auferido por tais funcionários e sim, a favor de que o exmo. sr. ministro, receba mais, pela responsabilidade que tem sôbre os seus ombros, que os diretores e chefes de seções (brasileiras), tenham melhorados os seus vencimentos e que os técnicos e funcionários do Ministério da Agricultura (muitos com mais de 15 e 20 anos de serviços), não fiquem em situação inferior no que diz respeito à questão de vencimentos, pois em capacidade produtiva, devem ser dada a sua experiência de longos anos de serviços prestados, iguais ou superiores aos que existem.

Comece o govêrno a acender algumas "velinhas" aos seus "santinhos", melhorando-lhes as condições de vida, as quais, diga-se de passagem, não são das mais lisonjeiras, e os "milagres" hão de surgir, não temos a menor dúvida, pois "santo de casa só não se torna milagroso, quando o "fiel" não se faz merecedor."

Princípios de Extensão Rural

Christovão A. Franco
(Engº Agrº Ext.)

"EXTENSAO Rural, é um sistema de trabalho educacional, fora da escola, que usa métodos próprios e práticos para ajudar a família rural a elevar o seu nível de vida". Assim, todos os objetivos de um trabalho de Extensão devem ser educacionais e dirigidos para o homem rural.

Os extensionistas, isto é, àqueles que trabalham em Extensão, funcionam como professôres "extra-muros" das escolas.

O trabalho é baseado em um programa. Êste programa deve englobar todos os problemas passíveis de solução. O programa e fracionado em etapas anuais, podendo, dessa maneira, abranger as soluções a curto-prazo, havendo necessidade de paciência, visão e bom-senso, a fim de alcançar seu verdadeiro propósito.

Esta característica de ser sempre um programa a longo-prazo, está justamente condicionada à função educacional do trabalho que procura trazer mudanças no que o povo faz, no conhecimento, no interêsse, na capacidade de compreensão, nas atitudes e habilidades.

Como se trata de trazer mudanças nos hábitos das pessoas, requer por parte do extensionista técnicas especiais de trabalho. Êste trabalho tem que ser essencialmente democrático. Ninguém pode ser obrigado a participar das atividades extensionistas.

Para haver aceitação do programa, o povo deve sentir que êle lhe pertence, que vá ao encontro de suas necessidades, que comece onde o povo se encontra, que apresente soluções para os problemas sentidos, que essas soluções sejam econômicamente possíveis, tècnicamente recomendáveis e socialmente desejáveis. Sintetizando, um programa de Extensão deve ser objetivo, realista, prático, realizável, permanente, flexível, evolutivo, cooperativo e analisável.

Êle é constituído por etapas anuais e em cada etapa deve seguir fases próprias que se entrelaçam.

As fases principais são: conhecimento da realidade rural, determinação de um plano de trabalho, execução do plano e avaliação dos resultados.

A primeira fase, conhecimento da realidade rural, é a mais importante e tem uma prioridade sôbre as outras. É ela que possibilitará dar ao programa aquelas características que apontamos acima.

Planejar é conhecer os problemas locais. O planejamento não pode ser abstrato.

É necessário estabelecer, obrigatòriamente, uma hierarquia de problemas. Porém, será possível se a lista de prioridades fôr muito diversa da escala já elaborada tàcitamente pela opinião local. Se os extensionistas quiserem convencer o povo de que suas dificuldades são as que êles, os extensionistas vêem, e não as que o povo sente, terá então, de proceder lentamente.

Enfim, para poder estabelecer um programa educativo e cooperativo torna-se necessário basear êste programa nas necessidades e desejos do povo e planejar a sua execução com o povo.

"A base é precária onde quer que os programas sejam exclusivamente impostos de fora".

É necessário inventariar as necessidades do povo.

A fim de sistematizarmos o trabalho da primeira fase, ou seja, o "conhecimento da realidade rural", o Serviço de Extensão Rural aplica um método de pesquisa no meio rural.

Como o Serviço de Extensão em Santa Catarina, e no próprio Brasil, ainda está em fase de implantação, torna-se necessário escolher terreno seguro, ou seja, áreas de trabalho onde possam ser instalados os Escritórios Locais. Isto é necessário, a fim de preservar a filosofia do serviço, estabelecer bases sólidas de ação, obter resultados em mais curto prazo, obter confiança da opinião pública, contornar dificuldades próprias da situação brasileira (carência de agrônomos e inexistência de profissionais diplomados em Economia Doméstica), facilitar o trabalho administrativo, estabelecer o programa de expansão do serviço e condicionar o trabalho dentro dos recursos financeiros disponíveis.

É em função disso que, antes de realizarmos essa pesquisa rural, antes mesmo de instalarmos um Escritório Local, aplicamos um outro tipo de pesquisa e que é um diagnóstico rápido das áreas de trabalho a fim de estabelecer a elegibilidade do município. Com essa primeira enquête ficamos sabendo se o município oferece àquelas características atrás apontadas para a instalação de um Escritório Local.

APROVEITANDO A TERRA

Recomendações para adubação de pastagens

SUGERE a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, por intermédio da Seção de Nutrição do Departamento da Produção Animal, que na adubação das pastègens sejam aplicadas as seguintes quantidades de fertilizantes, por alqueire ...... (24.200m2).

	Kg.
Sulfato de amônio ..	730
Superfosfato	240
Fosfato natural	1.210
Cloreto de potássio ..	120

O sulfato de amônio (que pode ser substituído por quantidades equivalentes de adubo nitrogenado), deve ser aplicado em três vêzes, isto é, uma têrça parte junta com adubos fosfatados e potássicos, e o restante em duas aplicações iguais, em cobertura.

Recomenda-se ainda, a aplicação de duas a cinco toneladas de calcáreo por alqueire, caso o solo seja muito ácido ou pobre em cálcio.

Na prática, as sugestões acima podem ser realizadas por meio de um programa como êste:

ÉPOCA: — Setembro, outubro — janeiro, março.

ADUBAÇÃO: — Fórmula 2-23-4 (Set. — Out.)

Sulfato de amônio ou outro, (Janeiro);

Sulfato de amônio ou outro, (Março).

Quantidade:

1.800 kg/alq.

250 kg/alq.

300 kg/alq.

Dessa maneira cada alqueire de pasto receberá 145 kg. de nitrogênio, 410 kg. de fósforo e 72 kg. de potássio.

A fórmula a-23-4 tem a seguinte composição; N amoniacal, ou outros; 2%; P2O5 solúvel, 44%; P2O5, tri-calcico, 21%; K2O, 4%.

Apesar dos preços elevados dos adubos, há necessidade da adubação das pastagens.

TERRA ADUBADA, PRODUÇÃO AUMENTADA...

Campeões da "rinha"

J. CAMPÊLO

UM LEITOR de São Paulo, aficionado das "Brigas de Galos", evidentemente apreensivo com a proibição das referidas lutas, o que êle julga "uma cruel e injustificada perseguição a um "esporte milenar", que congrega "muita gente boa" de todo País, escreve-nos solicitando uma palavra de protesto e confôrto moral contra as recentes e arbitrárias (segundo o leitor) medidas de repressão tomadas pelas autoridades policiais contra o "Esporte dos reis"...

Argumentando ainda que não encontra explicação para tais medidas, desde que, não existe nenhuma lei proibindo as lutas de box (qualificada de "nobre arte"), "catch", americana e o recente "vale-tudo", em que os "humanos se estraçalham e os aficionados são por vêzes vítimas de "grossas marmeladas"...

Dizendo, ainda, que a vida dos «galistas» (proprietários de galos de briga), na atual conjuntura, é de constantes preocupações, pois não sabem como fazer para se dedicar de corpo e alma aos lances eletrizantes de uma boa luta e ao mesmo tempo exercer uma vigilância contínua às autoridades policiais que, a qualquer momento, podem intempestivamente aparecer nas «rinhas» clandestinas, destruindo tudo...

«Sòmente um galista de fibra invulgar — continua o nosso missivista — pode, nessa hora de apreensões, para nós, «galistas», avaliar o espetáculo proporcionado por um bom combate entre «autênticos campeões de arena», o verdadeiro «esporte dos reis»...

A fim de ilustrar o que lhe vai na alma, o nosso leitor passa a narrar um fato acontecido com êle, numa conceituada «rinha» em Taubaté...

— «Há muitos meses, vinha preparando um «futuro campeão», para um sensacional «desafio»... O meu galo era submetido a um rigoroso treinamento intensivo, não lhe faltando alimentação substancial e repouso reparador... Finalmente eis chegado o grande momento. A «rinha» superlotada»; à medida que as lutas preliminares se iam desenrolando, um crescendo de entusiasmo contagiava os presentes. Finalmente os «encostadores» emparelharam os galos para o início do combate final, ansiosamente esperado. As apostas no galo adversário (feitas de «bôca», pois palavra de «galista» tem que ser cumprida) subiam de momento a momento. Empolgado como estava, pelo desenrolar dos acontecimentos, fui aceitando tôdas as apostas que apareciam, pois a confiança no meu campeão era ilimitada. A luta correu normal até os 30 minutos iniciais. A partir dêsse momento, o meu galo (contrariando minha expectativa) correu, abaixou-se e cantou «feito galinha»... a maior humilhação que pode ser feita a um «galista» de 400 anos. Além de perder mais do que possuía no momento, o meu capital foi insuficiente para liquidar tôdas as dívidas contraídas, sofrendo por isto, muito justamente, um corretivo em regra, castigado a socos e pontapés e meio desacordado, atirado à via pública, justamente com aquêle que fôra responsável por todos os meus dissabores — o meu ex-campeão...

Como V. S. pode imaginar, a dor moral foi muito superior às dores físicas, pois além de sofrer tôdas as chacotas e vexames dos presentes, tinha a certeza que caíra em descrédito no conceito dos «galistas» do Estado, pois a notícia seria em breve espalhada por todo o «mundo galista»...

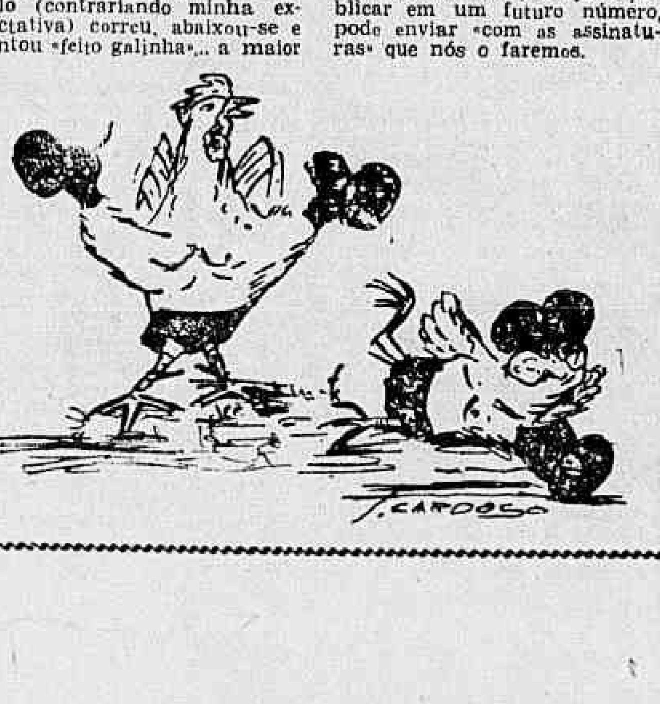
Mas, voltando aos acontecimentos daquele domingo trágico: num acesso de ira, preguei no ex-campeão uma dentada no pescoço, quase o decepando e, no outro dia em nossa residência, houve sôpa de galo.

«Cantou de galinha, vira sôpa na cozinha» — esta é a lei entre galistas!

Dizendo ainda que está pontualmente saldando as prestações de sua dívida, sem o que jamais poderá frequentar as rinhas do Estado, o nosso leitor já tem em preparo um novo campeão, para uma «reentrée» sensacional...

Fica, pois, aqui assinalado o protesto do nosso amigo leitor, o qual agradecemos a gentil e minuciosa carta enviada, da qual pudemos transcrever trechos interessantes e até de certa dramaticidade, que serviram para ilustrar nossa coluna de hoje.

Escreva sempre, e quanto à carta sua e demais amigos de rinha dirigida às autoridades, que o senhor nos pede para publicar em um futuro número, pode enviar «com as assinaturas» que nós o faremos.



Comprimidos avícolas

- *Trabalhos americanos levantam a possibilidade da transmissão da leucose através de vacinas preparadas a partir de ovos de galinhas portadoras daquela doença.*
- *A seleção dos ovos destinados à produção de vacina é, portanto, indispensável para que não se combata um mal propagando outro.*
- *"Com leucose na granja sua galinha vira canja", pois não resta dúvida que grande parte das aves abatidas vendidas no comércio, infelizmente são as que sofrem expurgo devido àquela doença ou então as que são submetidas aos "abates de emergência".*
- *Sendo uma das doenças a vírus em que não há terapêutica curativa e cuja profilaxia consiste em um trabalho de seleção contínua, alertamos os avicultores no sentido de selecionar seu plantel eliminando as galinhas portadoras daquela virose.*
- *A aspergilose (micose pulmonar das aves), é responsável por mortandades, principalmente em criações em cama alta, quando se usa capins e bagaço de cana como cama. Cuidado com ela!*
- *Continuem ouvindo aos sábados "Atualidades avícolas" na Rádio Rural, que é transmitida de 18,40 às 18,55 em 6.067 kc/s (onda de 49,46 m), em 15.105 kc/s (onda de 19,86 m), produzida pelo veterinário Nei N. Soares, técnico do C.N.A.*
- *Todo criador pode já ir selecionando em seu plantel as 3 melhores poedeiras para concorrer ao concurso que lançamos através dêste jornal.*
- *Temos certeza que seremos compreendidos e apoiados por grande número de avicultores desta capital, pois compreenderão bem o nosso único objetivo, qual seja, incentivar uma seleção racional em nosso rebanho avícola.*
- *Se o caro leitor que nos escreve "acha" que o coccidiostático administrado à ração não funcionou como devia, aconselhamos antes de mais nada o emprêgo de sulfas (sulfamezatina, quinoxalina) na água de beber. Procure primeiro salvar seus pintos. Infelizmente, sua carta não nos fornece dados suficientes para formularmos protestos contra esta ou aquela ração.*
- *Estamos recebendo, com muita satisfação, as consultas e pedidos formulados através de cartas. Na medida do possível procuramos respondê-las por carta ou publicá-las em nossa fôlha. Escrevam sempre.*

"A GALINHA DOS OVOS DE OURO"

QUAL A MELHOR GRANJA?... QUAL O MELHOR PLANTEL?... QUAL A MELHOR POEDEIRA?...

A partir do mês de outubro, iniciaremos o lançamento das bases do CONCURSO, visando uma seleção racional de nossos plantéis avícolas.

Dia da laranja - uma reunião de técnicos e citricultores

O DIA DA LARANJA é uma reunião técnica organizada para debater os mais sérios problemas que afetam a cultura das plantas cítricas no Estado do Rio de Janeiro e Distrito Federal. Este ano realizar-se-á no dia 30 de setembro no Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola a quinta reunião dêste gênero.

Dentre os problemas ligados à cultura da laranjeira, serão focalizados o da adubação, pelo agrônomo Walter Augusto G. Braun; e da seleção de árvores matrizes, pelo agrônomo Norberto Leite, e o contrôle de pragas e doenças causadoras de manchas nas laranjas, pelo Agrônomo Fitossanitarista Charles F. Robbs.

As palestras serão apresentadas pela manhã, às 8,30 horas, na sala de conferências do Instituto de Ecologia e, na parte da tarde, as demonstrações de práticas culturais, no campo experimental desta instituição.

Intercâmbio

Recebemos:

"Agricultura e Pecuária", revista especializada e de grande penetração no nosso meio rural. Dentre os interessantes artigos focalizados, destacamos a seção "Avicultura em foco", a cargo do sr. Ney N. Soares, onde são divulgados assuntos de grande interêsse para os avicultores nacionais.

De S. Exa. deputado Atílio Fontana, uma carta em que tece referências elogiosas à seção agropecuária do nosso jornal, e tece comentários sôbre interessante cruzamento entre suínos na granja "Sadia", o que oportunamente divulgaremos com prazer.

Do sr. T. C. Jamundá (Sta. Catarina), uma carta, elogiosa, acompanhada de um artigo, o qual publicamos hoje sob o título "Princípios de extensão rural". Continui colaborando, teremos muito prazer em divulgar assuntos assim.

De S. Exa. senador Heribaldo Vieira, que é também criador em Sergipe, uma carta, com referências elogiosas sôbre a nossa página "Agropecuária", da qual, como fazendeiro que é, se tornou assíduo leitor.

Agradecemos a S. Exa. as bondosas palavras, nos colocando sempre à sua disposição para qualquer esclarecimento.

Do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Agronomia, o "Manifesto" em comemoração ao seu jubileu de prata.

Parabéns e maiores votos de prosperidade para uma Escola tão útil.

Do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Veterinária, um trabalho de grande envergadura onde é focalizada "A autonomia para a Universidade Rural".

Oportunamente comentaremos alguns aspectos da questão.

Recebemos, ainda, um trabalho do sr. Jorge Vaitsman: "Higiene do aviário e suas instalações", o qual reputamos de grande utilidade para os nossos avicultores.

"CADAL"
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
R. MÉXICO, 111-12.º AND. - SEDE PRÓPRIA -
TELS.: 42-0881, 42-0115 RÊDE INTERNA, 42-0980
SOLICITEM INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE

HOTÉIS E AS EXIGÊNCIAS DO TURISTA-DÓLAR

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

PARA OS NASCIDOS NESTA SEMANA

LIBRA será o signo dos nascidos na semana em estudo e que trará características interessantes, principalmente nas de fundo psicológico, onde o ponto principal se baseia no equilíbrio perfeito entre as fôrças do sentimento.

Passam a vida tôda em busca da felicidade, tão sonhada e sempre além e mais além porque a sua sensibilidade antevê os fenômenos antes de sua aparição. E, o mundo tal como é, traz por certo uma aferição permanente e constante aos que têm o dever de harmonizar e equilibrar as fôrças do bem. O sentimento é a principal função psíquica e dali a luta tenaz e diária nos nascidos neste signo em favor dos grandes problemas humanísticos. De aparência calma, indiferentes muitas vêzes às alegrias e até nas dôres, encobrem uma forte tensão nervosa e uma grande vontade de buscar no equilíbrio a continuação de uma vida acertada. São sonhadores, dedicados, amigos, intransigentes e amantes do belo e da perfeição. Gandhi, nascido em 2 de outubro de 1869, nunca precisou combater para vencer o inimigo. Virgílio, que revelou uma sensibilidade sem excessão e como poeta da antiguidade, foi ímpar nas suas imagens e visões. Como brasileiros temos: José do Patrocínio, orador, político e romancista, para o qual Olavo Bilac escreveu: "o seu desaparecimento é um continente tragado pelas águas". Nilo Peçanha, homem público de sentimentos nobres; Joaquim José da Silva Xavier, nascido em 12 de novembro, cuja intuição, antecipou de muitos anos os acontecimentos sôbre a independência econômica e política dos destinos de sua pátria.

Os jovens não se distanciam muito dos adultos, pois, desde cêdo sentem o ardor e a coragem a dominá-los em todos os empreendimentos. As crianças serão tímidas, meigas e sentimentais, o que lhes traz alguns transtornos psíquicos. Serão fàcilmente dirigidas mas encontrarão com muita facilidade os meios de se livrarem das imposições através de sua atitude de decisão nos momentos precisos.

Serão mais felizes nas carreiras, onde o contacto humano é mais necessário, tais como: médicos, políticos, professôres ou enfermeiros.

No casamento deverão buscar de preferência os nascidos sob os signos de: Áries, Touro, Leo, Libra e Sagitário.

Dias de melhores oportunidades: terça, quinta, sábado e domingo.
Meses de maiores oportunidades: janeiro, maio, setembro e dezembro.
Perfumes de boas influências: Violeta, jacinto e rosa.
Pedras preciosas de bons eflúvios: jacinto e esmeralda.
Flôres de boas influências: rosa, açucena e lírio.
Côres de sorte: rosa, branco e azul.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, para todos, no período de 27 de setembro e a 3 de outubro, nascidos em quaisquer dia, mês e ano, com dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos.

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

"Aprenda a viver e será o mestre das suas próprias conquistas."

Seus bens estarão bem garantidos se encontrar alguém para poder depositar confiança, pois a amizade nesta semana será o ponto necessário nos empreendimentos de ordem financeira. A Lua Nova no dia 2 trará novas alegrias e os negócios tomarão rumo novo, graças a uma orientação diferente adotada no seu método de trabalho. Busque terminar alguns compromissos a fim de não se acumularem as preocupações que surgirão no decorrer desta semana. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 1, 2 e 3; 14, 18 e 21; 33, 45 e 65; rosa e acácia; vermelho e laranja.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

"Acreditar nas possibilidades de um amigo é encontrar fôrças poderosas de vitórias contínuas."

A agitação tão natural no período antecedente e que se manifestou de maneira prejudicial irá, por certo se modificar, nesta semana devido as influências dos luminares e dos planetas, no dia 1. Então terá novas esperanças a dominar as suas emprêsas e muitos problemas surgirão. Acostume a pensar em equipe e mesmo trabalhar neste novo tipo de trabalho e terá boas oportunidades. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 27 de setembro, 1 e 2 de outubro; 8, 9 e 10; 35, 36 e 39; rosa e violeta; azul e amarelo.

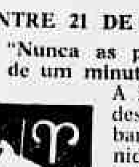
ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

"A morte só é pena para os que vivem."

Acostume a filosofar nos momentos difíceis de sua vida e encontrará meios de se submeter aos imperativos do destino, sem temôres e sabendo que tudo é transitório e tornando-do-se fácil o caminhar. Não espere apàticamente que outrem abram caminhos venturosos para si; mas deverá por seu esfôrço próprio encontrar vias novas e melhores. A Lua Nova, no dia 2, e os luminares do dia 1 serão seus melhores guias e colaboradores desta semana e por isso aproveite os bons momentos. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 28 de setembro e 1 e 2 de outubro; 8, 9 e 14; 44, 56 e 76; flamboiam e margarida; branco e verde.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

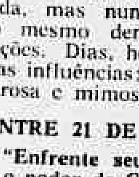
"Nunca as preocupações deverão ir além de um minuto."



A insatisfação e a sobrecarga de desejos por certo estará perturbando seu roteiro e as oportunidades de conquistar ràpidamente o que precisa. O estudo é sempre o ponto básico para tudo e por êle se conquistará mais do que poderá imaginar. A mente adquirirá bons hábitos e conseguirá descobrir a verdade das coisas e intensificar muito mais a sua intuição. Aproveite o lado bom da vida, mas nunca esquecendo de enfrentar com o mesmo denôdo as responsabilidades e obrigações. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 27, 28 e 29; 6, 7 e 19; 44, 56 e 67; rosa e mimosa; azul e amarelo.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

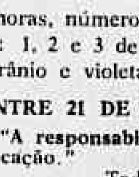
"Enfrente seus problemas na hora e terá o poder do Gato de Botas."



Touro, no seu horóscopo vaticina bons acontecimentos sociais e maior sorte nos negócios financeiros, motivado por novas esperanças no setor sentimental ou afetivo. A insatisfação que em muitos momentos o domina será o melhor meio de conquistar os dias felizes do amanhã. É necessário, nesta semana, enfrentar os pessimistas e os indolentes, mas a sua disposição será capaz de mudar não só a atitude dêsses que se aproximarem de si, como também de saber afastar de sua vida os recalcitrantes. O momento será de transição, mas nem por isso pouco importante. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 1, 2 e 3 de outubro; 6, 8 e 18; 44, 64 e 74; gerânio e violeta; verde e marrom.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

"A responsabilidade é a base de tôda educação."



Todo o atrito deverá ser evitado na semana entrante, pois será motivo de desgaste físico e mental que muito poderá prejudicar seus empreendimentos do momento. O silêncio será uma ótima oportunidade magnética e tambem um bom meio de vencer sem dispender a fôrça moral. A Lua Nova, no seu horóscopo, apresentar-se-á de maneira mais racional e então terá boas oportunidades de conquistar as novas metas almejadas. A sua carga astral é muito favorável e por isso saiba aproveitar sem vaidade, para que tudo corra bem. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 1, 2 e 3 de outubro; 6, 7 e 8; 53, 62 e 70; 55, 56 e 57; iris e agapé; coral e musgo.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

"Muito melhor viverá se unir-se a tôdas as formas de vida."

Sua maneira de agir é que dá seu roteiro e margem também oportunidades pertubadoras no a pertubações de ordem material. As influências astrais na sua vida é boa, porém não dispõe de meios para receber essas influências e por isso, os nascidos sob o signo de Câncer são inconstantes e indecisos, dando a impressão de possuirem dupla personalidade. Seja mais atento às suas intuições e faça um esfôrço para encontrar na perseverança, um ponto de apoio para os seus males. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 29, 20 de setembro e 1 de outubro; 8, 9 e 20; 44, 64 e 74; quaresma e gerânio; verde e rosa.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

"Não deixe que os insetos o ponham por terra."
"Há sempre um amigo do alheio dentro do nosso coração."

Seu esfôrço em pról do bem deverá continuar amparado na luta pela proteção aos fracos e pelos que não podem fugir dos males porque a imaturidade e cegueira temporária e sòmente os bons guias poderão oferecer as boas oportunidades sôbre o futuro. A proteção deverá ser abordada em tempo, pois a lei da causa e efeito é certa e nem sempre compreendida. Busque realizar-se enfrentando com coragem e realismo os problemas sentimentais, tão bem, como sabe enfrentar os materiais. A Lua Nova, no seu horóscopo dará boas oportunidades de mudanças de temperamento e de atitudes. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 1, 2 e 3; 6, 7 e 9; 56, 67 e 78; rosa e orquídea; verde e azul.

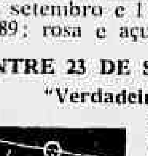
ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

"Sòmente o merecer trará o receber."

Aproveite o final do minguante para rever casos passados e por em dia suas preferências, pois ao entrar do dia 1, com os luminares e planetas na sua posição central, terá um novo rumo a tomar e então o tempo será muito pouco para raciocinar sôbre questões passadas. Será aconselhável fazer viagens não só como negócios, como também para aumentar seu círculo de relações. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 27, de setembro e 1 e 2 de outubro; 8, 9 e 21; 65, 76 e 89; rosa e açucena; verde e coral.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

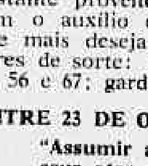
"Verdadeira prece é o amor". (Riedel).



Redobre de coragem porque as oportunidades e a proteção dos fluídos mentais estarão do seu lado desde que mantenha, sempre o mesmo equilíbrio de atitudes e perseverança em fazer o bem em pról dos inocentes. Sua colaboração no setor humano deverá se intensificar e por certo procurará os meios. Sua rota será mais vibrante e bastante proveitosa nesta semana e conseguirá com o auxílio de pessoas influentes realizar o que mais deseja. Dia, horas, números, flôres e côres de sorte: 1, 2 e 3 de outubro; 7, 21 e 22; 45, 56 e 67; gardênia e angélica.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

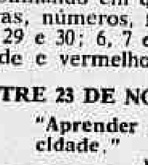
"Assumir a responsabilidade das penas de seus atos é saber viver."



Seus grandes problemas no momento deverão ser resolvidos por terceiros para conquistar confianças acentuadas em seu meio social. Uma revisão na sua vida deverá ser feita de quando em vez, pois a Natureza muito terá de ensinar se se rebelar contra os seus ditames. Será sempre melhor o saber curvar-se diante das fôrças do destino do que impor a vontade que de nada valerá. Saiba aproveitar o momento presente que ainda é o melhor. O trabalho físico é sempre menos penoso que o mental e por isso distraia-se trabalhando em qualquer ocupação manual. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 28, 29 e 30; 6, 7 e 8; 55, 66 e 77; rosa e mimosa; verde e vermelho.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

"Aprender a pensar é saber trazer a felicidade."



Não tenha grandes preocupações sôbre o futuro porque êle lhe será alviçareiro, mas que se der sobrecarga de fôrças mentais talvez não saiba aproveitar-se de todo o bem. Fuja dos sêres cujos alicerces não foram fiscalizados e não tenha complacência com os perigosos e trapaceiros. Saiba dar o valor exato a sua matéria, amando-a sempre e ela lhe será sempre agradecida tirando-lhe dôres e os sofrimentos. O momento será oportuno para verificar os pontos fracos e dominá-los com facilidade porque a Lua Nova, no dia 2, trará novidades em todos os setores, renovando de maneira venturosa tôda a sua vida. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 1, 2 e 3 de outubro; 9, 10 e 22; 66 76 e 89; rosa e orquídea, verde e azul.

Em troca dos favores melhoria de serviços

DENTRO de poucos dias, estará funcionando, nesta capital, mais um Congresso Hoteleiro Nacional, com um programa de reivindicações em que predominam as soluções de ordem econômica, notadamente o financiamento e a concessão de favores tributários. São mais do que plausíveis, aliás, essas aspirações num campo de atividades de tamanho vulto, como é o caso da hotelaria.

HÁ mister, entretanto, atentar no que, em troca, oferecerão os que labutam nesse ramo de negócio, tendo em consideração o grau de adiantamento das cidades brasileiras mas, sobretudo, as exigências do tipo de freguezia a que se propõem os futuros estabelecimentos do gênero. O tipo de freguezia é o viajante internacional norte-americano o turista-dólar, detentor dos recordes de excursão em todo o mundo.

O RELATÓRIO DA McCANN

NO famigerado Relatório que a McCann-Erickson Inc. redigiu, por incumbência da Administração da Cooperação do Govêrno dos Estados Unidos da América e à solicitação do govêrno brasileiro, trabalho crismado com a denominação de Relatório Turístico do Ponto Quarto, aparecem nítidas e insofismáveis as necessidades da hotelaria patrícia com padrões de serviços abaixo daqueles ao qual o turista médio norte-americano se acostumou. E, no entanto, pelo menos nesta capital na cidade de São Paulo, os estabelecimentos hoteleiros visitados são favorecidos com isenções, prestas a terminarem, além de facilidades outras que lhes foram outorgadas. Para que o mesmo não suceda, agora, quando os congressistas da hotelaria têm o apoio do Departamento de Turismo na Municipalidade e, o que é mais, a boa vontade do prefeito do Distrito Federal, faz-se mistér a confecção de um programa de realizações à altura de nossas necessidades.

RECOMENDAÇÕES

O RELATÓRIO em aprêço, no capítulo sôbre melhoria dos padrões de serviços em hotéis, reclama um estudo dos gostos e expectativas dos norte-americanos, programas de treinamento para pessoal, estabelecimento de um padrão mínimo de qualidade, simplificação das práticas de registro e renovação do mobiliário. De todos os hoteleiros que responderam ao questionário destinado a hotéis, apenas um, em todo o Brasil, declarou que seu pessoal havia feito um estudo do gôsto e das necessidades dos norte-americanos, apenas um disse que seu pessoal frequentava cursos regulares de treinamento.

AR CONDICIONADO

SEGUNDO respostas dadas, há, apenas, em todo o Brasil, 125 quartos com ar condicionado. Entretanto, acentua o Relatório, em certas épocas do ano, ar condicionado é algo considerado essencial caracterização de um bom serviço pela maioria dos turistas norte-americanos. Só três, no País inteiro, possuem piscinas, e poucos os que possuem telefonistas, **barmen**, intérpretes, que falem, pelo menos, o inglês.

PROBLEMAS EXISTENTES

ALGUNS dos problemas encontrados, que aguardam solução, foram: dificuldades em fazer-se entendido em inglês, serviço telefônico deficiente, garçons morosos, ausência de sabonetes nos lavatórios, péssimo serviço sanitário, falta de água e pouca atenção dada aos pormenores, no que toca ao serviço dos quartos. Demasiado longa seria a lista de problemas a solucionar se esmiuçássemos mais ainda o trabalho da emprêsa norte-americana que estudou a matéria. Basta, apenas, que insistamos na necessidade de, os reformadores da indústria hoteleira, atentarem no trabalho citado à hora de assentarem o seu programa de atividades futuras, tendo em conta ainda que o Rio de Janeiro será forçosamente, o centro máximo do turismo nesta parte do Continente e que a obra de hotelaria que se fizer deve ser orientada no sentido do futuro que nos aguarda.

Recorde de turistas

PARIS — De conformidade com as estatísticas do Comissariado Geral de Turismo, cêrca de 4,5 milhões de estrangeiros vieram à França, no fim da estação turística dêste ano, o que representa 500 mil a mais que o ano passado.

Os progressos realizados pelo turismo na França teriam tido cinco razões, a saber: 1) a desvalorização do franco no inverno passado, que tornou mais competitivos os preços praticados pelos hotéis franceses; 2) o clima social, já agora de certa estabilidade, provocando mais confiança; 3) o bom tempo; 4) as grandes realizações francêsas; 5) um equipamento turístico notàvelmente modernizado.

OS SONHOS

(Conclusão da 3.ª pág.)

amigo — que eu sonhei que um cachorro segurava um revólver e me atirava! A bala atravessava-me o abdome e eu saía voando por cima das árvores!..."

— Foi?!...

— "Ora, se foi. Quando acordei, fiz esforços para me recordar de antecedentes, mas desisti. Um cachorro segurar, com a patinha, a arma!... Essa não!..."

Os livros de predições acalentavam o espírito do paciente com interpretações corriqueiras: "sonhar com cobra — intriga, inimigo à vista", sem dúvida porque a serpente é traiçoeira e, assim, outras sugestões análogas, bem vulgares, que satisfazem a curiosidade, apenas por serem fáceis.

A ausência de distinção entre o sonho de sentido telepático — com as devidas ressalvas pelo cunho de realismo que apresenta — e o sonho absurdo, como geralmente é, gera ambigüidades. Ninguém acredita nos sonhos, embora explicados à luz da ciência com relação a fatos ocorridos, porque a explicação não convence. Quando muito, perduram os receios do que possa vir a acontecer, quando se estabelece aproximação com algum caso presente. Jacob Wasserman, em Etzel Andergast, recolhe exemplos dessas imagens diluídas, incompletas. Uma de suas personagens conta o sonho: "encontra-se num barco que só póde alcançar à custa de grande esfôrço e de muito perigo. Do cais, seus perseguidores o ameaçam de punho cerrado. O barco levantou âncora, mas não póde sair do pôrto, ninguém sabe porque." Todos os sonhos terminam sempre assim, perdurando o efeito das emoções, à maneira de recompensa, ao despertar-se. Daí a sua interessante contribuição para as letras, como fonte de inspirações surrealistas numa imaginação em estado inconsciente, cheia de pormenores intensos. A lembrança dêsses pormenores pode ajudar como complementos de temas literários, pois, até hoje, ninguém distinguiu quando o sonho deixa de ser uma realidade, em face dos elementos que o influenciaram, ou quando representa um aviso (telepatia). Se no primeiro caso não satisfaz, por ser de fatos já extintos, no segundo abre campo para a dúvida e não interessa, ainda mais se fôr um mau aviso. A transformação dos sonhos em outras emoções é que desafia a argúcia dos ficcionistas. Faulkner diz que ao acudir-lhe alguma inspiração, toma logo nota da frase ou da palavra. É um bom princípio. Quanto mais sonhando.

Sêca assola Jacutinga

JACUTINGA, 26 (Do correspondente Vitor Etienne Arreguy) — A cidade está passando por uma alarmante crise no abastecimento da água em consequência da sêca que há longo tempo, vem assolando tôda a região.

Os mananciais da cidade estão diminuindo de nível, dia a dia, havendo alguns que já secaram. A Prefeitura está recomendando à população que economize ao máximo o precioso líquido, para que a situação não se agrave.

CASAS POPULARES

A Superintendência da Fundação da Casa Popular e a Prefeitura Municipal estão avisando, por edital, que se encontram abertas as incrições para a aquisição de casas populares.

Inúmeros trabalhadores poderão resolver, desta forma, o seu problema de moradia, graças a êsse novo empreendimento de JK.

LIRA SURGIU

Um grupo de amantes da música, tendo à frente o sr. Mário Guinesi, acaba de fundar a Lira São Vicente, preenchendo uma lacuna na vida da cidade.

A primeira apresentação da banda agradou a todos que a assistiram e ouviram, esperando-se para o próximo mês a inauguração oficial.

FASE DE OURO

A Associação Desportiva Jacutinguense está atravessando uma fase de ouro; em apenas oito dias, conseguiu três vitórias interestaduais, marcando dois a zero contra o Bandeirantes, de Itapira; três a um, contra o América, de Pinhal; e quatro a dois, contra o Estância Azul, de Águas de Lindóia.

O clube, que estreou novo uniforme, entrou nessa fase logo após ter o técnico Ademar Silveira assumido a sua direção.

Os carros...

(Conclusão da 11.ª página)

tes Chrysler-Plymouth e Dodge-De Sotto. Trata-se de uma versão mais luxuosa do Valiant, equipado com o mesmo motor, já mencionado, mais potente e guarnição e grade cromadas de diferentes desenhos. Como todos os carros da Chrysler, possuirá carroçaria inteiriça, seguindo a política do Lincoln e do Thunderbird, que, por sua vez, copiavam a técnica do Nash e do Hudson, que êles tanto combateram...

Por hoje é só. No próximo domingo continuaremos dando detalhes e notícias sôbre os carros americanos da safra de 1960, focalizando os demais produtos e marcas e, se possível, publicando as primeiras fotos dos carros que estão para ser lançados, a exemplo do que fizemos no ano passado, quando estampamos, antes de qualquer outro jornal ou revista nacionais, as primeiras fotografias dos carros do ano seguinte.

Para finalizar, uma notícia diferente, embora ligada ao lançamento dos novos carros americanos de 1960, Marilyn Monroe foi contratada pela General Motors para fazer seis comerciais (anúncios), na televisão americana, apresentando os novos modelos Chevrolet. Preço das seis apresentações de 2 minutos cada uma: UM MILHÃO DE DÓLARES!

Santos Dumont em Brasília

A Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil, que fundou, em 1935, a «Semana da Asa», reuniu-se para tratar de sua cooperação com os poderes públicos na hebdomada do corrente ano.

O coronel Berilo Neves, presidente do Touring Club, solicitou que se inserissem na ata votos de profundo pesar pelo falecimento, há pouco ocorrido, do major-brigadeiro Godofredo Vidal, autor da idéia da «Semana da Asa», e do brigadeiro Newton Braga, ex-presidente da Comissão e herói do vôo transatlântico do «Jaú». Ambas as proposições foram, unânimemente, aprovadas.

A aviadora Anésia Pinheiro Machado propôs que se sugerisse ao govêrno lançar em Brasília a pedra fundamental de um monumento a Santos Dumont, o qual será cópia estilizada do que existe em Saint Cloud, na França. Foi aprovado que se realizasse êste ano o tradicional Concurso de Frases sôbre Santos Dumont, com prêmios, em dinheiro, de Cr$ .... 5.000.00, Cr$ 3.000.00 e Cr$ .... 2.000.00, respectivamente.

Outrossim, resolveu-se, por proposta do sr. Avelino Pinto Guimarães Jr., pedir permissão ao Departamento de Correios e Telégrafos para confecção de um carimbo alusivo à «Semana da Asa», com o qual se carimbem selos, folhinhas etc., comemorativas dessa patriótica festa.

Estiveram presentes à reunião, além do cel. Berilo Neves, os srs. Adroaldo Junqueira Aires, Stela Soares Farjala, Avelino Pinto Guimarães, Moisés Secinkmann, Pedro Gouveia Filho, cel. av. Décio de Mesquita Moura e o dr. Jorge Estêves, secretário da Comissão.

AUXILIE SEUS RINS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Aspectos pitorescos do Brasil — Em vez do cavalo, é o boi que serve de transporte ao homem do interior paraense. A paisagem é da Ilha de Mexiana (delta do Rio Amazonas), com sua vegetação característica e dois vaqueiros, em plena atividade. (Foto do Serviço Fotográfico do Itamarati)

CORONEL FULGÊNCIO

(Conclusão da 3.ª pág.)

a fazenda, gado e mulher bonita? Tudo errado. «Eu só queria Mariana. Depois eu jogo a pedra fora, que o resto não interessa.»

O veneno de Mariana impregnara fundo e corria no próprio sangue. Romualdo, o negro sem-vergonha, dissera a êle que a pedra estava no móvel da sala grande. Dera a carraspana no moleque da fazenda e Fulgêncio chegara mesmo a chamá-lo no alpendre proibindo-o de reproduzir aquilo:

— Empregado meu não bebe, rapaz. O que se passa com você?

Mariana ouvira tudo bem perto dos dois, segurando a xícara com o café que o fazendeiro pedira momentos antes.

O trinco estalou sêcamente. Diabo de janela velha emperrada! Se soubesse tinha tentado a outra. Empurrou lentamente tentando apagar todos os ruídos. Entreaberta, a luz vermelha azonizante do quadro na sala, assustou-o. Olhou, procurando divisar a fisionomia de Nossa Senhora iluminada pela lamparina. A santa da igreja era difeernte: padre Quitério mandara iluminar em derredor — uma porção de lâmpadas pequeninas forradas de papel vermelho. «Ela é mulher direita, rapaz!» — a voz do farmacêutico parecia sussurrar dentro da sala. Saltou felino e aquilo ali dentro parecia um tumulo prestes a engoli-lo. Avançou sôbre a cômoda abrindo a gaveta. Dentro da caixa encontrou a pedra benta. Segurou-a tremulo: a mão fechava-se sôbre ela de tão pequena. Era o corpo de Mariana — tinha certeza que apertava entre os dedos as formas, a tepidez suave das carnes môças. «Mulher direita, Tônio. Faz felicidade de qualquer um. Mulher pra criar teus filhos». Sorriu satisfeito, relembrando as palavras do pai. E Mariana ia com êle na mão fechada.

Pulou a janela e divisou Corisco quieto, rente à porteira. Restava contornar a varanda passando pela janela do quarto de Fulgêncio. Seria fácil. Depois galoparia pela Covanca, catando estrêlas para os cabelos sôltos de Mariana. Roubar felicidade não era roubo. Deu uns passos lentos, tocando mansamente os pés no chão de terra batida. Foi quando ouviu vozes abafadas no quarto do fazendeiro. Quis fugir mas ficou pregado — uma zoeira esquisita dentro da cabeça. Era a voz de Mariana, tinha certeza que era a voz de Mariana num sussurro:

— Parece que tem gente aí fora, Fulgêncio...

— Bobagens! Deve ser Romualdo vindo do arraial. Não precisa acender a luz, não! Vem dormir...

E ficou ali sem saber o que fazer, segurando a felicidade benta pelo macumbeiro Zeferino, no terceiro sagrado da Covanca bem perto do Brejo do Além.

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio · Cachoeiro · Vitória e Guarapari

VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.

NOVO HORARIO:
RIO-VITORIA: 5,40 — 15 — 19 — 22,30 horas
VITORIA-RIO: 6,15 — 14 — 18 — 21 horas

RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas

A PIRELLI S. A.
COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA

Apresenta os primeiros tipos de mangueiras PIRELPRESS, fabricadas por um novo processo inteiramente mecanizado, possuindo inigualáveis características de flexibilidade, homogeneidade, leveza, resistência e durabilidade, proporcionando o máximo rendimento nas suas múltiplas aplicações.

As MANGUEIRAS PIRELPRESS serão fornecidas em 8 tipos standard disponíveis para pronta entrega, a saber:

1 — Água baixa pressão
2 — Água alta pressão
3 — Jardinagem
4 — Ar e solda
5 — Lavagem de auto — Alta pressão
6 — Ar comprimido e Solventes
7 — Bomba de gasolina
8 — Gás liquefeito

Dos tipos supra, garantidos para pressão de trabalho correspondente a cada aplicação, as MANGUEIRAS PIRELPRESS estarão disponíveis em tôdas as bitolas. Conforme o emprêgo, as PIRELPRESS são confeccionadas inteiramente com borracha sintética para atender as exigências do seu uso peculiar.

A PIRELLI sente-se, portanto, orgulhosa de poder contribuir com mais êste produto técnico, pondo à disposição da clientela uma nova linha de artigos cuidadosamente elaborada, levando a garantia da marca PIRELPRESS e oferecendo tôdas as vantagens de uso e eficiência.

A marca
PIRELLI
é garantia de qualidade.

RJ-17: PRONTO O EDITAL DE CONCORRÊNCIA

MAIS DOIS

A agência do DCT em Miguel Pereira está precisando, urgentemente de mais dois funcionários (um mensageiro e um auxiliar telegráfico), segundo revelou ao DC o sr. Severino de Ramos Cirne, seu responsável, que fêz um apêlo para que lhe sejam cedidos os servidores indispensáveis

DCT de MP precisa de mais dois servidores

A AGÊNCIA do DCT em Miguel Pereira está precisando, urgentemente, de mais dois funcionários — um mensageiro e um auxiliar telegráfico —, porque a cidade cresceu muito, conta com grande movimento postal e os serviços estão sendo feitos atualmente com grande sobrecarga para o agente e o outro funcionário existente.

Esse problema foi exposto ao DIARIO CARIOCA pelo sr. Severino de Ramos Cirne, agente local, que fêz um apêlo à direção do DCT para que lhe sejam cedidos mais dois funcionários. — "Atualmente — disse — somos obrigados a um esfôrço intenso para manter os trabalhos em dia, porque o movimento cresceu muito e exige mais pessoal".

ABNEGADOS

O sr. Severino de Ramos Cirne apontou a dificuldade que encontra sua agência em meio às declarações que prestou ao DC, saudando a pavimentação da RJ-17.

— «A cidade — afirmou — pode orgulhar-se de possuir um grupo de abnegados, que tudo fizeram para a concretização da medida. A pavimentação, realmente, trará grande benefício a Miguel Pereira, porque a principal atividade da cidade é a exploração do turismo, que requer boas estradas».

PENETRAÇÃO

O agente do DCT louvou ainda a colaboração emprestada pelo DC ao movimento pela pavimentação, adiantando que êste jornal, por defender os anseios da região, tem grande penetração no município.

— «Aliás — frisou — o DIÁRIO CARIOCA é o jornal que possui maior número de assinantes nesta região, tendo quatro ou cinco vêzes mais que todos os outros. Tal posição, que ficou mais sólida depois da campanha, demonstra que a população sabe reconhecer o papel que o DC desempenhou no movimento».

Cachoeiro paga a luz mais cara do Brasil

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 26 — (Do correspondente Haeckel Vivas Ferreira) — O vereador Hélio Carlos Manhães, da bancada do PSP, ocupou a tribuna da Câmara Municipal para verberar a situação da Central Brasileira de Fôrça e Luz, salientando que os dirigentes da emprêsa cobram as mais elevadas tarifas do país pela energia que fornece.

O edil pessepista fêz uma advertência à emprêsa, afirmando que os podêres públicos e a população capixaba já estão convencidos da necessidade de terminar com os desserviços prestados ao Estado pelo truste, e acentuou que a avalancha de publicidade da emprêsa não conseguirá modificar o curso das providências nesse sentido.

MESA-REDONDA

O vereador Deusdedith Batista, do PSB, participou à Casa que o prefeito de Cachoeiro promoverá, dentro de alguns dias, uma mesa-redonda com os vereadores, para debater medidas urgentes em prol do Município.

Segundo o sr. Deusdedith Batista, um dos pontos que merecerá especial atenção diz respeito à modificações no Código Tributário, que não mais atende às necessidades do Município.

COMAP FUNCIONA

Por indicação do consultor-jurídico da COAP do Espírito Santo, o sr. Florisbelo Neves, secretário da Prefeitura, foi nomeado presidente da Comissão Municipal de Abastecimento e Preços (COMAP), que acaba de ser restaurada, funcionando como assessor o sr. José Américo Mignone.

No ato de instalação do COMAP, o consultor-jurídico afirmou, entre palmas dos presentes, que a COAP não pode impedir a elevação do custo-de-vida, mas «pode impedir a exploração».

OUTRAS NOTAS

Entre outros assuntos tratados no Legislativo Municipal, cabe salientar a iniciativa dos vereadores José Caetano (PTB) e Bartolomeu Santiago (PSP), que solicitaram providências ao Executivo para instalação de luz e abastecimento de água de várias ruas do Município, enquanto o vereador Constantino Negrelli (UDN) solicitou à Mesa que fôsse mandada celebrar missa em sufrágio do sr. Eurico de Aguiar Salles, em manifestação que contou com a solidariedade de todos os edis.

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

SARNA
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoríasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm no seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Encerrada com êxito 1a. etapa da campanha

— "O edital de concorrência pública das obras de pavimentação da rodovia RJ-17 foi levado quinta-feira última à Imprensa Oficial do Estado do Rio, pessoalmente, pelo diretor do DER, dr. Dilson Feliciano Pinto, que, com êste gesto espontâneo e altamente louvável, quis demonstrar o empenho do govêrno fluminense em iniciar o mais ràpidamente possível as obras de asfaltamento daquela rodovia".

Esta declaração foi feita conjuntamente ao DIARIO CARIOCA pelos srs. Mário Duprat, Warlindo de Souza Rangel e Alvaro Sá, membros da Comissão Rodoviária Pró-pavimentação da RJ-17.

ENCERRADA A 1.ª ETAPA

— «Desta forma — acrescentaram os citados cavalheiros — ficou encerrada a primeira etapa da campanha, que constou de estudos preliminares sôbre a região e de uma série de medidas administrativas, que antecedem obrigatòriamente à pavimentação de tôda e qualquer rodovia moderna».

GRATIDAO

Durante a rápida palestra que a Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar manteve com o DC, a reportagem pôde notar que a mesma está bastante satisfeita com a atenção recebida das autoridades fluminenses, fato êste que obriga aos membros da referida Comissão vir de público externar a sua gratidão pelos esforços despendidos pelos dignos auxiliares do governador Roberto Silveira, que se têm mostrado incansáveis no cumprimento das ordens emanadas do chefe do Executivo fluminense.

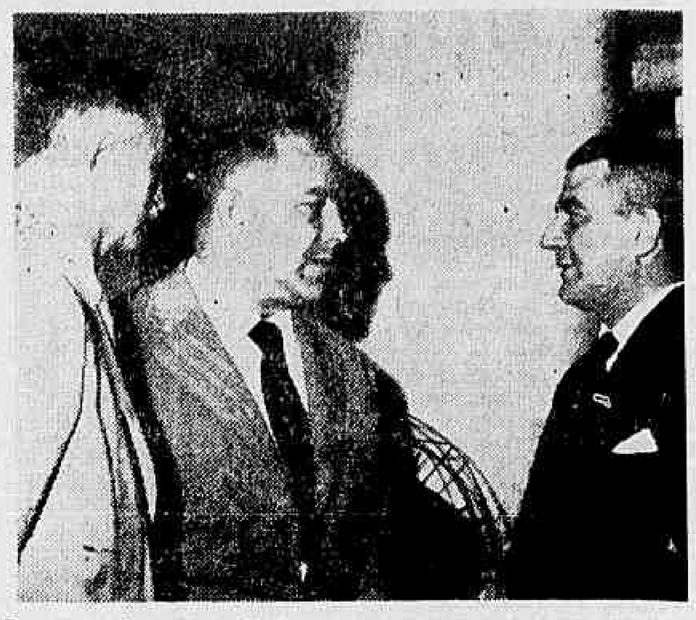
RETIFICAÇÃO

— «No que diz respeito à retificação do trecho da RJ-17, entre Pati-Avelar, cêrca de 22 quilômetros, não menor tem sido a boa vontade demonstrada pelo dr. Dilson Feliciano Pinto, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem» — informaram ainda os srs. Mário Duprat, Warlindo de Sousa Rangel e Alvaro Sá.

— «Tomando conhecimento, através das sucessivas reportagens publicadas no DC, das dificuldades em que se encontram os moradores de Pati e Avelar, prejudicados profundamente pelo estado da RJ-17, no trecho compreendido entre aquelas duas cidades, onde a estrada se apresenta muito estreita e perigosa, o dr. Dilson Feliciano Pinto determinou que o engenheiro Lourival do Vale, responsável por aquela zona fizesse a retificação da estrada nos pontos mais necessários.

Sabedor, entretanto, que as obras não haviam ainda sido iniciadas por falta de tratores que se encontram parados à espera de peças, determinou o diretor do DER que, num prazo máximo de 8 dias, fossem aquelas máquinas reparadas, possibilitando assim o início da retificação da estrada entre Pati-Avelar.

ESTADO-MAIOR DA RJ-17



Da esquerda para a direita: Mário Duprat, Alvaro Sá e Varlindo de Sousa Rangel do estado maior da RJ-17, trocam impressões e traçam planos para o rápido andamento da estrada

Rotary de S. Lourenço amplía as atividades

SÃO LOURENÇO, 26 — (Do correspondente Otto Jargow) — O "Rotary Clube de São Lourenço", um dos centros do distrito que registra grande freqüência no interêsse da coletividade e, portanto, do progresso da estância, acha-se numa atividade fora do comum.

Não raras vêzes a diretoria oferece, nas reuniões-jantares, uma conferência de palpitante interêsse social-econômico ou cultural, a fim de estreitar cada vez mais os laços que ligam todos os rotarianos.

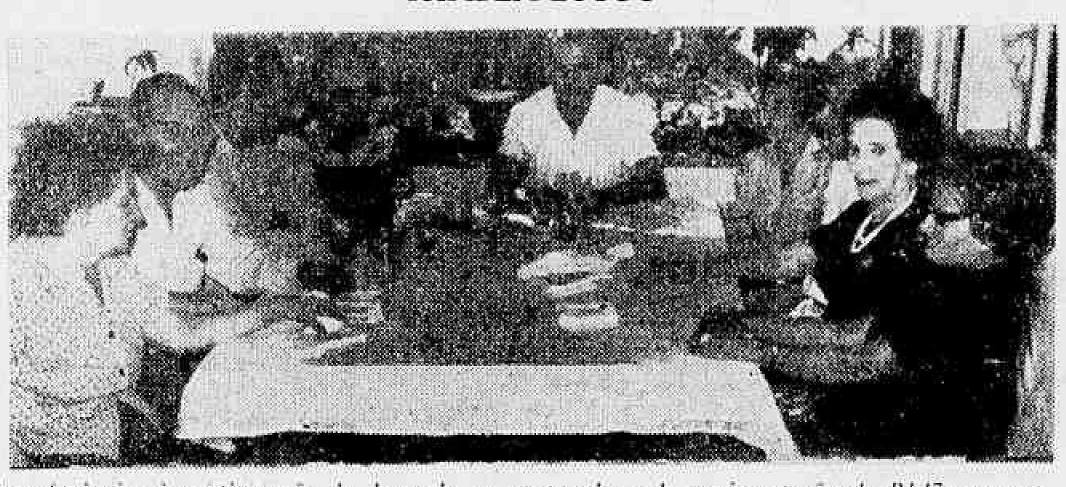
Na semana passada, quando se encerrou a 1.ª Exposição de Arte Primitiva, do sr. Fernand Setznagel, o Rotary apresentou a srta. Maria Célia Negreiros, a jovem estudiosa da nossa terra, que discorreu sôbre Arqueologia. Sexta-feira última, foi uma noite de gala pela presença do governador do Distrito 459, sr. José Ribeiro de Almeida, industrial em Campinas, Estado de São Paulo, e veterano do Rotary.

Vindo da progressista cidade vizinha de Alfenas e da Estância de Caxambu, onde estêve em visita ao Rotary local, o sr. Ribeiro de Almeida proporcionou aos seus companheiros inesquecíveis horas de agradável convívio.

Em São Lourenço, o eminente governador do distrito proferiu brilhante oração sôbre os princípios e objetivos que no mundo inteiro norteiam as atividades rotárias: unir os homens e povos com o desejo de bem servir à coletividade.

Os calorosos aplausos que acolheram as últimas palavras do sr. Ribeiro de Almeida são prova de que o atual governador do Distrito 459 do Rotary conquistou os corações de todos os presentes.

TAMBÉM LUTOU



As referências à participação de Arcozelo na campanha pela pavimentação da RJ-17, sempre feitas com bom-humor, foram, a constante da palestra mantida pelos seus simpáticos moradores, durante o almôço oferecido à reportagem do DC. Um representante da cidade participa da Comissão Rodoviária: o ministro Paschoal Carlos Magno

Cordeiro saudou Macuco

CORDEIRO, 26 (Do correspondente Heráclito Prata) — Vila de Macuco, 2.º Distrito de Cordeiro comemorou no dia 10 o seu 60.º aniversário de criação, aproveitando o ensejo, dada a coincidência das datas, para festejar também o Dia da Imprensa.

Uma caravana da cidade, integrada pelos srs. Francisco Tardin e Antônio Pecly, dirigentes da U.D.N. local, e por êste correspondente, deslocou-se para Macuco, a fim de levar a seus habitantes a saudação pela passagem da data.

A comitiva estendeu sua visita ao "Jornal de Macuco", que tem como diretor o jornalista Sérgio Feiga, e foi recebida na localidade pelos srs. Carlos Badini Júnior, dirigente distrital da U.D.N., vereador José Geraldo Serpa, Elinto Nascimento, Ivaldo Nascimento, Renato Abreu, George Fellows e Eduardo Teixeira Filho.

Após a visita aos principais pontos da vila, o vereador José Geraldo Serpa ofereceu um café aos visitantes, fazendo-o à luz de vela, por falta de energia elétrica no local. Em seguida, a comitiva visitou o vereador petebista Orlando Faria, em sua residência, recebendo carinhosa acolhida.

Parada Angélica entra no concurso com esperança: Marlete é a sua candidata

Marise representa Campos Elísios. É uma das que tem vendido mais votos

Sete candidatas em busca de um título

ILZA de Sousa Tomás, Jussara Batista de Freitas, Maria do Carmo Rena, Maria das Graças Lima, Marise Machado Bravo, Marlete Morais Alfadique e Vilma Macedo Pereira são as sete graciosas comerciárias da zona rural fluminense que se estão empenhando para obter o título de «Rainha do Comércio», num certame que vem despertando grande interêsse na localidade.

As candidatas, a apenas um mês da decisão final (que se dará no dia 31 de outubro), entregaram-se com fervor ao trabalho de vendas de votos, porque o troféu caberá àquela que comprovar, na prática, ser a preferida de todos e que êstes reconhecem tal simpatia através de sufrágios que valem dinheiro.

O concurso de «Rainha do Comércio» da zona rural reúne representantes do núcleo residencial da Fabrica Nacional de Motores (Ilza), de Saracuruna (Jussara), de Santa Cruz (Maria das Graças), de Primavera (Maria do Carmo), de Campos Elísios (Marise), de Parada Angélica (Marlete) e de Imbariê (Vilma), localidades que estão interessadas — é evidente — na vitória de sua candidata.

Nota-se no concuso uma sensível primazia de candidatas com M inicial (Maria das Graças, Maria do Carmo, Marise e Marlete), que estabeleceram o propósito comum de conquistar o troféu para a letra M. Entre si, as quatro vão travar uma batalha cerrada, cada qual buscando arrebatar o título. Mas não vão permitir que nenhuma das demais consiga derrotá-las.

TUDO PARA A FESTA

O concurso, que é coordenado pelo sr. José Barreto Santana, terá seu ponto culminante no dia 31 de outubro, quando, em um baile monumental a «Rainha do Comércio» será coroada e receberá as homenagens de seus súditos. A festa promete ser das mais sensacionais, tendo em vista que tôda a renda obtida com a venda de votos será aplicada em sua preparação.

A movimentação com que as jovens vêm conduzindo o concurso e a grande arregimentação de cabos eleitorais constituem o principal indício de que o baile marcará época na zona rural. A perspectiva da primeira apuração, que será realizada brevemente, fêz com que as candidatas intensificassem seu trabalho de venda de votos, nos últimos dias, empolgando os moradores locais. E tôdas prometem surprêsas. Veremos.

Ouro Fino também já vê TV

OURO FINO, 26 (Do correspondente Osvaldo Lemos Jardim) — Foi instalada com êxito a tôrre de retransmissão de televisão em Ouro Fino, que já tem dezenas de receptores em franco funcionamento.

A cidade, com isso, ganhou novo aspecto, não só fornecidos pelas antenas novas que se vêem sôbre os prédios, mas também pelos grupos que se formam à frente das lojas comerciais, já que estas ligam os aparelhos para funcionamento à vista do público.

FEIJÃO A 40

Feijão a 40 cruzeiros o quilo — eis o que a população da cidade, nesta época de escassez e alta do produto, está encontrando no mercado municipal, graças à iniciativa da Prefeitura, que instalou uma banca para venda direta ao consumidor.

Em face da carência do produto, há quem preconize uma proibição de sua venda durante alguns meses porquanto quem açambarcar o produto não poderia esgotar os grandes estoques e o produto seria comido pelos carunchos. — "Seria uma lição para os "tubarões" — diz o povo da cidade.

(Ver no suplemento "Revista da Sociedade" na página 6, outra matéria sôbre a cidade: "Miss de Ouro Fino Surgiu na Primavera").

General na Academia de Valença

VALENÇA, 26 (do correspondente Iago Pereira) — A Academia Valenciana de Letras realizou solenidade para receber em seu seio o general João Batista de Matos, secretário geral do Ministério da Guerra que nela tomou posse como membro correspondente.

O novo membro da AVL foi apresentado pelo major-brigadeiro Gerardo Majela Bijos, havendo, em seguida, o ato de entrega da medalha do II Congresso de Medicina Militar aos acadêmicos Antônio Siqueira, Alberto Lima, Carlos Januzzi, Geraldo Januzzi, Iago Costa Pereira, prefeito Ludovico Casati, deputado Benjamim Ielpo, gen. João Batista de Matos e coronéis Henrique Carlos de Assunção e Newton Barra.

Arcozelo participou da luta pela RJ-17

—"Arcozelo foi erguida, pràticamente, pelo esfôrço de alguns pioneiros, que aqui chegaram quando o mato recobria tudo. Hoje, a cidade é esta beleza que todos vêem. Nossa gente também batalhou pela pavimentação da RJ-17. Por isso, peço licença para reclamar um lugar ao sol para Arcozelo, que está sendo um pouco esquecida".

Com êsse tom de bom humor, o sr. Nikola Salomon, um dos moradores da bela cidade fluminense, reivindicou a citação do nome de Arcozelo no vitorioso movimento pela pavimentação da RJ-17, salientando que foi precisamente a união de tôda a população servida pela estrada o fator que permitiu a conquista da medida desejada.

PRESENTE

O sr. Nikola Salomon externou o amável ressentimento de Arcozelo durante a visita que o "DC" fêz à cidade, a seu convite, para unir o útil ao agradável. É que a reportagem, a um só tempo, foi informada sôbre a vida de Arcozelo e passou horas agradáveis em meio à gente hospitaleira que ali vive.

O ponto central de suas referências, feitas sempre com bom humor e simpatia, foi a participação de Arcozelo no movimento. — "Também fazemos parte da Comissão Rodoviária, através do Ministro Paschoal Carlos Magno.

Arcozelo pôde sempre responder: presente — disse-nos. O sr. Nikola Salomon encontra-se entre os pioneiros de Arcozelo: chegou ali em 1943 e logo ergueu uma bela residência. A moda de apartamentos em condomínio, agora muito difundida na região, foi por êle introduzida.

PIONEIRO

O sr. Antônio Pereira de Araújo outro pioneiro é um nordestino que se transferiu para o Distrito Federal e pouco depois adquiriu uma fazenda em Arcozelo, por sinal uma das mais bem instaladas. Sua produção é vasta: mel de abelha, galinhas, perus, patos.

Sua reivindicação é a mesma dos demais habitantes de Arcozelo.

— "É preciso não incorrer na omissão involuntária do nome de Arcozelo, quando se fala em pavimentação da RJ.17" — disse-nos, completando:

— "A família, penhorada, agradece".

Leste-mineira deixa P. Soares às escuras

PRESIDENTE SOARES, 26 — (Do correspondente Ziba Alves de Assis) — A população desta progressista cidade mineira está enfrentando uma situação caótica no setor de energia, já que a Cia. Leste Mineira, responsável pelo fornecimento, vêm-se revelando relapsa e deixando o Município completamente às escuras.

A emprêsa, por fôrça do contrato, é obrigada a abastecer Presidente Soares e Manhumirim, e sua ineficiência vem provocando reação do povo das duas cidades. A população está disposta — caso persista a crise — a fazer uma greve branca, recusando-se a pagar as contas que fôrem apresentadas.

SEM AGUA

Tambem em relação à água, a cidade não se encontra bem servida: uma sêca impiedosa provocou uma crise no abastecimento, já que sem as chuvas os mananciais não se renovaram, enquanto os poços artesianos baixaram o nível e as fontes são insuficientes.

Tal situação tem causado graves prejuízos à agricultura, que constitui a principal atividade econômica da zona. O colégio, por sua vez, encontra dificuldade em conseguir água para o consumo de seus 500 alunos.

ESPORTES

Como parte das comemorações do Sete de Setembro, o Colégio Evangélico de Alto Jequitibá recebeu a visita de uma representação do Ginásio Governador Edmundo Macedo Soares e Silva, para várias disputas esportivas.

As equipes de Presidente Soares lograram derrotar os quadros visitantes (da cidade fluminense de Porciúncula) em futebol (2 a 0) e em basquete (25 a 8), sendo suplantadas, porém, em volibol, por três «set» a dois, após equilibrada contenda.

"Hotéis do Brasil"

Recebemos o n.º 115 de «Hotéis do Brasil», excelente revista mensal ilustrada, dedicada à defesa, intercâmbio e propaganda da classe hoteleira e similares (hotéis, pensões, restaurantes, leiterias, bares, cafés e confeitarias) do Brasil e do turismo em geral.

Incêndio destruiu tecelagem

DIVINÓPOLIS, 26 (Do correspondente Jadir Vilela de Sousa) — Violento incêndio destruiu totalmente, sábado último, o depósito de algodão da Cia. Fiação e Tecelagem Divinópolis Ltda., que se encontrava lotado de fardos até o teto.

Presume-se que um curto circuito tenha sido a causa do sinistro. O Corpo de Bombeiros, chamado de Belo Horizonte, chegou sete horas depois e quase nada pôde fazer. Os prejuízos atingem a vários milhões de cruzeiros.

Guaxupé quer ir a Passos e dali a BH

GUAXUPÉ, 26 (Do correspondente Sampaio Júnior) — Surgiram, afinal, os primeiros sinais animadores de uma solução satisfatória para uma grande e justa pretensão do povo da cidade: a turma do D.E.R. está locando a estrada de rodagem Guaxupé-Passos, que ligará êste Município e seus vizinhos à rodovia Passos-Belo Horizonte.

A variante permitirá, além da ligação desta rica e próspera região com a capital mineira, outra ligação com a rodovia de Tapiratiba (S.P.) e estradas de São Paulo, estabelecendo comunicação entre São Paulo e Belo Horizonte, através de São João da Boa Vista, Guaxupé e Passos, permitindo o incremento do comércio desta praça.

Cambuquira realizou a II Semana Médica

CAMBUQUIRA, 26 (Do correspondente Benedito Ferreira) — Promovida pelo padre Joel Pinheiro Borges, realizou-se entre 11 e 13 do corrente a II Semana Médica desta cidade, sob o patrocínio dos srs. Átila Gomes Carvalho diretor do Departamento de Endemias Rurais, representado pelo dr. Raimundo Siebra de Brito, Orestes Diniz, diretor do S.N.L., Levi Laverá, diretor do S.N.T., representado pelos drs. Armando Ribeiro dos Santos e Alvimar de Carvalho, Livio Renault presidente da Associação Médica de Minas Gerais, representado pelo dr. Milton M. Mourão.

PADRE SANITARISTA

Os cientistas proferiram várias conferências sôbre tema de sua especialidade, despertando grande interêsse na população desta cidade e de outras localidades vizinhas.

O sr. Armando Ribeiro dos congnominou o pároco desta cidade revmo. Joel Pinheiro Borges, de "Padre-Sanitarista", pelo seu incansável labor em prol do benefício da saúde dos seus paroquianos.

Compareceu ao conclave o professor Austregésilo R. Mendonça, sendo saudado ao chegar a cidade por uma multidão que se comprimia na Avenida Virgílio de Melo Franco. Homenageado pela Corporação Musical "12 de Maio" e pelos alunos do Grupo Escolar "Dr. Raul Sá", o ilustre visitante, foi saudado pelo sr. Antônio de Almeida Oliveira, médico sanitarista.

BANQUETE

Durante o banquete oferecido em homenagem ao secretário de Saúde do Estado, usou da palavra o padre Joel Pinheiro Borges, que discorreu sôbre as condições sanitárias do povo mineiro. Agradecendo o professor Austregésilo R. Mendonça prometeu instalar um aparelho de abreugrafia para atender aos doentes e combater o mal de Koch. Discorreu ainda o secretário de Saúde sôbre a personalidade de Carlos Chagas.

Debates em P. de Caldas: telefones

POÇOS DE CALDAS, 26 (Do correspondente) — Com a presença do prefeito municipal, vereadores e representantes da Standar Electric S.A., realizou-se nesta cidade uma mesa-redonda no Salão do Forum, para discutir assuntos referentes aos serviços telefônicos de Poços de Caldas.

APOIO

O prof. Austregésilo R. Mendonça, secretário de Saúde de Minas Gerais, em sua chegada a Cambuquira para assistir à II Semana Médica, prestigiando, assim, a iniciativa dos médicos locais

COLATINA DA BANQUETE

COLATINA, 26 (Do correspondente Otoniel Bezerra) — Por ocasião das comemorações do "Dia de Colatina", realizou-se nesta cidade um banquete de 500 talheres oferecido pela Municipalidade às autoridades visitantes, destacando-se entre os presentes o prefeito Moacir Brota, o arcebispo de Vitória, d. João Batista da Mota e Albuquerque, o sr. Valdemar Mendes, representante do governador do Estado, o sr. Floriano Rubim, presidente do PTB espiritossantense e várias outras personalidades ilustres. No clichê, um aspecto do ágape

KM 19: ENERGIA FRACA ATRASA PROGRESSO

Macaé: estação rodoviária

MACAÉ, 27 (do correspondente) Graças aos esforços conjugados dos poderes Executivo e Legislativo esta cidade contará, brevemente com uma moderna e confortável estação rodoviária, localizada na Praça Irmãos Ferreira Rabelo junto da Prefeitura Municipal e das principais agências bancárias.

O edifício da Rodoviária, de linhas modernas e elegantes, contará com amplo salão de espera para passageiros e será dotado de luz fluorescente em tôdas as suas dependências. Contará ainda com 8 "guichets" para a venda de passagens, escritórios para uso das emprêsas de ônibus, restaurante, café e bar, modernissimos, além de 10 boxes para a venda de generos de utilidade pública. As obras serão iniciadas brevemente pelo sr. Amadeu Rodrigues Fernandes, concessionário da Rodoviária e deverão ficar concluidas, no máximo, dentro de 1 ano. A nova estação de passageiros é uma imposição do crescente surto de progresso que avassala aquele antigo centro de trabalho do Estado do Rio. A tradicional cidade do litoral fluminense há muito tempo vinha se ressentindo de um lugar apropriado para embarque e desembarque de passageiros dos ônibus que trafegam pela rodovia "Amaral Peixoto".

C. Elísios, Saracuruna e Imbariê pedem SOS

AS POPULAÇÕES de Campos Elisios, Imbariê e Saracuruna — progressistas localidades fluminenses situadas ao longo do Km 19 da Rio-Petrópolis, acima de Duque de Caxias — estão recorrendo a velhos lampiões e a velas, para suprir as deficiências da emprêsa concessionária dos serviços de energia, que faz um irregular e insuficiente abastecimento à região.

A emprêsa, subsidiária da Light, causa, com isso, graves prejuizos à população local, que, além de enfrentar sérios obstáculos em suas atividades normais, não pode sequer satisfazer o humano desejo de ouvir um programa de rádio, finda a jornada de trabalho, porque a escassa energia fornecida o impede.

SACRIFICIO

A reportagem do DC ouviu a mesma expressão de revolta de vários moradores da região, que expuseram o problema em tôda a sua extensão, todos verberando o péssimo serviço prestado pela emprêsa.

O sr. Manoel Bravo, proprietário do Pôsto Bravo e um dos pioneiros da região, revelou que se viu obrigado a fazer grandes despesas, com grande sacrifício, para adquirir um gerador, pois, em caso contrário, seria obrigado a interromper as suas atividades.

Disse o sr. Manoel Bravo que a solução seria o govêrno do Estado encampar a emprêsa, que está entravando o processo da região. Revelou que, com a próxima instalação da refinaria de Duque de Caxias, 64 emprêsas industriais vão ali instalar-se e serão grandemente prejudicadas se não houver uma solução imediata para o problema.

NEM FLAGRANTE

— «Aos sábados, dia em que há maior número de ocorrências policiais, nem flagrantes posso lavrar, por falta de luz. O remédio que encontro é utilizar lampiões» — disse-nos o delegado de Imbariê, sr. Armando Maia, outro que reclamou contra a atual concessionária.

O comerciante Abraão José Amaral, dono de um armarinho, também fêz idênticas reclamações, mostrando ao DC os caixotes de velas que, prudentemente, mantém em sua loja, para seu próprio uso e venda aos fregueses.

— «Diàriamente, depois das 18 horas — disse o sr. Abraão Amaral — é impossível trabalhar com a luz fornecida pela emprêsa de Imbariê. E' preciso que as autoridades fluminenses tomem conhecimento desta situação e ponham têrmo à desidia da emprêsa concessionária».

ABUSO

Para o farmaceutico Eri Teixeira Pinto, o maior problema de Imbariê é a deficiência no abastecimento de luz, afirmando que, com a atual emprêsa, não há remédio para a questão. Disse que nenhuma casa comercial da localidade deixa de manter velas em estoques, porque a interrupção do fornecimento de luz é certa e tem até hora marcada.

— «A emprêsa, aliás, excede-se em abusos — disse-nos. — Se um cidadão pretender instalar luz elétrica em sua residência, e isso exigir postes, deve pagar à emprêsa perto de nove mil e seiscentos cruzeiros. Dêsse jeito, para a maioria a solução é ficar mesmo às escuras. Acho que o govêrno do Estado deve fazer alguma coisa para solucionar o problema, encampando até a emprêsa, se fôr necessário».

ENCAMPAÇAO A SOLUÇÃO

Para o sr. Manoel Bravo (à esquerda), pioneiro da região e proprietário do Pôsto Bravo, a solução para o problema de energia é a encampação da emprêsa pelo Govêrno do Estado. A seu ver, a emprêsa de Imbairê é um sério obstáculo ao progresso da região

A VELA É O LIMITE

As populações de Campos Elisios, Imbariê e Saracuruna, progressistas localidades fluminenses, depois das 18 horas encontram nas velhas e velhos lampiões o máximo de energia, porque a emprêsa concessionária (do grupo Light) presta um péssimo serviço. É êsse problema que, mostrando as velas, os srs. Abraão José Amaral, Hélio Caputo e Nilton Emiliano expõem ao DIARIO CARIOCA (foto)

MACAÉ LUTARÁ ATÉ O FIM

"Os macaenses sabem que estão travando uma batalha de vida ou morte nessa questão da reabertura do pôrto de Mar de Imbetiba, mas não desanimarão, nem se deixarão levar por falsos conceitos" — declarou ao DC o prefeito de Macaé, senhor Eduardo Serrano

Vão a Brasília pedir pôrto a JK

— «OS BONS macaenses, aquêles que realmente acreditam no futuro do nosso município, deverão cerrar fileiras em tôrno do movimento popular pró-reaparelhamento do pôrto de mar de Imbetiba» — declarou ao DC o sr. Eduardo Serrano, prefeito de Macaé.

— «Conforme já declarou recentemente ao DC o presidente de honra da campanha, sr. Santos Moreira, Macaé tem o seu destino ligado ao de Brasília e ninguém poderá impedir que a nossa cidade recupere a posição de relêvo que desfrutou num passado não muito remoto, mercê do seu pôrto, hoje em ruinas» — acrescentou o prefeito.

VAO A JK

Informou ainda o chefe do Executivo municipal que os membros da Comissão Portuária estão providenciando um documento que levará a assinatura da totalidade dos habitantes de Macaé. Tão logo êste trabalho fique concluído, um grupo de destacadas personalidades macaenses levará o memorial do povo ao conhecimento do presidente da República, em Brasília, fazendo sentir a JK a necessidade do reaparelhamento imediato do pôrto.

— «Já tenho até um avião «Convair» prometido para levar êsse grupo de macaenses ilustres até à futura capital do Brasil. Só estou à espera do memorial» — ajuntou o prefeito Serrano.

REPERCUSSÃO

Acrescentou o sr. Eduardo Serrano que a campanha pró-reabertura do pôrto de Imbetiba já ultrapassou as fronteiras do Brasil. Abrindo uma gaveta da sua mesa de trabalho, exibiu à reportagem um recorte dêste jornal, de 9 de agôsto do corrente ano, no qual se fazia menção à campanha do pôrto. Junto ao recorte vinha um cartão-postal com os seguintes dizeres:

«Sr. prefeito de Macaé, digo Princezinha do Atlântico Sul. Aqui na terra de «Tio Sam» tenho o prazer de acompanhar as notícias de inúmeros progressos de nossa pátria. Não tenho adjetivos para expressar meu contentamento em ver um punhado de bons brasileiros desejando levantar a bandeira da redenção econômica de nossa vasta e produtiva região. Macaé quer progredir. Avante. Contem com meu apoio, as.) Valdemir A. Miranda. Endereço: 17 Battery Place, New York».

APOIO DO GOVERNADOR

— «Como vê — prosseguiu o prefeito — os macaenses, dentro e fora do país, estão empenhados na maior batalha de sua existência e não deixarão que os pessimistas e os defensores de interêsses inconfessáveis aniquilem o movimento, convencendo-nos de que estamos pugnando por uma causa inglória e «difícil».

— «Tais pessoas não nos amedrontam — concluiu — pois temos a certeza de que o preclaro governador Roberto Silveira está ao lado do povo macaense nesta campanha. E a prova disso é o telegrama de apoio que recebi do Chefe do Executivo fluminense, no qual o sr. Roberto Silveira manifesta sua simpatia pela nossa causa».

Donos de rinha preferem Lott

UBERLANDIA, 26 — (Do correspondente Vitor Etienne Arreguy) — Se todos os criadores de galos de briga do país repetirem o gesto de seus colegas de Belo Horizonte, o marechal Henrique Lott terá, sòmente dêles, um milhão de votos nas próximas eleições.

E que os criadores de galo da Capital mineira difundiram um volante, na semana passada, hipotecando irrestrito apoio à candidatura Lott, numa iniciativa que provocou inúmeros comentários. Há uma razão para essa definição de atitude dos donos de «rinha»: o sr. Jânio Quadros, durante seu govêrno, proibiu no Estado de São Paulo a prática dessa modalidade esportiva.

Jacutinga, por isso, todo fim-de-semana ganha novo aspecto, com a chegada de dezenas de carros oriundos de São Paulo, cujos passageiros buscam as «concentrações» mantidas pela «Sociedade Rinha Jacutinguense». Se os criadores de galos (que no Brasil são um milhão) colocarem a sucessão em têrmos de sobrevivência dêsse esporte, não há dúvida de que o caricato titular da vassoura perderá um vasto contigente de eleitores.

M. de Espanha celebra três fatos num dia

MAR DE ESPANHA, 26 (Do correspondente) — A população assistiu, anteontem, a grandes solenidades cívico-religiosas, em que foram comemorados, a um só tempo, três acontecimentos: a passagem do dia da padroeira da cidade, o cinquentenário do Grupo Escolar Estêvão Pinto e a trasladação dos restos mortais do Barão de Airuoca para Mar de Espanha.

A cidade soube prestar, assim, sua homenagem ao tradicional estabelecimento de ensino e à figura do Barão de Airuoca, distinção honorífica do coronel Custódio Ferreira Leite, um dos vultos mais eminentes da história montanhesa. Com a transladação de seus despojos, Mar de Espanha resgatou uma velha divida que tinha com seu ilustre filho.

Ex-pracinha ao abandono

OURO FINO, 26 (Do correspondente Osvaldo Lemos Jardim) — Apesar de merecer prioridade e atenção das autoridades, por ser um dos "pracinhas" que lutaram na Itália, o sr. Luís Bombaci encontra-se desassistido pelo país e atravessa sérias dificuldades para manter a espôsa e cinco filhos.

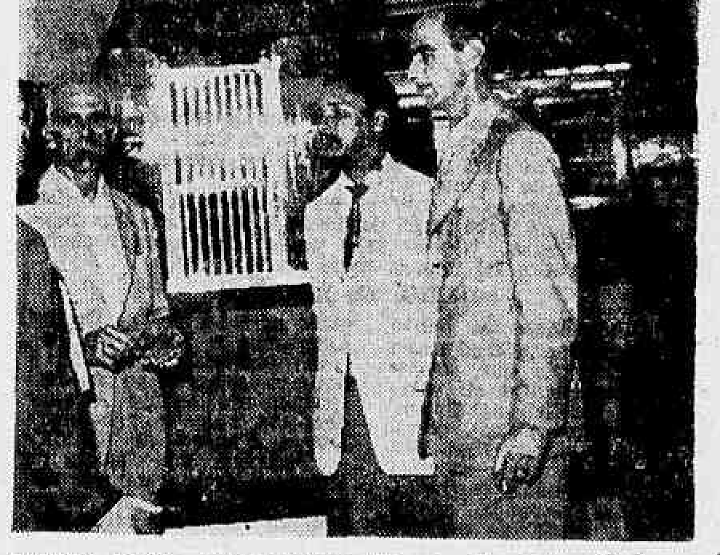
O ex-integrante da gloriosa FEB pleiteou uma modesta colocação no DCT local e, após os costumeiros vaivéns, não conseguiu seu intento, recebendo a justificação de que o "presidente não está nomeando ninguem", — muito embora aqui mesmo em Ouro Fino se tenha conhecimento de casos que desmentem tal alegação.

VOLTOU AO NINHO

Depois de uma longa ausência, o advogado Raul Apocalipse voltou a fixar residência em Ouro Fino, que está de parabens pelo retôrno do emérito educador».

Por sua vez, o poeta e jornalista Mauricio de Morais, nosso conterrâneo, visitou a cidade para rever parentes, na semana passada. Não nos deu a mesma alegria, porém, porque partiu logo após.

MACAÉ: NOVO BANCO



MACAÉ 26 (Do correspondente Roberto Mourão) — O Banco Mercantil de Niterói S/A, acompanhando o surto de progresso que se verifica atualmente em Macaé, abriu uma luxuosa agência nesta importante cidade do litoral fluminense. No ato da inauguração, ocorrido a 12 do corrente, falou o dr. Mauricio de Carvalho. A bênção foi dada pelo vigário de Macaé, falando o deputado Carlos Quintela em nome da Associação Comercial da cidade. O novo banco localiza-se na Av. Rui Barbosa, 435 — a principal artéria da cidade — e suas instalações obedecem a um padrão de fino gôsto, representando o que há de mais moderno e confortável no gênero. Para diretor-gerente do Banco Mercantil de Niterói foi convidado o sr. Ari Jaccoud D'Azeredo, figura muito conceituada nos meios comerciais da cidade e atual secretário da Associação Comercial. No clichê, o sr. Ari Jaccoud D'Azeredo (primeiro à direita) palestrando no interior da nova agência bancária com êste correspondente e o sr. Lacerda Agostinho, presidente da Câmara Municipal de Macaé

Lavrador de Colatina vai ter seu hospital

COLATINA, 26 — (Do correspondente Otoniel Bezerra) — O Ministério da Saúde vai iniciar, brevemente, a construção do Hospital dos Lavradores, para servir à população da região do Vale do Rio Doce, segundo ficou assentado nos entendimentos que o sr. Armando César Leite, engenheiro-chefe da Seção de Construções e Instalações Hospitalares do MS, manteve com as nossas autoridades.

O sr. Armando César Leite realizou demoradas conversações com as autoridades estaduais e municipais, representadas pelos srs. Raul Giubertti, vice-governador do Estado, Moacir Brotas, prefeito de Colatina, Pergentino Vasconcelos, presidente da Câmara Municipal e deputados Jamil Zouain, Raimundo Soares Palhano e Edson Machado.

NOVOS RUMOS

Convocado pelo vice-presidente João Goulart, dirigente máximo do PTB, o prefeito Moacir Brotas, juntamente com todos os deputados estaduais trabalhistas, estêve em visita à capital da República, onde discutiu os problemas de sua agremiação, traçando novos rumos para a campanha eleitoral que se avizinha.

O sr. Moacir Brotas, que é um dos mais destacados politicos trabalhistas do Estado, manteve, durante sua permanência no Distrito Federal, entendimentos com diversos Ministros de Estado, tratando de assuntos de relevância para o Município.

MAIS UMA ESCOLA

Com a presença do sr. Nadelson Ferreira, srta. Hilda Três, do representante do representante do prefeito Moacir Brotas e de grande número de pessoas, foi inaugurada recentemente mais uma escola municipal, desta feita em Córrego da Saúde, distrito-sede de Colatina.

Para o melhoramento, concorreram os srs. Licinio e Leonidio Torrezani, bem como a Associação de Crédito e Assistência Rural do Espírito Santo (ACARES), que muito vem fazendo em prol do Município, com os seus programas de extensão rural.

VISITANTE

O Arcebispo de Vitória, d. João Batista da Mota e Albuquerque, estêve recentemente em Colatina, onde recebeu as homenagens da população católica.

D. João Batista manteve longa e amistosa palestra com o prefeito Moacir Brotas, ocasião em que abordou inúmeras questões de interêsse para o povo da "Princesa do Norte".

NOIVADO

Os jovens Douglas Gianordoli, filho do sr. e sra. Herfren Santos, e Maria do Céu Dutra Ribeiro, filha do sr. e sra. José Ribeiro Filho, ficaram noivos no principio do mês, recebendo, pelo grato evento, as felicitações de seus inúmeros parentes e amigos.

Já no último dia 9, quem recebeu cumprimentos pelo seu aniversário, foi o sr. Abel Gonçalves, conceituado comerciante da cidade, que reuniu seus amigos numa festa intima e encantadora.

Vassouras plantou 3.600 mudas no Dia da Árvore

VASSOURAS, 26 — (Do correspondente Luis Caputi) — Mais de 3.600 mudas de eucaliptos, casuarinas, jacarés, etc., foram plantadas em Vassouras esta semana, nas comemorações do «Dia da Arvore», que tiveram um brilho excepcional, graças ao apoio que o prefeito Moraci Franco prestou às festividades.

A cidade despertou às seis horas, ao som dos clarins da banda de alunos do SENAI, para receber os inúmeros visitantes convidados para as solenidades, entre os quais se destacava o sr. Eduardo da Cunha Melo, chefe da 9.ª Inspetoria Florestal.

GESTO REPETIDO

As comemorações da «Festa da Arvore» tiveram seu ponto central na Escola 12.1 do SENAI, onde o prefeito Moraci Franco, às 9 horas, ante os convidados presentes, hasteou a bandeira simbólica de Vassouras, dando início às solenidades.

Logo após, o capelão do SENAI, padre Felipe, fêz a bênção da cova em que foi plantada a primeira árvore, repetindo-se êsse gesto, ao mesmo tempo, em inúmeros pontos da cidade, sob o espoucar de foguetes.

SIGNIFICADO

Teve lugar, em seguida, a parte cívica da cerimônia, sucedendo-se os discursos dos srs. Alberto Henriques e Manoel Rodrigues, de alunos do estabelecimento e do sr. Eduardo da Cunha Melo, todos ressaltando a importância do reflorestamento para o país.

O sr. Eduardo da Cunha Melo, em suas palavras, salientou que Vassouras devia a criação do pôsto florestal ao sr. João de Carvalho, eminente filho do município, apontando-o como um exemplo de dedicação à terra natal.

MEDALHAS

O chefe da 9a. Inspetoria Florestal, após o discurso, fêz entrega da medalha «Campanha de Educação Florestal» ao prefeito Moraci Franco, ao jornalista Alberto Henriques, ao sr. Lourenço Ribeiro Leal, presidente do Conselho Florestal, pela contribuição que têm prestado no trabalho de reflorestamento da região.

Coube ao secretário de Turismo, sr. Eugênio Caputi, encerrar a solenidade, expressando o agradecimento da Prefeitura de Vassouras pela colaboração recebida e a sua esperança de que a tarefa de reflorestamento seja empreendida no município e em todo o Brasil, com o mesmo elevado espírito que presidira à cerimônia.

CIVISMO É CONSTANTE

Com o mesmo ardor cívico presente às comemorações do Dia da Independência, Vassouras comemorou o Dia da Arvore, colocando na ordem do dia o problema do reflorestamento, para que a atual geração não legue apenas desertos às que a sucederão. Na foto, uma vista do palanque nos festejos do Sete de Setembro, vendo-se o prefeito Moraci Franco e o sr. Newton Campbell, chefe do Gabinete do ministro da Viação, entre outros, quando era hasteado o pavilhão nacional. No Dia da Arvore, a cerimônia repetiu-se, porque o civismo é constante em Vassouras

Chuva de flôres saudou D. Othon em Campanha

CAMPANHA, 26 (Do correspondente Nicolau Silva) — A cidade viveu um de seus maiores dias com a chegada de d. Othon Mota, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, nomeado pela Santa Sé bispo-coadjutor de Campanha, que tem como titular d. Inocêncio Engelke.

Cêrca de dez mil pessoas, entre as quais figuras representativas do Sul de Minas, aplaudiram nas ruas a chegada de d. Othon, ao mesmo tempo que dos edificios das principais artérias uma profusa chuva de flôres era projetada sôbre imponente cortêjo.

O bispo-coadjutor foi precedido, em sua entrada triunfal, pelas bandas de música da Escola de Sargentos das Armas (Três Corações), d. João Bosco (de São Lourenço) e pela banda paroquial.

Logo após, d. Othon Mota celebrou o primeiro solene pontifical na majestosa catedral de Campanha, e, após a posse, a multidão acompanhou-o ao Palácio Episcopal, onde ouviu sua palavra. O prefeito Francisco Fonseca Filho, associando-se às manifestações, decretou feriado municipal.

MACAÉ: Devastação de Areias Monazíticas (?)

A propósito de uma notícia intitulada "Macaé: devastação de areias monazíticas(?)", publicada domingo passado nesta página, cometemos um lapso que nos apressamos a reparar. O caminhão, carregado de areia e seguido pela camioneta do DC, despejou sua carga na Rua Teixeira e Sousa 833, no Arraial do Cabo, e não Bruno Martins, 833, como saiu noticiado

Problemas de Macaé

(Vereador **Luiz Pinheiro**, especial para o DC)

Muito embora já tenhamos apontado com fatos concretos a grande necessidade de ser construída uma Delegacia de Polícia em Macaé, baldado tem sido até agora o nosso trabalho. A êsse respeito, em época bem distante, já chamamos à responsabilidade os srs. Ernani do Amaral Peixoto e Miguel Couto Filho. Passaram-se os anos; agora, voltando ao assunto, apelamos para o governador Roberto Silveira. E de se esperar que o ilustre governante procure solucionar essa velha aspiração do povo macaense, pois a Delegacia de Polícia é um dos velhos e numerosos problemas do município que necessitam de imediata solução.

Além dêsse pardieiro, que afronta Macaé nos seus brios de cidade civilizada devemos também salientar o caso da Cadeia Pública, outra mazela dos macaenses. Funcionando no centro da cidade — Av. Presidente Sodré — a cadeia, um cubículo infecto — é uma vergonha para as autoridades responsáveis.

Daí o nosso apelo ao preclaro governador fluminense no sentido de serem resolvidos, quanto antes, êsses dois problemas sociais.

Varginha soprará velinhas

VARGINHA, 26 (Do correspondente Ernesto S. Pereira) — A cidade festejará no próximo dia 7 de outubro, mais um aniversário de sua fundação, estando o programa comemorativo a cargo de recem-criada Comissão de Turismo, sob a supervisão do prefeito José de Resende Paiva.

São numerosas as solenidades previstas, as quais terão como ponto culminante a Missa Campal, que será oficiada no alto da Avenida Rio Branco pelo novo bispo coadjutor da diocese, d. Othon Mota.

Colégios, entidades de classe, clubes recreativos, Rotary e o Lion's cooperarão para o maior brilho desta festa de Varginha, cognominada a "Princesa do Sul de Minas".

DIA DO VARGINHENSE

A mesma data foi escolhida para assinalar o transcurso do "Dia do Varginhense", quando serão homenageados os filhos desta terra que mais se destacaram entre as primeiras cidades do grande estado montanhês.

CONVITE

Para as festividades do próximo dia 7 o prefeito José de Resende Paiva e o vice José Braga Jordão lançam por intermédio do DIARIO CARIOCA um convite a todos os varginhenses que se encontram fora de Varginha, concitando-os a assistir a comemoração máxima da cidade.

"BAIRRO VISCONDE DE ARAÚJO"
(MACAÉ -- ESTADO DO RIO)
☆ Cidade nova, com largas Avenidas, Praças e Terrenos planos, prontos para edificar
☆ Água, Luz, Fôrça Elétrica, Escola Pública e centenas de residências construídas
☆ Com vida própria, Oficinas, Serrarias, Estabelecimentos de tôdas as categorias
☆ Preferida por todos os aposentados, por sua valorização, clima e sossêgo
VISITE A SUA NOVA CIDADE!...
CAMPANHA PRÓ-REABERTURA DO PÔRTO

TABOADA & CIA.
Av. Rui Barbosa, 576
Tel. 18 — Cx. Postal 7 — Teleg. "Taboada"
ESTADO DO RIO
EXPORTADORES DE SAL
Concessionários da: International Harvester Máquinas, Máquina de Lavar Bendix, General Electric S/A, Lambretta do Brasil e Heliogás.
Aspiradores de pó, Liquidificadores, Enceradeiras, Radiofonos, Geladeiras, Bicicletas, Rádios etc.
CAMPANHA PRÓ-REABERTURA DO PÔRTO

SAÚDE E ENSINO, EM RAMOS, TÊM NOTA ZERO

MODERNO, BONITO E FUNCIONAL

Esta é a fachada do mercado municipal de Madureira, construída pela "DIPAM" — Distribuidora de Produtos Alimentícios de Madureira Ltda. O andar superior foi concedido graciosamente, pela mesma "DIPAM", à Associação Comercial do mercado, para instalação de sua sede. Só falta, para ser inaugurada, a concessão de locação

Mercado de Madureira, Alvim e uma novela

QUANDO o sr. Geraldo Moreira estava à frente da Secretaria de Agricultura — era prefeito o sr. Negrão de Lima —, foi concedida, à "DIPAM" — Distribuidora de Produtos Alimentícios de Madureira Ltda. —, autorização para construção da fachada do mercado municipal de Madureira.

A "DIPAM", na referida obra, sujeitou-se a todos os itens do regulamento competente. Não medindo esforços, transformou a frente do mercado, por assim dizer, da água para o vinho. O local ganhou em estética, e a Associação Comercial do Mercado de Madureira ganhou, da "DIPAM", todo o andar superior para instalação de sua sede. Mas... quando a construção estava em fase conclusiva, aconteceu algo deveras surpreendente.

Tribunal de Contas

Êsse "algo deveras surpreendente" é o seguinte:

Quando a fachada estava pràticamente pronta, a "DIPAM" recebeu uma ordem da Secretaria de Agricultura (gestão do sr. Nelson Moreira), dizendo que o contrato da obra não tinha sido registrado no Tribunal de Contas.

Nem seria preciso dizer que êsse detalhe mais poderia competir à "DIPAM". E' matéria da alçada da própria secretaria. Além do mais, a construção estava sendo feita com dinheiro particular, circunstância que, obviamente, poderia dispensar o tal registro.

Assim, no entanto, não entendeu a Agricultura, e a fachada, pràticamente pronta, não teve licença para ser concluída.

"DIPAM" no Judiciário

Em vista do impasse, a "DIPAM" foi para o Judiciário. Impetrou mandato de segurança e ganhou a liminar. Prosseguiu, então, com a obra.

Pronta esta, requereu aprovação do Serviço de Engenharia Rural da Secretaria de Agricultura, que não teve dúvidas em aprová-la.

Aprovada que foi a fachada, o que é que falta agora?

Concessão da locação

Falta apenas a concessão da locação para que a obra da "DIPAM" possa ser inaugurada.

A respeito desta concessão, a Associação Comercial do Mercado de Madureira oficiou ao prefeito Sá Freire Alvim — documento nº 32/59, de 18 de fevereiro do corrente ano —, solicitando o pronunciamento do chefe do executivo municipal.

Infelizmente, até hoje, decorridos mais de sete meses, a signatária não recebeu a resposta do Palácio Guanabara.

Lavradores e Associação

Para buscar os esclarecimentos relativos ao caso da fachada do mercado, nossa reportagem ouviu dezenas de lavradores que — numa demonstração evidente do espírito de classe que os reúne — nos solicitaram fôssemos até à sua casa, ou seja, à Associação.

Na Associação tivemos conhecimento do ofício remetido há mais de meio ano ao prefeito, e ainda: O proprietário do prédio pediu tôdas as salas onde funciona a entidade representativa dos lavradores e barraqueiros do mercado de Madureira.

Está portanto, a Associação, enfrentando o problema de ter que se mudar sem saber para onde, quando o poderia fazer para sua própria sede, no andar superior do mercado, que lhe foi concedido graciosamente pela "DIPAM".

Com a palavra o prefeito

Esta novela da fachada do mercado de Madureira — novela, sim! — precisa chegar ao seu último capítulo. Êste último capítulo consiste na concessão da locação, por parte do sr. Sá Freire Alvim.

Afinal de contas, o que foi que fêz a "DIPAM"? Simplesmente isto: Construiu uma fachada bonita, moderna, funcional, dando outro aspecto ao local. Concedeu graciosamente todo o andar superior para instalação da sede da Associação Comercial do Mercado. Ainda mais: Tudo foi feito de acôrdo com a cartilha, de conformidade com as normas reguladoras do assunto.

Por que, então, o silêncio do prefeito? Por que?

Transporte, que não era bom, ficou pior

A "REVISTA dos Bairros" estêve, na semana passada, no populoso bairro de Ramos, para um "tête-à-tête" com seus problemas principais que, convenhamos, não são nada superficiais. Em matéria de saúde, por exemplo, os moradores sofrem a insuficiência do hospital Getúlio Vargas, Penha — único para atender a cêrca de 500 mil habitantes.

No setor de ensino, as escolas públicas estão caindo aos pedaços. Conseqüentemente, a cartilha está se tornando proibitiva para mais de 20 mil crianças. Depois do grupo vem o ginásio. Não existe, em tôda a ZL, um único estabelecimento de ensino secundário municipal. Não fica só nisto.

A SAÚDE ESTÁ NAS ÚLTIMAS

"Mens sana in corpore sano" (Alma sã em corpo idem) é, no Bairro de Ramos, como em tôda a zona da Leopoldina, uma impossibilidade evidente. Evidente por falta de recursos primários para novos empreendimentos imprescindíveis ao bem-estar coletivo.

Dissemos, linhas acima, que o hospital Getúlio Vargas é insuficiente. Faltou citar uma prova desta insuficiência. Ei-la: O mesmo, para prestação de socorros externos, só dispõe de três ambulâncias. Sòmente três.

Na maternidade faltam leitos. Daí, senhoras dão à luz até pelos corredores da casa.

INDIGENTES CANCEROSOS

Existe na zona leopoldinense (Penha), um hospital destinado aos indigentes cancerosos. Acontece, no entanto, que o próprio hospital é o indigente-mor. Faltam-lhe recursos até para fazer um chazinho de fôlha de laranja, quanto mais para prestar assistência a um canceroso.

AMBULATÓRIO DOS BANCÁRIOS

A "SAR" — Sociedade dos Amigos de Ramos — conseguiu, através do esfôrço e dedicação do sr. Enos Sadock de Sá (presidente do IAPB), a inauguração do Ambulatório dos Bancários, Av. Teixeira de Castro, 59, destinado a 15 mil funcionários de cêrca de 27 agências espalhadas pela Leopoldina.

Trata-se sem dúvida alguma de uma grande conquista, que vem aliviar, ponderàvelmente, o setor de assistência médico-hospitalar leopoldinense.

"ABC" DESAMPARADO

Um dos pontos "tristes" do programa da recém-criada "SAR" — Sociedade dos Amigos de Ramos — é resolver o quanto antes e da melhor maneira possível, junto às autoridades competentes, o problema do ensino.

O fato é que não existe um ginásio municipal, sem até mesmo escolas primárias em condições de atender à população infantil do bairro, as famílias de Ramos estão vendo seus filhos crescerem sem saber pelo menos que "dois mais dois são quatro".

ILUMINAÇÃO DEFICIENTE

Outra reivindicação da ZL, em geral, e do bairro de Ramos, em particular, diz respeito a uma melhor iluminação das ruas, onde os assaltos se sucedem com a maior tranqüilidade. O escuro encobre todos os "golpes".

As lâmpadas dos postes são tôdas preguiçosas, limitando-se a iluminar uma área mínima. São tão débeis que, para se saber se estão acesas, é preciso riscar um fósforo. (A piada é velha mas é bastante procedente, no caso de Ramos).

O TRANSPORTE PIOROU

Os moradores de Ramos sempre sofreram a carência de transportes. Agora a coisa piorou, com uma medida infeliz da "Light" retirando, da circulação, o bonde "Ramos". Ficou apenas o "Penha" que — como não poderia deixar de ser — não dá conta do recado.

Mas uma dor-de-cabeça do bairro que a "SAR" está empenhada em curar.

SINAIS LUMINOSOS

Precisando, também dar uma olhadela no bairro de Ramos está o maior Antônio João, diretor do Trânsito.

Em vista da deficiência de material humano (poucos guardas) urge sejam espalhados pelos pontos chaves da região sinais luminosos que disciplinem o tráfego de pedestres e veículos.

Esteja certo o major que desastres, naquelas bandas, não faltam para justificar o benefício solicitado.

PASSAGEM DE NÍVEIS

Feito especialmente pela "SAR" é êste apêlo para construção imediata das passagens de níveis pela linha da Leopoldina.

As diversas travessias que cortam a ferrovia não oferecem nenhuma segurança. São passagens abertas, totalmente desprotegidas, sem qualquer advertência, cruzadas diàriamente, a tôda hora, a todo instante, por velhos, senhoras e principalmente crianças.

Relativamente à construção das passagens de níveis, a concorrência já foi feita, mas não ficou apenas na abertura.

DIRETORIA DA "SAR"

Compõem a diretoria da "SAR" — Sociedade dos Amigos de Ramos:

Presidente, Adriano Rodrigues; vice, Norberto Alves Espinha; secretário-geral, Máximo M. Rodrigues; 1º secretário, Franklin Fernandes; 2º secretário, Aziz Sanan; tesoureiro, Zacarias Ferreira; relações públicas João Matheus.

Ajude o progresso de seu bairro dando preferência, nas suas compras, às casas comerciais nele estabelecidas

Em foco: Zona Norte

(SIDONIO FERNANDES, VALDIR MIRAGAIA E QUEIROZ NETTO)

ATENDENDO ao amável convite do sr. Cid Vasques, "doublé" de segurador e canaricultor, comparecemos ao churrasco promovido pelo general Bolivar Medeiros, reunindo os canaricultores do Rio, São Paulo e Minas Gerais, churrasco êste já tradicional e de congraçamento daquêles que se dedicam à criação de canários.

O local foi dos mais aprazíveis: terrenos da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, no Méier, e o ambiente estava dos mais selecionados e agradáveis. Aproveitando a oportunidade, foi feita a entrega dos prêmios aos melhores colocados da XI Exposição da C.R.A.C., cujos vencedores foram, por ordem de colocação, MARIO ALCOBA, GEORGE PEREIRA BRAGA, WALDIR DE FARIAS AUGUSTO, SERAPHIM ALVES GOMES, NELSON MENDES DE FREITAS, LUIZ XAVIER DA COSTA, GENERAL BOLIVAR MEDEIROS, ISAURA LAMAS, CID VASQUES e FRANCISCO JOSÉ LOPES, e do 4.º Campeonato Brasileiro de Canaricultores, cujo melhor canário apresentado foi um "vermelho" de propriedade do sr. José Vasconcelos.

PRESENÇA

Entre os presentes pudemos anotar o sr. Luís Roberto, presidente da União dos Criadores Roller do Brasil; Wilson da Costa Florin, campeão brasileiro; Guilherme Kawall; Emílio Colle's, da Gazeta Esportiva de São Paulo; Daniel C. Silva, secretário do Rotary Clube da Tijuca, acompanhado dos rotarianos Augusto Reis e Heitor Gomes de Paiva. A entrega dos prêmios, usou da palavra o sr. Sílvio Lopes Cardoso, presidente da CRAC, o qual, em breves palavras, teceu elogios à ação do gen. Bolivar Medeiros, um dos maiores incentivadores da canaricultura da ZN.

Foi, sem dúvida, uma festividade que ficará guardada na nossa lembrança.

ROTARY DA TIJUCA

A data de 23 do corrente foi escolhida pelo Rotary Club da Tijuca para uma das suas costumeiras reuniões na sede do Tijuca T. C.

Atendendo a amável convite, comparecemos ao almôço que teve duas finalidades básicas: recepção ao sr. Claudionor de Sousa Adão, governador do Distrito, e, reunião de alunos do 5.º Distrito Educacional, acompanhados das professôras Aidil Siqueira Leme representando d. Leonor Coelho Pereira, chefe do 5.º DE, e Heny Vieira de Vasconcelos.

Um detalhe interessante foi a representação de repórteres-mirins, quais sejam, Adilson A. Cardoso, Paulo César de Moraes, José Nunes Leal, Ana Lúcia Vieira de Vasconcelos, João da Cunha Neto e Marlene Guedes Estêves que, como verdadeiros profissionais, fizeram a cobertura da magnífica reunião para os seus jornais escolares.

REPRESENTANTES

Independente dos Rotarianos da Tijuca, compareceram ao almôço representantes de outros núcleos rotarianos, como: Augusto Mota e Osmar Xavier (Leopoldinense Rio); Geneval Rodrigues (Carangola); Homero Secundino, L. A. Buskowith, A. Briant da Fonseca e Silvio Pinto Nunes (São Cristóvão); Antônio Castro Neto (Além Paraíba); Arnaldo Fernandes e Ulisses Bastos (Miracema); Oscar Shultz (Nova Friburgo); Alfredo M. Teixeira (Manhumirim); Nelson Alves e Oscar Bloch Sigelmann (Copacabana); Afonso Parente (Pádua) e Albert Jouret (Bélgica).

ORADORES

Usaram da palavra vários oradores e, sem desmerecer aos demais, gostaríamos de destacar as figuras do governador Claudionor de Sousa Adão, que deu uma verdadeira lição de "rotary", em estilo simples, e objetivo, elogiando também o grande trabalho do Rotary da Tijuca, em vistas principalmente à educação da criança, e Hermínia Donato que, numa simples saudação à espôsa do governador, também presente, deu perfeita demonstração da sua capacidade oratória, impressionando a todos os presentes.

TEMA ROTARIANO

A presença de alunos do 5.º Distrito Educacional tinha uma particular finalidade: o Rotary Tijuca instituiu prêmios àqueles que, comparecendo ao almôço, melhor fizessem uma dissertação sôbre o tema "O que vi e senti num almôço do Rotary".

O presidente do Rotary Tijuca, Marino Gomes Ferreira, em breve alocução saudou a pessoa do governador e, com a saudação de todos os presentes à bandeira nacional, foi encerrada mais uma reunião do Rotary da Tijuca.

Sinceramente, ficamos vivamente impressionados (nós que desconhecíamos o Rotary) com o que representa o Rotary no seu bairro.

GOTA POR GOTA

• Visita pastoral de S. Eminência o cardeal d. Jaime de Barros Câmara a Olaria. Sua Eminência, durante a visita, estará hospedado no lar de Adriano Rodrigues, uma das figuras de prôa do comércio leopoldinense.

—o—

• Transferido para 4 de novembro o churrasco do C. Náutico do Recôncavo, em homenagem ao conselheiro Vivaldo Louchard. Dois bois (inteiros) e 500 litros de chope, independente do "scoth", já foram encomendados. Pode ter certeza, Hugo Valle, de que não faltaremos.

—o—

• O lar do casal Manoel Antônio Alves Filho e Olga de Sousa Alves foi enriquecido (e bem enriquecido) com o nascimento de um par de meninas que, na pia batismal, receberão os nomes de Cátia e Sheila. Ao jovem casal, duplamente feliz, os nossos parabéns.

—o—

• Aguardem para breve: Indicaremos os "Dez Business-men" da Z. N. Dois nomes já estão no párco: Elias Habib e Jorge Ara.

—o—

• Iniciará o Jacarepaguá T. C., as obras do seu ginásio. Amanhã será a data histórica. Os nossos parabéns à atual diretoria que realizará um grande sonho do J. T. C.

—o—

• E, por hoje, é só.

DISCURSO EM RAMOS

Ao ensejo de um almôço no Social Ramos Clube. Em nome de Madureira discursa o vereador Pedro Faria. À sua direita o sr. Augusto Mota, do Rotary Clube Leopoldinense

MÉIER

População à espera da praça projetada

HÁ vários anos a população do Méier vem aguardando a demolição dos prédios localizados na Rua Dias da Cruz — trecho compreendido entre às Ruas Ana Barbosa e Silva Rabelo — para dar lugar à construção de uma praça.

Segundo informações colhidas pela reportagem da "Revista dos Bairros", uma verba já foi destinada à indenização decorrente das desapropriações. Não se sabe porque, até agora nenhuma providência prática foi tomada nesse sentido.

3 MILHÕES EM IMPOSTOS

OS moradores do bairro estão decepcionados com a municipalidade que, sòmente dos comerciantes ali estabelecidos recolhe, anualmente, de tributos fiscais, cêrca de 3 milhões de cruzeiros. Perguntam então, — e esperam que o departamento competente da PDF responda, o que realmente existe de verdade sôbre a propalada "praça projetada".

PROLONGAMENTO DA BARCELONA

Cachambi volta a reivindicar da PDF, a conclusão das obras de prolongamento da Rua Barcelona até a Rua Cachambi, inexplicàvelmente paralisadas há mais de 4 anos, no trecho da Rua Ferreira de Andrade.

Êste prolongamento foi aprovado pelo prefeito Sá Freire Alvim, em despachos exarados nos processos administrativos nºs. 2.970 e 7.271, de 8 de agôsto do ano passado.

DESENVOLVIMENTO

A conclusão da obra virá contribuir sobremaneira para o desenvolvimento de Cachambi pela possibilidade de ligar êste bairro aos de Maria da Graça e Jacarézinho, além de estabelecer nova via de comunicação para a Av. Suburbana, principal artéria de ligação entre os subúrbios da Central Leopoldina e Linha Auxiliar.

Em entrevista concedida à nossa reportagem, os srs. José Caetano de Araújo Amaury de Sousa Neves e major Sousa Barros, diretores da "SAME" — Sociedade dos Amigos do Méier — declararam que não pouparão esforços até verem atendida essa justa reivindicação do populoso e progressista Cachambi.

AGRADECIMENTO AO "DO"

A "SAME" agradece, ao Departamento de Obras da PDF, o início dos consertos na pavimentação da Rua José Bonifácio.

Êsses reparos, no entanto, vêm sendo feitos apenasmente junto ao meio-fio, ficando por executar os mais necessários, que são os das depressões no calçamento, nas proximidades dos trilhos do bonde.

JÔGO-DE-EMPURA

A alegação do Deptº de Obras — segundo nos declara o sr. José Caetano de Araújo diretor de Relações Públicas da "SAME" — de que os consertos junto aos trilhos competem à "Light", compete à municipalidade presidir a solução de todos os problemas relacionados com o bom estado dos logradouros públicos.

Ressalta ainda a "SAME", em benefício do Méier, vários casos de calçadas em mau estado em diversas ruas do bairro e adjacências, bem como a ausência de muros em muitos terrenos baldios, entre os quais, alguns que, derrubados, não foram reconstruídos e substituindo sua ruínas um entulho que toma conta das calçadas, como se verifica na Rua Visconde de Tocantins, 137.

Há também, no Méier, ruas já devidamente pavimentadas mas à espera da construção das calçadas por parte dos proprietários dos imóveis laterais.

Dá a "SAME", como exemplo a Rua Padre Ildefonso Penalva, onde espera que a fiscalização seja intensificada, exigindo dos proprietários a cooperação que se faz necessária para maior confôrto da população e melhor aspecto estético do bairro.

TELEGRAMA A JK

Relativamente ao caso da carne que últimamente foi manchete dos jornais, a "SAME" telegrafou ao presidente da República nos seguintes têrmos:

"A Sociedade dos Amigos do Méier solidariza-se com V. Exa. pelas medidas enérgicas tomadas em relação à carne e ao abastecimento do Distrito Federal, enfrentando os açambarcadores nacionais e estrangeiros que procuram criar dificuldades para o vosso govêrno".

Recebeu a "SAME", em resposta, e assinado pelo sr. Autran Dourado, oficial de gabinete da Presidencia da República o seguinte telegrama:

"Presidente incumbiu-me agradecer gentiliza sua manifestação".

CONVITE

A "SAME" convida os diretores e membros das sociedades de amigos de bairros para assistirem à conferência sôbre "Relações Públicas e Humanas" a se realizar dia 30 do corrente, às 20,30 hs. no ginásio São Paulo, Rua José Bonifácio, 140, Todos os Santos.

O conferencista será o cel. Lucas de Almeida Guimarães.

LOCAL DA PRAÇA

O velho casario que aparece em primeiro plano está prejudicando a construção da praça na Rua Dias da Cruz. "Quando será demolido?" — querem saber os moradores do Méier

Leopoldina & adjacências

SILAS NEVES

LINHA DE ÔNIBUS

Infelicíssima, sob todos os aspectos, foi a atitude do Departamento de Concessões em retirar da circulação a linha 49, Cordovil-Lapa. Em conseqüência, o populoso bairro de Vista Alegre, onde residem mais de 10 mil pessoas, ficou sem condução para o centro da cidade, tendo em vista a deficiência da linha de lotação Cordovil-Praça 15, que sòmente possui 4 carros rodando normalmente. Prejudicados também foram os moradores de Alvorada, Sacil e Parada de Lucas, os quais são obrigados a andar a pé nada menos de 2 quilômetros para apanhar condução, o que continuará se a Inspetoria de Trânsito não voltar atrás.

SEU TALÃO VALE UM MILHÃO

A Associação dos Amigos do Bairro da Consolação solicitou e obteve da secretaria de Finanças a instalação de um pôsto fixo para a troca de cupões do «Seu Talão Vale um Milhão», concurso patrocinado pela prefeitura carioca. O pôsto em questão ficará localizado na Rua Conselheiro Ferraz e atenderá diàriamente às senhoras donas-de-casa.

TUNEL DEL CASTILHO-MARIA DA GRAÇA

As Sociedades Amigos dos Bairros em epígrafe agradecem ao prefeito Sá Freire Alvim a aprovação das medidas iniciais para a construção do tunel Del Castilho-Maria da Graça, que virá facilitar a evacuação do tráfego naqueles bairros.

COMANDOS SANITÁRIOS

As 13 sociedades de Amigos dos Bairros da zona leopoldinense fazem um apêlo urgente ao sr. João Machado, secretário de Saúde, no sentido de que os Comandos Sanitários façam umas visitas aos bares, padarias e casas de gêneros alimentícios localizados na região. Por falta de fiscalização, a imundície campeia à vontade, desde a falta de higiene nos vasilhames até a saúde dos garçãos, muitos dêles portadores de moléstias infecto-contagiosas. Quanto ao serviço de esgotos sanitários, nem é bom falar, tal é a vergonha

PINGOS SOCIAIS

◆ Decididamente o Brás de Pina Country Club está de «bola branca». O seu novo presidente, prof Carvalho Júnior, iniciará em breve a construção de moderníssima piscina. E por falar no Country, o desfile de modelos criados e apresentados pelas irmãs Creusa e Maria do Carmo foi um sucesso. Classificaram-se em primeiro lugar as bonitas e elegantes meninas Maria Alice Corrêa e Marina Flôres Padilha, em trajes de passeio e baile, respectivamente. Animando a festa, lá estiveram Aristides Santos e seu conjunto de buate, e cantando (com agrado geral) o galã de cinema Renato Restier.

◆ Muito boa a promoção da A. A. Trinta de Maio, denominada «Noite da Primavera», realizada sábado 19 p. p. Como desfilandas, destacaram-se Mirna Soares (Coimbra EC), Nilza Amorim (AATM) e Helena Machado (Country Club). Esta, graciosa e elegantemente vestida, mereceu o título de Rainha das Orquídeas, recebendo as palmas da vitória.

◆ A SAPEC — Sociedade Amigos da Penha Circular, fará realizar (8-11) uma gincana de lambretas em comemoração ao seu aniversário. Inscrições abertas na sede, Rua Flora Lobo, 73.

◆ Circularam semana passada em Vigário Geral os vereadores Ligia Bastos, Ubaldo de Oliveira e Lauro Leão, sempre escoltados pela Sociedade Amigos de Vigário Geral. Motivo: enchentes.

- DEFINITIVAMENTE terminado o "love". Otávio Azevedo-Marilene Friato. Dizem que êle é quem deu o golpe e, afirmam, com razões...
- AS MENINAS-de-azul-e-branco, que moram na Leopoldina, resolveram iniciar uma nova "guerrinha". Resultado: as normalistas da Carmela Dutra não se entendem com as do Instituto de Educação. Sabem por quê?
- CONTINUA vitoriosa a visita pastoral de S. Emcia. o Cardeal Jaime Câmara à Matriz de São Geraldo. Hoje, às 7,30 hs., Bênção Papal e encerramento da Visita Pastoral.
- PROFESSÔRES LEOPOLDINENSES, prestigiem a sua classe comparecendo ao seu Sindicato para comemorar a SEMANA DO PROFESSOR. De 11 a 10/10, visita aos túmulos dos colegas falecidos. Dia 15, sessão solene de encerramento.
- EDNA MONTEZ continua em primeiro lugar dentre as candidatas à Rainha da Primavera do Social Ramos Club. Edinha já atingiu 16 mil votos. Ontem, ela recepcionou a turma do Ali Babá e seus 40 garçons, da TV-Tupi. Foi uma noite de raro sucesso na Leopoldina.
- THEREZINHA MARQUES, Lila Trinta, Rosilda Camargo e Marly Araújo são as candidatas à Rainha da Primavera do Grêmio Penha-Circular. Therezinha, de olhos castanhos claros e 18 anos é a que tem mais cabos-eleitorais, logo... reúne mais possibilidades de vitória. Reina muita cordialidade entre as candidatas e bom é o trabalho do diretor social, o Nélson Rodrigues.
- MUITO BEM acompanhados pelos membros do Grupo de Trabalho da Leopoldina, comparecemos, quarta-feira passada à TV-Rio, ao programa Não Durma no Ponto, a convite do radialista Manoel da Nóbrega. Como sempre, não "dormimos no ponto" e falamos sôbre as Sociedades Amigos dos Bairros da ZL e suas reivindicações. Brevemente voltaremos ao vídeo.

BELEZA E ELEGANCIA

A bonita Marina Flôres Padilha classificou-se em primeiro lugar — traje de baile — no desfile de modas promovido pelo Braz de Pina Country Clube

Fábrica de Móveis Bonsucesso
A FABRICANTE DOS MÓVEIS MAIS BELOS E FUNCIONAIS
RUA DA PROCLAMAÇÃO, 33 — TEL.: 30-9218
Bonsucesso — Rio de Janeiro
SERRARIA: Variante Rio-Petrópolis — K. 4 — E. do Rio

Joalheria Jaguaré
TEM UMA JÓIA PARA CADA GÔSTO
FABRICANTES ESPECIALISTAS EM JÓIAS DE ESTILO
Facilidades pelo CREDI JAGUARÉ
FILIAL: Rua Maria Freitas, 110 (Galeria Avatar)
MATRIZ: Rua do Rosário, 172 — Telefones: 32-7200 e 52-1678
FILIAL: Avenida Amaral Peixoto, 334 — Niterói
FILIAL: Praça da Sé, 292 — Telefone: 33-5800 — São Paulo

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
[illegible] das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

MUNDO NOVO ONDE OS CORPOS FLUTUAM

Quais serão as sensações humanas

COM. ST. MARVI

NA HORA em que o Lunik, devidamente alunado, assombra o mundo, um mundo novo, quase desconhecido para o homem, é revelado às massas. Deve ser um mundo estranho, prenhe de sensações surpreendentes, no qual não existe nem alto nem baixo, onde a água sai do copo formando bolhas comparáveis às de sabão, onde os corpos flutuam no espaço, nadando gloriosamente nas vizinhanças de possíveis tetos...

Esse "estado novo" nada tem a ver com malabarismos políticos ou com outros aos quais a natureza nos acostumou. Nesse novo estado não existem posições definidas para o corpo, como deitado, sentado, deslocado, em pé nadando ou dando cambalhotas espetaculares. Êle se assemelha aos breves instantes vividos pelo nadador que mergulha ou pelo trapezista que descreve um salto mortal entre dois trapézios. E o Estado da **"não gravidade"**.

JULIO VERNE TAMBEM ERROU ...

Júlio Verne escritor de ficção e genial profeta científico, não possuia grandes conhecimentos de ciências. Pelo menos, de ciências exatas. Tinha, porém, dois hábeis conselheiros: Henri Gascet — seu primo e professor do Liceu Louis Le Grand — e o maître Badoreau, professor da Escola Politécnica de Amiens. Foram êles que prepararam as equações diferenciais e outras fórmulas matemáticas de que se serviu o escritor, para o seu célebre livro em que descreve uma viagem da Terra à Lua. Julio Verne, porém, não fêz bom uso das equações fornecidas pelos seus mestres. Era, antes de tudo, um homem que escrevia, fascinado pelo aspecto fantástico que o futuro parecia prometer. Assim tomou certas liberdades com a ciência verdadeira, muitas das quais passaram despercebidas à maioria de seus leitores. Senão vejamos:

1.º) O gesto estravagante dos astronautas, na sua viagem da terra à lua, abrindo uma vigia para atirar no espaço vazio o cadáver de um cachorro... A operação foi feita com tal rapidez que "apenas algumas moléculas de ar tiveram tempo de se escapar".

2.º) Mais sutil e mais real, é um outro êrro constante do mesmo romance. Enquanto o vagão projétil se deslocava em sua trajetória, os passageiros estavam sujeitos a uma gravidade normal, que se anulava no instante em que a astronave passava pelo ponto de igual atração da terra e da lua... As ilustrações do livro, na edição Hetzel, mostram cenas estravagantes que se desenrolam nesse momento, no interior do projétil.

"Os astronautas voltejam suspensos no espaço, como fantasmas alados em meio a um barulho alegre de galinhas que fogem das suas gaiolas".

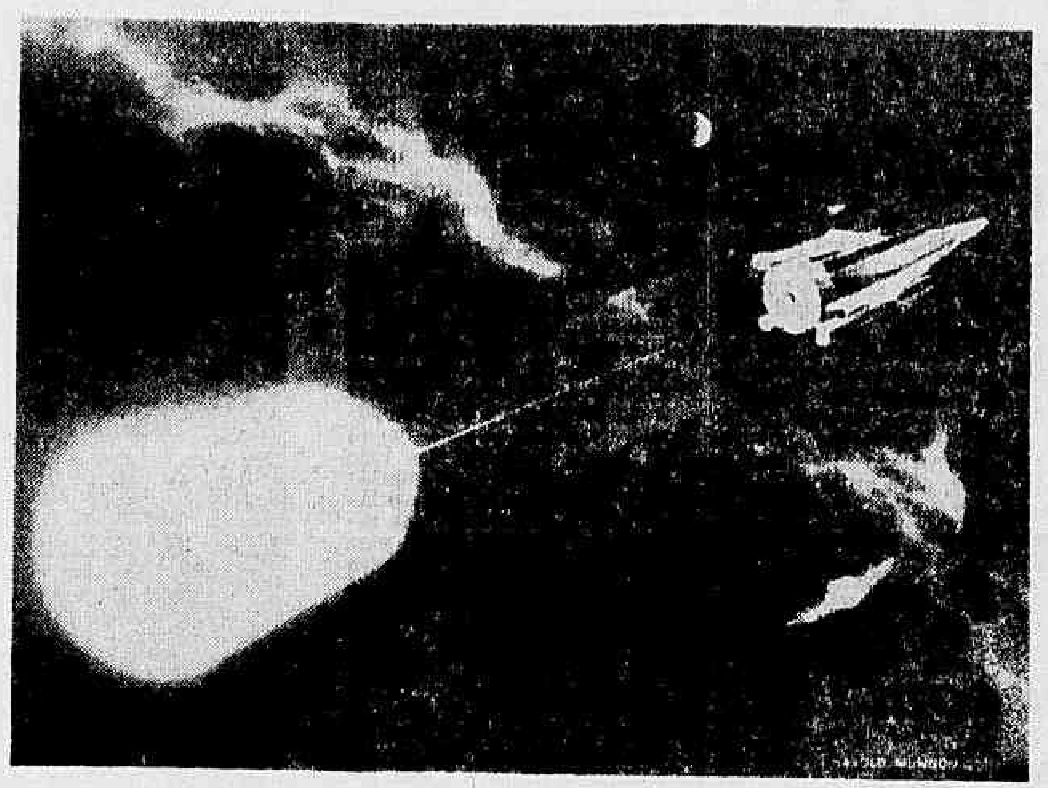
QUE SABEMOS SÔBRE A "NÃO GRAVIDADE"?

Sabe-se que o estado de "não gravidade", do ponto de vista fisiológico, apresenta dificuldades graves que constituem o problema número um da medicina do espaço. Como o organismo humano suportaria, indefinidamente, essa prova, agradável no comêço, mas que seria penosa depois de algum tempo?

Pouco sabemos a respeito, pois as experiências são raras e sigilosas. Sòmente os pára-quedistas que esperam o tempo necessário para abrir os seus aparelhos, podem revelar as suas sensações. Estas, mesmo assim, são válidas, sòmente durante alguns segundos, pois a resistência do ar intervém, logo, para estabilizar a velocidade da queda. Acredita-se que o corpo humano, caindo no espaço, sem pára-quedas, não deve ultrapassar de 250 km por hora. Ao atingir essa velocidade, a turbulência da corrente de ar deslocada pelo corpo, na sua queda, forma um colchão invisível que sustenta o pára-quedista não permitindo que êste, realmente, atinja o estado de "não gravidade".

Nos Estados Unidos, vários oficiais da Fôrça Aérea, capitaneados pelo major J. Yeager, descobriram um meio de atingir o estado de "não gravidade". O princípio consiste em fazer mergulhar um avião rápido, de jacto-puro, recobrando-o, a seguir, fazendo-o seguir a trajetória parabólica de um obus comum. Como a velocidade do avião não é uniforme durante a manobra, em virtude da resistência do ar, o pilôto deve mantê-la, utilizando a potência da turbina. Como não existe, ainda, um instrumento que permita controlar essa velocidade, o major Yeager utiliza um indicador, particularmente prático e econômico: um lápis colocado sôbre a mesa de bordo. O lápis se eleva no espaço, no momento em que o avião efetua a manobra já descrita, atingindo, momentâneamente o estado de "não gravidade". Se o lápis mostra uma tendência para subir ou descer, o piloto aumenta ou diminui a aceleração do avião, a fim de mantê-lo fixo no espaço.

Hoje, já se pode conseguir atingir o estado de "não gravidade" durante o espaço de tempo de 50 segundos, simultâneamente, com diversos passageiros a bordo.



ENERGIA NUCLEAR — Esta concepção em que um desenhista plasma as idéias dos homens de ciência, é mais uma prova de como a energia nuclear pode transformar-se em energia elétrica para movimentar uma nave espacial, inicialmente impulsionada, através de zonas onde a gravidade é vencida. O sistema proposto pela Divisão de Projéteis Teledirigidos do Espaço, da Lockheed Aircraft Corporation, poderá ser utilizado ùnicamente depois que o veículo e o reator se elevaram pelo impulso de um poderoso foguete alimentado por combustível químico. A nave vai separada do reator por um cabo de 1.600 metros de comprimento para evitar os efeitos das radiações nucleares. O reator, a partir de 2.100 graus centígrados de temperatura, lança os electrons de pequenas células termoiônicas, produzindo energia elétrica direta, que é retransmitida através do cabo, alimentando o sistema iônico propulsor. A potência total gerada pelo reator de 3 toneladas e meia será de 1.000 kilowatts

AS SENSAÇÕES DO ESTADO DE "NÃO GRAVIDADE"

Um pilôto da Fôrça Aérea Americana, que tomou parte em experiências semelhantes, descreve, assim, as suas impressões:

"De repente tive a impressão de que o meu coração subia pela minha garganta, parecendo que o meu corpo ia explodir, sem que eu sentisse dor alguma. Pensei: Pronto, não tenho mais corpo. Não me sinto mais; não sinto na minha pele o contato da roupa que estou vestindo. Parece que o meu corpo não tem vísceras. Estou vazio por dentro. As mil pequenas sensações que desde a infância me prendiam à vida, parecem não mais existir. Meu companheiro de vôo, flutuando na sua cadeira, desafivelou o seu cinto de segurança e passa sôbre mim como um balão. Ambos flutuamos dentro da cabina. Meu corpo toca o teto e minhas mãos, tentando proteger-me, encostam-se, suavemente, à parede da cabina. No mesmo instante, eis-me projetado, como por uma reação absolutamente sem esfôrço, ao outro extremo da cabina. Meu novo contato com o chão faz-se, brutal e inesperadamente, após 10 segundos que parecem uma eternidade! Tenho a impressão que não possuo mais corpo. Sou, apenas, uma forma que pensa..."

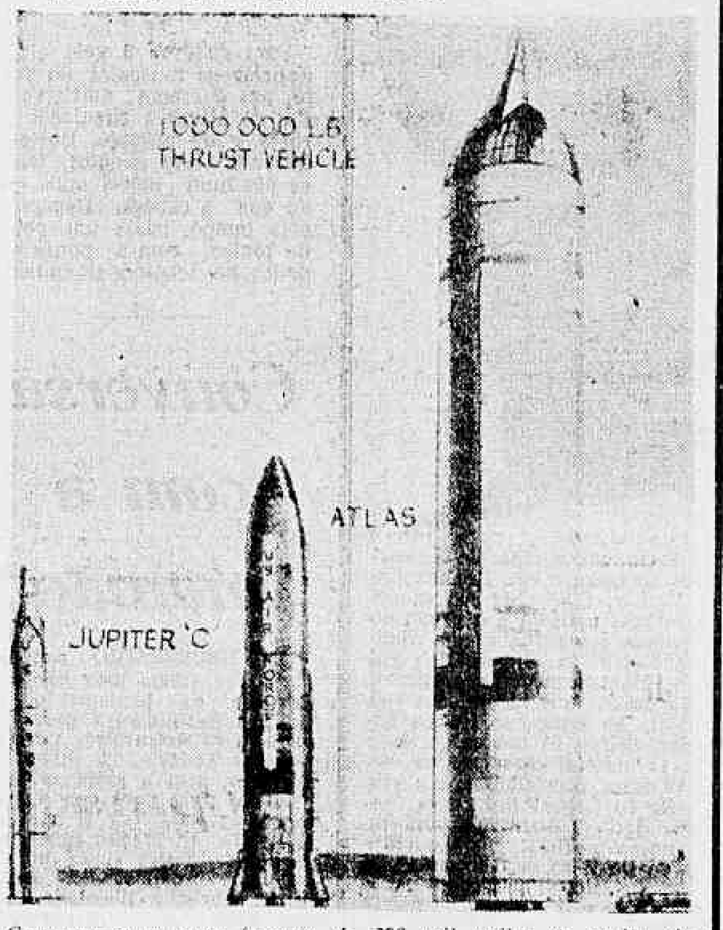
A descrição acima parece o relato de um pesadelo fantástico. Mas, eis o despertar, uma vez terminada a experiência:

"Senti que voltei a ser, outra vez, um ser humano igual àquele que há pouco jazia refestelado na poltrona, no momento em que o nosso avião iniciou a manobra planejada. Deduzo que efetuamos um vôo em piquê, destinado a recomeçar um outro período de "não gravidade". Agora, sinto que tôdas as minhas sensações musculares voltaram e a minha impressão de que meu corpo existe e tem pêso certo, toma forma. Sinto que estou cada vez mais pesado. Tão pesado que mexer um único braço exige um esfôrço imenso. Luto para mover-me, arrastando-me até a poltrona. Meu companheiro, tão sorridente há pouco, agora tem os traços duros. A aceleração a que fomos submetidos deve dar-nos, salvo êrro, um pêso duas vêzes maior do que o nosso pêso normal. Sem roupa eu peso 65 ks. Vestido e equipado com o meu pára-quedas, peso 90. Atualmente devo pesar 250 ks..."

Não resta a menor dúvida de que, muito em breve um homem será enviado ao espaço para fazer companhia a todos os satélites artificiais, conhecidos ou não, que gravitam em redor da terra. Aguardemos as suas declarações, na volta.

O estado de "não gravidade" deve ser agradável, mas custará uma fortuna para governá-lo, controlá-lo e administrá-lo!

Quem irá primeiro?... Um homem, ou melhor, um ser humano. Nesse dia, pensaremos em admitir uma só pátria, uma só língua e uma só moeda. Seremos terráqueos! E Deus tenha compaixão de nós...



Compare-se o novo foguete de 390 mil quilos de poder de impulso, à direita, com os gigantescos Atlas e Jupiter-C, que vemos à sua esquerda e teremos uma idéia das dimensões do primeiro veículo interplanetário com tripulação humana

SEU CARRO E VOCÊ

Os carros americanos de 1960

S. MARQUES VIEIRA

NÃO existe segrêdo mais bem guardado do que o estilo dos novos carros que serão lançados no ano seguinte. A coisa é tão dramática que, nem os depósitos de ouro do Federal Reserve Bank recebem proteção igual. O sigilo que envolve os modelos de automoveis que estão para ser lançados é facilmente compreendido, se atentarmos para o fato de que a revelação das linhas de um carro, poderá significar para o seu fabricante um prejuízo incomensurável, que o levará à falência, mesmo tratando-se de um produto dos Três Grandes.

A engrenagem do Departamento de Estilo, de qualquer fabricante, obedece a uma rotina preparada, exclusivamente, para confundir qualquer pessoa, mesmo os que trabalham nas pranchetas do estúdio do Departamento Criativo. Nos Estados Unidos, como em qualquer parte do mundo, os desenhistas especializados ganham uma fortuna. Os desenhistas de modelos de carros, então, ganham quantias fabulosas. Pois bem, nenhum desenhista sabe qual será o modêlo de sua criação ou de autoria de um seu companheiro que foi escolhido para determinada marca. A técnica empregada pelos "big boss" é exigir que sejam feitos milhares de desenhos para, entre êles, escolherem um ou selecionarem alguns. Sòmente os diretores da fábrica sabem o modêlo que vai ser construído. Os primeiros carros são construídos à mão e montados em chassis especiais e saem para provas de estradas, disfarçados com grades falsas. Mesmo assim, são escoltados por fileiras compactas de outros veículos, de diversas marcas e só rodam à noite. Quando, por acaso, um carro se aproxima dêle, os demais que o escoltam, cobrem-no, formando uma coluna compacta.

Normalmente, os carros do ano seguinte são lançados em outubro ou novembro do ano anterior. Isto quer dizer que, em julho ou agôsto, no mais tardar, já existem alguns modelos prontos e que são utilizados para fotos de propaganda, confecção de filmes etc. Mesmo assim, poucos têm a oportunidade de ver os carros, mesmo em fotos...

OS CARROS AMERICANOS DE 60

Na semana que findou, por absoluta questão de sorte, tive a oportunidade de ver as fotos de 12 dos carros de 1960! Não digo onde foi. As fotos tinham um carimbo com a seguinte inscrição: «Confidencial — Para ser revelado depois de 16 de outubro de 1959». A advertência se explica porque os carros da General Motors sòmente serão lançados em princípios de outubro. Os da Ford nos fins do mesmo mês. Os da Chrysler em novembro. Os demais, em qualquer data, a partir de outubro.

O FORD — O carro Ford de 60 não apresentará mudanças radicais de carroçaria. E' o único que, de fato, utilizará uma grade do radiador completamente nova e vistosa. E' interessante observar que a maioria dos carros de 60 apresenta grades pobres, revelando que o cuidado foi dirigido às partes laterais. Parece, até, que ninguém aprecia, mais, a parte fronteira de um automóvel. Esperava-se que o Ford lançasse um estilo novo de carroçaria. Entretanto, aconteceu o contrário. E' bem verdade que o modêlo de 59 correspondia ao modêlo de 61, pois a Ford alterou os seus planos para enfrentar a concorrência do Chevrolet. Um outro fator, também, contribuiu para a sobriedade das linhas do modêlo Ford de 60. Uma pesquisa realizada em comêços do ano corrente revelou que o público não reagiu favoràvelmente ao estilo espacial de alguns carros do ano em curso.

O que vai acontecer, não se sabe. Posso apenas informar que o Ford, comparado com o seu rival, vai ser um carro completamente diferente. Muito mais moderno. Mais lunático. Mais espacial...

CHEVROLET — O Chevrolet que, em 59, inaugurou a era do estilo espacial, em 60, lançará uma carroçaria conservadora, seguindo as recomendações da pesquisa que acima mencionamos. Sua propaganda irá focalizar o tema de carro de preço baixo construído para o povo, sem exageros estilísticos, caros de reparar.

PLYMOUTH — O Plymouth será o carro mais baixo entre os produtos dos Três Grandes. Suas linhas não sofreram grandes modificações básicas, empregando-se novos painéis laterais, para realçar a sua pequena altura. Seu interior será o mais espetacular dentre os demais carros de baixo preço. Possìvelmente será equipado, também, com um motor de 6 cilindros em linha, com válvulas na tampa, fundido em alumínio. Será um motor quente, de alta rotação e rápida aceleração. Na realidade, é uma versão maior do motor que equipará o carro pequeno da Chrysler. Continuará apresentando mudanças por botões, abandonando porém direção hidráulica e suspensão traseira a ar.

OS CARROS PEQUENOS

O FALCON DA FORD — Contrariando tôdas as previsões, o carro pequeno da Ford, o Falcon, não apresentará grandes novidades. Sua grade fronteira faz lembrar, e muito, a frente do Opel de 59. Está equipado com motor dianteiro e tem uma aparência muito singela, lembrando o Ford Taunus, fabricado na Alemanha.

O CONVAIR DA GENERAL MOTORS — Parece ser o mais bonito carro pequeno entre os demais fabricados pelos seus concorrentes. Não posso assegurar que o seu motor esteja situado na traseira, muito embora o pequeno capô possa levar a assim concluir. Parece um Chevrolet 58, reduzido nas devidas proporções.

O VALIANT DA CHRYSLER — Tem-se a impressão de que é o mais compacto dos três. E o mais elegante. Possui apenas, duas portas, confirmando o que publicamos na nossa seção datada de 13 do corrente. Está equipado com um motor de alumínio, de 6 cilindros em linha, com válvulas na cabeça. Êste motor deveria ter sido adotado pela Chrysler em 1952, sendo abandonado em virtude do seu alto preço de fabricação. O motor original tinha, também, o eixo de comando de válvulas no cabeçote, seguindo a tradição mais pura dos carros de competição.

O EDSEL DA FORD — Inesperadamente, a Ford lançou também um Edsel pequeno, que irá criar maior embaraço no mercado de carros «compactos» americanos. Parece, porém, uma versão do Falcon, fabricado com o intuito de tumultuar a concorrência e munir os agentes Mercury-Lincoln de um produto para atender à demanda que, se espera, será criada inevitàvelmente.

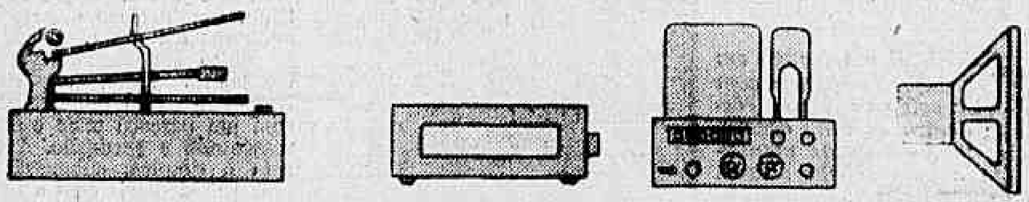
O DART DA CHRYSLER — Seguindo as pegadas da Ford, a Chrysler lançou também um carro pequeno, fortalecendo a sua linha de automóveis «compactos» e ajudando os seus agen-

(Conclui na 7a. página)

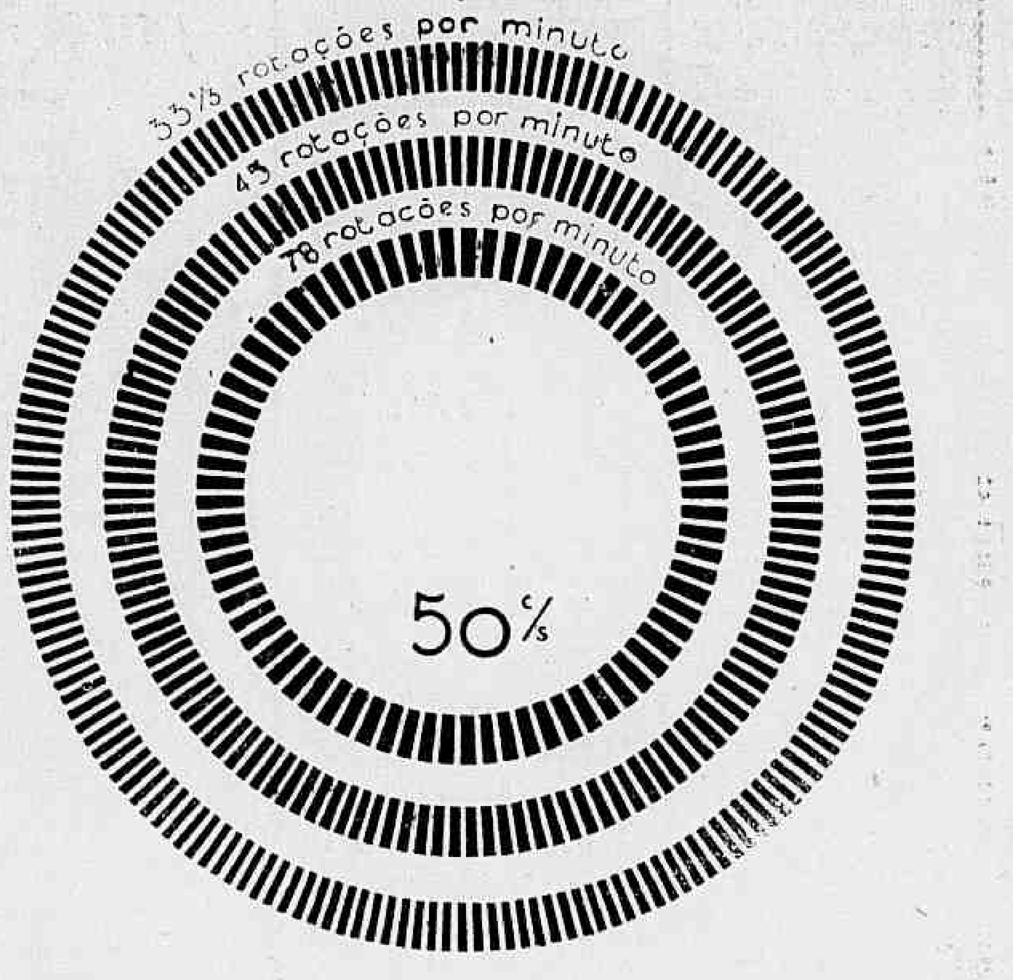
O Ford de 60 ao contrário do modêlo atual, será o carro mais avançado, em estilo, dentre os demais da safra automobilística americana

O Plymouth de 60 não apresentará grandes modificações exteriores, comparado com o modêlo 59. Será mais baixo, mais luxuoso e apresentará guarnições laterais estilizadas para parecer ainda maior...

ÁUDIO



Ajuste rotação do seu toca-discos



E' sabido o papel que representa na audição fonográfica a correta rotação do prato do tocadiscos. O retardamento ou o adiantamento de algumas rotações no prato de qualquer tocadiscos, é suficiente para deturpar a reprodução no alto-falante de todo o material gravado no disco (música ou voz). Daí, a atenção dispensada pelo audiófilo à êsse pormenor nunca ser excessiva, quando, na realidade, o que êle almeja da sua Alta Fidelidade é conseguir o máximo de autenticidade na audição das gravações.

Entre os vários meios conhecidos e empregados pelos técnicos com êxito para acusar a ajustar a rotação do prato do tocadiscos à velocidade correta (78,33 1/3, 45 e ùltimamente 16 rotações por minuto), ainda o mais prático e seguro se resume na adoção do popular e curioso disco estroboscópico, reproduzido acima, convenientemente introduzido no eixo existente no centro do prato do tocadiscos, usualmente destinado às gravações.

Para aproveitar o estroboscópico da gravura, o audiófilo deverá recortar o disco do clichê colando-o com goma-arábica branca sôbre uma fôlha de cartão bem rígida. Em seguida, com a ponta de uma tesoura praticará na parte interna do referido disco, abrangida pela pequena circunferência, um pequeno orifício a fim de facilitar sua inserção no eixo do tocadiscos, sem causar qualquer espécie de esforços no cartão. Assim, o estroboscópio manter-se-á espontâneamente apoiado ou assentado sôbre o prato do tocadiscos.

Quando a velocidade de rotação do tocadiscos está exata, as raias que no estroboscópio correspondem à velocidade escolhida, uma vez iluminadas com o auxílio de uma pequena lâmpada neon, apresentam-se imóveis.

Caso contrário, é indício de que está se verificando desuniformidade na velocidade do motor que aciona o prato do tocadiscos, provocada, por certo, pelas bruscas variações na tensão AC da rêde local de energia elétrica; competindo atalhar o inconveniente ajustando-se o regulador de velocidade de que vem provido alguns tocadiscos. Na ausência dêste dispositivo, o recurso mais aconselhável será instalar um estabilizador de voltagem (manual ou automático) entre a "tomada" de corrente AC e o cordão que alimenta com a tensão da rêde o motor do tocadiscos ou todo o conjunto de alta fidelidade.

Atualmente, em virtude da acentuada queda de voltagem verificada na rêde AC em certas horas, na maior parte dos bairros cariocas, a adoção dessa prática é quase inevitável. Só assim o audiófilo poderá desfrutar uma audição perfeita de suas preciosas gravações no que se refere ao item tocadiscos do sistema de Hi-Fi. É claro que o disco estroboscópico apresentado nesta coluna, serve ùnicamente em rêdes de 50 ciclos.

VALVULAS ELETRONICAS BRASILEIRAS — A fabricação no país de válvulas eletrônicas de recepção e de transmissão, já deixou de ser indústria incipiente. Atualmente, existem no Brasil três fábricas produzindo regularmente os tipos de válvulas mais usuais: "Standard Electrica", "Philips" e "RCA Victor". Enquanto a primeira dedica-se exclusivamente à produção de válvulas de transmissão, as duas últimas volveram suas atividades para o campo da recepção. Presentemente, a produção dos três fabricantes está sendo completamente absorvida pelo mercado interno, índice da aceitação geral dos produtos fabricados. A foto, conseguida na fábrica da RCA Victor, instalada em Belo Horizonte, mostra uma fase do delicado trabalho que é a montagem dos elementos (eletrodos) numa válvula de bulbo de vidro. Observa-se a atenção e o extremo cuidado da operária brasileira especializada

Áudio clínica

Através desta coluna, os leitores terão seus problemas técnicos — Rádio, TV, Alta-Fidelidade e Eletrônica em geral — devidamente solucionados. Nesse sentido, o assunto deverá ser exposto com clareza em carta endereçada do seguinte modo: DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — Suplemento - Seção AUDIO. As consultas serão respondidas exclusivamente por intermédio desta coluna.

"ELETRÔNICA POPULAR"

JÁ ESTÁ circulando a edição de setembro dessa interessante publicação especializada de Gilberto Afonso Pena. Abundantemente ilustrada e repleta, como sempre, com numerosos circuitos práticos para o amador montar e experimentar, "Eletrônica Popular" prossegue no seu trabalho de divulgação técnica. Gratos pela remessa.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: • 2217

Magna-ton
RADIO LTDA
nossos preços inigualáveis. Todo o material é tecnicamente testado e examinado. Por esse motivo é que garantimos o que vendemos.
Avenida Marechal Floriano, 41 — Fone 43-2682

TRATAMENTOS PARA VOCÊ SER BONITA

O almôço de hoje

FRANGO À MODA

CORTA-SE um frango em pedaços, tempera-se com sal e caldo de limão. Põe-se dentro de uma caçarola uma colher de manteiga e uma cebola picada. Quando estiver bem quente, põe-se o frango e deixa-se dourar bastante. Junta-se um litro de leite e deixa-se cozinhar em fogo brando.

Quando estiver bem macio, retira-se o frango, coa-se o môlho que volta à caçarola. Misturam-se duas gemas com uma colher das de chá bem cheia de farinha de trigo, uma de manteiga e uma xícara de leite. Leva-se ao fogo para fazer um môlho espesso. Junta-se a êle algumas cenouras cozidas e cortadas em rodelas finas. Arruma-se o frango num prato e derrama-se por cima o môlho. Serve-se com arroz.

GNOCHIS À TOSCANA

Cozinha-se e amassa-se bem meio quilo de batatas, junta-se uma colher das de sopa de farinha de trigo, uma de manteiga, duas de queijo ralado, um ôvo e sal. Mistura-se tudo muito bem. Fazem-se umas bolas de tamanho regular, passam-se na farinha de trigo e cozinham-se em caldo de carne bem temperado; arruma-se num prato de forno, cobre-se com um bom môlho grosso de tomates, polvilha-se de queijo ralado e leva-se ao forno quente alguns instantes.

LAGARTO À BORDALESA

Toma-se um quilo e meio de vitela; tempera-se bem com alho e sal. Uma hora e meia antes de servir, põe-se dentro de uma caçarola meia xícara de azeite. Quando o azeite estiver bem quente, põe-se a carne deixa-se dourar bem. Juntam-se 2 xícaras de água fervendo ou caldo de sopa e deixa-se cozinhar em fogo brando em caçarola tampada. Quando a carne estiver macia, prepara-se o seguinte môlho: Desmancha-se 1 colher das de sopa de fécula de batatas com duas de vinagre e uma das de chá de mostarda, bastante salsa picada e vai-se juntando aos poucos o môlho da carne. Leva-se ao fogo para engrossar. Corta-se a carne em fatias e derrama-se por cima o môlho.

CREME GELADO

Batem-se 4 gemas com 4 colheres bem cheias de açúcar, 1 raza de fécula de batatas, um pouquinho de sal. Quando estiver bem batido, junta-se aos poucos três quartos de litro de leite quente e leva-se ao fogo para engrossar ligeiramente. Arruma-se no fundo de um prato côncavo 125 g de palitos franceses picados, vai-se pondo o creme em cima, às colheradas, e por último salpica-se todo 100 g de passas que estiveram 10 minutos de môlho na água quente. Põe-se para gelar.

PLISSADOS

As imensas saias plissadas estão na ordem do dia, sobretudo para vestidos de coquetel. Maria Canale exibe um encantador vestido de musselina verde-onda com drapeados no busto e ampla saia plissada.

4 "segredos" da verdadeira elegante

QUADRIS PROPORCIONADOS PARA VESTIDOS COLANTES

Tôdas as manhãs, faça rolar seu corpo sôbre um tapête ao longo do seu quarto como se estivesse dentro de um tonel. É a auto-massagem ideal.

VENTRE ENTRADO PARA SAIA JUSTA

Faça um passeio de vinte minutos à volta do seu quarto, na ponta dos pés, contraindo os músculos abdominais, até que seu ventre fique retraído. Evite feculentos, massas, água às refeições. E durante todo o dia conserve o ventre e estômago contraídos.

LINDO BUSTO PARA VESTIDOS DRAPEADOS

Diante de sua janela aberta, inspire o ar pelas narinas, num movimento dilatando a parte inferior dos pulmões. Encha bastante o pulmão de ar, retenha-o durante alguns segundos, depois expire lentamente pelo nariz. Mantenha o busto para a frente e retraia o ventre. Faça três inspirações integrais pela manhã.

TALHE FINO PARA LARGOS CINTOS

Dois dias por semana: regime. Pequeno almôço — 1 xícara de chá sem açúcar, 1 biscoito.

Almôço — 1 ôvo cozido, peixe cozido, 40 g de queijo, nenhum líquido às refeições.

Lanche — chá sem açúcar, 1 biscoito.

Jantar — Meia maçã, 100 g de carne grelhada, salada de alface e tomate (2 horas após a refeição 1 copo de água fresca com limão). E não esqueça que a orientação médica é imprescindível.

SIMPLICIDADE — A PALAVRA

Os acessorios têm o sortilégio de valorizar as tualetes femininas. Dorian Gray apresenta às leitoras da Revista Feminina a bôlsa branca com reverso prêto — uma combinação muito feliz de duas côres que se harmonizam perfeitamente. Bôlsas simples, mas de boa qualidade, é o que sugerem os mestres da elegância feminina.

Creme, suco de uvas e outros produtos

O COLO bem tratado, de pele lisa e jovem, sempre constituiu um problema para as mulheres em tôdas as idades. E' muito comum absevar-se um bonito rosto, de cutis tratada e sem imperfeições, com um pescoço mais escuro, ressequido e enrugado. A tarefa é simples: submissão a uma rotina diária com a finalidade de melhorar o aspecto. O sabonete é um poderoso agente de limpeza. Mas só deve ser usado uma vez por dia. A escôva tem um papel muito importante quando se trata de restabelecer a boa circulação e de revigorar os tecidos flácidos. Com o auxílio de escôva, os poros ficarão desembaraçados das impurezas que nêles se acumulam. Todavia, é de utilidade acrescentar que um creme suave deve ser usado tôdas as noites em massagens, a fim de conservar a frescura da pele. Aplique-o abundantemente, fazendo-o penetrar bem nos poros. Algumas gotas de benjoim e água de rosas completarão o tratamento do pescoço.

* * *

Seus olhos e sobrancelhas ganharão em beleza se você souber manejar com certa habilidade o seu lápis de maquilagem. E' coisa que pode parecer estranha um simples traço modificar a sua fisionomia, tornando-a mais bonita ou menos atraente. Mas tudo é muito simples. A questão tôda está em saber usar o lápis seguindo uma técnica especial. O primeiro passo para se conseguir algo expressivo na maquilagem dos olhos é saber depilar as sobrancelhas de maneira adequada.

* * *

Não existe mulher bonita com sinais evidentes de fadiga. Logo, procure rejuvenescer descansando. Antes de qualquer tentativa para repousar, proceda dessa maneira tome um banho de imersão ou uma ducha e depois faça em todo o corpo uma fricção de água de Colônia. Feche as cortinas, apague a luz e permaneça em silêncio, procurando relaxar os músculos. Depois de meia hora, erga-se e observe se seu rosto não ganhou nova vida.

* * *

Desenhe o contôrno dos seus lábios com um lapis apropriado. Em seguida, encha os contornos com o pincel, começando pelo centro do lábio superior continuando pelo lábio inferior. Se a bôca fôr pequena, é preciso sair um pouco do contôrno natural, sem, contudo, exagerar.

* * *

Para renovar a pele e beneficiar os músculos do rosto, use o creme nutritivo a fim de ativar a circulação do rosto e do pescoço. Deite-se durante vinte minutos, tendo os pés num móvel mais alto do que a cabeça. Decorrido êsse tempo, passe um pouco de tônico, com a ponta dos dedos no sentido ascendente

Norma: receíta para Manequíns

EM 1951, passeava pelas ruas de Paris, uma mulher de extraordinária beleza, a encantar os olhos de quem a via. Era um lindo manequim brasileira: Norma Tamar. Com tôda sua exuberância ela conseguiu, certa vez, quebrar a frieza e o protocolo da família real britânica, representada pelos duques de Windsor, que se encontravam num "night club" da "Cidade-Luz". Foi assim: no ambiente requintado do "Mont Segneur", a orquestra tocava em homenagem a NT, uma música que identificava sua nacionalidade — Aquarela do Brasil. Ao agradecer, Norma polarizou tôdas as atenções, inclusive, deixou os nobres curiosos e mesmo desejosos de conhecê-la. O "maitre" encarregou-se das apresentações. Ao vê-la, os de Windsor constataram que era uma brasileira realmente bela e êle (o duque) tirou uma flor da mesa, oferecendo-a, em seguida. Barbara Stanwyck, também presente, na ocasião, gostou da nossa patricia. No "Louvre", Norma contemplava a obra-prima de Da Vinci — "Gioconda" — quando um turista admirado assim lhe falou: "mas como parece com a senhora." Norma confessa que não gostou da comparação "porque "Gioconda", em verdade, não se parece comigo." Confessa, da mesma forma, que Paris não é aquilo que imaginava e, muito ao contrário, verificou abismada a disparidade que existe na vida parisiense: a "champagne" nas "boites" e a miséria "en la rue". A Holanda, país pequenino, a impressionou muito "pelo trabalho, simplicidade e felicidade com que vive aquêle povo."

NORMA: PRIMEIRO MANEQUIM

São passados quase dez anos, quando, pela primeira vez, no Rio de Janeiro, surgiu o primeiro manequim profissional. Não imaginam os leitores o que significava, naquela época, a profissão de modêlo. Eram críticas severas que se faziam às pessoas que se dedicavam a êste mister. Hoje, diz-se ser uma profissão tão honesta quanto outra qualquer. Entretanto, não tínhamos, há dez anos atrás, um amadurecimento social de hoje, e mesmo a moda não fazia o sucesso de agora. Louras, morenas, ruivas, tôdas trabalham, atualmente, como modêlo profissional. São numerosas e as casas podem escolher as mais bonitas. Entretanto, antigamente eram quatro os manequins: Elsa, Yvone, Olga e Norma Tamar, sendo esta a primeira a ser contratada profissionalmente. Norma conta ao repórter algumas passagens de sua longa vida de modêlo. Inicialmente, recorda o primeiro desfile que fêz. Foi um desfile no Clube Ginástico Português sua estréia, no ano de 1950. O costureiro Nazareth, grande amigo de Norma, foi o promotor do desfile em benefício de uma obra filantrópica. Como detalhe, NT recorda que, apesar dos cuidados com as saias compridas, recomendados pelo costureiro, desfilou com um vestido de noiva confeccionado com mais de 100 metros de filó. Em verdade, Norma não se sentiu bem desfilando o vestido de noiva, uma vez que já era mãe de filhinha (adorada) de seis anos. Alguns meses depois, o vestido foi ao altar e, na ocasião, o padre disse para uma pessoa ao lado: "Mas, para que tanto luxo?" Em Paris, Norma viu coisa semelhante: um manequim de Dior, de 60 anos de idade, desfilando um vestido de noiva. Não acham, leitores, uma gracinha?

RECEITA PARA SER MANEQUIM

Norma nos conta outras passagens interessantes da sua carreira de manequim. Como, por exemplo, aconteceu em Belo Horizonte, num desfile no Tênis Clube, onde uma passarela muito curva foi colocada por sôbre a piscina, levando os manequins a um esfôrço muito grande para subi-la. Apareceram, então, alguns marceneiros, e fizeram nova passarela. Conta que ficava bastante cansada quando desfilava com sapatos número 34 (por conveniência da modista), uma vez que o número do seu pé é 36. Recorda alguns vestidos imponentes: um modêlo Dior, confeccionado pela dona Zuni David, que lhe chamava sempre a atenção para não manchar, não machucar e nem sujar o vestido, que custava, naquela época (1954), cento e cinqüenta mil cruzeiros. O outro foi o "Ave do Paraíso", de Nazareth, que, apesar de simples, tinha três pássaros e tinhas as côres rosa e lilás. E aqui vai a receita para ser um bom manequim, fornecida pela mais antiga modêlo profissional: 1) Saber agradar ao público; 2) transmitir às senhoras que o modêlo que está sendo apresentado lhe cai bem, igualmente; 3) saber realçar os mínimos detalhes da "toillete"; 4) presença de todos os sentidos na ocasião do desfile; 5) vestir-se no mínimo de tempo; 6) ser elegante no máximo de tempo necessário; 7) quando aplaudida, sorrir em sinal de agradecimento; 8) ser tímida; 9) ter sempre mêdo das mulheres, porque elas são os maiores julgadores; 10) saber maquiar-se e pentear-se sòzinha, tudo com a máxima discreção.

NORMA: TALENTO ARTÍSTICO

Norma é mulher de grande sensibilidade artística. Talvez por isso mesmo, não tenha continuado a sua carreira (brilhante) de atriz cinematográfica. É que, como todos sabem, infelizmente, o nosso cinema ainda não amadureceu. Em 1950 e 1951, Norma Tamar deu provas do seu talento nos filmes: "Somos Dois" e "Cascalho". Entretanto, segundo ela mesma contou ao repórter, "foi a podridão que domina os nossos meios artísticos que me levou à descrença em cinema." NT é mesmo muito exigente, em matéria de cinema, onde seus artistas prediletos são Spencer Tracy e Charles Laughton. No "show business", Norma tem grande destaque, e quem a introduziu foi a conhecida Wahita Brasil, que a levou às mãos do empresário. As côres preferidas de NT são: vermelho, prêto e branco. Detesta: marrom e marinho, para seus vestidos. Gosta do perfume "Voi-nuit". A moda com a cintura no lugar é bem melhor. E, portanto, pessoa devotada às coisas clássicas. Isso acontece, também, na pintura e na literatura. Certa vez, Di Cavalcanti, seu amigo particular, quis fazer-lhe um retrato. Norma agradeceu, porém, temendo que seu rosto fôsse pintado de um lado verde e de outro prêto ou azul.

Conversa com a mamãe

E' NECESSÁRIO conceder aos filhos uma certa liberdade de pensamento, de ação e de iniciativa para que possam se desenvolver normalmente. Todavia, a liberdade absoluta, sem a sábia orientação dos pais, para que a «criança aprenda por si mesma» é nociva. E' preciso saber que a liberdade tem ainda um limite: o próximo. Só dentro dessa teoria, a liberdade pode ser benéfica. Sendo um amigo dos filhos, o pai conseguirá muito mais do que sendo um «disciplinador». A formação moral e mental de uma criança está pois nas mãos dos pais: com inteligência e dedicação o objetivo será alcançado.

◆

Os blocos de madeira constituem um excelente brinquedo para seu filho. Blocos simples, de côres, grandes ou pequenos, todos são do agrado das crianças. Com êles são construidos casas, estradas, caminhões e trenzinhos de formas variadas. Em geral, a criança gosta de construir alguma coisa e não simplesmente de olhar os brinquedos. Estimule as boas tendências de seu filho para que êle no futuro seja um homem eficiente e não apenas um mero visionário.

◆

Lembre-se de que se seu menino alimentar-se à horas certas e corretamente não oferecerá maiores trabalhos. As horas da mamada devem ser fixadas pelo médico assistente, que orienta também o gênero de alimentação que deve ser ministrado à criança nos primeiros anos de vida.

◆

A carne é sempre apreciada pelas crianças, mas não deve tomar o lugar dos legumes e do leite. De quando em vez um ôvo poderá substituir carne ao jantar.

◆

Especial atenção deve merecer a primeira refeição diária, porque é quando a criança está repousada e, portanto, em condições favoráveis para melhor assimilar os alimentos e, também, porque é na parte da manhã quando, geralmente, ela produz mais, exigindo o cumprimento das tarefas escolares maior atenção e dispêndio de energias.

◆

O segundo ano de vida é o comêço do período que precede o escolar e é exatamente nessa época que muitos hábitos importantes se formam. Quando a criança começa a caminhar, não a trate mais como se fôsse um bebê. A superproteção é prejudicial, porque tira a iniciativa das crianças.

◆

A proporção que a sua filhinha vai crescendo, alcança uma fase de vida das mais turbulentas. E' preciso não acrescentar aos seus problemas noções muito estreitas de deveres. A máquina física e psíquica de uma criança é delicada e não se deve forçá-la. As mães cabe estudar as possibilidades, as limitações dos seus filhos.

PARA AS MANHÃS DE SOL

Rossana Schiaffino apresenta às nossas leitoras um interessante conjunto para as manhãs esportivas: "short" listrado e blusão de malha branco. O chapéu de palha completa a elegância do conjunto, chapéu de abas largas com fita de "pois" cingindo a graciosa copa. (Foto "Woman's World")

Aquí pra nós...

UM POUCO DE DECORAÇÃO

A DECORAÇÃO do "hall" de entrada, por exemplo, revela a personalidade de uma mulher. Será alegre, acolhedor, simples. Para que o conjunto realmente realce o ambiente doméstico é imprescindível um "consôlo". Quadros e espelhos também decoram o "hall" de maneira muito agradável. A mesa será recoberta até o chão e, sôbre ela, uma fazenda lisa, de côr alegre, oferece a nota viva. Sôbre a mesa abajures, plantas, velas ou um vaso de flôres. Quem possui uma vitrina poderá fazer a decoração iluminando esta vitrina por dentro. Se o "hall" fôr pequenino, enfeite-o de flôres ou com bonitas plantas. Pinte as paredes de amarelo claro, teto e portais brancos. Tapête cinza, liso. Eis, em poucas linhas, uma sugestão muito prática e fácil de realizar.

★

AS CÔRES vivas como vermelho, verde, etc., devem ser empregadas nos acessórios, poltronas, lâmpadas de mesa, jarras.

Uma só côr torna o ambiente repousante. É útil, pois, adotar êsse critério nos quartos de dormir. O beje é muito indicado. Enfeites com tonalidades verdes são de muito bom gôsto, pois quebram a monotonia.

★

O QUE VOCÊ SABE A RESPEITO DE COLETTE?

CHAMAVA-SE Gabrielle Sidonie Colette. Nasceu em St. Sauveur Puisayé, na França, em 1873 e morreu em Paris no ano de 1954. — Ainda jovem casou-se Colette com Henry Gautier Villars, romancista que a introduziu na vida parisiense.

Deve-se ao marido haver estimulado a espôsa para que escrevesse as suas memórias escolares. O seu primeiro livro foi "Claudine à lEcole", assinado com o pseudônimo de Willy, e que alcançou grande sucesso. Mas dentro de poucos anos estava a escritora desquitada. No ano de 1912 contraiu Colette segundas núpcias com Henry Jouvenel. Mais tarde, viúva, recomeçou a carreira das letras escrevendo em tôrno de um personagem Claudine. "La retraite sentimentale" e "Lingenne Libertine" foram obras publicadas no ano de 1907.

Adotou alguns de seus romances para teatro e escreveu diálogos para o cinema. Maurício Goudeket foi seu terceiro marido. Ela conseguiu salvá-lo da prisão durante a ocupação alemã. "Seu estilo era sóbrio, firme, medido, sensual, caloroso como um animal", — disse, certa vez, um crítico literário. E na realidade, foi Colette uma inspirada escritora, dona da mais viva imaginação. Pouco antes de morrer Colette disse: "que o Paraíso é o lugar onde encontramos as recordações esquecidas".

★

"CONFIDENCIAL" PARA VOCÊ

O FRACASSO não quer dizer "fracasso permanente". Se alguma coisa falhou, não desanime, como se o mundo tivesse acabado. Cada dia é um novo dia, não esqueça. Tudo muda neste mundo, inclusive você e as circunstâncias de sua vida. Recomeçe sempre, recomeçe de novo, recomeçe com ânimo — e o dia de sucesso chegará para você, como chegou para outras pessoas.

Em dia com a moda

POPELINES, cetins foscos ou brilhantes, albenes, fustões e linhos são tecidos que farão grande sucesso na nova moda do Verão. Os estampados continuam liderando e são realmente materiais excelentes para a confecção dos modelos que farão sucesso nas tardes de sol.

AS BLUSAS entram em franca colaboração com a elegância feminina, sendo o seu uso permitido a qualquer hora, facilitando, sem dúvida alguma, o aspecto de um traje. Givenchy assegura o romantismo com blusas de organdi levíssimas, tão femininas e sempre do agrado das mulheres.

EM evidência: os botões dispostos artisticamente, o decote das costas, as "duas peças" compostas de casaquinho sôlto e saia justa.

BALMAIN — mestre da elegância francesa — oferece às mulheres elegantes o ensejo de usar largos cintos, drapeados, nos mais diferentes tecidos.

OS NOVOS "taiers" se apresentam bem mais longos e mais clássicos. Os ombros são mais largos, o busto pouco marcado, os chapéus "souples".

A NOITE as mulheres podem ser realmente mais sugestivas e fascinantes: fazem sucesso nos cabelos as jóias e pentes em pedrarias, muitas vêzes combinando com os brincos e apresentando os mais requintados conjuntos.

EM MODA os vestidos e "manteaux" em harmoniosa combinação, modelos muito sóbrios e alguns confeccionados em coloridos brilhantes. À noite tôdas as fantasias são permitidas: "fourreaux" drapeados, pregas trabalhadas, vestidos curtos para dançar.

CASALINO sugere os redingotes cintados como se fôsse capa de chuva. Sucesso das grandes echarpes, franjadas, blusões bem mais longos, bolsos em estilo militar, ombros caídos, grandes golas, casacos em "tweed", gabardine cinza.

EXISTEM côres que estão na moda e favorecem a beleza feminina. Estão incluídas nessa particularidade o verde suave, o azul-hortência, o branco, o cinza-pérola. Sucesso do prêto, o mágico da elegância.

O JERSEI continua na preferência das elegantes. Os modelos que participam desta confecção são práticos e se destinam às reuniões de menor cerimônia.

A MAIORIA das jóias é feita de pedras coloridas. As formas se apresentam as mais variadas possíveis e os mais interessantes motivos são invocados para sua feitura material: coroas de reis, asas de borboletas, inspiram os joalheiros, sempre tão ávidos de novidades.

VESTIDOS de costas ablusadas fazem sucesso na moda atual. Os plissados ficam sempre bem nos vaporosos modelos de musselina, gaze e chifon.

• Sr. Richard Polimer, Sr. Harry Stone e Sra. Hélio Cabal.

O CARIOCA STONE HOMENAGEOU BOND EM GRANDE SOUPER

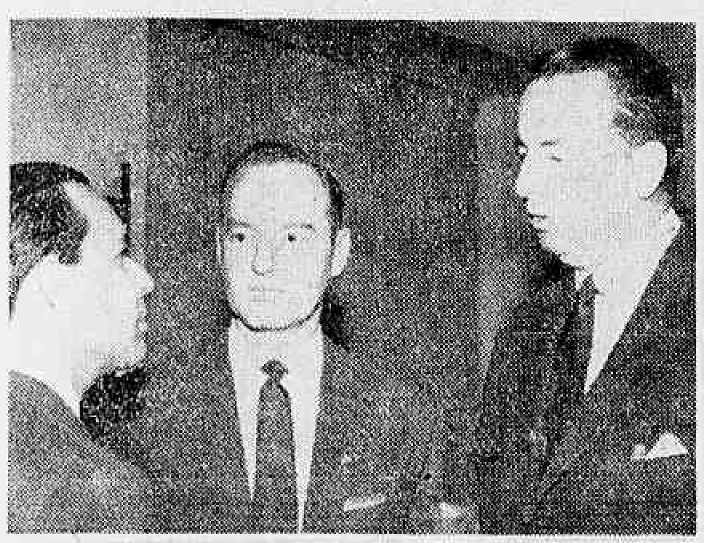
NO SEU majestoso e maravilhosamente bem decorado apartamento da Praia do Flamengo, o sr. e a sra. Harry Stone, na noite da nossa última quarta-feira, receberam alguns amigos para um animado "souper" em que era homenageado o ministro conselheiro da embaixada americana, Mr. Niles Bond.

Com a classe de sempre Harry (honoràriamente cidadão carioca) e Lúcia (graciosa com um vestido estampado, colar de quatro voltas e lindas pérolas nos brincos) receberam, entre muitos outros, o sr. e sra. Hugo Pinheiro Guimarães (muito bonito o seu broche), o sr. e a sra. João Saavedra, o embaixador e a sra. Aguinaldo Fragoso, o ministro e a sra. Napoleão Freitas Rêgo, o sr. e a sra. Mário Pacheco (que também é genro do candidato Lott), o deputado e a sra. deputado Hélio Cabal, os srs. Richard Polimer (representante de Mary Pickford), Horácio Klabim e Márcio Melo Franco Alves. A sra. Célia de Lamare dava uma nota de elegância com seu modêlo prêto e o homenageado, ministro Niles Bond, uma altura muito simpática, prendia seu colarinho de forma impecável.

• A Sra. Lúcia Stone.

• Ministro Luís Bastian Pinto, Sr. Horácio Klabin e Sra. Ugo Pinheiro Guimarães.

• Sras. Gilda Saavedra, Célia de Lamare e Mário Pacheco.



• Srs. Mário Pacheco, Harry Stone e Ministro Niles Bond.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE — Domingo, 27 de Setembro de 1959

☆☆★☆★☆★

★☆★☆★☆★

V BIENAL EM CIDADE JARDIM

COM apenas dois discursos — presidente JK e presidente Jaime Tôrres — aconteceu no Jockey Clube de São Paulo, em Cidade Jardim, o banquete em homenagem ao primeiro magistrado da nação, oferecido pelo idealizador e realizador da V Bienal, sr. Ciccilo Matarazzo, ao qual compareceram todos que foram assistir à inauguração da "vernissage" mais importante da América do Sul.

As orquídeas raras sobressaíam-se de uma decoração simplesmente maravilhosa. O serviço era perfeito. Tudo enfim denotava um ambiente superior em que o que há de melhor na sociedade, na arte e no nosso mundo político despontava.

• Sra. Jaime Tôrres, presidente Juscelino Kubitschek e a Sra. governador Carvalho Pinto.

• Prof. Ugo Pinheiro Guimarães, ministro Napoleão Freitas Rêgo e embaixador Aguinaldo Fragoso.

• O Sr. Márcio Melo Franco Alves, o ministro Napoleão Freitas Rêgo e o deputado Hélio Cabral.

NA PISTA

O presidente Juscelino Kubitschek junto à sra. Jaime Tôrres (o presidente do Jockey ocupadíssimo como anfitrião), o governador e a sra. Carvalho Pinto e o ministro Horácio Lafer atraíam as atenções como figuras "top" do acontecimento. Entre os demais presentes anotamos os srs. e sras. Henrique Bastos Filho, Paulo Cintra, Francisco Coutinho Filho, Hélio Muniz de Sousa (Turquinha dentro de um autêntico Dior), Sebastião de Almeida Ribeiro (muito cumprimentados pelo presidente da República) e, em grande destaque, Francisco Matarazzo Sobrinho. Anotamos mais o sr. e sra. Pedro Muller, sr. e sra. Manuel Bernardes Muller e os srs. embaixador dos Estados Unidos da América do Norte, Henry Cabot Lodge, presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, Rui de Melo Junqueira, deputado Juvenal Rodrigues de Morais e as sras. Odilon de Sousa, Gilda Schiller, Vera Bocaiuva, Camilinha Cardoso e a condessa Pereira Carneiro. E muitos, muitos outros. Foi um dos maiores acontecimentos dos últimos tempos.

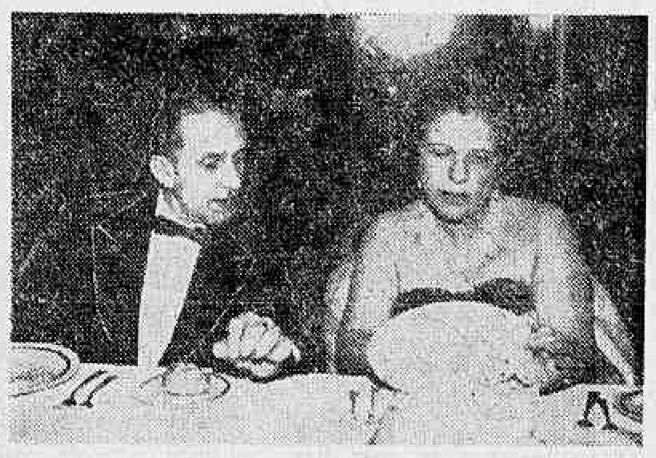
DUAS OBSERVAÇÕES

Sem dúvida, como pôde nossa reportagem constatar, a grande ausente foi a sra. Sara Kubitschek. Desde a simples falta da sua pessoa até o transtôrno que causou ao protocolo. Causou espécie também o procedimento do gen. Stênio Caio de Albuquerque Lima que, por não gostar do lugar que lhe foi reservado, abandonou o Jockey antes da chegada do presidente Kubitschek. Por causa do protocolo esqueceu o RDE.

• A embaixatriz Aguinaldo Fragoso e o Sr. Richard Polimer

• O Sr. Harry Stone, o ministro Niles Bond e o Sr. Mário Pacheco.

• Sr. Ciccilo Matarazzo e a elegante Tatá Bastos.



• O governador Carvalho Pinto e sra. Horácio Lafer.

• Sra. Plinio Botelho Amaral, Srs. Sebastião Botelho Ribeiro, José Tavares Miranda e Plinio Botelho Amaral.

• Presidente Kubitschek e embaixatriz Hardion.

• O Sr. e a Sra. Jorge Amado.

Volte

Vá. Para que sinta a sua ausência e chore
Cada lágrima descendo seja um sonho
Desfeito. E, essa ausência eu já deplore
Na sonata de soluços que componho.

Vá. Eu ficarei sòzinha em caos medonho
E talvez àquele seu retrato implore
Que me fale, que sorria, mas reponho
No lugar, ante a mudez que nêle more

Vá. Seu sorriso será tôda lembrança
Que restará, e guardarei em minha alma
Com desvêlo de guardar uma esperança.

Vá para que contra tudo eu me revolte
Sim, vá para que jamais possa ter calma
Vá, mas pelo muito que o quero, volte.

Vera Ribeiro

Nova Geração

CARLOS BRAZIL

MINHA "femme de chambre" bateu à porta e eu acordei naquela manhã de quinta-feira. Veio o suco de laranja com os primeiros jornais. Tomei o suco, enquanto meus olhos devoravam a tinta prêta que formava palavras no branco do papel. Teresa de Sousa Campos estava muito elegante no casamento da Marita Dória. Nikita ficou todo vermelho com o que ouviu do prefeito de Los Angeles. Maria Sônia Soares de Araújo terminou mais um noivado. Prenderam o tesoureiro do Lagoinha Country Club no 2.º Distrito e ficaram sabendo que não há mais de Cr$ 20 mil na caixa do clube. Morre um Ronaldo assassinado nos "States" e nasce uma Cláudia "chez" Irene Singery. E' meio-dia: vou trabalhar.

♥

O MAIOR espetáculo em circulação carioca é, positivamente, a srta. Lenita Góis. Oh!... meu Balzac querido. Você consumiria arrobas de café para descrever todo êste poema: Lenita, Lenita, Lenita...

♥

MUITO elegante outra noite no Copa, a srta. Vera Ribeiro. "Miss Brasil" era, assim, um ponto de repouso para os olhares masculinos que foram ver Jacqueline François.

♥

A GRACIOSA srta. Lídia Corrêa de Sousa circulando com decisão dentro da noite inteiramente "in love" com o jovem Fernando Martin.

♥

EU FICO todo tonto quando ela passa por mim, exibindo aquela lourice que faz sucesso na nova geração carioca: Tutsi Bertrand.

♥

O JOVEM e bem lançado João Batista Amaral passou-se da sra. Léa Almeida para a morena e simpática srta. Sônia Dutra.

♥

LOGO mais o "jovem society" estará acontecendo no Festival de Ballet da Academia Leda Iuqui.

♥

DIA 10, teremos no Copa o falado "Chá da Acácia Dourada", que é organizado pela movimentada sra. Franklin Leal. Um desfile com brotos acontecerá com decisão.

♥

DEPOIS de uma circulada na Europa, está novamente entre nós a lourissima e bem torneada srta. Niura Klemm. Ela, como vocês devem estar lembrados, foi "Rainha da Primavera de 57".

♥

A ELEGANCIA da srta. Eloisa Dolabella pode ser apreciada tôdas as tardes praticando equitação na Sociedade Hípica Brasileira.

♥

O "PLAY-BOY" Helvécio Fernandes circulando completamente "in love" com a bonita srta. Noelza Abreu Guimarães.

♥

CIRCULANDO de aliança na mão direita a srta. Mônica de Noronha França.

♥

O SR. Eudoro Magalhães, conhecido Curador de Menores desta praça, deveria dar uma olhadela logo mais no bar do Hotel Regente. Meninas de 14 e 15 anos bebericando até uísque — isso para não falar no ambiente que conta com a presença de muitas "coquetel-girls" e deveria ser vedado a menores de 21 anos. Espero uma providência, meu caro Curador Eudoro.

♥

FIM de romance relâmpago: Robertinho Moura levará, dia 2 de dezembro, a srta. Maria Lúcia Maciel ao altar. Posso adiantar que a lua-de-mel será na Europa.

♥

LOGO mais sucederá, em Petrópolis, o casamento do sr. Rodolfo Sousa Dantas com a srta. Susana de Morais. Rodolfo é desquitado, mas se casará na igreja: o seu primeiro foi, apenas, no civil.

♥

JEFF THOMAS confessa ao colunista: "Se o Carlos Machado continuar me provocando, êle vai levar uma surra".

● Este amoreco que a foto tenta reproduzir é um diabo todo louro que vem fazendo palpitar a maioria dos "play-boys" que ainda têm coração no "Jovem Society". Sandra é manequim e tem um grande futuro nesta profissão.

● A mesa "top" da festa: presidente Gomes Maranhão, rainha Iole Brizola e Cel. Anton Studart.

● A coroação foi um ato interessante: um presidente, Gomes Maranhão, coroa uma rainha, Iole Brizola.

Brizolinha é rainha

● Esse olhar e essa beleza pertencem à lourissima Tânia Brizola.

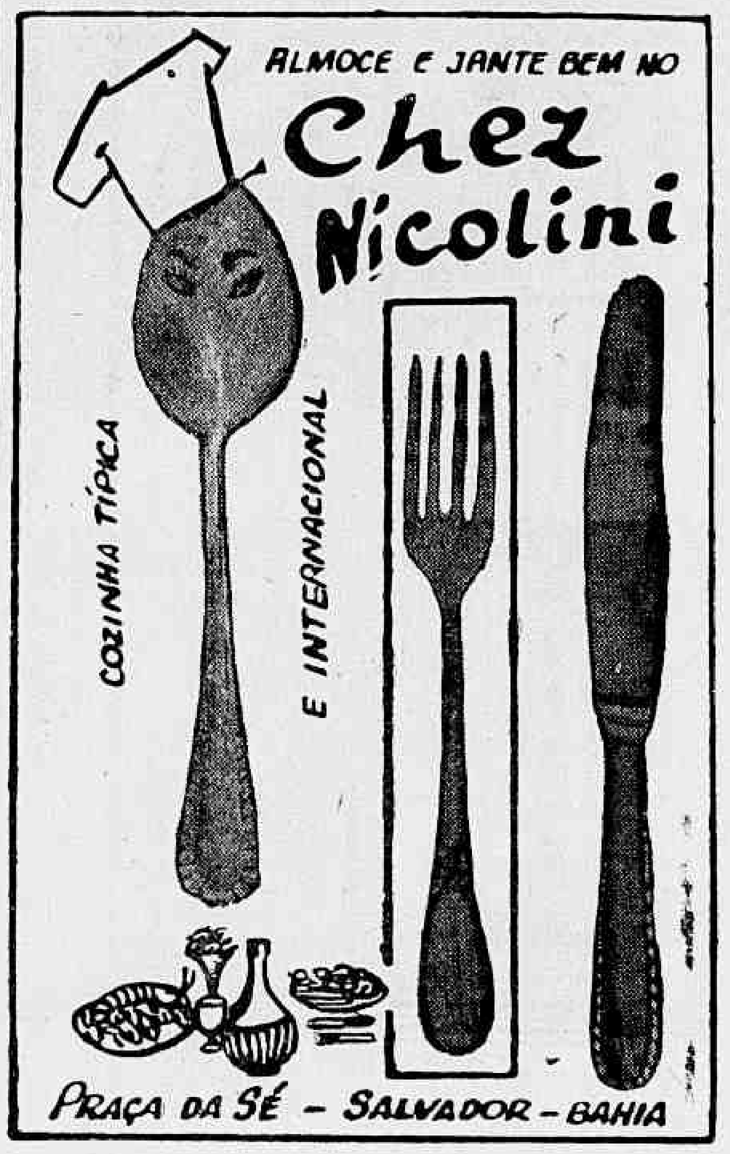
EM estado de "black tie" e nos salões do Guanabara, além de prestigiado pela presença do presidente Gomes Maranhão, do Instituto do Açúcar e do Alcool, a Associação Atlética Brasil Açucareiro ofereceu uma festa para coroar sua rainha, que é um encanto que também se chama Iole Brizola e é ainda a mais morena e linda sobrinha do governador Leonel Brizola.

A A. A. Brasil Açucareiro, que congrega os funcionários do I. A. A., conseguiu em grande estilo realizar o acontecimento e anotamos além do já citado sr. Gomes Maranhão, os srs. e sras. Otávio Pinto, Geraldo Pinto e Jesisae Azevedo, o cel. Anton Studart, os srs. Campelo Pimentel, Carlos Edmundo Mascarenhas Pessoa e Ubirajara Bastos (de noiva a tiracolo), além das srtas. Tânia Brizola, Magda Malluf (uma beleza seu vestido branco) e Marly Sampaio (muito linda dentro do seu vestido rosa). O ponto alto da noite foi, sem dúvida, a lourissima Taninha Brizola que deve ser de algum outro mundo.

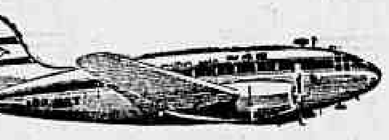
PEIXARIA BOLIVAR

PEIXES LAGOSTAS E CAMARÕES
ENTREGAS A DOMICILIO
RUA BOLIVAR, 70 — TEL.: 47-4916

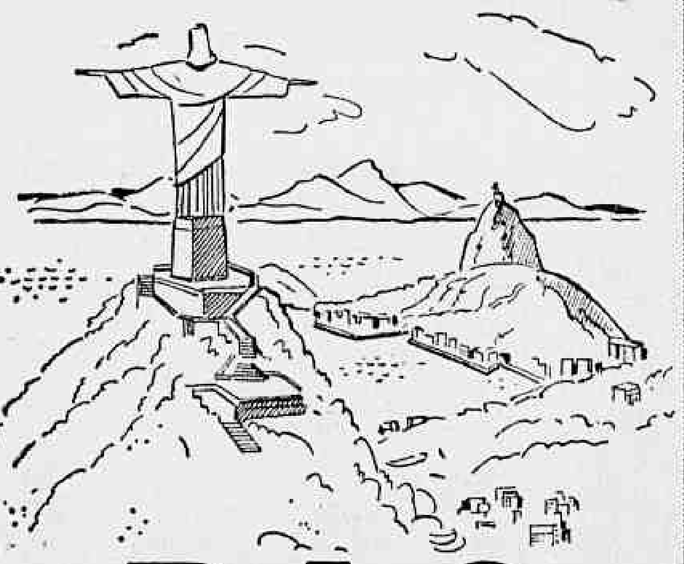
Em S. Paulo:
HOTEL S. PAULO
Praça das Bandeiras, 15 - Tel. 32-6111
End. Teleg.: "Confortável" Reservas no Rio: 57-1900



AGORA DIÀRIAMENTE pela



PONTE DA ECONOMIA



RIO

(ENTRADA) Cr $ 600 — S. PAULO

(ENTRADA) Cr $ 600 — B. HORIZONTE

(ENTRADA) Cr $ 3.500 — RECIFE

Afim de tornar ainda mais acessível o transporte aéreo a todos os brasileiros a NAB acompanha o esfôrço das congêneres estabelecendo o novo serviço - A PONTE DA ECONOMIA.
Navegação Aérea Brasileira S. A., a pioneira das Companhias Aéreas Brasileira

pelo Credi-NAB

Do Rio para	Tarifas DC-3	Credi-N. A. B.	
		Entrada	60 Prestações de:
São Paulo	982,80	600,00	6,50
B. Horizonte	1.123,20	600,00	8,80
Recife	4.795,20	3.500,00	21,60

NAB
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

RESERVAS E PASSAGENS
Rua Santa Luzia, 799-A — Telefones 32-8750, 22-9471 e 52-2256
Rua da Alfândega, 84 — Telefone 23-8822
Reserva — Telefone 32-8095

Quem você levaria à Lua?

MULHERES DO "SOCIETY" QUEREM HOMENS

ENQUANTO a União Soviética delicia-se das glórias de ter atingido a Lua com o seu Lunik II, o feito abala sensivelmente o nosso "society" que já está de malas prontas para a possibilidade de uma viagem idêntica ao nosso satélite, que outrora apenas servia para inspirar os românticos, e, hoje, tem possibilidades de ter em suas crateras um "Riverside" ou uma "Casa das Pedras".

Constatando a existência de bagagens que variavam desde equipamento de pesca submarina até as mais luzidias capas de "vison", RS resolveu ouvir nossas elegantes para perguntar, no caso da escolha dos companheiros de viagem, quais seriam os escolhidos.

• *Sra. Leda Ribeiro: — Lua nem a prazo nem à vista.*

As respostas

SRTA. MARIA SÔNIA SOARES DE ARAÚJO: — "Levaria meus pais porque são pessoas em quem tenho confiança. Se morresse estaria feliz junto a êles. Como presumo que as aeronaves seriam pequenas, não haveria lugar para meus noivos."

SRA. PAULO RENHA: — "Com o coração partido deixaria meus filhos que ainda têm muito que viver e iria apenas com o meu marido porque diante de qualquer perigo estaríamos juntos como há muito tempo."

SRTA. TUTSI BERTRAND: — "Quem me carregasse, porque sòzinha não iria. Não gosto de viagens interplanetárias porque são perigosas."

SRTA. VERA RIBEIRO: — "Embarcaria com Kruschev, Eisenhower e o homem que gostasse".

SRA. LÚCIA STONE: — "Faria tudo para ter um marido como companheiro de viagem. E se possível alguém da minha família."

SRA. MARILU PITANGUY: — "Para não ser egoista, iria com os meus amigos que acreditassem não só na viagem de ida à Lua como, principalmente, no retôrno à terra."

SRA. OLGA BIANCHI: — "Tendo em vista que um casal deve participar, conjuntamente, de tôdas as coisas normais e extraordinárias, intimaria meu marido a que embarcasse comigo."

SRTA. MARLY BELHAM: — "Sei lá como são os lunáticos, digo, habitantes da Lua. Pelo sim pelo não iria sòzinha porque poderia conhecer alguém interessante lá."

SRTA. MÔNICA SILVEIRA: — "Iria sòzinha. Sou muito egoista e detesto andar com muita gente."

SRTA. SÔNIA DUTRA: — "Levaria Maysa para cantar para mim e Manuel da Conceição para acompanhá-la ao violão."

SRA. LEDA RIBEIRO: — "Não iria a esta viagem nem levaria ninguém porque é prematura e perigosa."

SRA. MARIA DO CARMO DE GREGORIO: — "Levaria meu marido porque é a pessoa que mais adoro e é também minha melhor companhia."

SRTA. VÂNIA ARAUJO: — "Sinceramente, ou iria sòzinha ou acompanhada de um bem lunático para me servir de "cicerone".

• *Sra. Olga Bianchi: — Ordens severas de embarque ao marido.*

• *Sônia Dutra: — Lua com canções dolentes, Maisa e um violão.*

A mulher da semana

Lêda Iuqui

HOJE, o "Golden-Room" do Copacabana Palace vai ser palco de um espetáculo diferente. Não vai apresentar nenhuma grande estrêla de renome mundial, como as que o Rio teve oportunidade de ver nos ultimos tempos, colocando-se em igualdade com os grandes centros do Novo e do Velho Continentes.

Vai ser exposto, ali, apenas o fruto de um trabalho perseverante que vem sendo realizado por uma grande artista brasileira, para formação — isso é verdade — de futuras estrêlas. O "Golden-Room" será o anfiteatro escolhido pela bailarina Leda Iuqui para um festival dessa arte que exige leveza e sensibilidade, mostrando crianças que dão os primeiros passos no caminho de Pavlova, com o auxilio de suas mãos experimentadas e carinhosas.

O festival, ao invés de grandes estrêlas, vai revelar a existência de inumeras promessas delas, existentes em pequeninas crianças até de quatro anos, que Leda Iuqui vem educando com desvêlo, para dar ao Brasil, no futuro, uma grande geração de artistas. Não serão apenas duas ou três, mas algumas dezenas de crianças que receberam e assimilaram as lições de sua dedicada mestra, outrora uma das primeiras bailarinas do Teatro Municipal.

Leda Iuqui vai comprovar, também, que conseguiu romper um velho tabu que se arraigara e impediu, durante longo tempo, a presença de jovens da sociedade nos corpos de "ballet", mesmo das casas de maior prestigio, porque até então era versão corrente que nêles o acesso não se fazia recomendável. Essa crença, que não se baseava em nenhum elemento procedente, concorreu durante certo periodo para afastar do aprendizado da dificil arte muitas vocações que cedo se manifestaram e não se puderam realizar.

Hoje, Leda Iuqui vai mostrar que não apenas môças participam dos cursos de sua academia, como conseqüência da extinção do velho preconceito. O festival vai evidenciar que crianças são atualmente entregues por seus pais aos cuidados de mestres como Leda Iuqui, permitindo a concretização de muitas esperanças artisticas.

Leda Iuqui, que possui a primeira academia de "ballet" da América do Sul e reuniu um dos melhores grupos de professôres dessa arte, oferece hoje a grata oportunidade de se saber que o Brasil já está preparando suas futuras estrêlas e que será possivel maior difusão, com gente nossa, dos espetáculos que em todo o mundo atraem as maiores e mais exigentes platéias.

A Leda Iuqui, por êsse festival e pela significação de que o mesmo se reveste, cabem as honras de "A Mulher da Semana".

ANDRA ALTERA GELADEIRA

SEUS olhos possuem uma côr indefinida: ora azuis, ora cinzas; algumas vêzes chegam a ter o brilho da maravilhosa tonalidade esverdeada. Seu físico privilegiado que naturalmente tem acentos curvilíneos capazes de alterar o mais britânico dos homens, ainda é mais realçado por uma elegância sem par. Seu nome é Andra Martin.

Nascida a 15 de julho de 1935, em Rockford, Illinois, ali passou a infância junto de seus pais. Desde sua adolescência mostrou grandes pendores artísticos e, após vencer forte resistência dos seus familiares, estudou um ano na Universidade de Northwestern, onde diplomou-se em arte dramática e oratória. Depois foi para New York. Lá Strassberg disse que ela possuia um talento natural. Foi o bastante. Estava lançada a semente da estrêla que hoje brilha na constelação de Hollywood. Surgia Andra Martin.

• *Andra Martin: Ninguém sabe a côr dos seus olhos. E precisa saber?*

O INÍCIO

Começou realizando testes e em todos êles deixou ótima impressão. Os "caçadores de talentos" mostraram-lhe logo que suas probabilidades eram acentuadas. Então, coube à Universal dar-lhe o contrato que a tornaria famosa atriz cinematográfica. Trabalhando juntamente com Lana Turner e Jeff Chandler em "The Lady Takes a Flyer" recebeu a consagração. Era a sua vitória. Era a vitória de uma aluna aplicada de Lee Strassberg que durante mais de um ano estudara e outro tanto aguardara a oportunidade consagradora. Os testes não tinham sido feitos em vão. E, feliz como nunca, aquela beleza de olhinhos amendoados via que a fama começava a curvar-se a seus pés.

PORQUE VENCEU

Ao contrário das demais participantes, que exageram para serem notadas, principalmente no vestir, Andra Martin adotou uma tática diferente. Foi a tática da simplicidade. Explorando seu aspecto cândido de semi-provinciana. Fazendo valer a influência dos seus olhos que, belos como são, expressam sinceridade, Andra Martin, usando saia e blusa na maior parte do tempo mostrava ser diferente. E com essa diferença encontrou a chave que lhe abriu os portais da glória. Ao receber as primeiras cartas dos fãs compreendeu que estava no caminho certo. Olhou para a sua simplicidade e viu porque venceu.

HOJE

Residindo em um bem mobiliado apartamento em Beverly Hills, juntamente com a "virtuose" do violino Dorothy Vernon, Andra Martin conserva ainda os costumes de seus pais. Vive para o seu trabalho e, fora dêle, é uma pacata dona de casa que proclama uma grande virtude: ser excelente cozinheira. Veste-se da mesma forma que antes do triunfo. Afirma ter desejos de possuir um recanto só para si com o confôrto e o recolhimento espiritual que necessita. E, então, nem parece a cobiçada "starlet" que todos já consideram capaz de representar qualquer papel-título. Nem parece ser essa coizinha louca que anda por aí chamada Andra Martin.

"COQ" RODOVIÁRIO

Com mais de uma recepcionista para atender cada convidado (elas eram em maior número que nós) a Comissão Organizadora da Exposição Rodoviária realizou na têrça-feira, em um dos inúmeros pavilhões do Atêrro da Glória, um coquetel em homenagem às delegações participantes da Exposição Rodoviária. Com uma grande vantagem: mesmo quem não foi convidado chegou, viu, bebeu e venceu (conversou com as recepcionistas), o "coq" mostrou improvisação em seus minimos detalhes. Com um número reduzido de pessoas e as delegações formando grupos isolados, salvaram-se as recepcionistas e o casal Demeson, que funcionavam como centros de atração no "party". Compareceram, além do citado casal, as sras. Apolônio Lins, Lúcia Castro Menires, dra. Motta Maia, a jornalista Maria de Lourdes Acher e muitos outros. Na foto as recepcionistas Maria de Lourdes Micaldas, Stella Maris, Lúcia Côrtes e Adalídia de Matos.

O homem da semana

Ciccilo Matarazzo

FOI o presidente da República quem definiu com felicidade, ao inaugurar a V Bienal de São Paulo, a significação desta mostra para o nosso país e para o primeiro estado da Federação. A exposição, disse JK, conferiu a São Paulo a preeminência de capital artística do mundo, encontrando o Brasil em plena posse de sua autonomia política e cultural.

Nada mais verdadeiro, com efeito. O Museu de Arte Moderna de São Paulo conseguiu superar-se em tudo quanto de grandioso já realizou, para oferecer ao Brasil e ao mundo uma visão da quintessência da produção artística universal, num maravilhoso espetáculo de formas e côres.

A V Bienal reúne as principais criações da arte moderna na pintura, na escultura, na gravura e no desenho de nada menos de 46 países, com quatro mil trabalhos que cobrem uma superfície de doze quilômetros quadrados e abarcam todo o fruto da capacidade inventiva do homem, no que há de mais ousado e — em alguns casos — de mais discutível em matéria de manifestação artística.

Para o Brasil e São Paulo, deslocaram-se, portanto, as atenções de todos os circulos artísticos do mundo, intrigados e admirados diante do grande poder de realização dêste país novo, que ousa competir e ombrear com Veneza e os mais antigos e intensos circulos culturais, tal a amplitude da mostra inaugurada.

E se espantam ainda mais quando sabem que, ao mesmo tempo, o MAM de São Paulo apresenta a II Bienal de Artes Plasticas em Teatro, com trabalhos de nove países, uma Exposição Internacional de Arquitetura, uma síntese dos "64 Anos do Cinema Francês", além das mostras dos "400 Anos da Gravura Francesa" e dos "4 Mil Anos da Arte Chinesa"!

E que para tudo isso se torna necessário o ingente e paciente esfôrço de localizar, obter, trazer e apresentar obras de valor incalculável, cuja simples cessão indica uma confiança extraordinária, de quem cede, nos promotores da exposição, a exemplo dos 15 desenhos e 15 óleos de Van Gogh emprestados pelo Museu da Holanda. São obras inestimáveis, cujo seguro, no valor fabuloso de 300 milhões de cruzeiros, não retrata sequer sua importância no patrimônio cultural da humanidade.

Basta isso para conferir ao Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, o Ciccilo de seus íntimos, tôdas as homenagens merecidas por quem demonstra tal espírito de idealizador e maior capacidade de realizador, como o homem vitorioso na indústria e nos negócios revela ter no setor das artes, sem pruridos de falso Mecenas que muitos, por menos, fazem louvar. Basta-lhe a glória de ter permitido a feliz definição do presidente para merecer, da "Revista da Sociedade", as honras de "O Homem da Semana".

E aconteceu com

VODKA ORLOFF

Sirva também os mais deliciosos *drinks* com o inigualável **Vodka Orloff**. Suave e macio, **Vodka Orloff** é preparado para os gostos mais experientes e requintados. **Vodka Orloff**, com suco de tomate ou laranja, Coca-Cola ou água tônica, é um *novo* prazer em bebida!

VODKA ORLOFF *a bebida que não diz*

UM PRODUTO DOS DESTILADORES DE
RON MONTILLA, O MELHOR RUM DO MUNDO

"Gossips"

de

jeff thomas

ATUALMENTE no colunismo mundano internacional, a grande coqueluche são os "gossips" escritos nas colunas dos célebres Walter Winchel, Gigi Cassini ou mesmo da irreverente e gorda Elza Maxwell. O poder e a fôrça dos "gossips" de Walter Winchel chegam ao ponto de transformar uma "new-face", da noite para o dia, em uma celebridade ou levar uma celebridade ao ostracismo. Winchel impera na Broadway. Êsse gênero de colunismo está sendo muito bem recebido no Rio. Só mesmo o cronista Marcos não entende apesar de se dizer internacional.

♦

TALVEZ vocês leitores pensem que o maior "feudo" do embaixador Chateaubriand, seja o deputado Carlos Lacerda, o jornalista Samuel Wainer ou mesmo o industrial José Ermiro de Moraes que, recentemente, o processou. Mas a verdade é bem diferente: único inimigo irreconciliável do irrequieto Chatô, chama-se: Cito Bokel, atual marido de sua ex-espôsa Êsse é um "feudo" de vida e morte.

♦

ACONTECEU outra tarde no escritório do publicista Walter Rocha: o minúsculo e pedante (não confundir com "snob") sr. Gustavo Magalhães pegou o negro aparelho e fêz uma ligação para "O Globo" pedindo para chamar o sr. Roberto Marinho, do ou-outro lado da linha a secretária do conhecido jornalista disse: êle não pode atender. O sr. Magalhães sentindo-se humilhado mudou de côr.

♦

NO MOMENTO o maior partido do Brasil é o jovem (28 anos) Francisco Matarazzo III, cujo patrimônio é simplesmente de 90 milhões de cruzeiros. Seu estado civil é desquitado, mas oficialmente êle é solteiro. Explico: Chiquinho casou-se com a sra. Renata Vignoli, que na ocasião era desquitada e, agora, com a separação, êle ficou completamente livre. Atenção meninas tratem de tirar êsse miliardário da "prateleira".

♦

O DEPUTADO divorcista Gurgel do Amaral, apresentado a êsse colunista disse com ar grave: "Sou decididamente contra o divórcio". Francamente, não esperávamos que o parlamentar em questão tivesse êsse gesto porque, como todos sabem, êle teve como tema principal em sua campanha eleitoral a pregação do divórcio. Certamente agora êle mudou de idéia.

♦

O QUE mais se comentou no recente baile das debutantes paulistas, foi quando o sr. Francisco de Sousa Dantas após dançar a valsa com sua filha Renata, foi muito emocionado até à mesa de sua ex-espôsa, sra. Loly Frontini, e diplomàticamente a cumprimentou. Em seguida foi a vez do sr. Jean Louis Lacerda, ex-noivo de Loly atualmente casado com nossa muito conhecida Ilde Garavaglia), que muito risonho foi também até à mesa da fascinante Loly que estava numa noite muito feliz. Depois disso, alguém maliciosamente comentou: "Agora só falta o Cecil Hime vir cumprimentar Loly". O sr. Hime é o atual noivo da sra. Frontini.

♦

NO CASAMENTO Silveira Dória Nascimento e Silva, o sempre jovial senador Gilberto Marinho estava acompanhado de um bonito brôto de 18 anos que, com orgulho, apresentava aos amigos. Ao sermos apresentados ao fascinante brôto, perguntamos ao senador se era sua irmã, ao que êle respondeu: "Não, é minha filha, Marta".

♦

O MAIS NOVO milionário do "café-society" carioca, é o sr. Manoel Tavares, que recentemente inaugurou com uma movimentada festa — mais de 300 pessoas — seu luxuoso palacete situado na Lagoa, onde só foi servido champanhota e caviar. Êsse novo esbanjador comprou seu passaporte para entrar no "café-society" por intermédio da sra. Vera Zender, ex-senhora Pepe Mora.

♦

NO "AU BON GOURMET" o cronista Antônio Maria jantava pacatamente em companhia da sra. Ruth Almeida Prado e do "crooner-society" Murilinho de Almeida. No fim da noite a mesa do Bom Maria havia esticado a mais de 20 pessoas. Achando sua mesa muito povoada o famoso cronista tratou com urgência de pedir a nota. Resultado, teve que fazer um "cheque" de 30 mil cruzeiros.

♦

TALVEZ a equipe de repórteres do sr. Justino Martins na revista "Manchete" esteja sofrendo de falta de imaginação. Pois no último número dêsse semanário é publicada uma reportagem sôbre o tenente Bandeira, onde o tema é o mesmo que êsse colunista usou numa reportagem publicada aqui na "R.S.", há mais de 15 dias, ou seja: Inocente ou culpado?

♦

RUMORES de que o rompimento do noivado da sra. Verinha Leite Garcia com o sr. Gigi Armanino é porque êle não gosta de vir em segundo lugar.

♦

EM UM "night-club" a beleza morena e fascinante da sra. Lila Boscoli era muito comentada. **Houve até quem descobrisse sua semelhança facial com a atriz Lúcia Bozé, espôsa do famoso toureiro Dominguim. A propósito Lila está atualmente sem "date".**

♦

O LÍDER da Maioria na Alta-Câmara do país, senador Lameira Betencourt, que está querendo ser o futuro governador de seu Estado (o Pará), reuniu num almôço no restaurante do Clube de Engenharia tôda a bancada paraense para tratar do assunto.

♦

APESAR de comentarem que a sra. Prescilda Pinotti vai reconciliar-se com seu ex-espôso, o marquês de San Giuliano, podemos informar com autoridade que não é verdade. Pois a jovem e fascinante Prescilda está atualmente afastada da vida social, dedicando-se exclusivamente a dar assistência a seus dois filhinhos, sem planos de uma reconciliação ou mesmo casamento.

♦

NA "SOIREE-SNOB" de sábado o embaixador da Índia recebeu para um concorrido "souper", um grupo da nossa alta-roda. O jovem embaixador Kripalani, que é solteirão e bom partido, está atualmente em disponibilidade sentimental.

● *Em um recente coquetel do "high-society" carioca, no Country, o colunista Jeff Thomas comenta alguns "gossips" internacionais com a loura e fascinante Ana Luisa Castro, que acaba de chegar do Velho Mundo.*

CLUBE TAJIRI REÚNE ARTISTAS ILUSTRES

Por ISMÊNIA DANTAS

TEM sido intenso o movimento artístico das últimas semanas no Brasil. São Paulo (com a V Bienal) e Brasília (com o Congresso Internacional de Críticos de Arte) são manchetes internacionais. No Rio de Janeiro o Museu de Arte Moderna inaugurou simultâneamente três exposições de alto valor e quinta-feira passada houve mais uma reunião do Club Tajiri. Com o intuito de promover encontros entre os artistas plásticos e visitantes ilustres, um grupo de pessoas de nossa sociedade fundou há cinco anos o Club Tajiri. As reuniões têm lugar uma vez por mês na residência de um dos sócios ou no atelier de um escultor ou pintor. O encontro de quinta-feira passada na residência do Adido Cultural da Holanda, Sr. Bastian Knoppers foi uma homenagem dos associados à Delegação Holandesa ao C. I. C. A.

(São membros do Club Tajiri a Sra. Niomar Moniz Sodré, a Sra. Adila Soares, Sr. Mário de Almeida, Sr. e Sra. Marcelo Garcia, Sr. Aluizio de Paula, Sra. Og Almeida e Silva, Sr. e Sra. Roberto Marinho, Sr. Sérgio Correia da Costa e Sra., Sra. Odette Monteiro, Dr. Ivo Pitanguy e Sra., entre outros).

O Sr. Carlos Perry conversava animadamente com o Sr. Décio Vieira. Havia muitas senhoras de prêto, entre as quais a Sra. Bruno Giorgi e Sra. Carlos Perry. A Sra. Leonídio Ribeiro conversava com Augusto Rodrigues sôbre o sucesso da V Bienal. Rachel Protschinik (de vermelho) admirava a beleza exótica da Sra. Frank Schaeffer. Presentes o Sr. Benjamin da Silva (de inconfundíveis bigodes), o Sr. Raimundo Nogueira (que tocou e cantou violão), o Sr. José Gamarra e o Sr. Roberto Delamônica.

Muito internacionalmente estavam também presentes o Adido Cultural da Inglaterra, o Sr. Clayton, e um dos vencedores da V Bienal, o Sr. Cuevas, do México.

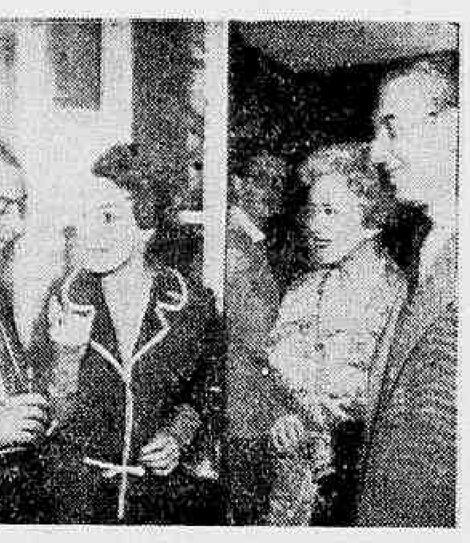
Mark Berkovitch falou apresentando os convidados de honra e sorteou entre os sócios uma escultura de Mário Cravo, um óleo de Inimá e uma gravura de Delamônica.

A noite terminou muito brasileiramente com um côro de todos os presentes cantando "Você Já Foi à Bahia?"

● *O escultor Bruno Giorgi e o anfitrião Bastian Knoppers.*

● *Os pintores José D'Avila e Augusto Rodrigues com a espôsa de um dos críticos franceses.*

● *Srtas. Beatriz Rêgo e Helena Maria Beltrão de Barros.*



● *Sr. Augusto Rodrigues, Sra. Ismênia Dantas, pintor Nélson Ramos, Sra. Leonídio Ribeiro e Sr. Barcinski.*

COM CHICO "COQ" VIU "BLACK-TIE"

● *Na concorrida tarde da Aair France, por motivo da visita de um dos pioneiros da aviação mundial Mr. Didier Durat, o Sr. Paulo Sampaio, a Sra. Anésia Pinheiro Machado, Mr. Paul Vachet e o homenageado Mr. Didier Durat.*

● *[illegible], admirado em [illegible] vessia do Atlântico, tantos que perderam a vida nessas arrojadas emprêsas, tudo isso foi lembrado na Maison de France no acontecimento de que vemos uma foto da srta. Jacqueline Dubedout e do sr. José Halfin (Aais France de São Paulo).*

● *Rememorando a epopéia dos aviadores franceses de 1919 na aviação mundial vemos Mr. Didier Durat (ao centro) que foi um dos organizadores do correio aéreo, Mr. Paul Vachet, o ministro Melo e Mr. Pierre Larcher.*

● *Na Maison de France e oferecido pela Air [illegible] aconteceu na tarde de 23, quarta-feira, um "coq" em homenagem à sociedade carioca. Na foto a embaixatriz da França Mme. Hardion, Sr. Didier Durat e Sra. Pierre Larcher (espôsa do representante geral da Air France para a América do Sul.*

● *Aos heróis franceses juntaram-se pilotos bra[illegible] e argentinos fortalecendo a aviação no continente. No coquetel o Sr. Paulo Sampaio, o Sr. Paul Vachet, a Sra. Anésia Pinheiro Machado, o Sr. Didier Durat, o embaixador da França Mr. Bernard Hardion e o Sr. Jean Gerard Fleury.*

● *Os Srs. ministro Corrêa de Melo, Jean Mason e Didier Durat com a embaixatriz Hardion. Mr. Durat foi o organizador da linha do correio aéreo para a América do Sul, em que se distinguiu Saint-Exupery, famoso autor do "Pequeno Príncipe". O ministro Corrêa de Melo, destoava dos demais presentes: era o único de "black-tie".*

RESTAURANTE BOITE ONDINA

INDO A BAHIA NÃO DEIXE DE VISITAR

RESTAURANTE ONDINA

que serve a melhor comida típica baiana. Asseio, atendimento rápido e ótimo ambiente, além de uma paisagem esplêndida.

ONDINA — SALVADOR — BAHIA

INDO À BAHIA

VISITE

MAGAZINE FLORENSILVA

O MAIOR DO NORTE DO BRASIL

SALVADOR BAHIA

MERCEDES-BENZ

sua bôa estrêla em qualquer estrada

BAHIA DIESEL LTDA

Rua do Pilar, 107 Salvador

FILIAL Feira de Santana - R. Carlos Gomes 83

Venda de Peças em JIQUIÉ - Pça Luiz Viana 16

No Mundo das Bebidas

O DRINK mais discutido do momento é o **Bloody Mary**. Tenho lido dezenas de artigos sôbre êste fenômeno da era atômica. O **Bloody Mary**, diz-se, é a fôrça motriz do cinema. É o salva-vidas das beldades de Hollywood que, sendo humanas, gostam do seu drink quotidiano, mas não podem abusar do whisky, que, contrário ao que pensam, é apenas de uma pureza muito relativa — e, portanto, deixa as suas marcas indeléveis no "dia seguinte".

Os atores bebem a **Vodka** porque é uma bebida tradicionalmente masculina, e as atrizes porque encontram na **Vodka** sua bebida ideal: alegra, sem ter o desagradável (para as mulheres) sabor da bebida alcoólica. Tomam **Vodka** com suco de laranja (uma delícia) porque só sabe a laranja. Tomam **Vodka** com Coca-Cola, porque só sabe a Coca-Cola. Tomam **Vodka** com água gasosa, porque só sabe a água gasosa. Enfim, a **Vodka** é a bebida mais versátil conhecida.

O **Bloody Mary**, cujo nome literalmente significa **Maria Sangrenta**, apelido dado à rainha Mary, da Inglaterra, por volta do século XVI, foi inventado por um célebre produtor do cinema George Abbot. Êle o inventou para curar uma persistente ressaca. E', sem dúvida, a cura mais eficaz para tais padecimentos, pois a ressaca é produzida pela súbita baixa do teor alcoólico do sangue, e a melhor cura é uma diminuição gradativa dêste teor, acompanhada de uma leve alimentação. O **Bloody Mary** faz tudo isto. Contém: uma dose de **Vodka**, suco de tomate, gêlo e é temperado ao gôsto do sofredor. Geralmente, usa-se suco de limão, um bocadinho, e môlho inglês, mas cada um o tempera a seu gôsto. O **Bloody Mary**, usa-se também como coquetel, pois abre bem o apetite e é uma agradável variação dos tradicionais Martinis, Manhattans e Daiquiris. Festas de **Bloody Mary** são comuns entre os alegres moradores da Califórnia. Geralmente, preparam uma enorme "ponchera" contendo uns dez litros de **Bloody Mary**, colocam uns churrasquinhos no espêto, ao lado, com um bom môlho picante — e aí temos, uma congregação bem humorada. É um fato interessante: A **Vodka** tem a reputação de alegrar o bebedor, nunca deprimi-lo, como fazem algumas bebidas. Não me perguntem porque, pois, não sei. Mas o fato é que realmente nunca conheci um apreciador de **Vodka** mal humorado ou deprimido. Até o nosso amigo Kruschev é geralmente alegre e jovial, em comparação ao velho Stalin, que não bebia. Mas, já falei demais. Vamos preparar uns **Bloody Marys**.

BLOODY MARY

Vodka, quantidade a seu gôsto (ORLOFF sempre).

Suco de tomate, também a seu gôsto.

Gêlo.

Temperar como desejar. Sugiro umas gôtas de limão, sal, pimenta e môlho inglês.

Experimente, leitor, que vai gostar. E' uma revelação.

ROCK'N RUM (a pedido)

1 cálice de rum (sugiro o AÑEJO MONTILLA).

2 pedras de gêlo.

Encher o copo com guaraná. Enfeitar com 1 fatia de limão.

Aí está amigo: um drink delicioso, bem nosso, bem brasileiro. Insisto no rum AÑEJO. Sei que é caro e difícil de encontrar, mas... vale à pena.

Mr. Drink

• Srtas. Sônia Pinto Castro, Marilda Piedade Alves, e sras. Gelcy Balber da Costa e Lourdes Batista palestram com o sr. Alberto Vale.

• O simpático sr. Eduardo Cardoso Filho com sua elegante espôsa. (Ele é alto funcionário da Sul América).

O SUL AMÉRICA BAILOU NO "FLU"

• O elegante sr. Jorge Pinto de Sousa dança apaixonadamente com sua encantadora noiva.

Reportagem de NÉLSON JORGE

NO LUXUOSO e bem decorado salão de festas do Fluminense, o Clube Sul-América comemorou o seu quadragésimo aniversário com uma festa em que foram apresentadas ao quadro social as candidatas a rainha do clube. Diretores e altos funcionários daquela emprêsa confraternizaram-se no acontecimento.

Desfilaram, e impressionaram, Maria de Lourdes Oliveira, Janete Melo Morais (seu modêlo amarelo era um dos mais bonitos), Regina Maria da Silva, Maria de Lurdes Soares (chamando a atenção com seu estampado azul) e Regina Maria da Silva.

Compareceram

Liderados pelo "top" sr. Gerard Larragoite, estavam presentes entre muitos outros, o presidente do Clube, Gerardo Pessoa (incansável e recebendo com tôdas as honras) Sr. e Sra. José de Ipanema Moreira, Waldemiro Fonseca e João Morais Machado, Srs. Aury Pacca, Hélio Magno da Silva, Hélio Viana, Carlos, Gachet, Hélio Alves da Silva, Rui Teixeira Novais, Melo Morais, Gilson del Negro (sua loura companheira era bem interessante), Armando Martins Viana, José Lacerda, Jorge Pinto de Sousa (bonitos a noiva e o respectivo vestido negro), Alcy Coutinho e Carlos Brasil. As sras. Alzira Renne e Joventina Mesquita Salgado e as senhoritas Ligia Bambino, Dagmar Lopes de Almeida, Ieda Pessoa, Elza Teixeira, Iolanda Lacerda e Ana Maria Garcia, também enfeitavam o ambiente.

• Este encanto não quis identificar-se, porém publicamos sua foto como um preito à beleza.

• Estes três brotos fizeram muito sucesso, não só pela beleza como pela elegância. Na foto, srtas. Lucia Rodrigues, Ana Maria Garcia e Linda Garcia.

• A candidata Regina Maria da Silva (uma das mais belas) dança com o sr. Altamiro Bitencourt Rocha.

• O jovem e elegante médico Gilson D'El Negro Ciuffo completamente "in love" com a senhorita Sônia Fernandes.

Parece que foi ontem (x)

MARÍLIA SÃO PAULO PENNA E COSTA

...que o Muiraquitã foi a São Paulo. D. Rosinha Mendonça Lima arranjou um trem inteiro para transportar a "troupe". A época era de gasolina escassa e de gasogênios trafegando pela cidade com chaminés escaldantes e motores freqüentemente engonçados. Por causa disso, Valter Heilborn e Nelda de Castro perderam o trem especial, na eterna espera de um dos raros táxis de guerra.

Lá em São Paulo, uma parte da "troupe" ficou aboletada em antiga mansão preparada para receber os integrantes do Muiraquitã e outra parte se hospedou no Hotel Esplanada, que era absoluto, na capital paulista, como estabelecimento hoteleiro de classe.

Alguns personagens, que não puderam viajar, foram substituídos, inclusive Loreta Laje, que ficou no lugar de Nelita Alves Lima. Uma série de mudanças nos quadros teve de ser igualmente executada à última hora, pois muitas meninas não foram a São Paulo para não perderem o colégio.

O Teatro Municipal da capital bandeirante fervia de entusiasmo. Não havia um só lugar disponível. O tempo estava frio. A rapaziada se esquentava devidamente para a cena da Congada. Diante da mudança de clima, o álcool parecia não fazer efeito. Beberam o dôbro. Os "negros" pularam mais que em qualquer senzala do Brasil-colônia ... Um dêles perdeu o equilíbrio, aproximou-se demasiadamente da beira do palco e caiu sôbre a orquestra ... Pânico na platéia, gritos, e um pobre músico quase engoliu o saxofone ... Foi a nota mais pitoresca da festa ...

A Sinfonia do Café, de Ari Barroso, fêz sua estréia em São Paulo, e os bandeirantes deliraram de bairrismo com a letra da melodia:

"Café, que nasce na terra e viceja na serra
Onde nasce a copaíba e o jacarandá ...
Café, que fêz a glória de Palheta,
O valoroso bandeirante que nos trouxe de tão longe
O ouro verde para o Grão Pará...
Café, que o mundo inteiro bebe,
O, fonte de riquezas mil!...
Café, que fêz famosa a Paulicéia,
E espalhou aos quatro ventos, através dos sete mares,
A grandeza do nosso Brasil..."

Nessa cena, tomou parte o Ibrahim Sued, que nesse tempo ainda não era cronista social.

Inúmeras jovens que, naquela ocasião, começavam a viver, hoje em dia estão com projeção internacional ... Como Fanor Cumplido Santana e Maria Lúcia, que em Lisboa representam a nossa terra.

Saíram muitos casamentos do Muiraquitã e desquites também ...

Muita gente importante dançou naquela festa e passeou por São Paulo, foi ao "Roof" da Gazeta e ao "Jequiti Bar", e voltou para o Rio contando maravilhas do sucesso que fizeram ...

E não era mesmo para ser um sucesso o nosso Muiraquitã? ...

A VIDA Está nos Clúbes

CARLOS RENATO

QUATRO movimentadas reuniões mereceram, ontem, a atenção da cidade. E estas foram realizadas nos clubes Tijuca Tênis; Monte Líbano, com a presença de Jacqueline François; Jacarepaguá Tênis, com Osvaldo Borba e, finalmente, Clube de Regatas do Flamengo com um desfile de modas a cargo de mme. Berta e contando com a participação (exclusiva) de meninas da Z. N.

•

Quando êste jornal estiver circulando (o DC e sua "Revista da Sociedade" são lidos em todo o país) estarei em Corumbá. Regresso amanhã.

•

No Fluminense, depois-de-amanhã, no bar da piscina, será realizada a festa comemorativa do 15º aniversário da menina Vilma de Carolis, filha do casal Amilcare de Carolis.

•

A turma da Associação Atlética Banco do Brasil está em Itatiaia. A excursão foi promovida pelo departamento social do clube. Regresso ainda hoje.

•

Deixamos o baile de gala do Grajaú Tênis para depois, por um motivo muito simples: o clube da Av. Engenheiro Richard merece uma citação à parte. Não há dúvida que o sr. Alberto Meleu, muito bem assessorado pelo diretor social Ari Picaluga, está dando ao G. T. C. um novo e iluminado relêvo. Hoje, graças a êste trabalho de equipe (não esqueçamos, ainda, os outros departamentos, como o feminino, por exemplo), o Grajaú não é um clube apenas de um bairro, mas de tôda uma cidade. "Revista da Sociedade" abraça a diretoria do clube aniversariante.

•

No próximo dia 3 de outubro, na festa da menina Marilda de Morais, candidata ao título de Rainha da Primavera do Paranhos: Fred Lee e o conjunto "The Snakes".

•

FOCALIZANDO

Resultado da 4ª apuração do concurso para eleição da Rainha da Primavera do Centro Comércio e Indústria de Pilares: 1º — Neli Martins; 2º — Sueli Frasão; 3º — Dulce Regina dos Santos; 4º — Adiléa Teveza e 5º — Jurema Aguiar. • Transferida para o próximo dia 1º de novembro a festa que as meninas da Escola Normal Carmela Dutra realizariam, na sede do América, que sucederá dia 24 de outubro. • Nosso amigo Flávio Ramos está de viagem programada para os Estados Unidos. O dinâmico industrial pretende comprar maquinaria para instalação de uma fábrica de tapêtes. • Ontem, no auditório do jornal "O Globo", os componentes da Associação de Artistas Novos realizaram uma reunião que recebeu o nome de "Uma Noite Lírica". Direção do professor Noneli Barbastefano. Intérpretes: o jornalista e economista Orlando Machado Sobrinho, a espetacular Cláudia Gomes, Luísa Kremer, Vanda Rodrigues, Mariano Galindo, Lauro Novello, Maria Rita e outros. •Muito simpático e sempre elegante o velho amigo Fidélis Barbastefano figura de proa da Light. O simpático será homenageado com um almôço. • Amanhã, no refrigerado e bem decorado restaurante "14", na rua do Acre: almôço em homenagem ao sr. Adamastor Duarte. O simpático completou mais um aniversário na última sexta-feira. • Chá da Primavera, no próximo dia 15, no Copacabana Palace. Organização da Associação das Senhoras Benfeitoras. • Ficou para o próximo dia 16, a excursão que um grupo de meninas da Z. N. realizará à cidade de Campos de Jordão. Trata-se de um convite do sr. Newton Carvalho. • Aguardem, para breve, a Ginkana das Elegantes...

•

MENINAS

A lista das dez mais elegantes já está completa. Aguardemos, agora, o seu lançamento através de "O Mundo Ilustrado", "Última Hora" e "Revista da Sociedade". As meninas aparecerão, ainda, nas emissoras de televisão Continental e Rio.

•

A menina Elda Bastos está fazendo sucesso na direção de seu belo Plymouth. Gente, assim, pedindo carona!

•

Vocês sabiam que a menina Sandra Maria de Oliveira Diniz fala nada menos de cinco idiomas? E mais: as suas festas são as mais movimentadas da cidade.

•

Eleita, no último dia 12, a "Miss Elegante Bangu" da cidade de Bauru. Trata-se da srta. Jossemi Monteiro. Ficou na suplência a srta. Ilza de Araújo Antunes.

•

Vera Ribeiro, Miss Brasil, estará, no próximo dia 10, participando da festa "Uma Noite na Bahia", promoção do sr. Deodoro da Silva Pedrosa, diretor social da Casa da Vila da Feira.

•

Já foram selecionadas, na última têrça-feira, as quinze môças que disputarão o título de "Miss Elegante Bangu do América".

•

Meninas da Z. N. que desejarem participar da corrida de cavalos que será realizada na Quinta da Boa Vista, organizada por êste colunista, em combinação com o Sr. Hamilton Sbarra, presidente do Esporte Clube Shangay, poderão firmar inscrição.

•

HOJE NOS CLUBES

ASSOCIAÇÃO ATLETICA TIJUCA — Reunião dançante, a partir das 20 horas

• *Coroada, ontem, a bonita e glamurosa Marinele Martins Canelha. Na foto, a Rainha da Primavera do Centro Cívico Leopoldinense.*

Bastante movimentado o departamento social do clube da trav. Inácio Bitencourt.

•

TIJUCA TENIS — Tarde-dançante a partir das 19 horas. Menezes e seu Quarteto como fundo musical.

SAMPAIO A. C. — O Departamento Social do clube, que andava bem fraquinho, conta agora com a colaboração do dinâmico sr. Nestor Prazeres, que anuncia, para hoje, mais uma domingueira-dançante.

•

RIACHUELO — Noite-dançante, logo mais, a partir das 21 horas. Está previsto, para a próxima semana, o regresso do casal Marise e Osvaldo Ataíde, que se encontram em Pôrto Alegre.

•

GRAJAU TENIS — Solenidade de entrega de medalhas e troféus aos atletas campeões do clube, às 18 horas. À noite: reunião dançante.

•

AMERICA F. C. — Às 18 horas: noite de arte infantil com a apresentação da Bandinha Rítmica composta dos alunos do Curso de Iniciação Musical do clube, dirigido pelas srtas. Edir Nunes e Julieta Marli.

•

ASSOCIAÇÃO ATLETICA VILA ISABEL — Anuncia mais uma "Noite Dançante" na base do "Hi-Fi". Início: 21 horas.

•

MACKENZIE — Cinema infantil a partir das 18.30 horas.

•

GREIP — Reunião dançante dedicada aos alunos do Colégio França Júnior.

•

MINERVA — Noite-dançante na base do "Hi-Fi".

•

E por hoje é só. Bom domingo para todos.

"Ballet" e teatro mostra Gilda

• *Maria Gilda: beleza, inteligência e sensibilidade. Vamos ao Teatro Ginástico Português.*

COM apenas 18 anos, amante do "ballet" e quase professôra (terceira série normal do Instituto de Educação) Maria Gilda Aldo Martins é a nova sensação do teatro de amadores. Unindo beleza, inteligência e sensibilidade, conseguiu uma mrs. Betty Campbell Withehouse em "Esquina Perigosa", de J. B. Priestly que está acontecendo no Clube Ginástico Português.

Maria Gilda é, sem favor, bela. Além disso possui uma personalidade que encanta e prende. E, ao perguntarmos até onde ia seu gôsto pelo teatro, responde: — "Até o fim. Pena que êsse fim talvez esteja próximo. Formando-me serei exclusivamente professôra". — Não podemos deixar de ir ao Teatro do Ginástico.

QUEM É

Carioquinha da Tijuca, com um sorriso brejeiro e (as vêzes) cândido, Maria Gilda é o tipo perfeito da môça brasileira. Estudando sempre com sucesso, conseguiu ficar prestes a concluir o curso normal. Sua vida é pacata. Acorda cêdo e põe em dias seus deveres escolares. Almoça e às onze horas vai para a escola. De lá sai às 17 horas e, em casa, conversa, vê televisão e, até namora...

SEUS GOSTOS

Com visão muito ampla de todos os setôres da vida, Gildinha mostra uma personalidade marcante, tendo opiniões para tudo. Falando de literatura diz Jorge Amado ser incomparável. — "Gabriela, cravo e canela" não é só um romance, é tôda uma vida de uma cidade. Jamais fui a Ilhéus, mas sinto-me perfeitamente identificada com a cidade. Tôda a sua vida social, religiosa, econômica senti lendo Jorge Amado." Mas para as amiguinhas recomenda a sra. Leandro Duprè, o que mostra conhecer duas concepções da nossa ficção.

Como a hora era do almôço, arriscamos uma pergunta a resposta veio rápida: — "Vatapá, não sou baiana mas adoro uma pimentinha..."

Após uma dissertação sôbre arte, em que destacou Van Gogh e Portinari, falou de cinema e sobressaiu Marlon Brando e o tipo inesquecível de Jeniffer Jones. Terminou dizendo que só uma coisa a aborrece, esperar. Mas, perguntamos, alguém fará Gildinha esperar?

PLANOS

Falando do futuro nossa entrevistada assumiu um ar sério e disse: — "Apenas magistério". E lamentou profundamente abandonar suas duas paixões: o teatro e o ballet. Fêz elogios aos seus mestres Johny Franklin e Juliana Inakieva. Sentia uma profunda mágoa em deixar os grandes autores teatrais.

Mas só o magistério? perguntamos.

O sorriso voltou e aproveitamos para um término feliz de entrevista quando tivemos notícia de um futuro casamento com muitos filhos.

Binômio terá debutantes em Juiz de Fora
Com filho do prefeito Dulce subiu altar

● Vera Lúcia.

● Maria Alice Nova.

● Vânia Raimundo.

● Beatriz Barroso.

● Ana Elisa Sueros.

● Josete Penido.

Juiz de Fora

Décio Cataldi informa:

NA GINKANA, ALFREDO FOI O PRIMEIRO

● Com um domingo cheio de sol e de muitos "slacks", foi a Ginkana Automobilística do Clube Bom Pastor, um dos pontos de grande atração em meio aos programas comemorativos de seu aniversário.

E' agradável, para o morador do bairro "society" desta cidade, ver o sucesso de tudo que se promove na Zona Norte.

Fiz a minha fé na corrida do sr. Afonso Abreu Mota, não obstante a falta de preparo físico (êle estêve acamado, antes, por causa de uma intoxicação), mas quem ganhou, mesmo, foi o sr. Alfredo Monteiro Viana, que "fêz das tripas coração", com aquêle seu microscópico Ford europeu (sua espôsa, sra. Araci, foi sua companheira nesta Ginkana). Nunam Vieira soube chegar em último lugar.

No concurso que escolheu, entre as participantes da elegância esportiva, a sra. Marlene Côrtes conquistou o título.

Uma sugestão: quando o Clube Bom Pastor realizar outra Ginkana, não seria má política se, entre os juízes das provas, incluísse um bom número de repórteres esportivos. O "public-relations" daquela entidade devia compreender destas coisas. E boa política, seu môço!

DEBUTANTES

● O colunista George Norman, do jornal "Binômio", está preparando a apresentação das Debutantes de 1959, que será nos salões envidraçados do Clube Juiz de Fora no dia 3 de outubro.

Ana Elisa Suerus, Beatriz Sampaio, Josette Penido, Léa Senra, Madalena Sá Alves, Maria Alice Nova, Rosa Maria Carneiro, Vera Lúcia Lustosa, Vera Ludolf Mendonça e Vanda Faria Raimundo, são as meninas-moças que a sociedade aplaudirá numa noite de "cravate-noir".

Estas meninas, desde já, ensaiam seus sorrisos ao entrarmos na primavera.

Norman promete outras atrações, sobretudo, para a sociedade local, trazendo algumas "teen-agers", gente de sociedade e cronistas sociais, do Rio e de Belo Horizonte. "Revista da Sociedade" estará presente ao acontecimento.

●

"Ninguém falará por mim" — disse o sr. Marsicano Ribeiro, desta cidade, ao assumir, com a presença do mundo político de Minas Gerais, o cargo que mais "caso" ofereceu: a Delegacia do IPASE de Minas.

"As portas de meu gabinete estarão abertas para os funcionários e associados desta autarquia." A posse do sr. Marsicano Ribeiro circulou no último 19.

●

● A Festa Oficial da Cultura Francesa vem aí no dia 31 de outubro. O maior entusiasmo pertence, nesta preparação, ao presidente Fábio Nery.

●

● ...e o Clube de Tênis D. Pedro II acabará não realizando o seu jantar (entre sócios) comemorativo de seu aniversário, pois o mês já está se findando.

●

● O filho do prefeito Olavo Costa, sr. Sérgio Olavo Costa, disse o "sim" diante do sacerdote e diante de sua noiva, Dulce Maria Gomes, sábado último. O civil foi realizado no próprio local onde circulou o almôço (com 60 pessoas) na Confeitaria Excelsior. Tancredo Neves veio a Juiz de Fora paraninfar, pelo noivo, a cerimônia religiosa. Entre outros políticos locais estava o sr. Dilermando Cruz Filho.

ENCURTANDO

Nesta semana, na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora, circulou uma das mais interessantes mesas-redondas das que já tivemos naquela entidade médica. O assunto foi: o problema do abôrto em Juiz de Fora, de grande interêsse não só pelo aspecto médico, de ética profissional, como religioso e moral. ● Para revelar como no Bairro Bom Pastor (onde estão as mais belas residências desta cidade) tudo, mas tudo mesmo, é observado em favor do nome daquele bairro, basta acentuar que, ao faltar luz elétrica naquele setor, um sem-número de residentes saem para as ruas com velas ou lanternas de pilha, orientando aquêles que passam por ali e, evidentemente, mantendo uma fiscalização sôbre ... os namorados. ● Ontem, com o apoio da sociedade, foi vivida a Festa do Ancião, promoção das "Luízas de Marillac" dos três núcleos de Juiz de Fora. ● Nesta diocese, com o maior carinho, está sendo cumprido, hoje, o Domingo da Bíblia, o último domingo de setembro. ● O regresso, inesperado, da delegação do Tijuca Tênis Clube, que veio a Juiz de Fora, sábado e domingo últimos, participar dos jogos comemorativos de mais um aniversário do Esporte Clube Juiz de Fora, foi uma decepção para os desportistas desta cidade. ● Ontem, circulou o baile do 6º aniversário do Clube Bom Pastor. No próximo domingo aqui estaremos fazendo os comentários, bem como, também, da festa do Esporte Clube Juiz de Fora, de aniversário, que também foi ontem. ● Os funcionários do Banco de Minas Gerais foram recepcionados, ontem, com uma festa na sede do Olímpico A.C., pela sua Associação Atlética. O gerente Edmundo Ahouagi circulou, devidamente, prestigiando o acontecimento. ● Foi um sucesso o Congresso Catequético Paroquial que o Pe. Miguel Falabela, desta cidade, dirigiu na vizinha cidade de Mar de Espanha, soube. ● Terá início amanhã, terminando no dia 30, no salão do Palace Hotel, com a presença, além dos alunos locais, de uma representação artística de Belo Horizonte, do Festival de Música, promoção do Conservatório Estadual de Música de Juiz de Fora. ● O jornal "Binômio" recebeu, segunda-feira passada, na Churrascaria "Eldorado". Seu primeiro ano de atividades na imprensa local foi comemorado pelos convidados e amigos dêste corajoso e atuante órgão da imprensa de Juiz de Fora. ● O amigo Rafael Sansão, que conhece de fato fotografia, deixou o amadorismo de lado e instalou um estúdio para fotografar, exclusivamente, crianças.

● Rosa M. Carneiro.

● Vera L. Mendonça.

● Madalena Sá Alves.

● Léa S[illegible]

● Beatriz Sampaio.

Florianópolis

Rubens C[illegible] informa:

CONCERTO SINFONICO — Comemorando seu 15.º aniversário, a Sinfônica de Florianópolis apresentou, no Teatro "Alvaro de Carvalho", um magnífico espetáculo musical. A regência coube ao maestro Heinz Geyer. Foi sem dúvida, uma noite de exaltação à música.

CIRCULANDO o elegante

✪

CIRCULANDO o elegante Ciro Barreto com uma beleza uruguaia "à tiracolo".

✪

NO PROXIMO dia 10 de outubro, acontecerá o casamento do ano destas plagas catarinenses. Os noivos são Acácio Ramos Arruda e Laila Amim, e o local será a Catedral Metropolitana. O vestido de Laila está sendo comentadíssimo...

✪

O "CLUBE da Lady" está promovendo grandes festas mensais. Sábado último, o acontecimento foi no "Doze de Agôsto", que também é clube. Tivemos até um desfile de modas em que brilharam, entre outras, Clotilde Araújo, Ana Maria Scnmidt, Elisiana Haverroth e midt, Elisiana Haverroth e Iara Pedrosa.

✪

O "CLUBE do Penhasco" está, agora, sendo dirigido pelo desembargador Severino Alves Pedrosa. Promete muito sucesso...

ATÉ JÁ BAHIA...

Vitória

HELIO DOREA informa: No proximo sábado este colunista estará circulando na Bahia levando consigo um bom grupo de beldades da Capital capixaba, bem como alguns casais. Na "Boa Terra" seremos recebidos pelo colunista Renot que há pouco tempo estêve em Vitória a convite deste seu colega. A delegação já formada aguarda ansiosa o dia 3 em que pretende saber o que é que a baiana tem.

*

Já que falei na Bahia, um grupo "caixa alta" do nosso comércio e sociedade, estêve passando o último fim-de-semana em Salvador, grupo êsse formado pelo sr. e sra. Orlando Antenor Guimarães, sr. e sra. Itamar Guimarães de Sousa, sr. e sra. Darcy Arpini e sr. e sra. Antônio Oliveira Santos.

Estiveram participando do enlace da srta. Conceição Wicks com o sr. Heitor Fernandes de Oliveira.

*

Finalmente, ontem, foi realizada Festa dos "10 Brôtos", quando foram selecionados os dez brôtos mais sensacionais de Vitória, do ano corrente. Essa seleção é feita baseada na beleza, simpatia, no chique e evidência do brôto. Uma festa da nova geração onde só poderão concorrer beldades de 16 a 18 anos. Trinta e duas jovens estiverem assim, circulando na pista do Clube Alvares Cabral, em busca dos valiosos e cobiçados troféus "O Brôto" um belo e moderno trabalho em bronze do escultor Maurício Salgueiro.

*

No proximo domingo nesta revista estarei publicando uma reportagem sôbre êsse grande acontecimento da vida social capixaba. Com vista ao mestre Pouchard.

*

Circulando na Europa desde a última semana, onde pretendo passar mais de dois meses o casal Ricardo Conhen (êle, exportador de café).

*

Sônia Ferrari que é um brôto e tanto, é a mais nova rainha capixaba. Isto porque no último sábado a lourinha bonita foi eleita Rainha do Clube Saldanha da Gama. Ela, ontem, concorreu também à seleção dos "Dez Brôtos Mais".

*

Senhor e senhora estreiaram nova idade quase juntos, entretanto, um almôço amigo aconteceu para comemorar em conjunto as duas novas idades. Isso sucedeu domingo último com o sr. e sra. Salim Carone (Nazaré).

*

Na "boite" do Clube Vitória foi devidamente comemorada as "Bodas de Prata" do casal Orlando Bulcão Viana. Na reunião pródiga em uísque com bolo, velinhas e tudo, tomaram parte sr. e sra. Edgard Melo, sr. e sra. José Santos Neves, sr. e sra. Clóvis Gomes, sr. e sra. Aécio Bumachar, Orlando Bulcão Viana Filho e a jovem Marise Morgardo Horta, dentre muitos.

*

Ainda nesse ano estarão circulando na Europa o sr. e sra. Orlando Antenor Guimarães, onde passarão dois meses.

*

Estreou nova idade o sr. Wlademiro Silva Santos, quando sua casa ficou mais do que cheia pelo grande número de figuras que foram levar o abraço amigo e tomar do seu delicioso uísque. Como figura de destaque do Rotary Club de Vitória em sua residência estêve um grande número de rotarianos.

*

Marisa Ramalhete, Heloísa Ferreira, Maria Alice Paolielo, Sônia Amorim Caldeira e Ione Barbieri, serão algumas das beldades que estarei levando para um fim-de-semana na Bahia. Também Vera Ramalhete.

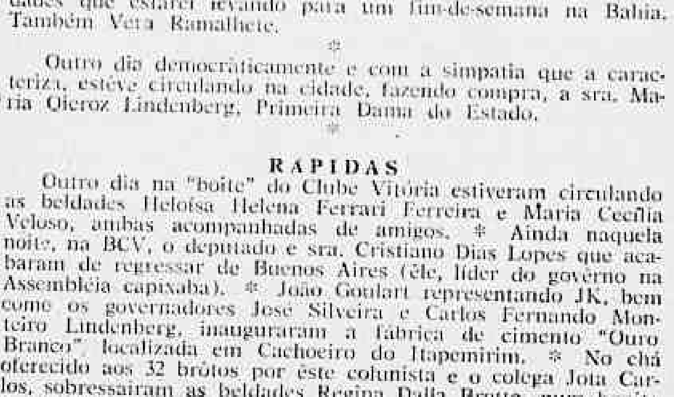
*

Outro dia democràticamente e com a simpatia que a caracteriza, estêve circulando na cidade, fazendo compra, a sra. Maria Oieroz Lindenberg, Primeira Dama do Estado.

*

RAPIDAS

Outro dia na "boite" do Clube Vitória estiveram circulando as beldades Heloísa Helena Ferrari Ferreira e Maria Cecília Veloso, ambas acompanhadas de amigos. * Ainda naquela noite, na BCV, o deputado e sra. Cristiano Dias Lopes que acabaram de regressar de Buenos Aires (êle, líder do govêrno na Assembléia capixaba). * João Goulart representando JK, bem como os governadores José Silveira e Carlos Fernando Monteiro Lindenberg, inauguraram a fábrica de cimento "Ouro Branco" localizada em Cachoeiro do Itapemirim. * No chá oferecido aos 32 brôtos por êste colunista e o colega Jota Carlos, sobressaíram as beldades Regina Dalla Brotto, num bonito e decotado estampado; Sônia Ferrari num amarelo bem adequado; o chique de Dina Tereza Miranda; a simpatia de Luiza Abreu Castro; a brejerice de Regina Celi Silva; os olhos de Maria da Penha Firme; o perfil de Rachel Quintaes; a morenesa de Beatriz Medina Magalhães; o jeitinho "mignon" de Vera Aguirre Sarlo; a movimentação de Rachel De Biase. * O casal Eurípedes Matos é outro dos assíduos da "boite" do Clube Vitória, "boite" essa que já possui o seu grupo diário de freqüentadores, nos mesmos lugares e com as mesmas movimentações. * E só por hoje; domingo, nesta revista, uma reportagem sôbre a "Festa dos 10 Brôtos" realizada ontem no Clube Alvares Cabral, uma promoção dêste colunista de RS em conjunto com o colega Jota Carlos.


● Três beldades da nova geração de Vitória: Maria da Penha Firme da Silva, Regina Dalla Brotto e Sônia Ferrari. Tudo indica que na festa de ontem elas figuraram na lista dos "dez brotos".

Através do Brasil

Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

BRENDA LEE É "SHOW"

Pôrto Alegre

PAULO ARISI informa:

● BRENDA LEE — Superando qualquer expectativa foi o sucesso de "Miss Dynamite" em Pôrto Alegre. Em verdade ela já havia conquistado o público Pôrto-alegrense antes de chegar ao sul, através de suas gravações. Suas duas apresentações no Imperial atraíram enormes filas para o Cinema que viu sua lotação esgotada por um público que aplaudia vibrantemente. Quarta-feira Brenda Lee apresentou-se para a "high society" na Associação Leopoldina Juvenil durante o "show" de uma concorridíssima reunião-dançante que atraiu tôda a nova geração.

● "AMBIENTES E RARIDADES" — Foi um sucesso a interessantíssima exposição que o Clube do Comércio realizou em seus salões em benefício da Santa Casa e onde encontravam-se expostos ao público, pela primeira vez, algumas das mais notáveis coleções de objetos de arte e raridades pertencentes a tradicionais colecionadores da cidade.

A cronista Célia Ribeiro, o sr. Luís Carlos Fortuna e a sra. Emília Schneider Marvão foram os responsáveis pela iniciativa que logrou êxito ma[illegible] úsculo. Um grupo de vinte garôtas da alta sociedade sociedade funcionaram como recepcionistas, dando à Exposição um toque todo especial pelo inusitado contraste provocado pela jovialidade colorida p[illegible] todo seu encanto na austeridade grave do ambiente de museu. Elas foram também as "patronesses" do "Chá de Mademoiselle" que se realizou segunda-feira às 18 horas no ambiente da Exposição.

● DEBUTANTES — A Associação Leopoldina Juvenil prepara o seu "Baile das Debutantes" para o dia 10 de outubro, e já estão sendo ultimados os preparativos para a festa em que um maravilhoso grupo de menina-moças farão seu "debut" na alta sociedade. Já foi contratada a orquestra de Sylvio Mazuca que será acrescida de instrumentos de corda para a execução da tradicional "valsa das debutantes". A Leopoldina, por certo, realizará êste ano o maior Baile de Debutantes de sua história, se atentarmos para os preparativos que o estão antecedendo. E êstes são nossos votos.

● CASOU-SE sábado passado na Capela do Pão dos Pobres a bonita srta. Marisa Cunha (sósia de Kim Novak) com o sr. Paulo Carneiro. O casal seguiu para o Rio de Janeiro em viagem nupcial, onde vão passar a lua de mel.

● Carmem Pinet é esta "loirice" gaúcha que desfila sua brejeirice com jeitinho de boneca na rua da Praia.

GUAÇUI BRILHA NA PASSARELA

Cachoeiro do Itapemirim

Reportagem de HAECKEL VIVAS FERREIRA

EMPAVONADAMENTE. Através de seu "Departamento Feminino", o aprazível Guaçuí Tênis Clube, da hospitaleira Guaçuí-E.S., mimoseou os seus associados com uma vigília verdadeiramente acolhedora quando, em seus salões, promoveu um desfile de elegância com a "participation" de dezesseis encantadoras garôtas daquela sociedade para, entre elas, ser selecionado por uma comissão julgadora o "Brôto do Ano".

NA PASSARELA

A proporção que iam sendo apresentadas pelo "mestre de cerimônia", as "belezocas" desfilavam pela passarela azul-celeste decorada pelo sr. Carlos Henrique de Almeida.

A primeira a se exibir à elegante assistência foi a simpática Celeste Carvalho com um vestido estampado, modêlo denominado "Florence". Logo após: Zulcica Valentim, dentro de um modêlo azul chamado "Kiqui"; Maria Aparecida Teixeira, com um vestido vermelho e veludo listado, luvas de camurça branca e sapatos vermelhos, — denominado "Valeska"; Anete Pereira Valentim, exibia um "Soraia", em cinza e rosa. Luvas rosas; Gláucia Tápias, com um gracioso "Loana", rosa-viva, complemento verde e branco; Elanir Rangel com um lindo modêlo batizado com o nome de "Paula", branco, complemento da mesma côr; Ana Oliveira, em amarelo. Acabamento branco. Modêlo conhecido pelo nome de "Cinthias"; Maria Rita Alves, vestia um "Carla", em cinza-turqueza. Acabamento branco; Gláucia Furtado, desfilou com o seu "Viviano", coral. Complemento branco; Vera Moulin, com modêlo "Viveca", azul-piscina, luvas de pelica branca, sapatos da mesma côr do vestido; Geisa Tápias, ostentou um elegante vestido branco denominado "Monique". Complemento coral e, por fim, Heloisa Noé de Almeida, com um rosa-claro e branco, apelidado "Betina". Complemento branco.

CONJUNTAMENTE

Findando o desfile, as participantes regressaram conjuntamente à passarela, com o propósito de o júri, facilmente, poder selecionar aquela que deveria ser o "Brôto do Ano", dentro do critério adotado: — elegância, traje, graça e beleza.

O BRÔTO VENCEDOR

Antes mesmo do resultado, a expectativa naqueles festivos salões era grande por parte da assistência e das graciosas concorrentes.

Decorridos alguns minutos, o "mestre de cerimônia" anunciou o nome da vencedora: — Geisa Haddad Tápias.

Aplausos e mais aplausos ecoaram-se naquelas dependências orladas com folhagens, rosas artificiais lindíssimas e a fascinação das garôtas guaçuienses.

LAGRIMAS NOS BASTIDORES

Interessante observar. Certas garôtas não se mostram à altura de concursos dessa natureza, parecendo mesmo desprovidas de espírito esportivo!

Aconteceu, todavia. Algumas delas choramingavam nos bastidores, enquanto que outras, demonstravam satisfação pela vitória merecida de Geisa.

GEISA

É uma garôta notável!

Morena. Viva. Meiga. Simpática. Possuidora de uma personalidade caracteristica. Desfila com categoria. Feminina cem por cento. Atenciosa.

Interrogada pelo colunista com respeito a sua escolha, assim falou:

"Haeckel, eu não esperava ganhar o título de o "Brôto do Ano". Sinto-me satisfeita com minha escolha."

PESSOAS "BEM" NA PISTA

Num esfôrço de reportagem, anotamos no cademinho os nomes de algumas pessoas que afluíram com elegância para o G.T.C.: sr. e sra. Wallace Siqueira (o presidente do G.T.C. foi muito diplomata para com à reportagem da R.S., recebendo-a em sua bonita residência); srta. Cely Caetano (trajava um modêlo "chamisie", amarelo, saia pintada em motivos africanos; sr. Jorge Hans; sr. Rui Gomes da Silva, srta. Neide Mercadantes, srta. Telma Peçanha, sr. e sra. Gilberto Grando, sr., Guilherme Vargas, sr. Acácio Franklin Machado, sr. e sra. Pedro Teixeira, srta. Elizabeth V. Ferreira, sr. e sra. dr. Tápias, srta. Márcia Diniz, sr. e sra. José C. Abelha, sr. e sra. Geraldo Braga, sra. Joaquim Fernandes, sr. Carlos H. de Almeida, sra. Adalberto Diniz, srta. Maria Tannure, srta. Dilma Brun, srta. Ruth Valentim, srta. Dircilea Simões, sr. e sra. Manoel Carvalho, srta. Maria Helena Alves Siqueira, sr. Romildo Vieira, sra. Zoraide Aguiar, sr. José Augusto Colla, Eder Alves Lima, srta. Faride Cade, srta. Cleuza Ferreira Pinto, sr. e sra. Wilson Marques.

Foi de fato uma noitada encantadora.

"MISS" DE OURO FINO SURGIU NA PRIMAVERA

Ouro Fino

OURO FINO (Minas Gerais) — (Osvaldo Lemos Jardim informa) — A encantadora sra. Sônia Serra, espôsa do sr. José Ricardo Serra, foi eleita a "mais elegante" da cidade, enquanto a jovem Abigail Nunes foi escolhida "Miss Ouro Fino" de 59, no sensacional pleito realizado no "Baile da Primavera", quando a sociedade local aconteceu em grande estilo, saudando a nova estação.

A festa foi organizada pelo jovem pintor-cantor Licurgo Buti e pela srta. Teresinha Dias, movimentada dupla que conseguiu fazer da reunião o ponto de encontro da sociedade de Ouro Fino. A escolha foi feita através do voto secreto dos participantes da festa, tendo funcionado como escrutinadores os srs. Válter Lineu de Paiva, Felito Pero e êste correspondente.

SOCIEDADE EM FOCO

A sociedade de Ouro Fino prestigiou com sua presença a festa da primavera, destacando-se na reunião o cirurgião e sra. Antônio Barros Lemos, Luiz Renault Apocalipse (Juiz de Direito da Borda da Mata) e filhas, sr. e sra. José Ricardo Serra, sr. e sra. Paulo Marcílio, sr. e sra. Agenor Simões, sr. Antônio Megalli e sra., sr. e sra. Demétrio Ribeiro Silva, sr. e sra. Paulo Marcílio, sr. e sra. Benedito Avila Fernandes, vereador e sra. Caubi de Oliveira Avila, sr. e sra. Newton Azevedo, sr. e sra. Válter Gorbi, sr. e sra. Válter Lineu de Paiva, sr. e sra. Felito Peres, entre outros.

NOVA GERAÇÃO

A nova geração (masculina) de Ouro Fino estêve muito bem representada pelos srs. João Bellini Burza (conterrâneo radicado em S. Paulo, onde se destacou como psiquiatra), José de Barros Lemos, Bruno Paulino, pianista José Garcia, Sebastião Parreira de Souza, Hermano Ferrari, e outros.

O belo sexo da nova geração também brilhou, através das srtas. Marlene Bailoni, Leila Luz, Filomena Guimarães, Reina Célia e Vera Lúcia Jardim da Costa, Marina Luchesi, Marina e Maria Luiza Apocalipse, Ana Lúcia, Lili Guimarães, Iraci Bertinato, Ninfa Amaro, Nilsa Cafuretti, Miriam Junqueira, Joselina Almeida, Nildes da Silva, Alice Cirilo, Maria Lúcia Vergueiro, Iria Vergueiro, Maria Luisa e Neusa B. Brandão, Abigail Nunes, Norma Junqueira, Maria Elisa Guimarães, Frida Wolff, e várias outras.

FAIXAS

Foi ao som de uma bela valsa (executada por orquestra ouro-finense, tendo como "lady-crooner" a Sra. Elisabete Ferreira) que a "senhora mais elegante" e a "Miss Ouro Fino" de 59 receberam suas faixas. A entrega foi feita pela sra. Norma Gissoni e srta. Ninfa Amaro, detentoras dos títulos de 1958.

Mas o baile não terminou aí: sòmente quando os primeiros e claros sinais da manhã despontaram é que a agradável festa encontrou o seu final.

Iracema tem clube

Fortaleza

BAYARD informa:

No fim da primeira quinzena dêste mês, o Maguari Esporte Clube realizou uma festa notável, a qual foi prestigiada pelo alto mundo social de Fortaleza. O grêmio de ex-Miss Brasil (Emília) teve as suas dependências inteiramente tomadas pela numerosa e seleta assistência. O ponto alto da noitada foi indubitàvelmente a apresentação do acordionista Mário Mascarenhas e suas garotas. A diretoria maguariense homenageou o Presidente e Sra. Dr. Egberto Rodrigues, pelo seu regresso do Rio. Entre os presentes, estavam, os Srs. e Sras. Aurelio Mota, Manuel Porto, Deputado Marcelo Filho, José Leite Maranhão, Raimundo Pinto, Irajá Vasconcelos, Wilson Araujo, Major José Raimundo Gondim, Francisco Adeodato, jornalistas Temístocles de Castro e Silva, Antônio Albuquerque e Felizardo Montalverne e noiva (Srta. Maria de Lourdes Menescal). As danças foram movimentadas por Ivanildo e seu conjunto orquestral, um dos mais famosos do norte do Brasil.

Festejou as suas quinze primaveras com um noitével sarau dançante, a elegante Srta. Anastasia Ariadni Leontsinis, filha do Sr. Philopimins Leontsinis e Sra. Helena Leontsinis. A festa teve motivos gregos, relembrando reuniões em Atenas, terra do genitor da jovem debutante. Iniciaram-se as danças com uma valsa vienense, Ariadni dançou com o Sr. Leontsinis, seguindo-se as damas e os cavalheiros. A cerimônia do bolo simbólico foi magnífica. Houve um brinde à gentil aniversariante, pelos casais Waldemar França, Eduardo Brígido Monteiro, Afonso Feijó, Zezito Tavares, Ernesto Soares Baltar, Crisanto Pimentel, Vicente Gondim, Tarcisio Soriano Aderaldo, Cap. Sebastião Matos, Ary Nunes e Moacir Borges.

O Náutico Atlético Cearense prestou significativa homenagem ao General Francisco Damasceno Ferreira Portugal, Comte. da Décima Região Militar, promovendo uma matinal esportiva das mais movimentadas, num dos melhores parques aquáticos do Brasil. Foram levadas a efeito diversas provas de natação, patrocinadas pelos comandantes das corporações militares. Os alunos da Escola Preparatória também participaram das competições. Na tribuna de honra, estavam: o General e Sra. Damasceno Portugal, o Comte. e Sra. Victor Hugo, o Cel. José Ribamar de Miranda, o Presidente e Sra. Antonio Guimarães, o Cel. Abmael Carvalho, e Sra. o Cel. Hugo Maia, o Major e Sra. Geraldo Macedo, o industrial Mário Câmara Vieira, o Sr. Henrique Pelteslin, o Dr. Walmir Pontes e o Sr Pedro Coelho de Araujo.

Realizou o Clube Iracema elegante reunião dançante inteiramente dedicada ao seu quadro social. Funcionou o «show»-revista do Mascarenhas. O Sr. José Cabral de Araújo elogiou as artistas de Mário Mascarenhas. Foi uma noitada admirável afirmaram os casais Dr. Osvaldo Soares, Cel. Victor Maia, Dr. Gustavo Silva, Cel. Huberto Ellery, Dr. Hélio Góes, Cel. Gerson Vieira, José Leite Martins, Patrolino Ribeiro de Sousa, Major Sabi-Barreira. O Presidente Hamilton Nogueira e o Vice-Presidente João César promoverão brevemente outra grandiosa festa esportiva.

PARÁ

ERGAR PROENÇA informa:

AINDA no Teatro da Paz, aconteceu a "Nuit de Fête" em que a elegância e a caridade deram as mãos. Foi uma noite artística em benefício da Escola Doméstica do Colégio Santo Antônio em que tivemos desde ginástica rítmica feminina até desfile de modelos. Dois quadros destacaram-se: "Ritmos" e "Apoteose", sendo que nêste último tivemos oitenta figuras no palco.

✪

O "PUBLIC RELATIONS" René Watrin, antes da supradita (viagem) fêz uma exposição, em forma de palestra, do que seria a "viagem". Determinada senhora do nosso "society" confessou-me: — "Estou com água na bôca. Vou pegar meus cruzeirinhos (que são cruzeiros) e vou viajar".

✪

MODERNO e luxuoso, com pista de dança e orquestra, além do que há de melhor em comida (viva o "pato ao tucupi"!) foi inaugurado o restaurante do aeroporto.

• *Ministro Sette Câmara e o cônsul Paulo Tarso, durante o jantar em homenagem ao chefe da casa civil da presidência da República.*

JACQUES KLEIN VAI TOCAR...

Minas Gerais

Mário BRANDÃO informa:

O industrial Fábio Campos Mota, à frente da Companhia Distribuidora da Produção de Minas, notável empreendimento do governador Bias Fortes, porá em funcionamento a máquina que irá rodar em tôrno do abastecimento de gêneros de primeira necessidade, em outubro próximo.

• • •

Foi um sucesso a apresentação da pianista Guiomar Novais Pinto, pela Cultura Artística de Minas Gerais. O público belorizontino aplaudiu de pé a grande interpretação da Sonata opus 35, de Chopin.

• • •

O grande sucesso da semana que findou foi a presença do romancista Ivan de Vasconcelos, durante o coquetel elegante, de lançamento de seu livro — "Passagem" — autografando dezenas de exemplares àqueles que foram cumprimentá-lo.

A tarde de autógrafos foi um empreendimento da Livraria e Editôra Itatiaia.

✪

O autor destas notas estará em Ouro Prêto no dia 12 próximo, assistindo a uma das maiores noites de gala. O ato em questão é marcado com a passagem de mais um aniversário da "Escola de Minas e Metalurgia" da Universidade do Brasil.

✪

A elegantíssima Marly Passos vou para o Rio. Motivo: foi passar seu aniversário fora.

✪

Rosana Toledo estará abrilhantando a noite "chic", logo mais na festa do "Charm-Girl" do Iate Clube.

✪

Várias candidatas disputarão o título, entre elas as senhoritas Maria Helena Vasconcelos Costa, Norma Tamm e Léa Miriam de Araújo.

✪

A comissão julgadora estará representada nas pessoas dos senhores dr. Amintas de Barros, dr. Hélio Vaz de Mello, dr. Mário Fontana, dr. Mário Silésio, dr. Francisco Lins e dr. Arsênio Garzon, sra. Lourdes Santos Zilda Couto, sra. Baby Maletta, senhoritas Antonieta Tamm Bias Fortes e Ana Maria Viana, além dos cronistas Wilson Frade, Geraldo Andrada e Antero de Alencar, e vereador Délio Vieira Salomon.

✪

Foi feito convite ao "Casal Vinte", sr. e sra. Didu de Goes Campos, ambos da lista dos "10 mais elegantes"...

✪

Espera-se, também, ainda para a noite da "Charm-Girl" a presença da princesa Fátima de Orleans e Bragança. O convite já foi feito.

✪

O artista soube fixar as belezas de nossa velha e rica Ouro Prêto, mostrando uma paisagem característica do Itacolomi, matriz do Pilar e aglomerado de telhas coloniais.

✪

Na próxima semana, dois concertos pela Cultura Artística de Minas Gerais: Peter Frankl, vencedor do recente Concurso Internacional de Piano e Jacques Klein com a Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), no auditório da Secretaria de Saúde e Assistência.

A srta. Maria de Lourdes Quintino dos Santos continua intensificando seus estudos de italiano e francês. Afinal, novembro está próximo, e o Velho Mundo a espera.

Barra Mansa

JOSEMAR MATIAS, informa:

O Clube do Garfo, sob a Presidência do dinâmico José Carlos Ferraz e na ilha do dr. João Mury, ofereceu o mais movimentado acontecimento dêste fim de semana. O churrasco foi suculento e bem «garfado» pelos «garfistas». Isto não é coisa que se faça, perdão faça.

Com 53.848 votos Marly Reis é a nova Rainha da Associação Recreativa Barramansense. Como Princesas foram eleitas Hebe Portugal e Maria Celeste Sales. E assim Norma Machado passará a corôa.

Com a presença do governador, Dr. Roberto Silveira, a famosa Banda de Fuzileiros Navais e os motocicletas da Polícia Especial, no próximo dia 3 de outubro a «Princesinha do Vale do Paraíba» ficará mais velha. Quem ainda não conhece Barra Mansa não deve perder esta oportunidade.

Em poucas palavras: Solange Correia de Oliveira na capa de uma revista em outubro; Madalena Caldeira, uma das mais elegantes da sociedade local, decididamente aderiu à moda de Yves de Saint-Laurent; Cidinha Peneschi na nossa lista dos dez mais de 1959; o «affair» Jary Alves x Wilma Rosário; a nova geração de brôtos se encontra em «fúria louca» para conhecer Jean Pouchard, o mago da Crônica Social.

Por hoje é só, até domingo.

Eneida troca Shakespeare por Lolita

Niterói

J. A. T. Informa:

Deveras concorrido o "cokctail-party" promovido pelo vice-comodoro do Rio Iate Clube, sr. Oscar Blackmoon, em homenagem a Eric e Axel Schmidt, vencedores das regatas da classe "lightning", nos Jogos Pan-Americanos de Chicago. Destacamos a presença do sr. e sra. Louis Rider, sr. e sra. Bryan Dunster, srtas. June Caswell, Sue Wakefield, Márcia Garcia, Elizabeth Swan, Thelma e Vivian Mackay, srs. Chris Norris, Robert Mackay, Dennis Clemence e David Ibbotson.

• ★ •

O "Cricket" também não ficou atrás, com o jantar-dançante que se seguiu à partida de "hockey" entre os rapazes do clube mais fechado da cidade e os do São Paulo Athletic Club. O sr. Ricky Shotton comandou o acontecimento e, dentre outros, ali estiveram o sr. e sra. T. Culley, sr. e sra. David Caldwell, sr. e sra. Harry Gould, sr. e sra. Hardman e o sr. e sra. Ian Meddley.

✪

A sra. Nelly Dias Garcia é a mais nova representante do colunismo social, assinando, num dos hebdomadários locais, "Aqui e Ali". Nossos votos de sucesso colega.

Maria Lúcia Braga fará sua estréia, como manequim profissional, no dia 17 de outubro, quando, no Hípico o costureiro Nazareth apresentará suas últimas criações. Miss RJ terá, como companheiras de passarela, Maria Petar, Norma Tamar, Aline e Ilka Soares.

✪

A sra. Eneida Carvalho e Silva atravessa uma fase de profundo "entendimento" intelectual. Após deliciar-se com William Shakespeare, atirou-se à leitura de "Lolita", tendo inclusive, a coragem de considerar Nabokov um escritor de inegáveis méritos. Acrescentou que nunca é demais o conceito "wildeano" de que não existem livros morais ou imorais; os livros ou são bem escritos ou mal escritos. Estranhou que, até a presente data os srs. Hugo Tavares e Olindo Corrêa, representantes dos mais categorizados da "intelligentsia" ainda não tenham se manifestado sôbre o assunto...

✪

O sr. e sra. Francelino França, um dos casais mais simpáticos da sociedade, de há muito não circulam. "Domage".

✪

Já está assentada a realização do "Bal Masqué". Será no dia 11 de dezembro e, como das vêzes anteriores, em benefício da Liga Contra o Câncer.

✪

O sr. Lino Gonçalves transferiu-se da filial do Banco Predial (Visconde Inhaúma) para a matriz, à Avenida Amaral Peixoto. O jovem banqueiro, não obstante notícias em contrário continua de "luz verde".

✪

Mas o advogado Paulinho Silberg está se despedindo da vida de solteiro, pois, ficou noivo com a srta. Daisy Maciel Monteiro.

✪

Em prol do Hospital Antônio Pedro, tivemos o "Bal de Chaté", com patrono e convidados de honra, o Ministro Mário Pinotti, o sr. Governador do Estado e sra. Roberto Silveira e o Prefeito e sra. Wilson de Oliveira. Na comissão organizadora, as sras. Hilda Zuli, Adelaide Menezes Ebert, Natercia Cruz, Carlota Guanabara Lima e Stella Azambuja.

✪

O festejado colunista Alarico Afonso Brandão Maciel pretende, em dezembro próximo, abandonar o jornalismo. Esperamos que, até lá, êle mude de idéia, para a alegria dos seus amigos e leitores entre os quais temos a honra de estar incluídos.

✪

Axel Schmidt e Verinha Sourbeck estão "agitando" em alto e bom som. Parece que a coisa vai pegar...

✪

Começa a ser sentida a ausência das temporadas teatrais do Municipal, pois, ainda permanece, bem guardada, a ótima impressão deixada pelas peças encenadas pela companhia Tônia-Celi-Autran. Infelizmente, a obtusidade de conhecidos integrantes da Comissão Artística e Cultural do nosso teatro, aliada a um crescente retardamento mental, fêz com que aquelas temporadas fôssem interrompidas. Enfim, não adianta malhar em ferro frio. Niterói, por muito tempo, continuará como o paraíso dos filisteus...

✪

O promotor Matos Fernandes comunicou ao sr. Armando Lassance sua demissão em caráter irrevogável das funções de vice-presidente do Clube Central. Será que estamos com uma crise centralizada à vista?

✪

E já que êsse é o assunto, ontem, efetuou-se o Baile da Primavera que vai merecer um futuro tópico.

• *Num coquetel no "Rio Iate Clube", vemos a srta. Sue Wakefield, o jovem Axel Schmidt, srta. June Caswell e a graciosa srta. Elizabeth Swan.*

Morena Primavera na serra

Teresópolis

GASTÃO NEVES informa:

Duas Festas e uma Promoção da Colônia Portuguêsa movimentaram o último fim de semana. No Higino aconteceu o esperado Baile das Debutantes que, embora a expectativa, não correspondeu, ficando muito aquém do realizado em 58. Não obstante ter comparecido parte da melhor sociedade teresopolitana, a Diretoria do Higino preocupou-se em superlotar o «Grill Room» o que redundou numa enchente de «mau gôsto», sobrepondo-se ao que existia de «finesse». Salvou-se o quadro de meninas-moças, que surgiu no palco, ao abrirem-se as cortinas para a tradicional troca de sapatinhos. Tudo mais foi rotina e quase tédio. A orquestra, pouco inspirada, insistiu num repertório superado, fazendo com que os pares dançassem, mais por uma questão de ética que de prazer. De tudo ficou a certeza que o Higino, clube que tem colhido vários êxitos, não deve cuidar de promoções qualificadas como «bem» com a mesma euforia aplicada para superlotar suas «boites», em meses de verão e temporadas de inverno.

O VARZEA cedeu seus salões, no domingo, para que o Tiro de Guerra elegesse a sua Rainha. Num ambiente cordial e alegre foi eleita a Srta. Jane de Abreu, ocupando a 2a. e 3a. colocação os brotos: Rosália Guilhermina Dung e Zilda da Rocha Bandeira. De fato um trio harmonioso.

PRAÇA OLÍMPICA Luiz de Camões, foi o local em que os portuguêses deram «show», marcando a melhor promoção da semana. A beneficência, por intermédio de seu dinâmico presidente, Sr. Guilherme Lopes Taveira, trouxe a Teresópolis o Rancho Folclórico Maria da Fonte, da Casa do Minho, e a Banda Portugal do Rio de Janeiro. O Povo compareceu em massa e aplaudiu sem reservas. No final: lágrimas coloridas iluminaram a noite.

RAINHA DA PRIMAVERA no Higino chamou-se Rosane Guimarães, eleita quando acontecia o Baile das Debutantes. Rosane é filha do casal Creosólida-Carlos Guimarães, da melhor sociedade teresopolitana, e Rainha em qualquer estação do ano.

LEOPOLDO E EUNICE Modesto Leal, em companhia do casal Julinho Noronha, almoçavam, quinta-feira última, no Hotel Residência. Conforme noticiamos em crônicas passadas, Leopoldo está loteando sua propriedade, o bucólico e tradicional «Baker», um dos recantos mais pitorescos do aristocrático Alto.

COMENTA-SE que o Industrial e Vereador Wilson Martins será candidato a Prefeito da cidade nas próximas eleições, pela legenda do P. S. D.

DOMINIQUE MARLET, convidado pela Academia Cultural e Artística de Teresópolis, dará recital de piano, dia 3 de outubro, às 17 horas, no Higino Country Club. Como vocês sabem o pianista francês foi o quarto colocado no recente Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro. Parabéns à ACAT pela feliz iniciativa.

UM DE NOSSOS maiores «habituées», o compositor e jornalista José Carlos Vinhas, foi convidado pelo Dr. Waldir Freitas de Castro para funcionar na Fiscalização das Firmas empenhadas na construção da Refinaria Duque de Caxias, da Petrobrás, no Km 16, da Rio-Petrópolis. J. C. V. nos disse que aceitou, principalmente, porque estará mais próximo de Teresópolis para os seus fins de semana.

A EMBAIXATRIZ Ana Maria Simões foi espetáculo à parte no Baile das Debutantes. Ana Maria, quando comparece às reuniões sociais, polariza sôbre seus encantos advérbios de admiração.

HOJE amanheci recordando Beatriz, e Beatriz é aquela que partiu para o Líbano atraída pela sombra dos grandes cedros. Daí o meu ímpeto de gritar: vem do Líbano, amada minha, vem do Líbano para a sombra de minhas asas

BAILE NO RAFFA'S

Juiz de Fora

Décio CATALDI informa:

O industrial Paulo Mourão Guimarães e sua espôsa, Carmem Dora Guimarães (ela é uma das Dez Senhoras Mais Elegantes de Minas Gerais, do último lançamento), seguiram para a Europa, na semana passada, e foram até Milão para conhecer a Feira Internacional.

• ★ •

Enviando cartões, vários, para seus inúmeros amigos, continuam na Europa o sr. e sra. José Maria Mendes. No regresso ao Brasil, êles virão por mar.

• ★ •

Na próxima têrça-feira, na elegante Confeitaria Excelsior, onde se realizam as reuniões do "Lions Club" de Juiz de Fora, receberão os distintivos do "Lions" os srs. major Luís Wilson M. de Sousa, Aldo Nunes Leal, dr. José Raimundo Machado, Paulo Libânio e o professor Sebastião Marsicano Ribeiro.

• ★ •

"Uma noite no Raffa's Club" é o título do "long-play" gravado pelo conjunto daquela entidade da Galeria Pio X. Por isto é que o sr. Rafael Jorge está distribuindo, por todos os cantos, esta gravação.

• ★ •

O traje esportivo deverá (se a manhã de hoje não surgir chuvosa) estar circulando no elegante bairro Bom Pastor.

Comemorando o 6.º aniversário desta grande entidade social, Juiz de Fora estará assistindo, a esta altura, mais uma movimentada Ginkana Automobilística, com os cronômetros marcados para as 9,30 horas.

Depois, até o dia 26, inúmeras provas esportivas estarão circulando dentro do bem elaborado programa de aniversário daquela entidade, destacando-se, todavia, as partidas de vôlei entre os casados e solteiros e casadas e solteiras.

Por fim, no dia 26, o amplo salão do Clube Bom Pastor estará recebendo a sociedade para a festa de aniversário, tôda ela musicada pelo Conjunto "Raffa's" e com "show" do Trio Nagô.

NOVA IDADE, TAMBEM, PARA O ESPORTE CLUBE

Simultâneamente com a festa do Clube Bom Pastor, na outra direção onde se localiza a sede do Esporte Clube Juiz de Fora, um baile estará circulando com o ritmo da orquestra de Rui Rei, também comemorativo de mais um aniversário daquela prestigiosa entidade esportiva, social e recreativa.

E pena, mesmo, que num mesmo dia, duas festas sejam apresentadas.

DROPS

• O sr. Tancredo Neves, que já teve o seu nome lançado por inúmeros municípios, foi referido, por Jango Goulart, em Juiz de Fora, "como sendo o homem para dirigir do Estado de Minas no próximo Executivo." • O sr. Camilo Nogueira da Gama estêve, também, na concentração trabalhista em Juiz de Fora. Nesta cidade, em pleitos que já se distanciam de nós, o referido político recebeu muitos votos e nada realizou em favor desta cidade, ainda. • O Jóquei Clube de Juiz de Fora teve liberada, por ordem do presidente JK, a verba de um milhão de cruzeiros, graças ao pedido apresentado ao presidente pelo deputado João Navarro. • O casal Renato Dias Filho estêve bordejando em Brasília e em Goiânia. • O jornalista José Carlos de Lery Guimarães firme, novamente, com seu antigo romance. • Hoje, a partir das 14 horas, estará circulando o torneio de "buraco" no Esporte Clube de Juiz de Fora. • A catedral de Juiz de Fora está desenvolvendo a campanha do Natal dos Pobres e recebendo qualquer espécie de donativo, das 13 às 18 horas • Uma experiência bem diferente foi feita no Clube Juiz de Fora, sábado: em lugar de baile ou "show", aplaudiu-se a declamadora Magda Abreu Lima. • As "Luísas" estão comemorando o 50.º aniversário, com a "Festão do Ancião", da Associação das Luísas de Marilac. • As publicações imorais que se vêem pelas bancas de jornais de Juiz de Fora estão sendo apreendidas pelo Juizado de Menores. Boa e aplaudida medida do sr. juiz da 1.ª Vara Cível • É só. Domingo estaremos com vocês novamente.

J. P. e DC-Brasília na pista

Goiás

ZANDERLAN CAMPOS informa:

O público goianiense, que agora está lendo diàriamente o DIÁRIO CARIOCA, devido a sua publicação iniciada recentemente — «DC-Brasília» e que, está mesmo sendo vendido junto com os jornais da cidade, gostou muito da volta de Jean Pouchard à coluna social (diária) naquele, órgão. Parabens, Maria Helena Suriani está (atualmente), entendendo-se muito bem com o senhor Alarico Ramos Verano. Par constante. O jornalista Aloísio Neves, que está funcionando junto ao Serviço de Relações Públicas da Secretaria do Interior e Justiça, anunciou que está pensando seriamente em contratar matrimônio. Está em busca de sua eleita. Nilton Luz Neto regressou da cidade de Ipameri, onde foi levar a aliança para a senhorita Ruth Vaz. O matrimônio será em breve. A Companhia Della Diniz está dando apresentações em Goiânia. Isto já pela terceira vez. Tem agradado. O «Baile das Rosas é a próxima atração que os acadêmicos da Faculdade de Direito estão anunciando para ser realizada no Clube Universitário. Várias beldades de nossas sociedade estarão desfilando. O cantor lírico (acadêmico) e Luiz de Carvalho (professor e jornalista), encontram-se de malas prontas para uma temporada de aperfeiçoamento na Europa. Luiz irá para a Alemanha; enquanto que Ivan Matos passará seis anos em Milão, na Itália. Ontem comemoramos mais um aniversário natalício, fomos homenageado no Clube dos Acadêmicos. O radialista Humberto Bonfim, responsável pelo programa «Alô, Alô, Motoristas» recepcionou ontem, em sua residência. Isto pela passagem de seu «date». Grande expectativa vem reinando em nossa Capital pela apresentação da Banda dos Fuzileiros Navais, no próximo dia 24 de outubro, data em que se comemorará o 26.º aniversário de Goiânia. O Colégio Santo Agostinho está programando diversas realizações para êste mês. A renda será em benefício da construção da Catedral Metropolitana, já em fase de conclusão. A Associação Bancária de Goiás anunciou a apresentação do grande clássico VASCO X FLAMENGO em gramados goianos; não deu resultado, mas, pelo menos, o Vasco veio e... venceu. O «Dia do Viajante» será festivamente comemorado pela primeira vez, em Brasília e, estará contando com a presença da ARCEG e demais entidades congêneres, além da presença do senhor Juscelino Kubitschek de Oliveira — Presidente da República. Os Diretores dos diversos órgãos «associados» do Brasil começaram a enviar as suas cartas de agradecimento pela estada que fizeram em Goiânia, por ocasião da inauguração do prédio próprio do «Edifício Goianazes». Festivamente comemorado o aniversário natalício do jornalista Francisco Braga Sobrinho, diretor-gerente dos «associados» de Goiás». Muito concorrido o «Baile dos Troféus» que o Clube dos Acadêmicos ofereceu aos vencedores dos III Jogos Universitários Goianos. A vencedora foi a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Goiás, que tirou o título das mãos dos acadêmicos da balança. O Ministro Pena e Costa gostou muito de Goiânia, conforme suas declarações. Ficou encantado com Brasília. Em nossa entrevista com os manequins de H. Stern, ouvimos as diversas manifestações das belas moças em pauta, as quais disseram haver gostado muito de Goiânia e Brasília. Manifestaram o desejo de voltar. Nós aguardamos. A senhorita Diná de Paula está circulando em Goiânia. Muita graça e elegância.

Petrópolis

CÉLIO THOMAS informa:

No Hotel Quitandinha sucederá, dia 9, um almôço em homenagem ao sr. Renato de Lacerda.

✪

O Monte Líbano de Petrópolis tem novo presidente: sr. Abdala Coury.

✪

Pretendemos realizar em novembro, a Festa e eleição da Glamour-Girl de 1959.

✪

Recepcionados em Petrópolis os participantes do Décimo Primeiro Congresso Internacional de Estradas de Rodagens.

✪

Muito curta a permanência (2 minutos) das "luisinhas" de Petrópolis, representadas por Mafalda Leão e Déa Moreira Fonseca, no último programa da TV-Rio, "Coisas da Praia Grande". Confessamos que o objetivo da presença dessas senhoritas no canal 13 não teve efeito, pois nada foi explicado do grande trabalho das "luisinhas". Achamos que devem dar outra oportunidade às participantes dessa filantrópica entidade e, sobretudo, mais tempo.

✪

Teremos hoje na Catedral um casamento dos mais movimentados. Subirão o altar o diplomata Rodolfo Sousa Dantas e a senhorita Suzana de Morais, filha do escritor Vinicius de Morais.

✪

Foi fundada a "Casa da Amizade" do Rotary Clube de Petrópolis. Sua diretoria, composta de senhoras de rotarianos, tomará posse brevemente.

Primavera no Ubá

Ubá

Kanif de Kanif informa:

No Ubá Tênis (o mais) aconteceu a "Festa da Primavera", que suplantou tôdas as expectativas. O "Casino de Sevilla" e o "Conjunto Melódico Vogue" animaram a festa que, sem dúvida alguma, marcou época em toda a Zona da Mata.

• ★ •

Acontecerá, no próximo dia 31, o desfile Diná-Modas. Ao que se comenta, virá, especialmente de Visconde do Rio Branco, um conjunto para abrilhantar a festa. Vamos esperar.

• ★ •

"Festa dos Penteados". — O acontecimento será, sem dúvida, ímpar, por ser inédito na região. Certamente as moças que o clube da Rua 13 receberá ficarão mais bonitas ainda com os penteados.

• *Sôngia Alvim Reis, a rainha, ladeada por Celma e Célia Mazzei, as princesas. Sem dúvida a família real da Festa da Primavera de Ubá tem muita realeza.*

VERA VIU O QUE É QUE A BAIANA TEM

Bahia

Pedro MUNIZ informa:

- Depois de uma longa temporada pela Europa, regressou a Salvador a estonteante sra. Rita Guimarães. Rita é assim o que podemos chamar o protótipo do "chic".
- O coronel Manoel Graça Lessa, ex-secretário de Segurança Pública do govêrno Balbino, acaba de ser designado para presidente da Câmara Júnior da cidade.
- O casal José Luís Silveira Neto, ela Maria José Cardoso ("miss" Brasil 57), estêve circulando nesta cidade, gastando lua-de-mel.
- Quem também já regressou a esta capital, voltando de uma circulada pelos "States", foi o casal Elísio Lisboa Filho.
- Depois de um longo tempo de namôro, o cientista Roberto Figueira Santos, eterno-futuro noivo da srta. Teresinha Parada, resolveu parar com a môça. Êle está gostando de uma sua prima, e ela amando um "caixa-alta" paranaense.
- Vera Ribeiro, "miss" Brasil 59, está na cidade. Desfilou, ontem, em estado de maiô, na Associação Atlética da Bahia. Hoje, estará sendo homenageada com um almôço no Iate Clube da Bahia e, amanhã, segunda, estará, juntamente com as outras "misses", desfilando pela cidade em autos conversíveis.
- A sra. Maria Oliva Fraga, funcionária da UNESCO, e residente em Paris, depois de alguns anos que não vinha à Bahia, chegou inesperadamente, para rever familiares e amigos, e em missão junto ao reitor Edgar Santos.
- Quinta-feira, a srta. Marta F. de Almeida passou a usar aliança na mão esquerda. A cerimônia religiosa foi oficiada na Catedral Basílica, e o noivo, sr. Antônio Carlos, é filho do sr. Rafael Cincurá, secretário de Segurança Pública.
- Com um fechadíssimo "dinner", foi comemorada a nova idade da sra. Domingos Machado, no último dia 25.
- Os dentes da srta. Regina Lúcia Vieira de Melo sofreram uma ligeira intervenção cirúrgica.
- Quem também aniversariou e comemorou em família, foi a sra. Antônio (Olga) Navarro Lucas. Tudo isto aconteceu na quarta-feira, 23.
- Sexta-feira, iniciou-se, nesta cidade, o Campeonato Brasileiro de Tiro ao Prato. Os prognósticos estão sendo feitos a favor de dois paranaenses e um baiano, que é Fernando Suerdieck.
- O sr. e sra. Pedro Ribeiro Mariani estão circulando pela Europa juntamente com sua filha Maria Helena que, recentemente, deu bilhete azul ao noivo.
- E já que estamos falando no Velho Mundo, já regressaram de lá mãe e filha: Leonor e Ana Maria Gordilho.
- A srta. Solange Pedreira acaba de ganhar um automóvel pela sua grande dose de devotamento aos estudos. A menina, com apenas 15 anos, já está falando 3 idiomas.
- Para tratar de negócios de importação, seguiu para o Rio o sr. Luís Américo Lisboa — um dos Dez mais Elegantes de 58 — na última têrça-feira.
- A cegonha está sobrevoando o lar dos casais Renato Visco, Walter Carvalho, Marcelo Gedeon e Florentino Martinez Filho.
- Hélio Fernandes foi a personalidade focalizada, sexta-feira última, no programa "Encontro Marcado", de Darwin Brandão e Hélio Polito. Como era esperado, saiu-se maravilhosamente bem.
- O sr. Alberto Castro Lima embarcou para os "States". Irá tratar de assuntos ligados a futuras indústrias neste Estado.
- Depois de atravessarem a "Cortina de Ferro" e circularem pela Europa, regressaram, esta semana, a esta cidade, o jornalista e sra. Ariovaldo Matos. Dalva concluiu um curso de cerâmica em Limoge, e transmitirá suas experiências para a Escola Parker, onde funciona como professôra.
- Domingo estarei na pista, novamente.

COMPANHIA DE SEGUROS
ALIANÇA DA BAHIA

Segura contra os riscos:

INCÊNDIO, TRANSPORTES MARITIMOS, CASOS DIVERSOS, ACIDENTES PESSOAIS E LUCROS CESSANTES

•

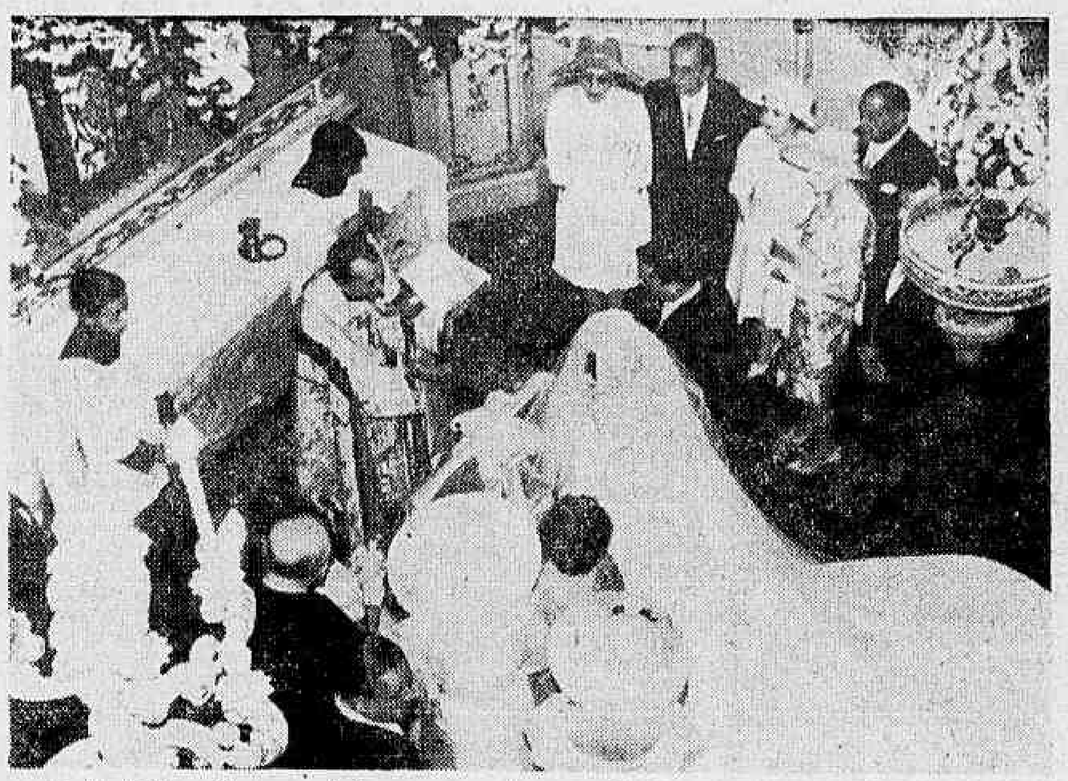
Tem agências em todo o Brasil e também na República Oriental do Uruguai

•

RUA PINTO MARTINS 11

AGENCIA GERAL: Rio de Janeiro
RUA SAO JOSE, 90-15.º PAV. — TELEFONE 52-6146
SUCURSAIS: São Paulo — Belo Horizonte — Recife
SEDE: Salvador — Bahia — E. Comendador Pedreira

● O Sr. Guilherme da Silveira Filho funcionou como padrinho. Jorge Dória e a noiva Marita assistem à assinatura do padrinho.



● D. Hélder Câmara oficiou o acontecimento: Marita Dória agora é Sra. Fernando Nascimento Silva.

● A bonita Marita estampa seu contentamento num leve toque no rosto do seu Fernando N. Silva.

Marita Doria casou:

Na capela da Reitoria do Brasil o maior acontecimento da semana

NA CAPELA da Reitoria da Universidade do Brasil, com dois ex-presidentes assistindo, mais de mil e quinhentas pessoas e a noiva com um modêlo que recebeu elogios até de quem não gosta de elogiar, realizou-se na semana que passou o casamento da srta. Marita Dória com o sr. Fernando Nascimento Silva.

O que há de melhor na nossa sociedade compareceu e conseguimos anotar o marechal Eurico Gaspar Dutra, sr. Carlos Luz, ministro Mário Pinotti, senador Gilberto Marinho, prefeito Ademar de Barros, sr. e sra. Eduardo Sousa Campos, sr. e sra. Celmar Padilha, sr. e sra. Manuel Ferreira Guimarães, sr. e sra. Joaquim Guilherme da Solveira, sr. e sra. Guilherme da Silveira Filho, sr. e sra. Marcelo Roberto, sra. Antônio Caravaglia, sr. e sra. Ranieri Mazzilli, srs. Gustavo Capanema, Levi Neves, d. Helder Câmara (que oficiou o acontecimento), João Augusto Penido, professor Henrique Roxo, sr. Silveira Sampaio, sr. Cláudio Silveira, sras. Eunice Modesto Leal (sem dúvida a mais linda da tarde, tôda de branco), João Luís Lacerda (Ilde veio de São Paulo para cumprimentar Marita), Lúcia Stone e Ivone Lopes, além de muitos outros que se acotevelaram até às oito e meia da noite para abraçar os recém-casados.

● O deputado Prado Kelly foi à capela da Universidade do Brasil para cumprimentar o noivo Fernando Nascimento Silva.

● A bonita Sra. Eunice Modesto Leal e a embaixatriz Sarmanho.

● O Sr. Ricardo Jafet conversando com a Sra. Jorge Dória.

● Esperando a vez de cumprimentar os noivos, os senhores Harry Stone e Celmar Padilha mantêm animada falação.

● O ministro Mário Pinotti — com a sua cabeleira de poeta — sorri para os noivos na sacristia.

● O Sr. Carlito Rocha abraça o Sr. Jorge Dória, pai da linda noiva Marita.

● O chapéu de palha dominou inteiramente as cabeças femininas presentes ao acontecimento.

● O embaixador João Neves da Fontoura cumprimenta os noivos.

● Todos comentavam o belo vestido de noiva que Iracema criou para Marita.

● Na fila dos cumprimentos Adolfo Bloch faz uma reverência ao prefeito Ademar de Barros.

● A bonita Sra. Marilena Uchoa. Ao fundo Celmar e Léa Padilha.

● A elegante Sra. Ivone Lopes cumprimentando a Sra. Jorge Dória, mãe da noiva.

● A felicidade está estampada nos lábios de Marita Dória e Fernando Nascimento Silva.

● O marechal Eurico Gaspar Dutra ao lado do Sr. Joaquim Guilherme da Silveira.

Matilde e Eula Pinto anunciam queda de Tutsi na terça-feira

DENTRO de 48 horas, o concurso "Rainha da Guanabara" poderá tomar um novo e sensacional rumo: a apuração que será realizada na próxima têrça-feira está prometendo oferecer muitas surprêsas, inclusive com uma possível alteração na posição de Tutsi Bertrand, até agora em primeiro lugar e que está sendo sèriamente ameaçada por suas belas concorrentes.

A principal opositora de Tutsi Bertrand, na apuração de têrça-feira, poderá ser, ao que tudo indica, a bela Matilde Hortência, atualmente em segundo lugar. Matilde não está satisfeita com a sua colocação e pretende desbancar Tutsi: foi êsse propósito que ela voltou a reiterar na redação da "Revista da Sociedade", ao trazer mais 300 votos, mostrando que não dorme de touca.

EXPLICAÇAO

ÊSSE desejo de Matilde Hortência tem uma causa e explicação: a bela morena não quer abrir mão, de jeito nenhum, da possibilidade de conhecer Paris, que é oferecida pela "Revista da Sociedade" à candidata que se classificar em primeiro lugar no certame. A futura "Rainha da Guanabara" conquistará um fabuloso prêmio de uma viagem à "Cidade Luz", num confortável e luxuoso DC-7C da Frota Bandeirante da Panair do Brasil.

Matilde afirma que o prêmio de uma viagem a Buenos Aires — oferecido pela "RS" à candidata que se classificar em segundo lugar — não a satisfaz. Buenos Aires, segundo Matilde, é uma cidade muito sedutora, mas "nada se compara a Paris, que tem dois mil anos de tradição, de beleza e de cultura, além de muita coisa moderna digna de ser vista".

O DESFILE

A "Revista da Sociedade" já está adotando inúmeras providências para a realização do desfile final do concurso, a ser realizado numa monumental passarela que dará às areias quentes do Arpoador, no primeiro domingo de dezembro, um aspecto raro. Ali, as 15 finalistas do concurso vão desfilar perante um júri constituído de figuras dos meios artísticos e sociais e — nem podia ser de outro modo — diante de dezenas de milhares de pessoas, que vão vibrar com o inusitado acontecimento.

Essas 15 finalistas, como se sabe, serão indicadas pelos leitores do DIARIO CARIOCA, através do preenchimento e remessa, para nossa redação, dos cupões que são publicados diàriamente neste jornal. Os votantes também farão jus ao prêmio de outra fabulosa viagem a Paris, pois, ao remeterem os cupões, estarão candidatando-se ao sorteio que realizaremos para indicar o feliz acompanhante (é possível) da futura e primeira "Rainha da Guanabara".

OUTRA AMEAÇA

TAMBEM a bela Eula Pinto, que está numa posição sobremodo lisonjeira, promete uma surprêsa para as próximas apurações: disse que, na próxima apuração (têrça-feira), vai derrubar Matilde Hortência da vice-liderança, como primeiro passo para uma ofensiva contra Tutsi Bertrand.

Eula, por sinal, tem-se mostrado muito fiel às suas afirmações: quando entrou no concurso, as demais candidatas tinham apreciável vantagem de votos e ela, assim mesmo, conseguiu passá-las para trás, cumprindo o que prometera.

Caso se confirmem os prognósticos que Matilde e Eula estão fazendo, teremos têrça-feira uma das mais sensacionais apurações. Só pedimos uma coisa: mandem os votos até à véspera, a fim de evitar atropelos no momento do escrutínio. E quem quiser poderá trazer sua torcida, além dos votos. Às vêzes, isso ajuda.

ESCOLHA A MAIS BELA DA GUANABARA
E GANHE UMA UMA VIAGEM A PARIS

Voto para "Rainha da Guanabara" em........................
....
Que freqüenta a praia de..
Nome do votante..
Endereço ....
Cidade .... Bairro ....

Êste "coupon" deve ser enviado à "Revista da Sociedade" — suplemento dominical do DIÁRIO CARIOCA — av. Rio Branco, 25 (sôbreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem à Paris.